Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.076 || RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1909 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A industria do ferro

Sonhos industrialistas

Continuará hoje, na commissão revisora da Tarifa da Alfandega, a discussão do magno assumpto da industria do ferro, que deu pretexto á revelação de que emprezas colossaes se estão organizando, para irem pescar do Thesouro os subsidios promettidos na mensagem do presidente da Republica. Porque, o que anima agora todas as iniciativas e faz ferver todos os amores patrios não é, desenganem-se, o valor colossal das nossas jazidas de ferro nem o desejo de preparar o futuro economico do Brasil, partindo do campo das riquezas naturaes que possuimos. As iniciativas estiveram todas dormindo até agora, e os olhos dos patriotas nunca se abriram deante do esplendor da nossa mineralogia. O elixir que produz de momento todo este fragor de devoções patrias, com scintillantes phrases de rhetorica e com anceios de progresso nacional, é formado por simples promessas de largos subsidios saidos do Thesouro, graças aos delirios industrialistas do sr. Nilo Peçanha, que imagina que as industrias, para serem industrias, apenas necessitam de phrases espectaculosas e de subsidios largos.

Parece que não ha maneiras de levar ao convencimento dos dirigentes do Brasil que o principal e mais importante dos esteios do trabalho nacional é o transporte facil, prompto e barato, das mercadorias commerciaveis. Não comprehendem, ou fingem não comprehender, que o transporte é, afinal, como que materia prima essencial a todos os emprehendimentos nacionaes, e que, emquanto esse problema, o mais importante de todos, não estiver resolvido nas condições exactas que são precisas, absurdo, e grande,será pensar em crear coisas novas, que, sem o transporte facil e barato, serão meras utopias, ou simples especulações industriosas.

Depois, além do transporte, não temos carvão. E' certo que o dr. Wencesláo de Oliveira Bello, o mais encantadoramente ingenuo de quantos legisladores aduaneiros que temos conhecido, affirma que sim, que temos carvão de qualidade superior, egual ao de Cardiff, carvão para dar e para vender, o que póde ser uma verdade tão verdadeira quanto os Evangelhos têm de indiscutiveis. Mas, para que esse carvão saia das suas jazidas e vá deleitar-se ao calor das fornalhas que o reduzam a cinzas, é preciso uma coisa insignificante, segundo a opinião do bondosissimo dr. Oliveira Bello: dinheiro, capitaes... que não temos para a exploração dessas jazidas!

Mas, segundo ainda o mesmo criterio do illustre legislador de tarifas, criterio que corresponde aos devaneios de muitos outros legisladores optimistas, o dinheiro, os capitaes volumosos que tal exploração exige, appareceráõ... com o tempo! E' verdade que os 30.000 contos de carvão que o Brasil importa annualmente, livres de direitos, ainda não desafiaram os capitaes estrangeiros, mas a reducção ha de exercer-se e elles virão um dia, por ahi fóra, contentes e satisfeitos, promptos a sumirem-se nos poços que forem abertos, como enormes gargantas que conduzam ao centro da terra!

Desejariamos poder rir, deante destes [illegible], mas somos forçados a calar o nosso riso porque a verdade é [illegible] — triste verdade! — os assumptos mais graves e mais sérios da [illegible] são tratados assim, com [illegible] de uns, com absoluta consciencia especulativa e ganancia de outros e com a indifferença de muitissimos.

Assim [illegible] o nosso pobre Brasil, [illegible] das adversidades que lhe preparam aquelles que são chamados a emittir opinião ou a exercer acção na nossa vida economica!

* * *

Para que a especulação industriosa se faça, em torno da exploração do ferro, bastou que o presidente da Republica acenasse com a promessa de subsidios e de outros favores aos grandes patriotas do progresso industrial do Brasil. Foram feitos trabalhos preliminares para a organização de emprezas por esses mesmos patriotas industriaes, que exploram os trabalhadores dos campos obrigando-os a comprarem-lhes a saccaria de linhagem por preço muito superior ao seu valor. Partiram para a Europa outros industriaes não menos patriotas, para obterem mais capitaes que venham fazer jus aos subsidios do Thesouro. E, uma vez assim iniciados estes promettedores trabalhos, eil-os, todos esses patriotas juntos, em torno da tarifa da Alfandega, procurando fazer inscrever nella os primeiros traços do programma delineado pelo presidente da Republica, em favores que lá ficarão attestando aos amigos, nacionaes ou estrangeiros, que isto aqui é terreno conquistado, pois os beocios não passam de beocios, e umas quantas astucias bem delineadas são sufficientes para o triumpho!

E', pois, na commissão de revisão de tarifas que se trava o primeiro debate. Ali a victoria ser-lhes-á facil. O presidente da commissão é solidario com os sonhos e delirios de grandeza industrial do presidente da Republica; dois representantes do Centro Industrial applaudem e approvam tudo quanto seja erro e impericia administrativa, pois que isso está no seu programma proteccionista; outro tem as mais ingenuas concepções economicas; dois são subordinados directos e dependentes do ministro da Fazenda e em face dessa organização ficam apenas: o dr. Corrêa da Costa, cuja attitude nesta questão da industria do ferro é digna de applausos, [illegible] o que corresponde á verdade da [illegible] geral do paiz, e dois commerciantes que difficilmente se exprimem no nosso idioma e que sentem sobre seus hombros o peso dos seus naturaes e legitimos melindres de estrangeiros, que não poucas vezes têm sentido que as faces se lhes ativa essa qualidade pessoal, como que insinuando que elles não têm direito a expôr o seu criterio em materia para a qual foram officialmente convidados a collaborar com as suas luzes, o seu trabalho e a sua lealdade de amigos do Brasil.

Será pois, facil essa primeira victoria, de [illegible] tem agora tão formidaveis exploradores de amor patrio e de iniciativas [illegible] desde que o presidente da Republica [illegible] ao Congresso a chave [illegible] das graças, para do Thesouro arrancar fartos subsidios, á sombra dos quaes todas as boas negociatas são realizaveis!

E' esta, sem sensiveis alterações, a verdade da situação actual em relação á exploração do ferro.

* * *

Pretende-se, segundo o dr. Wenceslão Bello affirma, em explosões de engasgada oratoria sentimentalista, elevar o imposto sobre o ferro bruto, o guza, a 25 réis por kilo, para que á sombra dessa taxa possa o Brasil vir a fazer um dia a exploração das suas jazidas; pretende-se, segundo os desejos dos organizadores do grande negocio que se apoia nos fartos subsidios promettidos pelo governo, conservar ao menos as taxas actuaes sobre o ferro. E' bom, pois, como lição definitiva, observar o que a Estatistica nos diz relativamente á importação do ferro. A isso vamos.

O ferro guza, cujo imposto se pretende elevar, é materia prima, essencial para a fundição. O que o Brasil tem feito, neste ramo, viu-se na exposição ultimamente realiz[illegible]se nas ruas das nossas pri[illegible], em candelabros, lampeões, ornamentações artisticas, etc.

A importação do ferro guza, em lingados, pudlado e limalha, tem sido:

Em	1902	2.982.893	kilos
"	1903	3.237.406	"
"	1904	4.173.639	"
"	1905	4.509.074	"
"	1906	9.851.886	"
"	1907	9.472.344	"
"	1908	7.941.881	"

Vê-se que a importação augmentou, incessantemente, e que a differença a menos no anno findo está proporcional á reducção que se notou em todas as mercadorias importadas.

A sonhada industria siderurgica e o sonhador dr. Wenceslão Bello, que bem suppomos que nunca se preoccupou com a aridez das estatisticas, pretendem sobrecarregar todas as officinas de fabricação de productos de ferro, onerando a materia prima, que é, como os algarismos acima mostram, essencial áquella industria!

O ferro em barra e verguinha, chapas simples, etc., são, como o guza, materias primas indispensaveis.

A importação foi:

Em	1902	13.713.924	kilos
"	1903	15.643.006	"
"	1904	17.496.251	"
"	1905	18.043.640	"
"	1906	18.694.413	"
"	1907	21.580.828	"
"	1908	18.779.563	"

Como se vê por estes algarismos, a importação augmentou sempre, e a differença que se nota no anno findo justifica-se pelas razões acima.

Demonstra-se assim a necessidade sempre crescente dessas materias primas, mas a opinião do dr. Wenceslão Bello e dos partidarios das explorações siderurgicas á custa do Thesouro e da algibeira dos consumidores, é de que... os muitos milhares de ferreiros e serralheiros que existem no Brasil devem sacrificar-se, muito contentes por satisfazerem os pruridos gananciosos dos modernos pesquizadores do ferro... á custa do Thesouro Nacional e das necessidades populares!

Mais ainda: todo esse ferro importado paga, sommados os encargos que o oneram, muito mais de cento por cento do seu valor, o que ainda parece pouco á rhetorica sentimentalista e theorica do dr. Wenceslão Bello e dos seus companheiros de sonhos... siderurgicos!

Sabemos que os fundidores, ferreiros e serralheiros protestam indignados contra a extorsão que se lhes pretende fazer, e sabemos que justa é a sua indignação. Duvidamos, porém, que sejam attendidos os seus protestos. Pelo regimen em que vamos vivendo, parece que não deve ser alentada a esperança de que se façam coisas uteis e valiosas: existirá apenas o desejo de que... se não faça ainda muito peior do que o que já tem sido feito.

Seja como fôr, a sessão de hoje, da commissão revisora das tarifas, deve ser interessante, sendo para lamentar que não vão lá ouvir os oradores os trabalhadores do ferro, tostados pelo calor das forjas e de mãos callejadas pelo manejar dos malhos, para comprehenderem bem nitidamente como ali vão ser debatidos os seus interesses e como as promettidas protecções á custa do Thesouro geram phrases de rhetorica e amores da patria não movidos de premio vil!!

Uma questão constitucional

Surgiram, agora, a proposito da força enviada pelo presidente da Republica para a Bahia, em virtude de uma requisição do respectivo juiz seccional, duvidas sobre o modo por que se devem executar as sentenças e ordens da magistratura federal, quando se faça preciso o emprego da força. O senador Severino Vieira, discutindo o alludido acto do presidente da Republica, qualificou-o de inconstitucional, e como fundamento do seu asserto invocou o art. 60, paragrapho 2º, da Constituição. O *Jornal do Commercio*, no dia seguinte, oppoz á disposição constitucional invocada pelo senador bahiano outras que mostram cabalmente que elle não tem razão. Segundo o senador Severino, o governo federal não póde prestar aos seus juizes e officiaes a força precisa para executarem as suas sentenças, sem que, pelo menos, tenham elles esgotado o recurso á policia local, obrigada a prestar-lhes auxilio sempre que em taes casos lhe fôr pedido. Mal estaria o governo federal, disse muito bem o *Jornal do Commercio*, repetindo conceito mais de uma vez sustentado nesta columna, si para fazer respeitar suas leis e as sentenças de seus tribunaes contra autoridades estaduaes e municipaes fosse obrigado a solicitar-lhes auxilio.

Ha annos, na presidencia do sr. Rodrigues Alves, sendo requisitada força ao governo pelo juiz seccional do Maranhão, para cumprimento de uma sentença que proferira assegurando a posse a um foreiro de terrenos de marinha, posse perturbada pela propria policia do Estado, o sr. Seabra, ministro da Justiça, em aviso que expediu, sustentou aquelle mesmo erro, justamente apoiado, como agora o sr. Severino, na simples invocação de um texto constitucional isolado de outros que o completam e lhe esclarecem o sentido. Nessa occasião combatemos o aviso do sr. Seabra, e lembra-nos bem que o mesmo fez o *Jornal do Commercio*. Mostrámos o contrasenso, o absurdo da decisão do governo que obrigava o juiz federal a pedir auxilio, para execução de sua sentença, á propria policia que o desrespeitára e se rebellára contra ella.

O art. 60, paragrapho 2º, faculta ao juiz federal requisitar o auxilio da policia estadual para cumprimento dos seus despachos e sentenças, e obriga aquella a prestal-o. Comprehende-se que o legislador constituinte quiz prevenir casos de urgencia, em que é impossivel ao juiz federal recorrer á força federal, concentrada em alguns pontos do territorio da Republica, e portanto nem sempre á sua disposição. E' preciso cotejar esse art. 60, paragrapho 2º, com o art. 7º, paragrapho 2º, que determina que "as leis da União, os actos e as sentenças de suas autoridades serão executados em todo o paiz por funccionarios federaes, podendo todavia a execução ser confiada aos governos dos Estados, mediante annuencia destes"; é preciso cotejal-o ainda, com art. 6º, paragrapho 4º, que autorisa a intervenção da União nos Estados, "afim de assegurar a execução das leis e sentenças federaes" para apanhar no caso debatido todo o pensamento do legislador constituinte, que nunca poderia ser o de deixar a União completamente desarmada de meios para fazer respeitar a propria Constituição da Republica, o pacto federal, e bem assim as suas outras leis e sentenças de seus juizes, quando violadas pelos proprios governos e autoridades dos Estados ou quando por elles protegidos e amparados os particulares que contra ellas attentassem. Com semelhante theoria "a Constituição não seria a lei suprema do paiz; os actos legislativos e sentenças federaes não passariam de simples conselhos sem força obrigatoria, e, finalmente, os poderes federaes não poderiam prencher seus altos fins".

Não indagamos dos meritos da decisão do juiz federal da Bahia. Não a conhecemos, não podemos julgal-a. Mas, fosse o que fosse, era antes de tudo, ordem do juiz, que cumpria ser executada. Si o juiz entendeu preferivel recorrer directamente ao governo federal, prescindindo do auxilio da policia estadual, devia ter para isso suas razões. O governo federal é que não tinha que entrar no exame do merito da sentença ou despacho judicial. Requisitada a força, em taes casos, o governo tem que fornecel-a. A não ser assim, teriamos arvorado em juiz do juiz, em posição semelhante á do Senado quando pretende recusar os creditos necessarios para o cumprimento de uma sentença, por não concordar com seus fundamentos. Todo poder, na sua esphera de acção, é soberano, e justamente ao poder judiciario é que compete assegurar a soberania de cada um e manter todos dentro dos limites de sua acção constitucional.

Agora mesmo é censurado, sem razão, o presidente da Republica por haver satisfeito á requisição do juiz seccional de Nietheroy da força que elle entendeu necessaria para execução de uma ordem de *habeas-corpus* preventivo, por elle expedida em favor de varios cidadãos que se disseram constrangidos, até á ameaça de morte, no exercicio do seu direito de voto em eleição a que se vae proceder no Estado. [illegible] o despacho desse juiz tivesse obedecido a intuitos partidarios. Ha toda a razão de desconfiar de sua imparcialidade, pois se trata de um juiz partidario, envolvido nas lutas politicas do Estado, e escolhido para a nomeação do sr. Nilo Peçanha, justamente como premio de sua dedicação partidaria. Mas, [illegible] nomeado, [illegible] razão, é juiz, [illegible] a força necessaria ao cumprimento de suas ordens, ordens que não podem ser examinadas nem discutidas pelo poder executivo. O presidente da Republica não tinha que indagar [illegible], nem que examinar [illegible] regras processuaes [illegible] que o juiz de Nietheroy começasse por pedir auxilio á força policial do sr. Backer, de quem naturalmente partiram as coacções para o constrangimento e violencias de que os impetrantes do *habeas-corpus* se queixaram e contra as quaes pediam remedio e protecção á justiça.

"Si o poder executivo da União—escreveu si não falha a memoria o *Jornal do Commercio*, por occasião da requisição, já por nós alludida, occorrida em fevereiro ou março de 1904—que dispõe da força, abandonar á propria impotencia e á irrisão dos Estados a justiça federal, [illegible] que o poder da União vá dia a dia se diluindo, visto por fim caber-lhe exclusivamente a ficção de direito internacional para responder pelos abusos dos Estados." Fazemos nosso tão justo conceito. Os demais poderes publicos, antes do que quaesquer cidadãos, devem obediencia á autoridade judiciaria. Cumpre que os demais poderes não embaracem a acção do judiciario e antes facilitem o desempenho de sua elevada missão na Republica.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi uma especie de camaleão. Foi primeiro claro, nublou-se pouco antes do meio-dia, depois dessa hora chegou a ameaçar de temporal, para tornar-se novamente claro para a tarde.

Temperaturas — entre 23º,4 e 19º,5.

HONTEM

INTERIOR—O deputado Annibal de Carvalho falou, na Camara, sobre a politica fluminense, [illegible]

[illegible] Luiz Barbosa da Gama Cerqueira—Foram nomeados [illegible]

[illegible] EXTERIOR—[illegible]

[illegible]

No gabinete do ministro do Interior estiveram: deputados Felix Pernambuco, Prudente Milanez, Francisco Veiga, Julio de Mello, [illegible] e Francisco Cabral e major Paula Costa.

Cambio

	Corso official	90 d/v	A vista
Sobre Londres		15 1/4	15 7/64
" Paris		[illegible]	[illegible]
" Hamburgo		[illegible]	[illegible]
" Italia		—	[illegible]
" Portugal		—	[illegible]
" Nova York		—	[illegible]
Libra esterlina		—	[illegible]
Ouro nacional		—	[illegible]
" em moeda		—	[illegible]
Bancos		15 1/4	[illegible]
Caixa matriz		15 9/32	[illegible]

Rendas da Alfandega

[illegible]

HOJE

[illegible]

A' tarde e á noite

Theatro Apollo—*Tim-tim por tim-tim*.
Recreio—*A viagem d'Elrei*.
Cinema Palace—Programma novo.
Cinematographo Parisiense—*Films* artisticos.
Cinema Pathé—Novo programma.
Cinema Rio Branco—Fitas de successo.
Cinema Ideal—Sessões novas.
Cinema Avenida—Attracções e novidades.
Cinema Iris—Programma attraente.
Cinema Odeon—Escolhido programma.
Moulin Rouge—Cinema e outras diversões.
Cinema Paris—Novos *films*.
Cinema Theatro—Os dois proscriptos.
Cinema Brazil—Concertos e cinema.

O sr. Nilo veiu, decididamente, mudar a face do planeta. Entre as muitas innovações que o estadista da Lomba pôz em pratica figura esta: a transformação em cargo politico do logar de chefe de policia. O sr. Leoni Ramos está para servir aos interesses dos seus amigos e camaradas de politicagem. [illegible]

[illegible]

O sr. Nilo, as coisas mudaram. O sr. Leoni Ramos é chefe de policia apenas para servir aos interesses dos seus amigos e isso é o que se ha de declarar.

Com este edificante precedente, que nos succederá?

Ficou assentado hontem, entre o presidente da Republica e o ministro da Viação, que a commissão que o governo incumbirá de estudar o orçamento do porto do Rio [illegible] [illegible]

Mantida integralmente a decisão do arrendamento [illegible]

A incorporação da linha auxiliar da Central do Brasil á Estrada de Ferro Oeste de Minas, autorizada pela Camara, é um acto digno de applauso.

A linha auxiliar, sob a desastrada administração do dr. Aarão Reis, tem augmentado, de anno para anno, o seu *deficit*, a ponto de attingir, em 1908, á cifra colossal de 650:000$000.

Nesse caminho, teriamos de vel-a em breve arrendada á Leopoldina Railway, de cuja desmarcada cobiça nos vem salvar a emenda Lamounier.

Entregue a linha auxiliar á Oeste de Minas, com um director competente e honesto, é de prever que a antiga Melhoramentos se transformará, de facto, numa auxiliar daquella estrada, promovendo-lhe o desenvolvimento do trafego e contribuindo annualmente para augmentar-lhe o valor dos saldos.

A Central livra-se de um pesado onus, que, bem aproveitado, se vae transformar numa fonte de rendas para a Oeste de Minas.

O governo, segundo informou hontem á imprensa, resolveu pôr termo aos abusos que se têm dado no serviço de importação de animaes reproductores, reformando o regulamento que baixou com o decreto n. 6.454, de 18 de abril de 1907, promulgado com o intuito de normalizar esse serviço.

A reforma reduz, pela fixação de uma quota, o auxilio conferido aos importadores e limita o prazo para a importação, que não poderá ultrapassar o mez de setembro, evitando-se assim que animaes estrangeiros cheguem ao nosso paiz durante o verão, quando a temperatura reinante lhes póde ser prejudicial á vida.

O Ministerio da Agricultura fica autorizado a auxiliar o lavrador ou criador quando tenha de contratar um veterinario ou zootechnico para sua propriedade, caso em que o governo poderá pagar as despesas de passagem.

Essas e outras medidas visam acautelar, não só os interesses do Thesouro, como os dos lavradores e criadores.

O *Jornal do Commercio*, orgão official do governo do Estado do Rio de Janeiro, publicou hontem, nas suas *varias*, o seguinte:

"Estamos autorizados a affirmar que o presidente do Estado do Rio não fez novas declarações sobre a questão das candidaturas presidenciaes.

Essa questão continúa a ser considerada aberta no Estado, disputando os partidos livremente a eleição e mantendo o governo a mais estricta neutralidade na luta, como lhe compete."

A declaração supra é solenne desmentido á affirmação de algumas folhas, de que o sr. Backer "prestigiava, prestigia, e prestigiará" a candidatura do sr. Ruy Barbosa. Si s. ex. mantem, como mandou publicar pelo *Jornal do Commercio*, a mais estricta neutralidade no pleito de 1º de março, já não é mais pelo candidato da Convenção de agosto. Confirma-se assim o que dissemos sobre a sua deserção das fileiras do civilismo.

Como diz a *varia*, a questão das candidaturas é aberta para os amigos do sr. Backer. Resultado: a grande maioria desses amigos, como affirmámos anteriormente, votará no marechal Hermes.

Para influenza ou resfriado, o Elixir de Mastruço é infallivel.

O governo resolveu, respondendo á varios pedidos de informações do Congresso, negar o seu assentimento a diversos projectos de equiparação e augmento de vencimentos de funccionarios publicos.

Uma fricção de "*Prophyl*" evita a syphilis.

Ouviu-se hontem na Camara uma revelação sensacional, feita pelo sr. Hasslocher, que, desde muito tempo, se mostrado conhecedor dos segredos mais reconditos da politica de bastidores.

O deputado rio-grandense affirmava, em confidencia aos seus amigos, que os dias de governo do sr. Nilo estão contados, não devendo exceder o prazo de tres mezes; accrescentando que não caberá ao sr. Quintino, mas sim ao sr. Sabino Barroso, a successão presidencial daquella data até o dia 15 de novembro.

Que será?

Roupas para meninos, de todas as edades, e costumes para collegiaes—Sortimento completo, na Torre Eiffel—Ouvidor, 97 e 99.

O ministro da Fazenda informou, hontem, ao presidente da Republica que a Caixa de Conversão tem em deposito 208 mil contos, ou 13 milhões e 21 mil libras, e que a renda de todas as alfandegas tem augmentado no presente semestre.

De pura lã e confecção fina são os ternos de casimira, preta ou azul, ao preço de 40$, nos armazens da Casa Colombo.

Roupa de brim sob medida

Ternos de brim, de côres, linho, a... 35$000
Terno, linho branco, Taylor S. 80.... 70$000
Casa Gomes — Travessa S. Francisco, 36.

O deputado Justiniano de Serpa, membro da commissão de constituição e justiça da Camara, incumbido de emittir parecer sobre a mensagem do governo, relativa ao caso do Conselho Municipal desta cidade, apresentou, na sessão de hontem da Camara, um requerimento pedindo cópia dos recentes acórdãos do Supremo Tribunal Federal, que concedeu *habeas-corpus* aos membros diplomados do mesmo Conselho.

"Styl's" Ultima novidade da Perfumaria Delettrez.
Bello presente para as festas do Natal.

Publicamos na secção livre a circular dirigida ao eleitorado do 4º districto do Estado do Rio, pelo nosso companheiro Osorio Duque-Estrada, solicitando-lhe os votos para deputado á Assembléa Legislativa Fluminense.

Walk-Over, botinas a 15$, nos armazens da Casa Colombo.

O presidente da Republica assignou o decreto autorizando a fundação de um Banco de Auxilios á Lavoura.

O proponente não pediu privilegio, nem garantia de juros, só tendo solicitado os favores das leis de 19 de janeiro e 2 de maio de 1890.

O Banco terá o capital de 250 mil libras, podendo ser elevado ao quadruplo e propõe-se a funccionar em toda a Republica, tendo em Paris uma agencia para dar cotação aos seus titulos.

O funccionamento do Banco ficou dependendo da approvação dos seus estatutos por parte do governo.

Perfumarias finas — Casa Hermanny — Gonçalves Dias 65 e Avenida Central 126.

Loterias

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, pronunciou-se, hontem, sobre as emendas offerecidas ao projecto de orçamento da receita geral da Republica, no numero das quaes a escandalosa emenda autorizando o governo a prorogar o contracto das loterias.

Manifestaram-se para regeição da emenda, subscrevendo o parecer, o sr. Galeão Carvalhal, os membros da commissão srs. Francisco Veiga, Paula Ramos, Barbosa Lima, Alcindo Guanabara, Eloy de Souza, Sergio Saboya, Bueno de Paiva e Julio de Mello.

Deixaram de comparecer á reunião da commissão os dois membros restantes srs. Leo, actualmente na Bahia, e Homero Baptista. Este tambem rejeitaria.

O sr. Alcindo Guanabara, votando, como dissemos acima, para rejeição da emenda, propoz, no respectivo parecer, que, caso da Camara approvar o pensamento capital da emenda como medida de salvaguarda do Thesouro, fossem acceitas sub-emendas fixando a quota minima de 2.500 contos annuaes, para o sello e distribuições de quotas maiores, ás antigas instituições subsidiadas, e novos subsidios para outras associações não contempladas na emenda.

Os mais finos acepipes e os melhores vinhos só no «CASCATA».

A commissão dos fabricantes de calçado e negociantes de couros e pelles, que não póde ser hontem recebida pelo presidente da Republica, por ser dia de despacho, vae hoje ao Cattete entregar ao dr. Nilo Peçanha a sua representação contraria ás resoluções tomadas pela commissão revisora da tarifa da Alfandega.

Reune-se hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega, para continuar a discutir a questão dos impostos sobre o ferro em bruto e em obras.

Ao prefeito foi endereçado hontem o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. prefeito do Districto Federal — Os abaixo assignados, intendentes diplomados pela junta de pretores, levam ao conhecimento de v. ex. que nesta data desistem de qualquer direito inherente a esses diplomas e resignam o mandato de representantes municipaes, de que foram investidos pela população, convencidos como estão de que no presente momento não lhes é possivel exercital-o com dignidade e proveito para a capital da Republica. Districto Federal, 16 de dezembro de 1909. — *Thomaz Delphino dos Santos, José Clarimundo Nobre de Mello, Francisco Pinto da Fonseca Telles, Eneas Mario de Sá Freire, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, Pedro Pereira de Carvalho, Honorio dos Santos Pimentel, José Mendes Tavares.*"

De zephir inglez, padrões finos, preço de bonificação: 3 camisas por 10$, nos armazens da Casa Colombo.

Figura na ordem do dia da sessão de hoje da Camara dos Deputados a discussão do parecer sobre as emendas apresentadas ao orçamento do Ministerio da Agricultura.

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir do proximo sabbado, 18 do corrente, os carros da linha de "S. Francisco-Riachuelo-Praça 11" passarão a trafegar pelo seguinte itinerario: largo de S. Francisco, rua do Theatro, praça Tiradentes (lado da Secretaria da Justiça), rua Visconde do Rio Branco, avenida Gomes Freire, rua do Riachuelo, rua Frei Caneca, Areal, praça da Republica, Estrada de Ferro, voltando pela praça da Republica, Areal, Frei Caneca, Riachuelo, avenida Gomes Freire, Visconde do Rio Branco, Carioca, travessa Flora e largo de S. Francisco.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1909.

A bancada mineira da Camara dos Deputados offerece depois de amanhã, ás 11 horas, no Hotel Paris, da rua Uruguayana, um almoço intimo ao seu illustre *leader*, sr. Bueno de Paiva.

Para creança de 2 e 3 annos, roupinhas, grande variedade de padrões, a 3$700, nos armazens da Casa Colombo.

O governo resolveu, hontem, por occasião do despacho collectivo, o resgate de mais 54.000 libras de titulos de *Rescision bonds*; esses titulos alcançaram de cotação 89 3/4 a 90. Os demais titulos do Brasil têm tido alta crescente, segundo informou, hontem, ao presidente da Republica o ministro da Fazenda.

Preventivo da syphilis, só "*Prophyl*".

23$000! Qualquer feitio, só até o dia 31, custa o conhecido calçado Clark, no deposito principal, Ouvidor, 105.

Pela commissão de finanças da Camara foram hontem assignados dois pareceres: um, autorizando o governo a relevar a Carlos Pinto de Figueiredo, director do Thesouro, aposentado, a prescripção em que houver incorrido afim de receber vencimentos a que tem direito; e outro, autorizando o governo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 1:526$, para occorrer á restituição devida ao dr. João Kopke.

Clinica dentar á noite

Continúa muito concorrida a clinica nocturna dos drs. Alvaro Moraes e Alberto Tornaghi; a completa installação de luz electrica em seu novo gabinete permitte trabalhar tão bem como de dia, aos empregados no commercio e ao operariado, a todos, emfim, que os afazeres diarios não permittem tratar dos dentes de dia, é irem lá das 7 ás 9 horas da noite. 33, praça Tiradentes, 33.

Calçado Clark, feitio americano, para creanças. Preços, 12$ para cima, e calçadinho, 5$ para cima. 105, Ouvidor.

Pingos e Respingos

— Então, o Raul Rego está na chapa nilista para deputado á Assembléa do Rio de Janeiro?

— E' verdade. E' um carreirão o que elle tem feito com os *habeas-corpus*, no tribunal presidido pelo tio Pindahyba. Mais um, e o Raul terá chegado ao Senado, mesmo sem a edade da lei.

* * *

Apezar de não haver o marechal respondido a nenhum dos discursos, com que o saudaram nesta capital, lê-se no *Minas Geraes* e no *Diario de Minas*, que "*produziu magnifica impressão o excellente discurso proferido pelo candidato da Convenção de maio.*"

Até parece maldade dos correspondentes mineiros!...

* * *

O coronel Corrêa de Mello foi tratado hontem a vela de libra, no Conselho Municipal.

Até o Leoni compareceu, em pessoa, disposto a prender os capoeiras e criminosos que fossem vistos pelas immediações, chegando a fazer estacionar junto á porta do Conselho o carro da Detenção.

Este foi dispensado, por não haver apparecido o Honorio Pimentel.

* * *

Na carta que dirigiu ao Alcindo, sobre o caso da procuração, começou o Serzedello por este periodo: "Si *você* tivesse acceito a incumbencia de ir á Europa, eu e todos que *te* conhecemos..."

E' o resultado das más companhias... Até o Serzedello: um homem tão preparado...

* * *

Uma réclame commercial annunciava para hontem a liquidação, *por qualquer preço*, de dez mil metros de *fitas* de varias côres...

Bem se vê que já não é possivel supportar a concorrencia das quintas-feiras...

* * *

Um jornalista, em colloquio com uma viuvinha, foi *alvejado* por um preto, que era creado da mesma.

Em que qualidade teria agido o zeloso defensor da viuvinha? Dar-se-á caso que esse tambem saiba, *melhor do que ninguem, o que é ser mãe?*

Estes pretos têm coisas!

* * *

A' vista da *varia* de hontem, do *Jornal do Commercio*, os nossos collegas do *Diario de Noticias*, vão dar segunda edição do primeiro numero, retirando o retrato do sr. Alfredo Backer de sua galeria dos proceres do civilismo.

Cyrano & C.

O arrendamento do porto

Reuniu-se, hontem, a grande commissão, nomeada na sessão de ante-hontem, pelo commercio da nossa praça para tratar da questão do arrendamento do porto do Rio de Janeiro.

De pratico foi resolvido isto:

Nomear a sub-commissão, ou commissão executiva, que deverá entender-se com o governo sobre as taxas a cobrar no porto do Rio de Janeiro. Essa sub-commissão ficou assim organizada:

F. P. Passos & Filhos, Hime & C., Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, Teixeira Borges & C., Companhia Commercio e Navegação, representada pelo sr. Robert Vence, Eduardo Araujo & C., e Rojnbauer & Comp.

A commissão, unanimemente, mostrou-se contraria á emenda apresentada á lei do orçamento que manda cobrar o imposto de 1 real por kilo, por mercadoria embarcada ou desembarcada, com excepção dos productos nacionaes, taxa que terá a applicação de conservação do porto.

As razões da opposição feita pela commissão, são estas: ha mercadorias que bem supportam tal onus, mas outras, e estas em grande numero, não o podem comportar.

Foi resolvido que a commissão executiva apresentará sempre á grande commissão os seus trabalhos, afim de receberem a devida approvação.

Nada mais se passou que mereça registro.

O sr. João Reynaldo Coutinho, por motivos imperiosos, não acceitou o cargo para que fôra nomeado na sub-commissão.

A commissão de finanças, da Camara dos Deputados, emittindo, hontem, o seu parecer ácerca das varias emendas offerecidas ao projecto de orçamento da receita, relativas á cobrança de taxas e demais serviços do cáes do porto desta capital, propoz a seguinte subemenda:

"Redija-se o art. 28, da seguinte fórma:

Art. O governo arrendará os serviços do porto do Rio de Janeiro por prazo não excedente de 10 annos, entregando, desde logo, o trecho do cáes concluido e os armazens promptos, bem como os trapiches e machinismos que forem necessarios, e serão mencionados no edital.

Paragrapho. A concorrencia publica versará, determinadamente, sobre as seguintes bases:

a)—taxas minimas de atracação de navios, de carga e descarga, e armazenamento das mercadorias e seu transporte, dentro da zona do cáes;

b)—perfeito e completo apparelhamento do porto e quasquer obras complementares, para facilitar e baratear os serviços, para permittir armazenamentos a longos prasos e para guarda e conservação de mercadorias, inclusive as que exigirem armazens frigorificos ou outras condições peculiares;

c)—Maiores facilidades e vantagens concedidas á exportação de café, minerios, gado, madeiras e frutas, e á importação de carvão de pedra;

d)—Guarda e armazenagem sem prévio pagamento de direitos aduaneiros de mercadorias que possam ser reexportadas por via maritima;

e)—Vantagens concedidas ao serviço publico da União e dos Estados;

Paragrapho 2º—As taxas de capatazias actualmente em vigor, nas leis alfandegarias, entendem-se incluidas nas taxas mencionadas na letra A, do paragrapho 1º.

Paragrapho 3º—A agua para o abastecimento dos navios será medida por hydrometros e fornecida pelas taxas do abastecimento publico da cidade do Rio de Janeiro;

Paragrapho 4º.—E' livre o serviço de estiva a bordo, e a sua taxa não excederá de seiscentos réis por tonelada, quando feito pelo arrendatario.

Paragrapho 5º.—Fica revogado o art. 19 e seu paragrapho da lei n. 1.313, de 30 de dezembro de 1904.

Os navios que entrarem no porto do Rio de Janeiro pagarão a taxa de conservação até meio real por kilogramma de mercadorias embarcadas ou desembarcadas, exceptuadas as de producção nacional e o carvão de pedra, que ficam isentos."

A Torre Eiffel continúa a vender o seu completo e variado "stock" de roupas feitas aos preços seguintes: ternos de casaca com forro de seda, 120$000; ternos de smoking, 100$000; ternos de sobrecasaca, com frente de seda, 110$000; ternos de frack, preto ou de côr, 100$000; ternos de jaquetão, pretos ou de côr, 85$000; ternos de veston, de casemira, a começar de 20$000.

Força Federal no Estado do Rio

Ao primeiro dos telegrammas que o presidente do Estado do Rio de Janeiro, dirigiu ao presidente da Republica sobre a força requisitada pelo juiz federal de Nictheroy, para garantir a execução de um *habeas-corpus*, por elle concedido, telegramma que publicamos noutro logar, respondeu o presidente da Republica, nestes termos:

"Dr. Alfredo Backer—Presidente do Estado do Rio, Nictheroy—Respondo ao telegramma de v. ex. hoje recebido:

O governo federal, cumpriu o disposto no art. 6º paragrapho 4º, da Constituição da Republica e fará respeitar, como lhe cumpre, a autonomia do Estado. Saudações.—*Nilo Peçanha.*"

O segundo telegramma, mais longo, que o sr. Alfredo Backer, mandou publicar, o presidente da Republica, ao que nos informaram, não recebeu.

A proposito das requisições ultimamente feitas, ao governo, para remessa de tropas ao territorio fluminense.

E' interessante assignalar os casos de intervenção federal naquelle Estado.

A primeira verificou-se em 1896, quando presidente da Republica o dr. Manoel Victorino Pereira; e presidente do Estado do Rio o dr. Godofredo Cunha, actual ministro do Supremo Tribunal Federal.

A requisição fundou-se em uma garantia de *habeas-corpus*, durante o pleito eleitoral.

O presidente do Estado, não foi ouvido.

O segundo caso occorreu na presidencia Rodrigues Alves, sendo presidente do Estado o dr. Nilo Peçanha, actual presidente da Republica e juiz federal o dr. Raul Martins.

O seu fundamento consistiu, na sentença daquelle juiz sobre jurisdicção federal, na questão das areias monazíticas. Tambem ahi não houve audiencia do presidente do Estado, para saber si respeitava ou não aquelle julgado.

Finalmente, o terceiro caso é o que se está passando motivado por *habeas-corpus* concedido a mesarios pelo juiz seccional da secção respectiva.

O presidente do Estado dr. Alfredo Backer, não foi ouvido egualmente sobre o pedido de requisição.

O sortimento de artigos proprios para presentes que hoje expõe a Torre Eiffel, tem a melhor opportunidade, nesta época de festas, em que realmente se fica indeciso sobre a escolha a fazer.

O presidente do Supremo Tribunal dirigiu ao dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça, o seguinte officio:

"Communico a v. ex. que o Supremo Tribunal Federal, julgando, nesta data, o *habeas-corpus* impetrado em favor de Alberto de Assumpção e outros (segue-se a lista), decidiu preliminarmente que a desistencia do impetrante não prejudica o pedido, mas julgou-o prejudicado aos pacientes Ernesto Garcez e outros comprehendidos no *habeas-corpus* de 11 do corrente mez, visto que já lhes foi concedida essa garantia; e quanto aos pacientes Alberto Assumpção e outros concedeu-lhes o Tribunal a ordem pedida para que tenham entrada no casa do Conselho Municipal, afim de exercerem os seus direitos perante a mesa presidida por Manoel Corrêa de Mello, a qual já tinha sido considerada legalmente constituida. Outrosim, communico a v. ex. que o Tribunal julgou prejudicado o recurso interposto *ex-officio* pelo juiz seccional da 1ª vara no *habeas-corpus* requerido pelo dr. Melciades Sá Freire em favor do dr. Thomaz Delphino dos Santos e outros."

The Rio de Janeiro Tramway, Light And Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir de hoje, sexta-feira, 17 do corrente, os carros da linha de "Cáes do Porto" passarão a trafegar pelas ruas Uruguayana e Sete de Setembro, tanto na ida como na volta.

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1909.

ILEGÍVEL

NA CAMARA

POLITICA FLUMINENSE

O debate na Camara sobre a intervenção federal

A sessão de hontem ficou quasi exclusivamente limitada ao caso do Estado do Rio, que foi debatido pelos srs. Annibal de Carvalho e Raul Fernandes.

Fóra desse assumpto, falaram, apenas, os srs. Justiniano de Serpa e Christiano Brasil: o primeiro, para requerer cópia dos accordãos do Supremo Tribunal, que concederam *habeas-corpus* aos intendentes municipaes; o segundo, para justificar a emenda, impugnada pelo *Diario de Noticias* de hontem, autorizando o governo a construir um ramal ferreo de Lorena a Itajubá, no Estado de Minas Geraes.

O sr. Passos de Miranda entregou á mesa uma representação ao ... por acto legislativo um dia de culto publico e social, em acção de graças nos beneficios da Divindade, a exemplo do que foi lembrado nos Estados Unidos pelo sr. Knox, ministro da justiça da nação.

Sobre a politica do Estado do Rio, falou, em primeiro logar, o sr. Annibal de Carvalho.

Disse o deputado fluminense:

Toda a imprensa noticiou hoje que o Estado do Rio de Janeiro foi invadido por força federal.

Um contingente do Exercito nacional, por ordem do sr. vice-presidente da Republica, seguiu, esta madrugada, para o municipio de Monte Verde. Outros contingentes serão, com certeza, enviados.

Trata-se, evidentemente, de um caso de intervenção *manu militari*. O pretexto é uma garantia de *habeas-corpus*, mas o motivo real e verdadeiro é assegurar aos partidarios do sr. presidente da Republica, a victoria no pleito de 19 do corrente.

Não é a primeira vez que isso succede em vesperas de pleitos eleitoraes: é habito do sr. Nilo, quando não conta com a maioria do eleitorado, simular desordens e conflagrações no Estado para requerer *habeas-corpus* e pedir a intervenção da força federal.

O sr. R. Veiga—O sr. Faria Souto deu informações do contrario: Como é que v. ex. diz haver simulação?

O orador—Essa intervenção é inconstitucional, porque o art. 60 da Constituição, paragrapho 2°, diz que as sentenças e ordens da magistratura federal são executadas por officiaes judiciarios da União, aos quaes a justiça é obrigada a prestar auxilio quando invocado por elles. São cumpridas por funccionarios federaes que pedirão auxilio á policia local, que é obrigada a concedel-o.

Esta tem sido a verdadeira doutrina, e isso se comprehende, porque seria um grande perigo conceder ao juiz a faculdade de, com uma simples ordem de *habeas-corpus*, pedir, immediatamente, a intervenção e agir em todo o Estado com o auxilio da força. E' a doutrina do sr. dr. Sebastião de Lacerda, insuspeito ao sr. presidente da Republica.

A policia local é obrigada a prestar auxilio, quando invocada, e o governo federal só intervem supplementarmente.

O sr. Paulino Junior—Por um juiz nomeado adrede, por um juiz que foi o chefe da opposição na Assembléa Fluminense!

O orador—A força federal só intervem quando a policia local recusa prestar auxilio ás ordens e sentenças da justiça federal.

O sr. Raul Veiga—A policia local é parte nos conflictos; não póde ser invocada.

O orador—E o sr. presidente da Republica, tambem não é parte? Não é chefe do partido? Póde, com a força do Exercito, praticar essas violencias?

Cita o aviso de 28 de janeiro de 1896, declarando que á policia e não á força de linha, compete auxiliar a execução das sentenças e ordens emanadas da justiça federal.

Em 1866, o sr. Nilo pediu *habeas-corpus* em Campos, solicitando a intervenção do governo federal; seguiram 30 praças, mas o alarma foi dado e o dr. Manoel Victorino, attendendo ao protesto do presidente do Estado, mandou retirar a força. Apezar disso, houve crise no ministerio, e o dr. Alberto Torres deixou a pasta do Interior e Justiça. Trinta dias depois houve novo caso de *habeas-corpus*, e o dr. Amaro Cavalcante negou a força requisitada, appellando para a policia local.

Ainda ha pouco, quando se deu a scisão no Estado do Rio, os partidarios do sr. Nilo, na Assembléa Fluminense, pediram *habeas-corpus* e solicitaram a intervenção da força federal, que foi negada pelo dr. Affonso Penna. Bem se comprehende o perigo que havia em attender a taes pedidos dos juizes seccionaes.

(Lê, a respeito, a opinião emittida pelo dr. Sebastião de Lacerda.)

Accresce—diz o orador—que não ha conflagração, nem agitação no Estado do Rio.

Essas ordens de *habeas-corpus* foram concedidas pelo sr. Octavio Kelly, cuja recente nomeação produziu escandalo, porque o seu unico serviço foi funccionar como *leader* da opposição na Assembléa Fluminense, opposição essa composta, na sua maioria, não de homens publicos, mas de mulheres publicas, como os definiu o sr. Carlos Lima.

Parece que se trata de uma comedia, de um acto adrede preparado para justificar a invasão de um Estado pela força federal.

Acha que as accusações feitas pelo sr. Pereira Nunes ao presidente do Estado são simples fantasias que não precisam de resposta.

O facto de Monte Verde já foi explicado: capangas da opposição mataram dois soldados e feriram gravemente um cabo commandante. O delegado militar de Campos seguiu para lá; foi aggredido, mas reagiu, fazendo com que os aggressores fugissem, ficando um delles ferido. Seguiu então para Monte Verde o chefe de policia, que abriu inquerito. Dahi para cá, nada mais houve de anormal.

A intervenção não se justifica, e contra ella vem levantar solenne protesto perante a Camara dos Deputados os representantes do Estado do Rio, que prestam apoio ao presidente Backer.

(*O discurso do sr. Annibal de Carvalho foi constantemente apartado pelos deputados da opposição fluminense.*)

(Ao orador seguiu-se o sr. Justiniano de Serpa, que pediu á mesa da Camara as informações a que já acima nos referimos.

A esse orador seguiu-se, na tribuna, o sr. Raul Fernandes, para responder ao discurso do sr. Annibal de Carvalho, pronunciado, na primeira parte da hora do expediente.

O sr. Raul Fernandes—Começará por accentuar que o sr. Annibal entende que a presença de força publica, em logar onde se vae ferir um pleito eleitoral, é indicio de que a autoridade da qual emanou a ordem, tem o proposito de praticar violencias, para remediar a insufficiencia dos votos com que póde contar.

A allegação prova contra o orador, porque, havendo o presidente do Estado remettido força para todos os municipios, multiplicando os destacamentos, a conclusão seria que o governo federal só quer fraudar a eleição em um ponto do Estado, ao passo que o outro quer assim proceder em todos os pontos do territorio fluminense. E' esta a boa logica...

Mas só admittiu a hypothese, para argumentar. A verdade é que houve uma sentença judiciaria, concedendo um *habeas-corpus* a diversos eleitores, que são mesarios e devem funccionar no pleito de 19 do corrente, tendo estes offerecido provas irrecusaveis de que estão coagidos e ameaçados na propria vida pela autoridade policial daquelle municipio. Dizer, pois, que o *habeas-corpus* é um pretexto para a remessa de força federal, é negar os factos que foram confirmados pelo testemunho insuspeitissimo do sr. Faria Souto, o mais ardoroso dos amigos do presidente do Estado.

O sr. Oliveira Botelho—Não é nenhum amigo de ultima hora...

O orador—A situação daquelle municipio é de correrias, depredações, violencias e saques, commettidos pela força, ás ordens do delegado de policia: a remessa da força justifica-se como meio de assegurar o cumprimento da ordem de *habeas-corpus*, que não podia ser executada por uma autoridade apaixonada, violenta e arbitraria.

(Lê os telegrammas do sr. Faria Souto, dirigidos ao presidente do Estado:)

"Rogo não consentir assassinato Waldemiro Pitta, premeditado delegado Francisco Faria, conforme informações agora recebidas. Peço licença lembrar-lhe ser esse delegado causa principal situação infeliz Monte Verde. Urge providencia; v. ex. não se consume desenlace que apenas traduz vingança pessoal."

"Arcanda.

Confirmo telegramma de hontem. Situação Monte Verde incompativel civilização. Delegado Faria deu ordem assassinarem Waldemiro Pitta, conforme informações insuspeitas hontem e hoje recebidas. Demissão tal autoridade se impõe, visto ser ella causa efficiente conflictos, sem qualidades moraes exercer cargo. Faria Souto."

"Peço permissão dizer v. ex. informações por mim prestadas traduzem verdade absoluta, pois não as recebi de fonte partidaria. Perdoará v. ex. que me sinta dolorosamente triste deante desmentido que me oppõe, ainda mais por não ter tido forças obstar maiores calamidades—Faria Souto."

Ultimo:

"Delirio sanguinario attingiu loucura em Monte Verde. Tenho noticia mais dois mortos, casas varadas a bala, saqueadas propriedades, nenhuma garantia vida nem lares familias. Delegado Faria está em seu elemento. E' uma orgia de vandalos! Embora v. ex. repute falsas minhas informações, cumprirei, como sempre, dever prestar meu depoimento. Faria Souto."

O sr. O. Botelho—Dispensa qualquer commentario.

O orador—Esse delegado ainda exerce autoridade em Monte Verde. Como podia confiar nelle o juiz federal?

O sr. Annibal de Carvalho—O chefe de policia está em Monte Verde.

O orador—Está por um dia ou dois, mas por occasião do pleito eleitoral terá de estar em Nictheroy. A presença occasional do chefe da policia não garante a execução do *habeas-corpus*.

A responsabilidade da situação de Monte Verde não cabe á opposição, como affirmou o sr. Annibal; as informações officiaes, mandadas para a imprensa dizem que o sr. presidente do Estado mandou syndicar dos factos; si assim é, como affirmar que elles tiveram as côres que o sr. Annibal lhes deu?

O Estado não foi invadido por forças federaes: estas podem ser movimentadas para qualquer ponto do territorio nacional, sem que a isso se possa dar o nome de invasão.

Commenta o orador o art. 60 da Constituição, mostrando que o governo não podia tornar obrigatoria a precedencia ao appello do Estado, sendo este parte interessada na questão. Coteja o referido art. 60 com o paragrapho 2° do artigo 62, art. 6° n. 4 e art. 7 paragrapho 3°, provando que a União póde intervir para fazer executar sentenças e leis federaes.

Faz a defesa do sr. Octavio Kelly, bem como do acto da nomeação desse magistrado, e termina agradecendo ao sr. Christiano Brasil a gentileza de lhe haver cedido a palavra.

Sobre os factos a que refere o debate de hontem, na Camara dos Deputados, dirigiu o sr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio, os seguintes telegrammas ao sr. presidente da Republica:

"Acabo de receber officio do juiz seccional, communicando-me concessão de *habeas-corpus* a diversos mesarios do municipio de Monte Verde, em cuja sentença determina requisição de força federal, para seguir para aquelle municipio. Governo do Estado, consciо de seus deveres, jámais negou auxilio cumprimento de sentenças federaes.

Espero que v. ex. mantenha illeza a autonomia do Estado do Rio de Janeiro, que constitucionalmente me cumpre assegurar por todos os meios."

"Acabo de ter conhecimento da partida para Monte Verde de forte contingente de força federal, sob pretexto de fazer respeitar a ordem de *habeas-corpus* preventivo, concedido a favor de eleitores e mesarios nas secções eleitoraes daquelle municipio.

Hontem, recebendo officio do juiz seccional, communicando-me a concessão da ordem de *habeas-corpus*, tive occasião de affirmar que o governo do Estado, consciо dos seus deveres, jámais negaria auxilio ao cumprimento de sentenças judiciarias e assim esperava que v. ex. mantivesse illeza a autonomia estadual.

Enganei-me. V. ex. levou avante o proposito de intervir no Estado do Rio.

Contra essa presença de força armada federal, em territorio fluminense lavro solenne protesto, na qualidade de presidente do Estado do Rio de Janeiro, porquanto esse acto de caracter revolucionario fere profundamente a autonomia estadual, que, constitucionalmente, me cumpre assegurar.

Essa resolução, que transgride as normas constitucionaes, legitimadoras da intervenção do governo federal nos Estados, para garantir a execução de sentenças, é tanto mais inexpeстiva quanto nenhuma decisão federal foi desobedecida pelas autoridades competentes do Estado, que jámais negaram auxilio para tornal-as effectivas e nem negariam, conforme affirmei a v. ex., em telegramma de hontem.

Este governo, no exercicio das funcções que lhe cabem, tem expedido as mais severas instrucções, afim de que a ordem publica e a liberdade dos suffragios tenham a mais ampla e efficaz garantia. Achou v. ex., afinal, a formula de intervir na politica dos Estados para fazer eleições que assegurem a posse das administrações locaes dos seus designados. Basta que em cada municipio um eleitor requeira ás justiças federaes, como no caso de Monte Verde um *habeas-corpus* preventivo!

Bellissimo exemplo de respeito á Constituição, cuja integridade cabe ao presidente da Republica manter como supremo magistrado da Nação. Não se esqueça, entretanto, v. ex. que essa espada, como todo o instrumento de compressão e de violencia tem dois gumes, semelhante vilipendio das normas do regimen republicano, a vingar o precedente será a morte da Federação, e a v. ex. caberá então a gloria de ter sido o seu immolador e o seu coveiro. Lavrando o meu solemnissimo protesto, affirmo a v. ex. que me empenharei e não permittirei mesmo perturbações da ordem no Estado, evitando a reproducção dos lamentaveis factos occorridos no municipio de Campos em 1869, e dos quaes v. ex. deve ter bem nitida lembrança. Assegurarei a liberdade do suffragio proximo e desse modo cercarei do mais profundo respeito as instituições republicanas. Saudações.—*Alfredo Backer*, presidente do Estado."

O *Correio da Manhã*, no intuito de prestar ao publico informações verdadeiras e imparciaes, enviará representantes seus para os pontos conflagrados do Estado do Rio, para assistirem ao pleito eleitoral que se vae ferir no dia 19 do corrente.

"Correio da Manhã"

REFORMA DE ASSIGNATURAS

Lembramos aos nossos leitores do interior, que nos têm sempre distinguido com a sua sympathia, que se approxima a época da reforma de assignaturas desta folha.

Como nos annos anteriores, tambem resolvemos agora fazer sensivel reducção no preço das assignaturas que nos chegarem até ao dia 15 de janeiro de 1910, em vez de lhes prometter, exigindo o preço commum, brindes que seriam adquiridos no mercado por quantia inferior áquella que lhes damos, a titulo excepcional.

Resolvemos, além disso, offerecer não só aos novos como aos assignantes de reforma, além da reducção acima citada, um volume, brochado, do sensacional romance, que ha pouco o Correio da Manhã publicou, em suas columnas

O FILHO DO MOSQUETEIRO

que tanto agradou.

Assim, pois, as nossas assignaturas, que são

De anno.	30$000
De semestre.	18$000

passarão a ser, até aquella data:

De anno.	25$000
De semestre.	16$000

isto é, soffrerão um abatimento de 5$000 e 2$000.

Attendemos, dessa fórma, ainda uma vez, aos insistentes pedidos dos que nos distinguem sempre com a sua captivante preferencia.

Todos os vales postaes e ordens de reforma ou de assignaturas novas devem ser dirigidos a V. A. Duarte Felix, gerente do Correio da Manhã, á rua do Ouvidor, 162.

Percorrem actualmente os Estados, em serviço desta folha, os srs. Pedro Baptista da Silva, Lourenço Placido de Campozano e Luiz Mattos Neves, para os quaes esperamos o bom acolhimento dos nossos leitores e amigos.

DR. GODOY, medico e operador, de volta da Europa, reassumiu a sua clinica.—Consultas das 1 ás 4. Rua de Gonçalves Dias 30.

Bebam Vinho Carnaval

Boas Festas

Do sr. Manoel Joaquim Marinho, fabricante de malas e de outras especialidades para viagem, artigos de que obteve o 1° premio na Exposição Nacional de 1908, recebemos duas elegantes carteirinhas de marroquim, eguaes ás que aquelle commerciante está distribuindo aos seus freguezes, em seu estabelecimento, á rua Sete de Setembro 34 e 36.

Gratos.

Grande e unica verdadeira liquidação de fim de anno! — 30 % de abatimento

Sobre todos os preços marcados em todos os artigos com excepção do calçado francez para senhoras.

Casa das Fazendas Pretas
141, AVENIDA CENTRAL, 143

DINHEIRO ACHADO

Veiu á nossa redacção o sr. Alcebiades Ferreira declarar que, em sua residencia, á rua Taylor n. 47, está prompto a entregar, depois dos necessarios esclarecimentos, á pessoa que a perdeu, uma carteira contendo certa quantia, hontem achada na Estação do Encantado, pelo mesmo cavalheiro.

Festas

Quereis preparar-vos para as festas do Natal, Anno Bom e Reis, em artigo calçado? Comprai na **Bota Fluminense**, que além de um primoroso sortimento, tanto nacional como estrangeiro, vende por preços reduzidos, que nenhuma casa o compete. Calçado da Moda, Chaleira, Viuva Alegre.

123, Rua Floriano Peixoto, 123
ESQUINA DA AVENIDA PASSOS

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

Realizou-se, hontem, no palacio do Governo, o despacho collectivo, sendo assignados os seguintes decretos:

GUERRA

Classificando na 3ª companhia do 12° regimento de infanteria, o capitão Praxiteles Bittencourt de Medeiros.

Mandando declarar que o major Innocencio de Barros Vasconcellos deverá ser considerado como si tivesse sido graduado neste posto em 16 de agosto de 1906 e que as antiguidades de posto dos majores Luiz Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto e Augusto Tasso Fragoso são: a deste de 14 e daquelle de 18 de maio de 1904.

Transferindo:

Do 1° regimento de infanteria os capitães Carlos Peckolt da 2ª companhia do 1° batalhão, para a 1ª do 3° e Carlos Jansen da 1ª companhia do 3° batalhão para 2ª do 1°;

Na arma de infanteria, da 1ª companhia do 28° batalhão do 10° regimento, para a 2ª do 33° batalhão do 11°, o capitão Epaminondas Benedicto da Cunha e desta companhia para aquella o capitão João Fleury de Souza Amorim.

Mandando incluir no quadro ordinario da arma de cavallaria o tenente-coronel Viriato da Cruz e os segundos tenentes Luiz Marianno de Barros Fournier e Izauro Regueira e no da de infanteria o 2° tenente José Euso Torres, que se acham aggregados por excederem dos ditos quadros.

Classificando no quadro supplementar o 1° tenente da arma de engenharia José Pinheiro de Uchoa Cintra.

Reformando o capitão Francisco Antonio de Siqueira Mello Franco e o 2° tenente Fernando Antonio Vieira de Souza, visto terem attingido a edade para a compulsoria;

Mandando admittir no Corpo de Saude, como 1° tenente-medico o adjunto dr. Paulo Eugenio David e no posto de segundos tenentes os drs. Amelio Domingues de Souza, Francisco Eduardo Rangel Torres, Alvaro da Silva Rego, Manoel Dias Pereira, Felix Cleto David, Climerio Ribeiro Guimarães, Francisco Borges Ramos e Pedro Pereira de Aguiar.

Nomeando almoxarife do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, o 2° tenente reformado do Exercito Manoel Theodoro de Freitas; ficando sem effeito a nomeação para o referido logar do capitão reformado do Exercito Francisco Pompeu de Barros, visto não ter acceitado a respectiva nomeação.

Promovendo:

Na arma de cavallaria, a capitão, por estudos, o 1° tenente Vasco da Silva Varella; a primeiros tenentes os segundos Manoel Candido de Pinho, por studos, Eurico Augusto de Mesquita, por antiguidade, e a 2° tenente o aspirante a official Alcides Lauro Sant'Anna;

Na arma de infanteria, a 2° tenente o aspirante a official Cornelio Caldas da Silveira.

FAZENDA

Nomeando o 1° escripturario do Thesouro Federal Francisco José de Castro Pereira, para o logar em commissão de delegado fiscal no Pará; Ludgero de Castro, Adolpho Victorio de Oliveira Coutinho e Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, para exercerem as funcções de membros do Conselho Fiscal da Caixa Economica de S. Paulo sendo exonerados, conforme pediram, Antonio Veriano Pereira, Plinio de Mendonça Uchoa e João M. Sampaio Vianna.

Dispensando a seu pedido o 3° escripturario da Alfandega de Santos, Adalberto Peregrino Fagundes, do logar em commissão de delegado fiscal em Goyaz.

Abrindo o credito de 400:000$, supplementar á verba — Exercicios Findos — do orçamento vigente;

Concedendo a Manoel Lesso autorização para fundar um Banco de Credito Real;

Autorizando a emittir apolices até á quantia de 1.800:002$, de juros de 2 % papel.

AGRICULTURA

Nomeando:

Paulo Ildefonso de Assumpção para o cargo de director da Escola de Aprendizes de Artifices do Estado do Paraná e José Candido da Silva para identico cargo no Estado de Santa Catharina e João Candido da Silva Moriey para o cargo de inspector agricola do 9° districto;

Alterando o regulamento que baixou com o decreto n. 6.454 de 18 de abril de 1907, para a importação de animaes reproductores, de accordo com a disposição da verba 5ª do art. 34 da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906.

VIAÇÃO

Abrindo os creditos de: 250:000$ para as despezas de construcção do ramal de Sabará a Sant'Anna dos Ferros da Central do Brasil e de 250:000$ para as despesas com o prolongamento da Central do Brasil;

Approvando os estudos definitivos e respectivos orçamentos do trecho de 30 kilometros a partir da estaca 988 da linha da linha da Estrada de Ferro Central do Grande do Norte;

Concedendo aposentadoria a Nicornelio Baptista no logar de carteiro de 1ª classe dos Correios de S. Paulo e Francisco de Salles Bispo no de feitor dos Telegraphos.

JUSTIÇA

Abrindo os creditos de:

de 30:300$, supplemetar, sendo........ 12:400$, á verba — Secretaria do Senado — e 18:000$ á verba — Secretaria da Camara;

2:700$ para pagamento de subsidios que deixou de receber João Baptista Lapa;

de 2:850$, para o mesmo fim, a José Ferreira Cantão e Alfredo Ellis;

de 2:006$009 supplementar ás verbas 13, 16 e 21 do art. II da lei do orçamento;

Autorizando a pagar todas as despesas feitas com as homenagens prestadas á memoria do ex-presidente Affonso Penna;

Creando uma brigada de cavallaria de guardas nacionaes no municipio de Victoria, Estado de Alagoas;

Abrindo por conta do exercicio de 1909, o credito supplementar de 598:125$000, sendo 13:025$ á verba—Subsidio dos Senadores — e 461:100$ á verba Subsidio dos deputados.

Reconduzindo o bacharel Joaquim Alberto Cardoso de Mello, no logar de pretor da 14ª pretoria do Districto Federal, por tempo de 4 annos;

Nomeando o dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, substituto da 7ª secção da Faculdade de Direito do Recife, para o logar de lente da cadeira de Direito Commercial Maritimo da mesma Faculdade;

Concedendo o accrescimo de 40 % sobre seus vencimentos ao dr. Francisco Xavier Oliveira de Menezes, professor do Instituto Benjamin Constant.

MARINHA

Relevando a d. Rita Moreira Pinto a prescripção em que haja incorrido para a percepção da pensão mensal de 22$500;

Autorizando a mandar contar, ара melhoria de reforma ao capitão de fragata machinista reformado João Antonio da Costa Bastos o tempo que serviu como operario no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e estabelecimento naval do Serrito.

A Sociedade Nacional de Agricultura, fornece aos seus socios o Formicida "Paschoal" a Rs. 4$000 a lata de 4 litros.

CASA PRATT

A convite do sr. Eduardo Dale, estimado representante da Casa Pratt, importadora, na nossa praça, das machinas de escrever *Remington*, visitámos seu estabelecimento commercial, á rua do Ouvidor n. 125. O sr. Dale nos convidára a essa visita para nos mostrar os ultimos modelos daquella machina, que é a mais antiga das suas similares. Em exposição, ao lado das machinas recentes e aperfeiçoadas, tem a Casa Pratt o modelo primitivo, que tambem nos foi mostrado, e que constitue uma curiosidade de subido valor.

A nova machina *Remington* é um apparelho perfeito, quer em solidez quer em commodidade, sendo extraordinaria a sua velocidade. O ultimo modelo é o *record* da machina de escrever, pois a ella foi adaptada uma machina de sommar, o que é de grande utilidade para uso do commercio, pois, escripta que seja uma factura, com as respectivas importancias parciaes, a sommadeira indica logo o total, do qual, por meio de uma pequena mola, se poderá tambem extrair, de momento, qualquer desconto, a fazer na factura.

Agradecendo ao sr. Eduardo Dale a delicadeza com que fomos tratados, em sua casa commercial, confessámo-nos bellamente impressionados com o que alli vimos.

Loteria do Natal

Quem da sorte a nós?
E' a Casa do Queiroz.
Casa Bahiana — **Rua do Hospicio 17.**

Sortes Grandes — E' privilegio da *Casa Guimarães*, que diariamente as vende. *Os 500 contos* tambem lá estão.

"Diario de Noticias"

Ancinsamente esperado, appareceu hontem o *Diario de Noticias*. E' um jornal moderno, de aspecto material excellente, com um desenvolvido noticiario e artigos de combate bem trabalhados.

A publicação do novel collega, foi encetada com um numero a côres, repleto de photogravuras dos mais ardentes campeões do *civilismo*, inclusive do seu illustre director, deputado Pedro Moacyr.

O artigo de apresentação magistralmente traçado, termina com estes periodos forjados acerca do momentoso assumpto das candidaturas presidenciaes:

"A cultura liberal da nossa patria está em prova, e nenhum esforço deverá ser poupado para que atravessemos a floresta maldita e possamos ver brilhar de novo do outro lado a estrella da nossa grandeza, sob um regimen civil de tolerancia, trabalho e progresso.

O *Diario de Noticias* vem auxiliar os que já estão mourejando denodados nesta cruzada salvadora.

Tem fé ardente na resurreição do caracter brasileiro e a victoria, agora, é uma questão de caracter.

Não faltam ao brasileiro intelligencia, bons sentimentos, ideaes elevados; falta-lhe, ás vezes, na politica, a firmeza, a paciencia para soffrer, esperar e afinal vencer.

A Republica só se fez porque um punhado de homens de vontade resolveu chegar ao sacrificio por ella.

Vinte annos depois do 15 de novembro, o movimento liberador para defender a permanencia do governo civil exige as mesmas qualidades.

Para o momento, o programma politico desta folha é a sustentação da Republica civil, cujos defeitos de organização, entretanto, não é licito esconder, e muito menos deixar de corrigir quando, asseguradas as condições de liberdade e critica, se puder entrar no caminho largo

"Casa Paris" 50$, 60$ e 75$, ternos sob medida. Tecidos de para lá. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

PURGEN é o melhor purgativo.

Senado & Camara

NO SENADO

Presidencia do sr. Quintino Bocayuva. A sessão foi aberta, estando presentes 25 senadores.

No expediente, foram lidas diversas redacções favoraveis a dois pareceres: um da commissão de Obras Publicas, enviando o requerimento do dr. Augusto Passos Cardoso, e outro á commissão de Constituição e Diplomacia, e um da commissão de policia, sobre a indicação do sr. João Luiz Alves, fazendo diversas alterações no regimento da casa.

O sr. Severino Vieira foi o primeiro a occupar a tribuna. O senador pela Bahia voltou a tratar da intervenção federal na Bahia, no caso da gréve das estradas de ferro, esclarecendo um ponto do seu discurso que fôra mal interpretado por um jornal desta capital. Em seguida pediu ao Senado incluisse na ordem do dia um recente projecto de lei do sr. Alfredo Ellis, que remove as difficuldades sempre verificadas na occasião de se votarem os orçamentos.

O sr. Pires Ferreira falou sobre o projecto de melhoria dos vencimentos das classes armadas, pedindo que fosse o mesmo incluido nas materias a serem discutidas hoje. O sr. Cassiano do Nascimento, membro da commissão de finanças e relator do projecto, achou que o requerimento do senador piauhyense era intempestivo, não estando, como não estão, terminados ainda os estudos sobre o assumpto. O sr. V. Monteiro, membro da commissão de marinha e guerra, foi de parecer que esses estudos devem ser detidamente feitos, visto se tratar de um assumpto de magna importancia, a que estão presos grandes interesses. O sr. Cassiano prometteu terminar, dentro de dois dias, o seu trabalho, e o sr. Pires Ferreira retirou o requerimento.

O sr. Muniz Freire apresentou uma emenda ao projecto n. 52, de 1909, elevando o numero dos agentes fiscaes dos impostos de consumo e marcando-lhes o vencimento, projecto esse offerecido pela commissão de finanças, como substitutivo do de n. 27 de 1909, que ficou prejudicado.

Não havendo numero para a votação das materias constantes da ordem do dia, foi encerrada a sessão.

NA CAMARA

Falaram: sobre a acta da sessão anterior, o sr. Honorio Gurgel; na hora destinada ao expediente, os srs. Annibal de Carvalho e Raul Fernandes; e na ordem do dia, em explicação pessoal, o sr. Christiano Brasil.

Não houve votações por falta de numero, tendo-se encerrado a discussão de todas as materias que estavam sujeitas.

A sessão foi levantada ás 2 horas e 15 minutos da tarde.

Charutos Stender—Os anneis trocam-se por sellos coupons da Companhia Americana, Avenida Central n. 12 A.

Cigarros diplomatas

Mistura deliciosa, marca Veado.

O FAMOSO CONTO

50 pacotes por 250$000

MAS QUE ARARA!

E' inacreditavel, mas é verdade: ainda ha palermas no Rio de Janeiro que caem no conto do vigario.

Diga-o o José Rodrigues, residente á rua da Paz n. 52.

O nosso heróe vinha mui tranquillamente pelo largo do Rocio, hontem á noite, quando se viu abordado por dois sujeitos que se diziam mineiros e desconhecerem a cidade.

—Temos aqui um bilhete premiado com 50 contos, mas precisamos embarcar hoje para Minas e estamos sem dinheiro. Si o cavalheiro quizesse, nós lhe hypothecariamos o bilhete por 250$000.

—Está premiado mesmo?
—Está, sim.
—Sim?
—Sim.

E o Rodrigues examinou-o, verificando que realmente o numero era o mesmo que figurava no numero dos premios.

O arara sentiu-se fascinado pelos 50 contos, e, sem mais preambulos, puxou o cobre e caiu.

Os dois gajos cumprimentaram-n'o muito amavelmente e deram o fóra.

Horas depois, o Rodrigues passava pela triste decepção de ver que caira no mais vulgar conto do vigario, e, como medida de ultimo recurso, foi se queixar á policia do 4° districto.

Ao publico

Poçam em todos os estabelecimentos os sellos da Companhia Ingleza.

São os unicos que dão direito a valiosos brindes.

Escriptorio e exposição
RUA URUGUAYANA N. 1..

CONSELHO MUNICIPAL

O DIA DE HONTEM

Providencias policiaes—O trabalho dos democratas—A sessão—Leitura do parecer—Pedido de vistas—Notas

Devido a decisão do Supremo Tribunal Federal, mudou hontem, aspecto da praça Ferreira Vianna, em o augmento da força policial, com determinação de ordens severas e com a presença do sr. Leoni Ramos, chefe de policia.

A's 11 horas, chegou aquelle edificio, uma força policial de infanteria e cavallaria, que ficou sob a superintendencia do major João Costa, ajundante do chefe de policia.

Pouco antes do meio-dia, parou um carro em frente ao Conselho, do qual saltou o sr. Leoni Ramos, chefe de policia.

O sr. Leoni Ramos, conferenciou com o coronel Corrêa de Mello e com o major João Costa dando a este official ordens terminantes para que cumprisse as determinações da mesa do Conselho e que não permittisse reunião da do sr. Thomaz Delfino.

A SESSÃO

Ao meio-dia, o sr. Corrêa de Mello, assumindo a presidencia, secretariado pelos srs. Julio do Carmo e Guilherme dos Santos, abriu a sessão.

Responderam á chamada sómente os oito intendentes democratas.

Após a approvação da acta da sessão de ante-hontem, o sr. Corrêa de Mello, encerrou a sessão, convidando os seus collegas a se reunirem na sala das commissões.

O PARECER

Reunidos os oito intendentes democratas, diversos politicos daquelle partido, funccionarios municipaes e representantes da imprensa, na sala das commissões, o sr. Julio do Carmo leu o seu parecer.

No longo trabalho o relator explica as contestações apresentadas e razões que encontrou nas allegações dos contestantes.

Termina o parecer com estas conclusões:

1°—que sejam approvadas as eleições effectuadas nas seguintes secções do 1° districto eleitoral: 1ª, 2ª e 7ª secções da 1ª pretoria; 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª da 2ª pretoria; 1ª da 3ª pretoria; 2ª e 3ª secções da 6ª pretoria e 1ª da 8ª pretoria, annulladas as demais por vicios insanaveis.

2°—que sejam reconhecidos e proclamados intendentes os candidatos diplomados pelo 1° districto: dr. Ernesto Garcez Caldas Barreto, com 1.678 votos; Alberto de Assumpção, com 1.650; Julio Henrique do Carmo, com 1.583; Manoel Corrêa de Mello, com 1.582; Guilherme Manoel Pereira dos Santos, com 1.572 Manoel Joaquim Marinho, com 1.508; Julio Francisco de Sant'Anna, com 1.496 e Ezequiel Faria de Souza, com 1.463.

3°—que sejam reconhecidos e proclamados immediatos em votos pelo 1° districto os candidato Luiz Augusto de Castro Miranda, dr. Oscar Guarany Goulart, Manoel Fernandes Beiriz, Pedro José de Oliveira, Moysés Zacharias da Silva, Francisco Salema Garção Ribeiro, Antonio Ferreira Madeira, Theophilo Gonçalves Pereira.

4°—que sejam approvadas as eleições municipaes, realizadas no 2° districto, nas secções apuradas pela meritissima junta de pretores, a saber: 2ª da 1ª pretoria; 1ª, 3ª, e 4ª de 10ª pretoria; 3ª e 6ª da 12ª pretoria; 1ª e 4ª da 13ª pretoria; 1ª, 2ª e 3ª da 14ª pretoria, annulladas todas as demais.

5°—que sejam reconhecidos intendentes municipaes, os candidatos diplomados pelo 2° districto: Enéas Mario de Sá Freire, com 874 votos; dr. José Clarimundo Nobre de Mello, com 734 e 4 em separado; Honorio dos Santos Pimentel, com 735; Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, com 693 e 3 em separado: dr. Francisco da Fonseca Telles, com 615.

6°—que sejam reconhecidos os candidatos não diplomados, intendentes municipaes do 2° districto, dr. Octacilio Camará, com 456 votos; dr. Ataliba de Lara, com 437 e 2 em separado e dr. Luiz Augusto de Almeida Ramos, com 427, visto serem incompativeis os candidatos diplomados drs. Thomaz Delfino dos Santos, José Mendes Tavares e coronel Pedro Pereira de Carvalho.

7°—que sejam reconhecidos os immediatos em voto pel 2° districto os candidatos: Manoel Luiz Machado, Fellippe Nery Pinheiro, Hemeterio José Pereira Guimarães, dr. Henrique Tavares Laydes, Joaquim Ferreira de Moura, Francisco Antonio Marques da Silva, José Carlos Moreira Guimarães e Pedro do Couto.

Terminada a leitura o sr. Ernesto Garcez, pedindo a palavra requereu que lhe fosse concedida vista por 24 horas dos documentos e demais papeis referentes as eleições do 2° districto, afim de dar o seu voto ao parecer.

Submettido a votos este pedido, foi approvado.

Os intendentes conservaram-se no edificio do Conselho até ás 4 horas da tarde.

NOTAS

Correia hontem, no Conselho que a mesa definitiva ficará assim constituida:

Presidente, Corrêa de Mello; vice-presidente, Guilherme dos Santos; 1° secretario, Ataliba de Lara; 2° secretario, Ernesto Garcez.

—O sr. Corrêa de Mello declarou ao nosso representante em presença do major João Costa não ter pro ibodi ahETA—CCeRRI Costa, não ter prohibido a entrada aos candidatos republicanos, como, por engano, publicou um nosso collega vespertino, e que, ao contrario, recommendou a entrada franca a todas as pessoas que fossem á quelle edificio.

Placas de aço esmaltadas, c e s o r o t y p o s modernos para reclamos, firmas, nomenclatura de ruas, numeração, etc. **Fundição Indigena.** Rua Camerino n. 150.—Rio.

CHRONICA POLICIAL

FERIDO MYSTERIOSO

Apresentando um ferimento contuso no frontal, appareceu na delegacia do 23° districto pedindo recursos para curar-se, Leopoldino Soares da Silva, de côr parda, com 40 annos, casado, carroceiro e morador em Madureira.

Interrogado pelo commissario Vianna como havia se ferido, Leopoldino disse ignorar.

A' vista disso, o commissario mandou-o receber curativos na pharmacia Candó e expoz o facto ao delegado, dr. Francisco de Almeida, que ordenou a abertura de um inquerito.

FERIU-SE A SI PROPRIO

Em sua residencia á rua João Vicente n. 87, possuia Waldemar Maciel uma espingarda com que se divertia nas horas de lazer.

Hontem, pela manhã, Waldemar resolveu fazer uma caçada, para o que pegou da espingarda e começou a examinal-a.

A arma que se achava carregada, á bala a um máo movimento de Waldemar, detonou, indo o projectil cravar-se-lhe no braço esquerdo.

Sentindo-se ferido, correu elle á pharmacia Candó, onde recebeu curativos do dr. Herculano Ribeiro, que fez a extracção da bala, recolhendo-se, em seguida o ferido á sua residencia.

A policia do 23° districto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

MENORES QUE SE VINGAM

O rio Munguengue, que passa proximo á estação Honorio Gurgel, da linha Auxiliar, servia de banheira á uma quantidade de menores vadios, que ali faziam grande algazarra, além de se exhibirem em trajes menores.

Sabedora do que se passava, a policia do 23° districto lá foi um dia e acabou com a troça dos menores.

Estes, attribuindo tal feito ao pessoal da estrada, dão agora para apedrejarem os trens que ali passam, como ainda hontem, aconteceu com um que teve os vidros do carro n. 37 da serie B, partidos.

A' policia, foi apresentada queixa contra os taes menores vingativos.

QUEIXA DE FURTO

Antonio Soares Moreira, ha pouco saido da Casa de Detenção onde cumpriu sentença, procurou hontem a policia do 4° districto e queixou-se de que sua ex-amante Joanna Rita, residente á rua de S. Jorge, furtara-lhe joias no valor de 6 contos.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

MENOR AFOGADA—NUM POÇO

Numa casinha situada no logar denominado Portinho, proximo a Penha, reside Gertrudes Maria da Conceição em companhia de seu marido e filhos.

Entre estes, contava Gertrudes a pequena Izabel, de 5 annos, que era o seu encanto.

Ante-hontem, uma lamentavel desgraça foi enlutar o coração dessa pobre mãe.

Cuidava ella dos arranjos domesticos, quando Izabel, fugindo ás suas vistas, dirigiu-se para o quintal, dirigindo-se para perto de um poço, onde se poz o brincar.

Debruçando-se demais na borda do poço, Izabel, perdeu o equilibrio, caindo na sua profundez, onde pereceu afogada.

Passados alguns minutos, Gertrudes, dando por falta da filha, começou a procural-a.

Após um trabalho insano, lembrando-se do poço, a infeliz mãe para lá dirigiu as suas vistas.

Triste espectaculo se lhe deparou aos olhos. Lá no fundo do poço, a boiar, jazia o corpinho de sua idolatrada filha.

Como louca, Gertrudes saiu a correr para á rua, pedindo soccorro.

Communicado o lamentavel desastre ao cabo commandante do posto policial da Penha, dirigiu-se elle ao local, tendo antes feito sciente, do facto as autoridades d 22° districto.

O cadaver da inditosa creança foi retirado do poço e removido para o Necroterio Central.

EM FLAGRANTE

Victor Moreira dos Santos e Carlos da Silva, trabalhadores ruraes, não se viam com bons olhos.

Encontrando-se no largo de Inhaúma, onde residem, os dois travaram grande discussão.

Quando ia esta mais acalorada, Victor puxou de uma faca para ferir Carlos.

Nesta occasião, porém, surgiu um policial que deteve a mão de Victor e o levou para o 22° districto.

Ahi foi elle autoado e recolhido ao xadrez.

ACCIDENTE

O padeiro Antonio Joaquim de Freitas, quando trabalhava hontem no officio de sua arte ferir-se num dos dedos da mão direita.

A Assistencia Municipal medicou-o e deixou-o em tratamento na sua residencia, rua de Ouvidor no 6.

QUEDA E FERIMENTOS

O menor Raphael Vital brincava hontem em sua residencia, á rua Tobias Barreto n. 156, quando caiu, ferindo-se na cabeça e outras partes do corpo.

A Assistencia, medicou-o e fel-o recolher á Santa Casa.

CARTA ANONYMA

O dr. Raul Magalhães, delegado do 4° districto recebeu hontem, uma carta anonyma em que lhe era denunciada a existencia de uma fabrica de notas falsas, na casa n. 76, da rua Luiz de Camões.

A policia deu ali rigorosa busca, nada encontrando.

A "*Mão Negra*"

A *Mão Negra* no Rio não parece uma fantasia. A *Mão Negra* vae entrando, afinal, no rol das cousas possiveis. A sua existencia nesta capital não é já posta em duvida, como no momento em que começaram a surgir, daqui e dali, cartas ameaçadoras exigindo quantias fabulosas e fazendo ameaças terriveis.

Herman Reims, que a *Folha do Dia* nos apresentou hontem como reporter secreto, encetou uma interessante narrativa de factos por elle observados nesta capital. Para começar, relata como numa *soirée* elegante travou conhecimento com um certo William Probert, que se dizia engenheiro de minas e que, afinal de contas, não passava de um perfeito associado da *Mão Negra*, autor de roubos fantasticos, praticados com a pericia e o tacto de um profissional acabado.

Herman Reims não fantasia, não inventa: cita factos e exhibe documentos photographicos, que authenticam de um modo eloquente a sua interessante narrativa.

Incendio em Petropolis

Hontem, ás 9 horas da manhã, correu pela bella cidade serrana uma noticia que a todos poz em grande sobresalto—começara de lavrar violento incendio no hospital de Santa Thereza!

O hospital fica retirado do centro da cidade, na entrada do quarteirão do Bingen. Para ahi dirigiram-se logo as autoridades policiaes, quinze praças, uma turma de trabalhadores da Camara Municipal e muitos populares.

Ao chegarem, porém, ao local do incendio, verificaram que, felizmente, o seu aspecto e as suas proporções não tinham a gravidade que se temia.

O fogo, que se manifestara no barracão da lavanderia, estava ainda longe de attingir ao edificio do hospital, que absolutamente nada soffreu, graças ás providencias immediatas e á energia do ataque ás chammas.

Estas devoraram, entretanto, o alludido barracão, onde havia grande quantidade de cobertores, lençoes, fronhas e outras peças de roupa branca, sendo os prejuizos calculados em cinco contos de réis.

Massa de tomate—A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Escola de jardinagem

Existe na Quinta da Boa Vista um predio onde funcciona uma escola publica, alli installada por d. Pedro II. Essa escola perdeu a frequencia de alumnos, devido a que todos os edificios velhos que a circumdavam estão sendo demolidos, para embellezamento do local.

Ao prefeito municipal lembrou o dr. Julio Furtado fundar-se uma escolas de jardinagem aproveitando o predio em questão, que é bello e espaçoso.

E' uma idéa, como se vê, muito acceitavel e com ella o prefeito concordou. Não entendessem, nesse sentido, as Directorias de Mattas e Instrucção Publica.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes ou por carta. Dr. M. T. Sanden, largo da Carioca 17, 1° andar — Rio.

Inaugurar-se-á amanhã ao 1/2 dia, na Escola Nacional de Bellas Artes, a exposição dos trabalhos dos alumnos, correspondentes ao corrente anno lectivo.

Scenas da Saude

Tentativa de assassinato

UM TYPO PERVERSO

Volta a Saude, o perigoso bairro, a ensanguentar-se quasi que diariamente.

São os resultados da politicagem da policia, deixando impunes os facinoras, transferindo commissarios conhecidos dos districtos em que se achavam para regiões de que não sabem nem mesmo das ruas.

A desafiar todo o mundo, a proferir obscenidade, logo pela manhã de hontem, o conhecido desordeiro Sabino José Corrêa, vulgo *Sabino Moleque*, procurava alguem que, reagindo, fosse sua victima.

Prudentemente todos delle se afastavam.

Sem encontrar a policia que puzesse um paradeiro ás suas manifestações de raiva, *Moleque Sabino*, chegou á praça da Harmonia.

Nesse local, onde está erguido magistralmente o vasto quartel regional, cheio de praças e onde permanece a policia civil, o temido perverso, mediu quantos ali se achavam, lamentando que não apparecesse um valente capaz de medir forças.

Infelizmente o seu olhar caiu sobre o inoffensivo vendedor de ovos Augusto Felippe Ferreira, homem de 46 annos, de nacionalidade portugueza, morador á rua Barão de S. Felix n. 200.

A elle se dirigiu ameaçador *Moleque Sabino*, inquerindo por que lhe havia chamado de feio!

O pobre homem affirmou que não era isso verdade, pois, nem para elle havia olhado.

O desejo de matar era completo.

Moleque Sabino continuou na provocação, até que o outro o chamou tolo!

Tanto bastou.

O sanguinario desordeiro avançou sobre Augusto Felippe Ferreira e por tres vezes disparou sobre elle o seu revolver.

Gravemente ferida a victima rolou ensanguentada por terra e o seu algoz, procurou fugir, o que, felizmente não conseguiu, porque a praça n. 315, da 2ª companhia, do 1° batalhão, do 2° regimento da Força Policial, prendeu-o em flagrante, apresentando-o ao commissario de serviço no 11° districto.

Na delegacia, com todo o sangue frio, cynicamente, *Moleque Sabino*, confessou o crime.

A infeliz victima foi soccorrida pelo dr. Alfredo Caminha, do Posto Central de Assistencia, que verificou haver um dos projectis penetrado na região epigastrica.

Em estado grave foi recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

PRECISA-SE de bons agentes locaes em todas as cidades e villas dos Estados de S. Paulo, Minas e Rio. Bons ordenados e commissões vantajosas. Só se acceitam pessoas idoneas e que possam dar attestados de boa conducta. Escrever a Araujo & C., rua da Uruguayana n. 22 (moderno), Rio de Janeiro.

Estão sendo elaboradas, no gabinete do ministro da Agricultura, as instrucções que, em breve, serão distribuidas aos inspectores agronomos, dos differentes districtos.

Leopoldo II

Morreu Leopoldo II, rei da Belgica.

Uma primeira noticia sobre o estado de saude do monarcha europeu alarmou os espiritos, pois a perspectiva era má, já pela edade avançada do enfermo, já pela gravidade do seu mal, que se apresentou logo exigindo uma operação cirurgica immediata, transe arriscadissimo para um organismo de tão avançada edade como o de Leopoldo II. Vieram porém, outros telegrammas mais animadores, até que os de hontem, mesmo os de ultima hora, deixavam suppor estivesse o rei da Belgica nas proximidades da desejada convalescença.

A' hora de fecharmos a nossa folha, porém, chegou-nos ás mãos, esmagadoramente inesperado, o despacho telegraphico que nos trazia a desoladora noticia.

O rei Leopoldo II ascendera ao throno a 10 de dezembro de 1865, em successão a seu pae, o rei Leopoldo I. Contava então 30 annos de edade, usando até ahi o titulo de duque de Brabant. Seu nascimento data de 9 de abril de 1835, recebendo os nomes de Luiz Philippe Mario Victor. A sua infancia, após os primeiros estudos, Leopoldo II occupou-a com viagens, que se estenderam até ao Egypto e á Asia Menor.

Encontrando, ao ascender ao throno, uma politica de liberdade e conciliação, o novo rei fez-se um continuador dessas idéas, desenvolvendo-se extraordinariamente, nos primeiros annos do seu governo, a fortuna publica.

Durante a guerra franco-prussiana, de 1870, Leopoldo II impoz ao seu paiz uma attitude de franca neutralidade, não deixando os exercitos dos exercitos belligerantes penetrar no territorio belga, sinão depois de desarmados.

Desde fevereiro de 1885, época em que se reuniu em Berlim a conferencia internacional africana, era Leopoldo II o governante do Estado Livre do Congo, Estado constituido por essa mesma conferencia. Como rei constitucional, a attitude de Leopoldo II foi estrictamente parlamentar. Pessoalmente procurou sempre mostrar a neutralidade armada de seu paiz, no caso de possiveis conflagrações entre seus possantes visinhos.

O desenvolvimento da industria nacional foi sempre uma das suas maiores preoccupações, fazendo com que seu paiz apparecesse nas diversas exposições, promovendo elle proprio, em 1880, a Exposição Internacional de Bruxellas, para commemorar o meio centenario da independencia belga, e logo depois a de Antuerpia, em 1885. Para robustecer a nacionalidade dos belgas no seu paiz, Leopoldo II, por decreto de 7 de dezembro de 1882 tornava obrigatorio o ensino da lingua belga, nas escolas primarias.

Leopoldo II era um rei popular e querido de seu povo.

A successão do rei Leopoldo II pertence ao seu sobrinho Albert-Clement-Leopold-Marise-Meisguard, nascido a 3 de abril de 1875, e filho do duque Flandres, irmão do rei hontem fallecido.

A' laboriosa colonia belga o *Correio da Manhã* apresenta pezames, por esse doloroso golpe, enviando-os, egualmente, ao representante consular da prospera nação, junto ao nosso governo.

Eis o theor do telegramma da Havas, que nos trouxe a dolorosa noticia:

"BRUXELLAS, 17.—O rei Leopoldo falleceu ás duas horas e trinta e cinco minutos da madrugada."

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

Grande liquidação

Calçado, chapéos, guarda-chuvas grandes

CASA COELHO

Largo da Carioca — Esquina S. José

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Alcino Nunes Barbosa.

——Completa hoje mais uma risonha primavera a innocente Irene Astréa de Assumpção, gentil filhinha do sr. José de Paula Assumpção, nosso companheiro em S. João Marcos.

——Faz annos hoje o capitão Antonio Luiz de Mello, estimado operario da Imprensa Nacional.

——Completou mais um anniversario, quarta-feira, 15 do corrente, d. Cecilia Laport, esposa do sr. Pedro Laport, funccionario do cemiterio de S. João Baptista.

——Faz annos hoje a exma. sra. d. Rosina Velloso Xavier, prezada esposa do sr. Antonio Xavier, guarda-livros da conhecida casa Paulino Salgado & C.

——Faz annos hoje o sr. Assorispso Sarandy Raposo, amanuense da secretaria da policia.

* * *

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Guiomar Ferreira de Azevedo o sr. Manoel Rodrigues, negociante desta praça.

——Com a senhorita Carmelita Roquetti, contraiu matrimonio o sr. João Felippe, negociante da nessa praça, sendo padrinhos dos consorciados o sr. Cyriaco Ferreira e d. Antonietta Roquetti.

A' noite, na residencia dos noivos, foi servido lauto banquete, durante o qual se trocaram amistosos brindes, seguindo-se ao agape animado baile, em que tomaram parte as seguintes pessoas: dd. Maria da C. Pires, Antonietta Roquetti, Maria Santa Copelli, Thereza Felippe, Aquilina Felippe, Philomena Felippe, Christina Drummond Sá, Maria Donato, Carmelia Caruso, Guiomar Lopes, Francisca Lucia da Silva, Antonietta Lima da Costa, Maria Luiza Teixeira, Florinda Perrota Copelli, Laura Mandarim Perruso, Magdalena Gambardella, Angelina Silveste, Thereza di Napoli, Emilia Ambroiso Caruso, Maria Antonia Borrelli e Raguela Spinelli; senhoritas Elvira Roquetti, Angelina Copelli, Setimia Copelli, Elvira Copelli, Maria José Copelli, Esmeralda Gambardella, Nicolina Diniz Drummond, Margarida Drummond, Lionidia da Costa, Thereza Copelli, Antonietta Cecy, Margarida Carus, Isabel Mauro, Maria Gambardella e Adelina Caruso, Santinha Serivano; Manoel Fernandes Pires, Paschoal Felippe, Francisco Roquetti, Luiz Roquetti, Leopoldo Roquetti, Raphael Roquetti, João Roquetti, Francisco Copelli, Vicente Copelli, Salvador Copelli, João Copelli, Carlos Copelli, Fidele Copelli, André Felippe, Felippe Gambardello, Luiz Ceci, José Caruso, Salvador Garcia e filha, Paschoal Mauro, Salvador Mauro, Alexandre Serivano, Paschoal Serivano, Nicola Scrivano, João Sacrivano, Annibal Ferreira Sá, dr. Alberto Duque Estrada, pharmaceutico Octavio da Silveira, Zozimo Luiz Peçanha, José Gomes Braga, Jeronymo Mendes, Antenor Costa, Domingos Pirrotte, José Panaro, Antonio Panaro, Francisco Imbroiso, Constantino Imbroiso, Natal Imbroiso, Domingos Caruso & Irmão, Paulino Tramontano, João Cosenza, Vicente Grupillo, Eugenio Conde, Paschoal Conde, Raphael Iorio, José Travalhino, Setimio Astuto, Fedele Picciola, Jorge Bilotti, Ercolino Caruso, José Julianelli, Raphael Alô, José Mantuano, Maciel Rodrigues Veiga, Vicente Baveso, Bartholomeu Mauro, Francisco Marzullo, Fedelli Marzullo, Alfredo Provinzano, Octavio Provinzano, Gaetano Perruso, José Siciliano, Ferdinandi Cilento, Raul Carmo, Frederico Silvestre, José Cornelio, José Teixeira de Miranda, Ernesto de Paschoa, Paschoal Chrispim, Vicente Maiolino, João D'Amico, Franguinho Lanzilotti, Daniel Sarpa, Gaetano Christoforo, Carlos Siciliano, Ricardo Verri, Luiz Caruso, Paschoal Cascardi, José Penna, Raphael Vivoni, José Castro Junior, Zozimo Bittencourt, Theophilo Bittencourt, capitão Oldimar Lacerda e muitos outros.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do *Pará*, seguiu hontem com destino ao Ceará, o nosso prezado companheiro de redacção Bastos Tigre, o fino humorista, que os leitores do *Correio da Manhã* tanto conhecem sob o pseudonymo de *D. Xiquote*. Bastos Tigre, além de jornalista, é engenheiro, e, nesta ultima qualidade, priva-nos da sua camaradagem durante quatro mezes, mais ou menos, para se entregar ao estudo das seccas que assoberbam as regiões do norte.

Ao bom companheiro, o nosso abraço de despedida.

——A bordo do *Pará*, embarcou hontem para Pernambuco o major Francisco de Lima Coutinho.

Senador Ruy Barbosa

A SUA VIAGEM A S. PAULO

O DISCURSO PRONUNCIADO HONTEM

O "Correio" publica-o na integra

OUTRAS NOTAS

S. PAULO, 16 — O dr. Ruy Barbosa esteve, esta manhã, em visita ao dr. Albuquerque Lins, no palacete Liberdade, indo a familia do dr. Lins visitar a do dr. Ruy Barbosa, na Rotisserie Sportman.

S. PAULO, 16 — Acompanhada pelo dr. Baptista Pereira, a familia do dr. Ruy Barbosa percorreu a cidade, em automovel.

O dr. Ruy Barbosa tem sido muito visitado na Rotisserie, onde têm procurado s. ex. todo o mundo official, chefes politicos, amigos e admiradores.

Em conversa, manifestou s. ex. a mais grata satisfação pela recepção que lhe foi feita aqui.

E' provavel que o programma dos festejos seja ligeiramente alterado, sendo, sabbado, á tarde, inaugurada a herma de Cesario Motta, na praça da Republica, e a partida do dr. Ruy Barbosa para Campinas no domingo.

S. PAULO, 16 — A's 8.5 da noite, o dr. Ruy Barbosa deixou a Rotisserie, tomando, em companhia do dr. Albuquerque Lins, uma carruagem a Daumont, puxada por duas parelhas negras.

S. ex. dirigiu-se ao Cassino, sendo muito acclamado quando tomava o carro; nessa occasião até as proprias senhoras saudaram o candidato da Convenção de agosto com repetidas salvas de palmas.

S. PAULO, 16 — No theatro Cassino tomaram logar no palco, formando um semi-circulo, ficando na tribuna do centro, os drs. Lins, Fernando Prestes e todos os secretarios, a commissão de festejos e os deputados federaes.

O dr. Alfredo Pujol falou desde 8.10 até 8.45, quando começou a falar o dr. Ruy Barbosa, cujo discurso, que era constantemente interrompido por vehementes applausos, só acabou ás 11.50, havendo então delirantes acclamações.

O povo acompanhou o dr. Ruy Barbosa, em acclamações, até á Rotisserie.

O Cassino esteve repleto, notando-se muitas senhoras.

S. PAULO, 16 — Foi este o discurso pronunciado pelo senador Ruy Barbosa, e o qual terminou em meio de delirantes acclamações:

Minhas senhoras, meus senhores. — Visitando hoje a grande metropole do progresso no Brasil, aonde me traz o convite, com que me captivou o partido republicano paulista, não venho só agradecer-lhe a magnificencia da sua hospitalidade, o fulgor das suas homenagens, a eloquencia das suas saudações, o exemplo civico da sua attitude, a honra do seu apoio, e resgatar, ao mesmo tempo, um debito de ha muito contrahido, mau de meu gosto, para com a generosa mocidade academica desta terra. Ao prazer deste compromisso gratissimo, que, mão grado meu, de atrazo em atrazo, já ia envelhecendo, e ao jubilo de render aqui, em pessoa, o tributo do mais vivo reconhecimento e da minha harmonia mais intima a essa vanguarda gloriosa da resistencia constitucional, se me reune o contentamento de satisfazer a um dos sonhos mais acariciados ha longos annos pela minha imaginação e pela minha vontade: o de viver de novo, num a instantanea sensação, velho estudante, os meus melhores dias escolares, e, patriota ardente, a evolução quasi quatro vezes secular do nosso paiz, estampada na physionomia desta capital, em um quadro, onde se associaram maravilhosamente a natureza, o tempo e a mão do homem.

Não sei de outras cidades nossas, que se lograrem de privilegio semelhante ao da bella Paulicéa, capital, conjunctamente, das tradições e do futuro. Aqui se evoca inteira, aos olhos do espirito, a historia do Brasil; e, com a expressão dos nossos destinos, em que o espectaculo das surpresas do nosso desenvolvimento nos enleva, se funde harmoniosamente a do nosso passado na gradação natural das suas épocas, estatidas uma a uma com a magia do pincel das obras divinas. Não é sem razão que um geographo illustre cuida estar aqui, "a certos respeitos, o verdadeiro centro da America portugueza", e para este logar reivindica a preferencia na honra de constituir a séde nacional do nosso governo, que se cogita de estabelecer alhures. Foi nestas paragens que teve o seu fóco o maior irradiar da força expansiva desenvolvida primitivamente na elaboração da nossa nacionalidade e na constituição da nossa grandeza territorial. Seculos depois, é nellas que encontraram a sua concentração mais poderosa as energias creadoras de um nova éra na civilização brasileira. A actividade, a riqueza, o gosto, em poucos lustros, metamorphosearam num grande theatro de vida intensa o modesto meio administrativo e estudioso, encontrado pela Republica em 1889. Mas a resplandecerecia de tão extraordinaria transformação não apagou da téla os formosos traços da sua antiguidade. Debuxo vivo, como o de certas bellezas favorecidas do céo, cujo semblante guarda, em todas as edades, vestigios sorridentes da meninez.

Das janellas do meu quarto de trabalho, ha trinta e nove annos, na minha singela casa de estudante, debruçada sobre a varzea do Carmo, á direita dessa ladeira que rampeava para a Luz, deixando cair a vista na baixada visinha, ou alongando-a até esbarrar, ao norte, nos contrafortes da Cantareira, se me figurava estar vendo surgirem no alcance do meu raio visual, um pouco dilatado, as scenas, que, trezentos e vinte annos antes, animaram estes sitios, quando os baluartes de S. André, nas terras de João Ramalho, guarneceram de artilheria os campos de Piratininga, e o zelo de Anchieta vinha plantar á beira do Tietê a villa de S. Paulo, onde alguns lustros mais tarde "a sua amada capitania de S. Vicente" firmaria a residencia do seu governo. O Evangelho caminhava resolutamente para os sertões. Deixava á beira-mar a primeira escola primaria, creada pelos jesuitas entre as choupanas do povoado de S. Vicente, lado a lado, na ilha vizinha, com a semente do vosso futuro emporio commercial, então nascente na casaria rustica de Santos, para, através de obstaculos sobrehumanos, vir assentar nestes logares, cobertos hoje pela mais florescente das nossas populações, o primeiro posto avançado na marcha para o deserto.

Quasi toda a cidade moderna está nos lineamento, que então lhe traçaram os religiosos para um aldeamento, cujo numero de habitantes não chegava a centena e meia de homens. Nestas alturas, onde a flóra dos climas meridionaes começa a destacar as suas arvores de vanguarda, uma lomba de campo esboçava a acropole da cidadella, que os missionarios projectaram, triangularmente, entre as aguas do Tamanduatehy e as do Anhangabahú. Tudo o que os vossos feitos de mais de tres seculos têm escripto nesta grande pagina das conquistas do homem á natureza, não deliu deste palimpsesto humano as suas legendas primitivas. Na carta da esplendida cidade actual as indicações mais familiares recordam a época de Nobrega e Tibyriçá, quando o principal dos caciques reduzidos erguia as suas tendas onde jaz hoje o mosteiro dos Benedictinos, e no meio do Villar, entre o corrego e o rio, com as suas quatro portas, as suas defesas naturaes, a egreja, á orla da escarpa, em vigia sobre a campina e o interior, o collegio dos padres bracejava as suas trilhas pelo povoado e seus arredores. Por entre as construcções, os jardins e os arruamentos de agora ainda se não obliteraram as linhas primitivas da villagem dos cathecumenos de 1554, cujos fundadores, durante mezes, tiveram por templo, cenobio e paço uma cabana de taipa e colmo levantada pelo braço agreste dos selvagens; e os passos do transeunte através desses bairros opulentos, dessas luxuosas avenidas, desses edificios grandiosos, topam ainda hoje, a cada canto, de S. Bento á Tabatinguéra, do Acú á rua Direita, no largo do Theatro, no palacio do governador, na antiga faculdade e em tantas outras lembranças desse periodo longinquo, a prefiguração da actualidade no tosco esforço daquelles rudes tempos.

A meu ver, senhores, a nossa magnificencia material, nos seus esplendores, bem longe está da grandeza moral desses grosseiros primordios. A mistura com o sangue indigena, a luta com o deserto, a fascinação das aventuras haviam começado a caldear o caracter paulista na tempera de uma raça nova, a cujas audacias bravias deve o Brasil metade, talvez, dessa corporatura gigantesca, em que se compraz o nosso desvanecimento. A incultura, a bruteza, a selvageria das suas origens e do seu meio lhe mesclaram a escoria de paixões e crimes, cuja violencia sem freio ensanguentou de tremendos sacrificios a virgindade das nossas florestas, onde os missionarios, esposando o direito do gentio contra os seus escravisadores, consagraram á mais nobre das causas a mais serena e imperterrita das coragens. Já então nos davam esses lidadores da cruz a lição inolvidavel do valor das resistencias inermes da liberdade contra a ambição em armas.

Mas aquella ambição não era a da intriga facciosa, a do suborno eleitoral, a da pressão administrativa, a que se aproveita, a seu salvo da fraqueza dos pusillanimes, dos necessitados e dos dependentes, a que, com as costas quentes do apoio de um governo, joga sobre o certo com as cobiças, as indigencias e as baixezas dos subalternos, dos pretendentes e dos especuladores nesta feira d'almas, que se chma politica nos paizes degradados. Era a ambição em luta com o perigo arca por arca, em antagonismo fronte a fronte com as potencias da natureza, em desafio peito a peito com os mysterios, as ciladas, os assaltos do ermo, as trevas da mattaria, a fereza das alimarias, a barbara dos cannibaes. Era a ambição cruel, mas heroica, a ambição do mais rico aço da vontade humana, digna de se medir com o heroismo dos deveres sagrados, nalgum theatro sem auditorio, entre o céo e a terra, como os titans com os deuses.

Nessa epopéa, capaz de tuba épica, viu surdir o mundo novo a estirpe dos paulistas, filhos intractaveis do cruzamento entre o genio europeu e a energia americana, de uma constituição á prova do medo e uma actividade inaccessivel ao cansaço. Entregues á corrente do Tietê, de rio em rio, de serra em serra, de planura em planura, as suas expedições iam ter ao Miranda, ao Cuyabá, ao Paraguay, arrebatando á Castella, para a casa de Bragança, "a maior extensão da America do Sul, a região mais formosa de toda a terra habitavel". Desenterros da expansão portugueza na America do Sul, fundaram, nos seculos XVI e XVII, os primeiros estabelecimentos de Minas, de Goyaz, de Matto Grosso, de S. Catharina, do Rio Grande, conquistaram a provincia castelhana de Guaira, obrigaram os hespanhóes a evacuar a bacia do Jacuy, a do Piratinim, a do Ibicuhy, toda a região á leste do Uruguay, levando por fim, as suas destemidas excursões até ao norte do Paraguay e á cordilheira do Perú. Não fóra o valor e o arrojo desses caçadores de homens, gente "mais ardida que os primeiros conquistadores" e a costa do Brasil ao sul de Paranaguá, seria hoje hespanhola, hespanhóes veriamos [illegible] sertões de Matto Grosso e Goyaz, outro povo occuparia as nossas mesmas zonas, respiraria os nossos ares mais benignos, cultivaria as nossas mais desejadas terras. Na sua maior parte o sul do Brasil representa uma conquista dos bandeirantes. A' expansão irresistivel dessas ondas humanas para as regiões andinas e equinociaes deve este paiz a sua immensidade e a sua configuração territorial, dilatadas e modeladas, ao meio-dia e ao occidente, pela fortuna da raça indomavel, que, em dois seculos de triumpho estendeu o campo das suas façanhas, desde o sólo paraguayo até á Bolivia e ás ante-montanhas peruanas.

Desvendando o enigma do sertão meridional, penetrando ao nosso Grande Oeste os seus segredos, estreitando a zona mysteriosa, que nos separava dos Andes, avassalando a solidão virgem desde a Serra do Mar, no Atlantico, até ás chapadas e espigões de onde se entra a descortinar o espinhaço do continente no outro oceano, annexando ao Brasil oriental vastidões e vastidões desconhecidas, o genio paulista deu ao novo imperio a sua fórma, e articulou a primeira affirmação da nossa individualidade. Com uma intelligencia, um sentimento, uma intuição da natureza, que leva o assombro dos geographos modernos a ver nossos roteadores do nosso deserto "os creadores da geographia patria", cujos caminhos abriram, cujas magnificencias dominaram, cujos aspectos definiram numa nomenclatura admiravel, os grandes sertanistas do seculo XVI e do seculo XVII, encarnando em si mesmos o mundo gigantesco e agreste das suas proezas, delle embebiam uma consciencia de força, uma rijeza de caracter, um pendor á autonomia, que os levaram a antecipar, em 1641, a nossa independencia, não consummada senão quasi duzentos annos mais tarde.

Justo vinha a ser que aos écos de São Paulo se confisse, em 1822, o brado imperial da nossa emancipação. Era ella, para este ramo da familia brasileira, uma tradição duas vezes centenaria, desde que aqui mesmo, duas centurias antes, á proclamação de d. João IV haviam revidado os paulistas, elegendo rei um dos seus naturaes. Não dista muitas ruas do logar onde vos falo esse convento dos benedictinos, onde foi buscar acolhida Amador Bueno, evadindo-se pela saida posterior de sua casa ás acclamações da multidão, cujo voto unanime lhe comminava o throno ou a morte. Curiosidade singular da nossa proto-historia o desse rasgo de antiga lealdade, em que um Bueno da Ribeira, com o oceano, a serrania e o baluarte do peito popular entre o governo que lhe offereciam e o governo de Lisboa, toma, para se defender contra uma corôa, imposta pelo povo, a espada, que hoje se ergue, para impor á nação coroados de escolha alheia.

Não fóra tal a innocencia politica daquelles tempos, e os campos de S. Paulo, onde, no terceiro decennio do seculo dezenove, o grito de um principe bragantino solennizou a rotura dos nossos vinculos coloniaes, teriam visto estabelecer-se, muito antes do movimento emancipador nas provincias inglezas e hespanholas, o primeiro Estado independente do hemispherio americano.

Os mais discretos arbitros das coisas da nossa historia têm por certo que essa insurreição prosperaria, que a sua situação, entrincheirada na rechan paulista, era inexpugnavel, e que, a pouco trecho, o novo Estado seria o mais formidavel da America do Sul. Inesperada e estranha situação teria sido, para a Europa do seculo dezesete, a de ver emergir, neste mundo, cento e cincoenta annos antes ignoto e tenebroso, uma monarchia semi-européa, armada para sacudir o jugo da mãe-patria e rebatel-a. Mas, como quer que se baldasse esse portento, o certo é que a iniciativa, naquella época, entre colonos portuguezes, de oppôr ás glorisoas armas luzitanas o atrevimento das nossas hostes sertanejas, e ao sceptro de Portugal um sceptro americano, denunciava o surto da aguia nas aspirações e a medulla leonina no caracter da raça que o concebeu.

Precursores da independencia, para ella haviam estendido mãos resolutas os paulistas quasi cento e cincoenta annos antes da conjuração mineira, quasi cento e oitenta primeiro que a revolução pernambucana. A prudencia, a abnegação ou a honra de um vassalo fiel aplacaram essa erupção. Mas a lava creadora desses heróes não esfriou: cresceu ainda por mais cem annos. Em 1740 estava definido o contorno das nossas extremas. A nossa expansão territorial se espraiava pelo sul, até á margem septentrional do Prata, pelo oeste até o Paraguay, o Madeira e o Javary. A área colonial se achava triplicada, mercê dos jesuitas e dos paulistas. Aquelles obedeciam á vocação do seu apostolado. Estes, á do seu patriotismo. Descendencia desta linhagem, vós não a deshonraes. Mais que nenhum outro factor, concorrestes para a creação da patria brasileira.

Pioneiros da nossa dilatação territorial, pioneiros da emancipação da nossa nacionalidade, pioneiros da nossa riqueza economica, o habito das iniciativas heroicas vos inspira hoje a do restabelecimento da verdade nas instituições pela convocação do paiz á escolha real do seu governo.

Quiz Deus, senhores, que neste movimento, honra da nossa época, me tocasse o posto melindroso e arriscado, que me traz hoje á vossa presença. Occasião mais solemne me não podia deparar a minha fortuna, para dar conta ao paiz da contradicção entre a mesquinhez da minha individualidade e a grandeza incommensuravel das responsabilidades, cuja contingencia acceitei. Muito de industria guardei até hoje silencio, entre as aggressões, que por esse motivo me têm salteado, com o intuito de vir buscar em vós os meus primeiros juizes.

Aspirar ao governo, senhores, nunca aspirei. Ver-me nas alturas de candidato, nunca o quiz. Mas, si eu não podesse dar a prova decisiva da minha lealdade aos meus principios mais caros, menos que offerecendo-me sem reservas a esse perigo, mandava a minha consciencia que eu não recusasse á nossa patria o sacrificio por tantos lados amargo e temeroso.

Aqui bate o ponto de toda a controversia na averiguação do meu desinteresse, entre as duas causas, que se vão encontrar em lupta na eleição de 1 de março. Tenho de obrigação, pois, deixar a minha testada limpa, como costumo. O ensejo é este. Vejo-me deante de S. Paulo, o Estado que levantou a minha candidatura. Aqui estão os homens cuja foi a lembrança. Elles são as testemunhas do caso. Com elles troquei dialogos e cartas. Acho-me em tribunal pleno. Vamos ao ponto. A verdade sairá documentada, confundindo a soez maledicencia, que me argúe de haver concebido a minha carta de 19 de maio, promovido esta agitação, e manobrado os seus incidentes, com o designio de forçar, por derradeiro, a escolha do meu nome. Dos factos conhecidos, como de textos transparentes, provada estava já, com visivel evidencia, a minha superioridade a tal baixeza. Mas não me contento, senhores. Quero provas legaes. Ahi vão.

Fez doze mezes justamente no dia primeiro do corrente dezembro que me chegou a noticia, mediante revelações de uma autoridade de cujo testemunho eu não podia deixar de ter por insuspeitavel, collega meu no Senado, na politica entidade muito avantajada á minha, amigo tanto quanto eu do presidente da Republica e seu confidente muito mais habitual nestas coisas, a entrada em scena activa do problema da successão presidencial. Já não ha nada mais de confidencial nessas circumstancias, hoje solemnemente historicas, mórmente para mim, a quem os privilegios da legitima defesa contra a attitude por elle assumida na parcialidade em nome de cujos interesses anda a minha reputação amarrada ao pelourinho, asseguram o direito de não guardar reservas, onde quer que ellas possam favorecer a conveniencia dos meus abocanhadores.

Taes eram essas primeiras informações, que, attonito, maguado e inquieto, logo ao outro dia, exprimi, com vehemencia, numa carta ao meu respeitavel informador, a minha opinião e defini o meu rumo na emergencia annunciada. A carta rezava assim:

"Rio, 2 de dezembro de 1908 — Meu caro amigo — Desde a nossa breve conversa de hontem, na qual, por assim dizer, me limitei a ouvil-o, ainda não pude cessar de reflectir sobre o assumpto das communicações com que me surprehendeu, e resolvi, afinal, escrever-lhe, para firmar com mais clareza o meu pensamento assentado.

"Segundo o que o meu bom amigo me confidenciou, o presidente da Republica está empenhado em que desde já fique decidida a candidatura presidencial ao quadriennio vindouro, no intuito de que derredor dessa questão girem as proximas eleições para o Congresso Nacional.

"Quer isto dizer que se imagina fazer as eleições do Congresso á custa da candidatura presidencial e a candidatura presidencial á custa das eleições legislativas. Duas conquistas num só feixe, obtidas uma pela outra.

"Nunca vi, nem concebo, combinação mais absolutamente affrontosa ao bom principio, de onde se originou a candidatura do actual presidente e o seu triumpho.

"Pense por um instante nesse passado que é de hontem. Formamos uma colligação, rompendo com o presidente da Republica, no intuito de reivindicar para a nação, ou para as opiniões politicas nella organizadas, o arbitrio da successão presidencial. O presidente, entretanto, não esposára abertamente candidatura alguma, nem antecipára a época da escolha do candidato. São factos de ha tres annos. E iriamos agora convir na revogação desse aresto, com a aggravante de um açodamento desacommunal, alem da outra, ainda mais séria, de se converter a deliberação acerca da candidatura presidencial em meio decisivo de actuar sobre a eleição do Congresso e a verificação de poderes.

"Em verdade lhe digo, meu caro amigo, que, a tal succeder, a candidatura que saisse dessa ostentação da omnipotencia do presidente, dessa retractação nossa e dessa annullação simultanea da vontade do paiz na escolha do chefe do Estado e na das camaras legislativas, essa candidatura, fosse de quem fosse, poderia estar officialmente garantida, mas estaria, moralmente, ferida de morte.

"Com o meu concurso, meu caro amigo, isto não se consummaria; porque, ao menos, a minha consciencia quero salvar, quando tudo pereça. — Seu amigo sincero e obrigado — *Ruy Barbosa*."

Dahi avante essa preoccupação me não deixou mais. Admittida a exacção, que eu não poderia suppôr dubitavel, de tão grave novidade, bem era de prever a série de attritos e dissabores que me aguardavam. Percebi que tinha de volver á minha sina de opposicionista habitual, e que as minhas ligações de partido estavam por pouco. Mas, como desde a eleição presidencial anterior andasse envolvido o meu nome no rol das candidaturas, e neste sentido começassem de novo a correr vozes insistentes, de bom aviso era desassombrar a minha posição, mettendo, por esse lado, todos os escrupulos contra a malignidade. Eu não era candidato. Não queria sel-o. Não o seria.

Oito dias após aquella, em outra carta ao mesmo correspondente, assim o declarei com tanta incisão quanta energia. Escutae, senhores, em que termos:

"Rio, 10 de dezembro de 1909 — Exmo. amigo sr. senador. — No conflicto de interesses e personalidades, que, em torno da eleição presidencial, tão cedo começa, e de uma modo tão desusado, vejo envolvido o meu nome como o de um dos pretendentes. Ha nisto um equivoco, a que me empenho em pôr termo, peremptoriamente.

"Não sou candidato á presidencia da Republica, NEM CONSINTO QUE M'O FAÇAM. Se amigos meus ha, que tenham o pensamento de semelhante iniciativa, em nome da amizade e seus direitos, eu lha desapprovo e lha prohibo. Não quero compilcal-os em difficuldades inuteis, nem concorrer para maior abatimento da nossa terra com a aggravação do espectaculo desta contenda esteril, a que a nação assiste estranha e indifferente, pelo posto da nossa magistratura suprema.

"Considero o paiz na imminencia de dias bem sombrios. Alguma coisa extremamente grave de nós se approxima, que a cegueira geral não enxerga. Reputo insustentavel a situação de anarchia financeira, politica e moral, em que nos debatemos. Dahi o que vae sair, não sei; mas não ha de ser o que os descuidados suppõem.

"Em circumstancias taes, só inconscientes ou predestinados poderão nutrir ambições. Eu nunca as tive; muito menos as teria agora. Candidato á presidencia da Republica, só me animaria a sel-o, se um movimento da opinião publica mo impuzesse. Tal honra, porem, nunca imaginei merecer. A outra, a da candidatura official, repugna ás minhas convicções e aos meus compromissos. Com os do meu longo passado de lutas pela verdade constitucional, com o terrivel sentimento da responsabilidade, que, no meu espirito, se associa a todas as missões de ordem superior, na vida publica, e com a intuição do nosso futuro imminente, um homem do meu temperamento e da minha educação politica só a uma coisa deve pretender, neste momento e nestas condições: á liberdade, a que vou tornar, de servir ao nosso paiz como costumava, com toda a minha consciencia, independentemente, segundo ás exigencias de cada opportunidade.

"Escrevo-lhe estas linhas reflectida e serenamente, com a satisfação de quem se desobriga de um dever dos mais gratos, e com o mais decidido empenho de que nellas se respeite a minha resolução definitiva, á qual buscarei dar publicidade, para que o pleito entre os elementos interessados siga d'ora avante sem estorvo na hypothese importuna do meu nome.

"Creio que este incidente, meu caro amigo, acabará de lhe mostrar que, na vida publica, não palpita sinão pela nossa patria o coração do seu sincero e obrigado amigo — *Ruy Barbosa*."

Poucos dias mais tarde, na minha carta de 16 do mesmo mez ao conselheiro Affonso Penna, que o paiz já conhece, lhe falava eu deste modo:

"Para começar, pondo-me em liberdade no assumpto, já que o meu nome nelle tão envolvido anda, entrarei declarando-lhe que me não considero candidato. E' o que, no principio deste anno, já tive ensejo de lhe declarar, numa das nossas conversas em Petropolis. Entendo que nenhum cidadão se deve considerar candidato, emquanto não designado por um movimento da opinião publica, por um partido politico, ou por um Estado da União. Nas varias eleições que me têm mantido a cadeira de senador, nunca me apresentei candidato, e sempre annunciei que o não era. As minhas candidaturas têm sido todas obra espontanea e geral do Estado que represento. Teve este a lembrança, como todos sabem, sob o governo Rodrigues Alves, de levantar a minha candidatura á successão presidencial, prevenindo que a sustentaria até ás urnas, fosse qual fosse o desenlace. Feliz, porém, me julguei de poder abrir mão della, para dar á sua o apoio da Bahia... A minha pessoa estaria, portanto, fóra do litigio, além da sua incompetencia, assás conhecida, motivo terminante, pelo outro, não menos peremptorio, de que não ha por mim nem a voz do paiz, nem a iniciativa de um partido, nem a indicação do meu Estado, silencioso até agora."

Quatro mezes depois, quando a questão se abeirava da crise, que parou na candidatura militar, numa carta escripta, em 20 de abril, ao dr. Araujo Pinho, discorrendo longamente sobre os commemorativos iniciaes do grave mal, cujo accesso ora experimentamos em cheio, lhe advertia de caminho:

"Bem sabem os meus amigos que lhes não estou arengando *pro domo mea*. A minha carta ao dr. Affonso Penna, de que têm cópia, lhes deu a ver que me não inscrevo entre os candidatos. O mesmo lhes mostraria, si a vissem, a minha correspondencia com o senador... De bem tempo conhecem elles a minha desambição, o meu despreso desse tão cobiçado posto, que a homens de consciencia, hoje, só poderá inspirar desgosto e medo. Já me experimentaram, a este respeito, os sentimentos, quando, ha tres annos, levantando um dia a minha candidatura, me viram, no outro, prompto em abandonal-a, para erguermos juntos esse principio, de alta expressão moral, cuja guarda agora sustento."

Nada mais claro, nada mais positivo, nada mais firme. Acaso dahi variaram os meus actos posteriores? Nada menos. Antes cada um delles reprega a minha deliberação, congruentemente mantida. Sinão, senhores, vejamos.

A minha carta de 19 de maio não foi resolução de espontaneidade minha. Impoz-ma a situação de arbitro, a que me chamou o marechal Hermes, mandando-me declarar por uma commissão de senadores, que a sua acquiescencia á offerta da candidatura presidencial, elle a submettia ao voto do barão do Rio Branco e ao meu. Podia eu escusar-me a uma resposta affirmativa ou negativa? Não. Affirmativa ou negativa, podia eu, dando-a, abster-me de a justificar? Muito menos; porquanto, num caso, me divorciava eu do meu passado, no outro rompia eu com os meus amigos. Assim que a resposta havia de ser, necessariamente, escripta e, inevitavelmente, fundamentada. Dahi a carta e a abundancia das suas considerações.

Della se causou a agitação do paiz contra a candidatura militar? Não cuidava eu poder tanto, e convencido estou que, si de tão mesquinha causa derivou resultado tamanho, não foi sinão porque a consciencia do paiz, vibrando unisona com a minha, aguardava apenas o golpe que a pulsasse. Mas devo observar que da vinda immediata desse documento á publicidade não sou eu o responsavel. Foi um periodico hermista, a *Tribuna*, orgão de um dos dois senadores a quem essa carta se dirigia, que, recebendo-a na noite de 19 de maio, por livre alvedrio seu, a deu á lume, sem revisão, nem sciencia minha, na tarde subsequente.

Haverá, porém, nessa carta, um geito, um toque, uma indirecta, a mais leve nota que encaminhasse para mim o movimento por mim levantado? Bem ao contrario, nella, como succedaneos admissiveis á candidatura militar, alvitrava eu vinte e uma candidaturas civis e, á sua frente, como candidatura geralmente abraçada pela nação, a do barão do Rio Branco, cujos escrupulos, dissolvido o governo Affonso Penna, já me não parecia terem base acceitavel. Quando se viu, jámais, da parte de um homem politico, uma attitude mais impessoal, menos egoistica, mais comprovadamente desinteressada?

Repulsada ella por esse infelicissimo desatino que recebeu a sua triste consummação na assembléa de 22 de maio, força era que a reacção levantada pela iniciativa dos quatro grandes Estados, a cujo civismo se acha hoje entregue a sorte da nossa patria, oppuzesse á chapa militar uma chapa civil. Dahi a convenção de agosto. Seria contra os estylos e contra o senso commum que ella se reunisse, para decidir sobre a escolha das candidaturas, sem que os autores da sua convocação houvessem reflectido sobre os nomes aconselhaveis pela sua opportunidade e pela verificação prévia do assentimento dos indicados.

Desde que de tal materia se tratou, numa reunião de politicos paulistas aqui celebrada em junho, da qual se occuparam as folhas, e cujo objecto especialmente se me communicou, foi o meu nome designado no [illegible] os candidatos aconselhaveis, obedecendo essa prioridade na inscripção ao argumento de, autor do impulso inicial na opposição á candidatura militar, era eu o natural candidato da reacção civil. Mas justamente esse facto objectei para logo á adopção do meu nome, não querendo que aos olhos de ninguem a deanteira por mim assumida nesse movimento parecesse visar uma ambição pessoal. Era um dever? A elle me submetteria, si outros recusassem o posto arriscado. Mas, si era um direito, eu o renunciava em quem pessoalmente reunisse melhores condições de triumpho.

Não se entrou, porém, a esse tempo, senhores, em deliberação alguma. Reservaram-na para quando tornassem ao Rio os membros da Junta Nacional, que os trabalhos preparatorios da nossa convenção retiveram nos Estados até á segunda semana de agosto. Foi então que, aos 11 desse mez, tive a honra de receber os meus illustres amigos, reunidos para assentarem opinião sobre a nossa chapa. Ahi, mantida por mim a attitude em que me firmára, submetteram elles o delicado caso dos nomes á minha consulta. Suggeri o barão do Rio Branco, o conselheiro Rodrigues Alves, o dr. Joaquim Murtinho, o dr. Campos Salles, e, aventando os meus interlocutores a hypothese Rosa e Silva, não hesitei em applaudil-a. O que, acima de todas as considerações individuaes, nos relevava era salvar a nação do predominio da espada.

Ao ultimo desses nomes accrescia a vantagem de tornar indiscutivel a victoria da nossa causa, tal o augmento de forças eleitoraes que nos traria a adhesão do Estado de Pernambuco. Em relação a elle porém, estacámos deante da circumstancia da sua adhesão, já notoria, á candidatura Hermes, cujo manifesto assignára. Este facto importára, sem duvida, num compromisso, cujas obrigações sabiamos que s. ex. manteria irrevogavelmente, ainda abrindo mão da presidencia da Republica.

No dr. Joaquim Murtinho viamos um nome a todos acceito. Mas as suas declarações de Paris nos contrangeram a eliminal-o do numero dos nossos recursos possiveis. A ultima expressão authentica do seu juizo acerca da luta aqui travada era a sua carta de 27 de junho, onde o eminente brasileiro me dizia: "Tenho procurado estudar, nos jornaes do Brasil, a situação da nossa politica; mas os acontecimentos mais inesperados succedem-se com tal rapidez que resolvi só tomar uma attitude quando, em setembro, chegar ao Rio de Janeiro." Ora, evidentemente, os votos da Convenção Civil, convocada em antagonismo á candidatura militar, não podiam eleger sinão um candidato de opinião já definida na contenda. A esse facto vinha juntar-se o de que as suas ligações mais estreitas na politica nacional eram com os elementos que haviam levantado a candidatura Hermes. Não nos assistia, pois, evidentemente, o direito de envolvendo nas nossas responsabilidades um chefe politico e um homem de Estado que ainda as não esposava, o irmos atirar contra os seus mais chegados amigos sem prévia autorização sua, maxime tratando-se de um posto de sacrificio.

Era, portanto, com os tres primeiros nomes que nos tinhamos de haver. Na cabeceira da lista se achavam, entre outros motivos, pelas suas probabilidades eleitoraes, o barão do Rio Branco e o conselheiro Rodrigues Alves. Em relação áquelle, haviam cessado, com a dissolução do governo Affonso Penna, os justos escrupulos que o embaraçavam ao tempo da candidatura Campista. Si á candidatura Hermes o não atavam compromissos, era occasião de servir ao paiz, abraçando a causa nacional. Não enxergavamos razões, que lhe tolhessem um passo tão digno de rematar a sua vida. Infelizmente não saimos em vão da tentativa. Emissario nosso, e especialmente com instantes rogos meus, o dr. José Marcellino volveu com uma escusa, a cujos fundamentos nos não era licito replicar.

Voltámo-nos então para o conselheiro Rodrigues Alves. Não podiam ser mais sérias as condições, de que se revestiu, nem mais instantes os termos, em que se enunciou a solicitação dirigida ao illustre paulista.

Além do convite formal, que, por orgão dos promotores da convenção, lhe endereçámos, quizeram elles que eu, em particular, me associasse aos seus esforços, manifestando, em carta ao nosso eminente conterraneo, o empenho com que me pronunciára em vel-o acceder. De bom grado annui; e, como na imprensa da capital se affirmou com reiterada inexactidão, que o dr. Rodrigues Alves não acquiescera, por não o terem convidado opportuna e seriamente, convem, senhores, apreciar a linguagem desse documento. Aqui o tendes:

"Rio, 12 de agosto de 1909 — Exmo. am.° dr. Rodrigues Alves — Consultado por membros da Junta Nacional sobre a candidatura que melhor corresponda, na eleição de março, ás aspirações nacionaes empenhadas na manutenção da ordem civil, respondi que, na serie das mais convenientes, politicas e efficazes, a de v. ex., a meu ver, pesadas todas as circumstancias actuaes, é a primeira. Ouvida com applauso esta minha opinião, aos amigos que m'a pediram e abraçaram, não pude recusar o serviço, a mim muito grato, de escrever a v. ex., indagando si podemos contar com a fortuna do seu assentimento, em sendo adoptado o seu nome pela convenção de 22 do corrente.

"Desempenhando-me desta incumbencia, peço licença para juntar aos votos desses amigos a expressão dos meus mais instantes desejos, acreditando que v. ex. não evitará uma occasião tão verdadeiramente patriotica de ser util á nossa terra natal. O seu passado o obriga a não recusar este sacrificio ao paiz, num pleito em que o prestigio do seu nome seria mais um grande penhor da victoria da boa causa. Eleito já por um partido, sel-o-ia v. ex. agora pela nação, em cuja companhia não se sabe bem qual maior honra seja, si a de vencer, si a de ser vencido.

"Com a mais alta estima, de v. ex. coll.° e am.° aff.° e ob.° — *Ruy Barbosa*."

Por nosso mal, não surtiram effeito essas diligencias. No dia seguinte me escrevia s. ex. a carta accusativa, de que me foi portador seu filho, o digno representante de S. Paulo na Camara dos Deputados. Cortez, amavel, mas firme, nos annunciava ella uma disposição de animo longamente amadurecida. Desde que deixára o governo, tomára o dr. Rodrigues Alves a resolução de se alongar da actividade politica, e essa deliberação, a que affizera o seu espirito, não lhe consentia, num momento como o de agora, acceitar a candidatura offerecida.

Nem por isso, porém, desanimámos. Havendo ainda entre nós quem não julgasse impossivel uma reconsideração da primeira negativa, envidámos novos meios pela obter, logo na mesma data em que me chegou ás mãos aquella carta. Appellava-se para a minha intervenção. Outra vez a prestei, inteira, esforçada, calorosa, no papel que ides ouvir:

"Rio, 16 de agosto de 1909 — Exmo. sr. dr. Albuquerque Lins — Tomo a liberdade que v. ex. me perdoará, de lhe escrever, cedendo aos desejos dos nossos amigos, consternados com a resposta do dr. Rodrigues Alves á minha carta. Será desastroso que elle mantenha essa attitude. Ella arruinaria a causa nacional, cuja responsabilidade está nas nossas mãos.

"Quer-me parecer, porém, que a intervenção empenhada e instante de S. Paulo ainda logrará demovel-o ao sacrificio, de que o paiz e o regimen precisam. Neste sentido, animado pelos nossos amigos daqui, appello para v. ex. e o poderoso partido, que representa.

"Declarou-me, é certo, hoje, o dr. Rodrigues Alves Filho que v. ex. e o seus amigos insistem no meu nome, a que, no começo desta phase, já tinham dado a honra da sua indicação. Mas os nossos amigos aqui sempre concordaram commigo em que a iniciativa, assumida por mim, deste movimento, me excluia do numero dos candidatos possiveis. De outros, em consequencia, se cogitou, e agora já não seria tempo de voltar atrás.

"O nome apresentado reune, de mais a mais, vantagens politicas com que nenhum outro se abona. Nelle, pelas circumstancias reside a chave da situação, que, espero, com a interferencia irresistivel de S. Paulo, ainda se resolverá convenientemente.

"Com a mais alta consideração e estima, de v. ex. coll.° e am.° aff.° e ob.° — *Ruy Barbosa*."

Mas esses passos estavam destinados a ser frustraneos, como os anteriores. A 19 de agosto nos veiu o desengano final. De nenhum modo se obtivera de s. ex. comprazer aos nossos desejos. Pela minha parte, ao mesmo tempo, me atinha eu, com viva persistencia, á decisão, em que me fixára desde o começo, escrevendo, ainda na manhã desse dia, ao dr. Pedro Moacyr: "Todos os meus sentimentos se rebellam contra a hypothese de entrar em competencia a um cargo, de que não nutro a minima ambição, a que só tenho medo, e que, desde o pleito, me custaria amargos desgostos."

A situação, porém, senhores, em que nesse adeantado termo nos vimos inesperadamente, desarmou-me. Setenta e duas horas depois, ia celebrar-se a Convenção Nacional. Nesse curtissimo lapso, já nos não sobrava tempo de nos dirigirmos ao dr. Campos Salles, recolhido á sua fazenda, havermos delle a resposta e, si ella não fosse consensiente, provermos de remedio á necessidade.

Depois, não tinhamos razões por onde nos animassemos a esperar o assentimento do illustre paulista, que a respeito da candidatura militar observou estricta reserva, e se havia escusado á representação de alguns municipios na Convenção de agosto. Entretanto a anciedade crescente entre os delegados áquella assembléa assediava a Junta Nacional de interrogações, a que já se não podia subterfugir, e as setenta e duas horas restantes se reduziam, de facto, a menos de quarenta e oito, visto como se annunciava para a vespera da reunião solenne uma sessão preparatoria, á qual força era dar conta de uma solução quanto ao assumpto da expectativa geral. Foi então, que a mim recorreu a Junta Nacional, appellando anciosamente da minha intransigencia na recusa para um grande acto de abnegação. Na campanha em que nos achavamos, a maior responsabilidade era minha. De mim proviera o movimento. De mim a Convenção na vespera de se abrir. Nessa extremidade cedi.

Falam-me em amor proprio. Os que delle se preoccupam, quando periclita uma grande causa, não têm o sentimento dos deveres supremos.

Eu daria de barato os meus mais caros melindres pessoaes, por livrar a minha patria de uma humilhação e de uma calamidade. No meu caso, porém, a mais irritavel das epidermes não teria de que se resentir. As declarações de S. Paulo nunca deixaram de me assignar o topo no ról dos candidatos contemplados. Fui eu que, por uma delicadeza alheia dos estylos politicos, não querendo ver suspeitado o meu desinteresse, declinei da honra que se me proporcionava. Quando, porém, fechadas ao arbitrio da escolha outras portas, o que me ficava era um resto sem pretendentes, um posto inappetecido, refugado, perigoso, não vacillei. A nossa bandeira valia bem sacrificios muito maiores que o do meu descanso. Nem as minhas mãos podiam tremer, ao sustental-a, ajudadas pelo egregio companheiro, com o concurso de quem S. Paulo, na sua complacencia e no seu desinteresse, me duplicou as forças.

Alguma coisa me poderia custar, sim, o sacrificio da minha coherencia, se de tal preço me dependesse a minha rendição. Mas até ahi não tive de chegar. Declarára eu reiteradas vezes que não acceitaria a candidatura presidencial, senão legitimada com a indicação de um partido, o suffragio de um Estado, ou uma exigencia da opinião nacional. Partidos?—Tinha eu, pelo menos, o da situação estadual em S. Paulo, na Bahia, no Rio de Janeiro. Estado?—Não um, senão muitos, e os maiores: além do Rio de Janeiro, da Bahia, de S. Paulo, Minas em ebulição violenta. A opinião nacional? —Nunca, entre nós, a vimos entrar num empenho desta natureza com a grandiosidade que reuniu a maioria dos nossos municipios na Convenção de agosto. Em vez de um só dos tres requisitos, cada qual de per si bastante, eram todos em simultaneo concurso. Candidato sou pela escolha de uma parcialidade, pelo consenso de varios Estados, pelo reclamo do sentimento geral, candidato de uma reivindicação popular, candidato de uma reconquista constitucional, candidato de uma época, de uma crise, de uma reacção entre a vida e a morte para as nossas instituições. Bem disse o senador Pinheiro Machado: verdadeiramente o que eu sou, é "um exponente nacional", e agora mais que nunca na sua funcção adequada.

Asseverou o illustre capitão do "blóco hermista", na sua entrevista de outubro com a *Tribuna Italiana*, que "a unica força de que dispõem os seus adversarios" assenta em "um equivoco". A candidatura Hermes "não tem nada com os quarteis", não se filia em "processos de violencia militar". Propalou-se que nas suas origens houvera "uma imposição militar". "Desminto solennemente essas fabulas" exclama o honrado senador.

Ora, senhores, esse desmentido entende mui directamente com a minha veracidade. Se o nosso desmentidor está no bom terreno, os chefes desta agitação, e, entre elles, sobre todos, eu, não somos senão refinados artifices de imposturas. Porque, realmente, se a nação nos segue, e treme, e se apaixona comnosco na repulsa da candidatura de maio, é que a tem, graças ao nosso trabalho nos comicios e nos jornaes, por uma invenção da força, um symbolo de oppressão, uma victoria do medo. Esvasiae dessa idéa a nossa propaganda, e nada se lhe aproveitará. Alluí á nossa reivindicação esse alicerce, e vel-a-eis, esbarrondada. Desossae da estructura desse facto os meus discursos anteriores, e não lhes restará senão acabar na cesta de papeis inuteis, não menos que como acaba a obra dos folliculasrios mais reles.

Nunca a minha honra de homem publico se viu interessada mais a fundo no pleito entre um *não* e um *sim*. Ella me obriga a rebater com o meu *sim* aquelle não. Reservei-me para aqui, por ser aqui onde o meu depoimento recebeu essa contestação desempenada. No mesmo tom desenganado a contradigo hoje. Testemunho contra testemunho: a nação julgará. Julgará, não quero que pelo valor da minha palavra, senão pela evidencia das provas, buscadas até na linguagem do contestante. "Fabula", contradigo eu, é a revestidura de "civil", debaixo de cuja simulatoria fantasia essa candidatura mal disfarçadamente espalma a cauda retinintc de bayonetas. "Fabula" é a sua pretensa "necessidade politica". "Fabula", o biombo de fotoques e dragões japonezes com o concurso de cujas carantonhas se lhe busca inculcar irresistivel possança. "Fabula", a negação de que ella se gerou do terror, seu pae, legitimo, notorio, incontestavel.

Evidentemente, senhores, quando se commettem destes erros, quando em taes ciladas se tem a desgraça de cair, e a unica e só eventualidade para o salvamento está no vencer, dessossobrando, ao menos, no naufragio da honra politica, os interesses comprometidos, não se ha de [illegible] em plena batalha, fazer confissão publica da culpa, a que a gente sacrificada pelo desvario dos responsaveis deve as agonias de um conflicto desastroso. Quem imaginaria que, com essa carga medonha da candidatura militar sobre os hombros, os promotores da Convenção de maio viessem, de pennacho ao vento, reconhecer que haviam cedido á pressão militar? Fraquezas desta ordem manda a tactica aos bons guerreadores negal-as de pé atrás, tomando com intrepida galhardia a offensiva contra os adversarios, que as denunciam.

Em vez de ser a nossa causa que se alimenta de "um equivoco", é a causa opposta que, ha muito, acolita sob um jogo de palavras o ser verdadeiro caracter "a necessidade politica", declamada hoje pelo senador Pinheiro Machado, outra coisa não é que "a deslocação do eixo politico", annunciada hontem pelo senador Quintino Bocayuva. As duas cabeças do patriarchado republicano andam no rastro de um euphemismo, cuja ambiguidade envolva num manto rhetorico a odiosa realidade. A imagem mecanica do illustre vice-presidente do Senado não lhe surtiu bem. Toda a gente sabe que, entre nós, sob este regimen, só a força desloca dos seus eixo so mundo official. A periphrase deixava transparecer o que se destinava a encobrir. A nova fórmula que a veiu substituir não a melhora. Não basta engastar dois vocabulos numa abstracção para occultar um facto. A evidencia tirou por uma vez as vendas ao paiz.

Os paranymphos da candidatura Hermes "não obedeceram a uma imposição militar". E a prova? Eil-a, na sua incommissima defesa: "A' reunião que houve em nossa residencia, quando se decidiu proclamar a candidatura Hermes, *não esteve presente um só militar*." O texto grypha esta ultima sentença, para lhe dar todo o relevo do seu valor, com a bizarria de um gesto de mestre, varando uma estocada fatal. Ora, senhores, modos ha de argumentar, que lembram a mania dos velhos pintados. A quem illudirá o negro da tinta, que lhes azevicha as brancas da cabeça ou do rosto? Aos outros não é, que lhes estão a enxergar as indiscreções da tincidura. A elles não póde ser, que a si mesmos se pozeram o tisne. Dá a pensar nesses tardios sophismas de toucador a logica das causas perdidas.

Não havia um militar no cenaculo, que firmou a preferencia da candidatura Hermes. E dahi? Todo o mundo sabe que na ultimação dos negocios desta casta, lanços ha, que se desdobram no tablado, e intimidades, que correm atrás da scena. Haveis de ter lido o curioso volume francez, que desvenda os BASTIDORES DO BOULANGISMO. Todos os boulangismos têm os seus bastidores. JACKSON tinha o seu gabinete constitucional e o seu gabinete *de cozinha*. Este era o que governava. Mas o que representava, era o outro.

Os fabricantes de modernas dictaduras, como os dictadores modernos, encenam a sua autoridade com decorações regulares. Mas da cozinha politica é que vêm desembrulhados e resolvidos, muitas vezes, os casos de Estado. De que se não veja o chimico, não se infere que elle não manipulasse o veneno. Não era entrando á cossaca, de lança e *knut*, no conselho dos magnatas civis, que o estado-maior do militarismo lhes dictaria a capitulação. O terror, quanto mais baixo fala, mais á orelha, mais só por só a cada um, melhor corrompe, intimida e vence. A imprensa nomeou os tres generaes e o coronel, cuja mensagem, numa visita ao mais influente dos chefes civis, pôz termo ás hesitações da paizanada em desordem. Nenhum delles o negou, e de um, pelo menos, se sabe que o teria confessado. Ainda quando, porém, verdadeira não fosse esta circumstancia, pouco era, contra tantas, que, num conjunto pasmoso, evidenciam a urdidura militar.

Como se demonstra, senhores, a "necessidade politica", sob cujo dominio se pretende que deliberou esse grupo de chefes? Cada qual tinha o seu candidato. Candidatos eram alguns daquellas mesmos. Os "politicos proeminentes" querjam cada um "a hegemonia do seu proprio Estado". Entre elles, a favor de um nome civil, não havia cessão, transacção, conciliação possivel. Ou o meu homem, ou o marechal Hermes: era a linguagem de todos. Não vão suppôr que é um accesso do látego de Juvenal. Não, senhores, é a defesa da convenção de maio, traçada pela mais habil das suas summidades.

Mas, a termos de o crer, não seria "uma necessidade politica". Seria uma debandada moral, uma babel desvairada, um assalto de jogadores em desespero ao numero feliz da roleta. Pois então nem um resquicio de solidariedade? nem um laivo de harmonia? da patria, da Republica, da sociedade civil, nem uma impressão desinteressada? Tão sómente "rivalidades individuaes, rivalidades tradicionaes, rivalidades estaduaes"! Desse esphacelo, desse chãos, desse achatamento, só um relevo emergia, um centro, uma finca, aonde aferrassem esses egoismos, essas ambições, essas cobiças: a invocação de um soldado.

De um soldado, sim, na mais nobre expressão da palavra o digo, mas unicamente de um soldado. "Os seus meritos, ainda não negados até agora", são, não o illudamos com lisonjas, que o homem de guerra deve enjoar, são exclusivamente os meritos militares. Não ha meritos maiores, porque elles vão até o de saber morrer. Aquelle que tem por officio arriscar a sua vida ao serviço da patria, tudo merece da patria, a quem serve. Comtanto que não troque a profissão de saber morrer pela de saber matar, e não desmande em opprimir a nação as armas, que lhe ella confiou para a defender. Ahi "a sua integridade". Ahi a sua "intelligencia". Ninguem nunca, jámais, reconheceu, neste paiz, outras aptidões ao marechal Hermes. Cada vocação com a sua esphera neste mundo. E' o que o celebre Johnson, o Salomão dos humoristas inglezes, exprimia, dizendo que uma vacca é um animal excellente na pradaria, mas não se tolera num jardim.

Aos cincoenta annos de uma vida meramente consagrada á technica da sua carreira, vieram a descobrir agora que esse official "é tambem um homem politico, na larga accepção da palavra". Desta vez, a influencia oppressora começou por onde, as mais das vezes, acaba: convertendo os espiritos mais independentes em admiradores da força, e pondo-lhes na boca a indulgencia dos cortezãos.

A declaração, articulada pelo illustre senador rio-grandense, de não haver outra candidatura "capaz de reunir em torno de si todas as forças, que queriam combater a candidatura Campista" illumina da mais viva claridade o curso verdadeiro dos successos, cuja terrivel acção agora se cuida em occultar. Por que seria que, num conselho de politicos civis, em unanimidade contra a candidatura do ministro da Fazenda, só a do ministro da Guerra lograsse reunir unanime apoio? Assim como assim, o vicio do officialismo era commum ás duas. Official a candidatura de um, por se acreditar que tinha a base na intervenção do presidente com o seu poder presidencial. Official a do outro, por ter a sua causa no poder singular de um ministro, cuja condição, firmada no prestigio das armas, constrangia o proprio chefe do Estado. Fossem quaes fossem os defeitos da candidatura Campista incomparavelmente mais graves eram os da candidatura Hermes. Uma representava a incontinencia do poder civil. Outra, a vassalagem do poder civil ao poder militar. Si ha quem desassombradamente possa falar da candidatura Campista, sou eu, que contra ella em dezembro do anno passado alcei a voz de opposição, e desta nunca me arredei. Mas, quando, na noite de 14 de maio, se me revelou o estratagema de suscitar a candidatura Hermes como o meio irresistivel de esmagar nas mãos do presidente a candidatura Campista, com toda a violencia de minha alma revolta e do meu amor da patria sobresaltado me insurgi contra esse funestissimo alvitre, estygmatizando-lhe a odiosa maldade, annunciando-lhes as consequencias tremendas, declarando-me para logo seu irreductivel antagonista.

Disso me julgo obrigado tambem a vos dar a prova nos trechos que ides ouvir, de uma carta intima, por mim dirigida, em 30 de agosto, a um velho amigo meu, eminencia no regimen e na situação actual, de quem me separou com amargura, politicamente, a candidatura militar.

Eil-a:

"Li com immensa tristeza a sua longa e affectuosa carta de ha quatro dias. O muito que v. ali poz de recordações e expressões de amizade não me deixa entrar em debate sobre o erro formidavel, que a domina e enche. Si o meu coração o quizesse discutir com o seu, teria de encher aqui pa-

ginas de amargura. Não ventilarei, pois, essa questão dolorosa.

"Só lhe direi, meu caro amigo, que as suas illusões avaliam muito superficialmente a enormidade do caso hoje entre nós interposto. A candidatura militar, desastradamente armada para salvar as posições de alguns chefes politicos, encerra em si a desgraça irremediavel do Brasil. Eu nunca lhe vi figurar entre nós a eventualidade ainda como a de uma hypothese funesta. Muitas vezes, e até o ultimo dia em que fallámos de candidaturas, me disse o senador X que esta seria "UMA CALAMIDADE". Na mesma opinião abundava o senador Y..., que, poucos dias antes de esposar a candidatura Hermes, conversando commigo na sala do chá, me surprehendeu com a noticia de que aquelle politico rio-grandense nos pretendia levar a semelhante solução, contra a qual protestava indignado; e, dizendo-me que seria retrocedermos vinte annos, me declarava que a tal nunca o arrastariam.

Pelo que me toca, a primeira occasião em que ouvi tratar sériamente desse arranjo maldito, foi na tarde de 14 de maio, quando v., recebendo aviso de que o Hermes faria, no dia seguinte, ao presidente, a declaração de não ser candidato, me disse que "estava tudo perdido". Eu lhe respondi que "tudo estava salvo", porque só o que nos podia perder irreparavelmente seria o governo militar; e, em presença de minha familia, no corredor desta casa, á porta do gabinete hollandez, rompi numa explosão violenta contra a minha alma contra os horrores da renovação do militarismo, clamando que com todas as minhas forças e elle me opporia. Ouviu-me v., commovido e silencioso, tendo, pouco depois, com meu genro, com quem daqui saiu em seguida, uma phrase de admiração a respeito do meu desinteresse e da minha sinceridade. Infelizmente não tive a fortuna de o convencer; e foi assim que saimos do inconveniente politico da candidatura Campista para a infelicidade nacional da candidatura Hermes, á qual o mais sinistro destino immola todos os interesses do paiz. De modo que, meu caro amigo, me parece ver levantar-se, hoje, entre a minha carreira e a sua, como um paredão tenebroso, o futuro inteiro da nossa terra, devastada pelas miserias do regimen da espada e pelas vergonhas da corrupção que sempre medrou livre, á sombra da sua irresponsabilidade. Contra essa catastrophe, que nos ameaça, "o martyr da Convenção" correrá, se Deus quizer, a via dolorosa, não de rastos com a cruz ás costas, mas com o mesmo antigo ardor de 1889, 1903 e 1905, com quem cumpre o maior dos deveres e escreve a mais santa das paginas da sua vida. A "probabilidade de exito" não me preoccupa, quando ouço o rebate da minha consciencia. A propria vida não é nada, em se tratando, como agora, da honra e do dever. A reacção armada, que a inconsciencia do governo actual está desenvolvendo na pasta da Guerra, nos traça o preambulo do que está por vir. Mas não nos amedronta. Vocês têm a machina official. Nós temos por nós a nação. Os outros governos republicanos se têm defendido contra a sedição militar. Este é o primeiro que a organiza. Elle e os de quem obra como instrumento, imaginam-se garantidos contra o flagello que vão desencadear. Oxalá não venham a ser os primeiros arrependidos.

"Ahi fico eu todo nestas linhas, meu amigo. Ellas reviverão aos olhos do seu espirito, numa dessas horas de emoção e verdade, em que v., na confidencia dessa intimidade atalhada agora pelo Demonio da Politica, escutava calado as expansões do seu velho amigo no seu elemento predilecto: os problemas, as preoccupações moraes, os cuidados do futuro, bagagem de que se passeiam os nossos oradores, mas com que se não embaraçam os nossos estadistas.

"Estarei eu sendo victima de uma allucinação? Será v. quem acerte? Deus o queira e tenha misericordia de nós. Della muito necessita o seu velho e desenganado amigo — *Ruy Barbosa*."

Diversamente pensavam os chefes civis, no dia em que jogaram a cartada formidavel da candidatura Hermes. Por que? Porque vinha do Exercito, injustamente implacavel, um meio de triumpho para a candidatura do ministro da Guerra. Mas esta não nasceu quando elles a deliberaram na reunião em casa do honrado senador rio-grandense, a que allude a sua entrevista. Nasceu no dia em que o ministro da Guerra se deliberou a affrontar o presidente com a sua celebre carta, documento historico de que os amigos do conselheiro Affonso Penna já não buscam negar conhecimento ao paiz, á propria memoria do mallogrado estadista, illes deveras, o que não é esta divulgação.

Em 14 de maio redigiu o ministro da Guerra, no palacio do Cattete, com o seu collega do interior, o rascunho de uma carta ao presidente da Republica, a quem, nesse dia, se offereceu para acabar, me dizia, com os boatos, por meio de declarações escriptas, com os boatos politicos sobre a sua concorrencia na questão das candidaturas. Ao outro dia, porém, em vez da declaração promettida, passava o chefe do Estado a surpreza de receber a carta intimativa, onde se aggredia o honrado ministro da Fazenda, e reivindicava para os militares o direito de competencia á eleição presidencial.

O concurso dos politicos civis nesse jogo desastrado os captivou para sempre á pretenção militar. Dahi em deante recuar seria trair. Depois de utilizados como clava, para espedaçar a candidatura Campista, os elementos do ministro da Guerra não se haviam de resignar a ver-se burlados por outra ambição paisana.

Aqui está como veiu a se tornar em "necessidade politica" a candidatura do quartel-general. Na especie, manifestamente, "a necessidade politica" é synonimo e fórma da pressão militar. A liberdade, hoje assoalhada pelos membros da reunião, em que se fala na entrevista da *Tribuna Italiana*, semelha a do caçador de féras colhido na trapeira, que armou, e salteado pela caça, que cuidava apanhar.

Si a "necessidade politica" era de outra natureza, não podia ser obra de um repente. Devia ter uma historia, que a explicasse, e legitimasse. Nesse caso, por que me não daria sciencia della o eminente senador? As nossas relações, cuja intimidade se não abalou sinão após a minha carta de 19 de maio aos senadores Azeredo e Glycerio, me asseguravam o mais amplo direito de sabel-as uma a uma. Não mais que duas semanas antes daquella data, ainda me reiterava o illustre rio-grandense as expressões habituaes da sua devotada amizade, assegurando-me que estavamos "ligados para a vida e para a morte", e que nenhuma resolução decisiva na materia podiamos abraçar um sem o outro. Varias vezes, no Senado, me obsequiou com essa linguagem, sendo a ultima poucos dias antes da surpresa militar, quando assentámos no convite ao barão do Rio Branco. Nunca me disse, porém, que se cogitasse da solução militar, á qual, aliás, um dia, accidentalmente, em duas severas palavras, se me revelára contrario. Depois daquella combinação, não tornou a procurar-me o honrado senador, sinão no domingo, 16 de maio, quando uma hemicrania violenta me tinha de cama, privando-me da satisfação de o receber. Algumas palavras, ahi ditas a meu filho, me deixaram transparecer a gravidade do objecto da visita mallograda. Segunda-feira, 17, a recepção da Anatole France me absorvia, e, adoentado como ainda me achava, me inhibiu de sair em busca de esclarecimentos. Terça, estavamos aos 18 de maio, quando os senadores Antonio Azeredo e Francisco Glycerio, em commissão do marechal Hermes, iam participar-me a sua situação de candidato acclamado pelos chefes, para assentir em cujo voto, porém, o acclamado tinha a gentileza de aguardar o do barão do Rio Branco e o meu.

De modo que a reunião, alludida na entrevista do illustre senador rio-grandense, onde esses chefes deliberaram, sem appellação nem aggravo, sobre a sorte da presidencia vindoura, se consummára totalmente á revelia minha, sem o menor aviso, toque ou signal de rebate do occorrido ou por occorrer. Que "necessidade politica" era essa, da qual só podia eu ter communicação depois de irremediavelmente rematado o seu mal com o temerario abandono das candidaturas civis e o recurso ao ominoso expediente da militar? Ou que era eu, então, entre esses próceres da actualidade, havidos por meus pares e alliados, para que, em nome de "uma necessidade politica", se convencionasse uma revolução tal na politica do regimen, sem a minima audiencia minha?

Haveria, pois, com effeito, uma necessidade politica? Sim, a do terror, sincero nuns, noutros convencional. As scisões do conclave, dividido por intransigencias fataes, encontraram o signo da harmonia no indiscutivel das divisas do marechal. Nelle se encarnava a força armada; e com a força armada não se medem idéas, urnas, constituições, democracias. E' destarte que se fez invencivel o espectro militar: simplesmente pela crendice da sua invencibilidade entre os fracos e pela exploração dessa crendice entre os sagazes.

Si a carta de 15 de maio houvesse encontrado no governo da Republica um Prudente de Moraes, o signatario daquelle papel, nesse dia, não sairia dali ministro da Guerra. Um acto de singela firmeza, correctivo natural do arrojo, incompativel com a disciplina militar, isolaria dos seus proprios camaradas o ministro destituido, restituiria immediatamente de todo o seu prestigio a autoridade civil, e forraria o Brasil á provação da via-dolorosa, por onde se arrasta. Infelizmente, a atmosphera a tal ponto já se povoára de medos, que o pesadello invadira até o palacio do Cattete, e a brandura de animo, o espirito conciliador, as suggestões da prudencia, entibiaram, no chefe do Estado, a sua ordinaria energia. Não condemnemos. Não julguemos. Deploremos e registremos, para lição de futuros presidentes.

Na *Revista das Revistas Americana*, fasciculo de agosto, a secção editorial sobre os acontecimentos do mundo, estampa como fiel pintura da situação brasileira, após o trespasse do nosso ultimo presidente, uma carta de certo missionario americano residente em Minas Geraes, onde se confirma singularmente, com o testemunho desse sacerdote christão, alheio ás nossas prevenções e aos nossos interesses, a versão em que acabo de insistir, sobre a carta do marechal, a sua feição comminatoria e a sua acção depressiva no animo do chefe do Estado.

"O ministro da Guerra, marechal Hermes da Fonseca", escreve o correspondente da *American Review of Reviews*, "saiu-se com uma carta contra a candidatura do dr. Campista, sobre o fundamento de ser elle membro do gabinete. De redor, ao mesmo tempo, segredavam que, caso o presidente insistisse na sua attitude, corria o risco de que o Exercito se rebellasse e o depozesse. Sob essa especie de pressão (*under this sort of pressure*), o presidente Penna desistiu, desejoso de que se não perturbasse a ordem. Entretanto, posto que tambem do gabinete, o marechal Hermes acceitou a candidatura. Era o dr. Penna homem de sentimentos delicados e rigida honestidade. Mas carecia da frieza de tempera, que se havia mistér, para arcar contra as machinações dos seus inimigos politicos, numa luta desta natureza. Muito viva se manifestou a indignação publica no Rio, por occasião do seu saimento. Não foi gloriosa a sua morte; mas retranziu fundo o coração do povo, sensivel á perda de um homem de bem, malignamente sacrificado."

Quer-se-nos inculcar agora que o marechal Hermes, "longe de impôr a sua propria candidatura, relutou, ao contrario, em acceital-a." Oh! senhores, brada aos céos esta clamorosa affronta á verdade. Um concurso immenso de circumstancias, todas quantas se vêm e se não vêm, todas quantas se murmuram e se assoalham, ahi estão a contrariar essa lisonja. Mas uma basta para calar a fragil apologia: a indifferença do marechal á minha carta de 19 de maio. Ahi, respondendo aos dois senadores, que na vespera me haviam levado a mensagem verbal do ministro da Guerra, consignei eu haver s. ex. respondido á offerta da candidatura á presidencia da Republica, "declarando que acceitaria, SOB A CONDIÇÃO DE ANNUIRMOS, O BARÃO DO RIO BRANCO E EU".

Neste ponto a minha carta, cuja primeira edição foi a da *Tribuna*, discutida e commentada, louvada ou aggredida em todos os tons, não soffreu jámais contestação nenhuma. Não ha duvida pois que do marechal Hermes, pelos senadores Azeredo e Glycerio, me veio essa Mensagem. Constituia elle, portanto, a mim e ao barão do Rio Branco em arbitros do seu assentimento á candidatura, que se lhe offerecera. Não a acceitaria, se ambos lh'a não aconselhassem. Para lhe não dar, pois, o consentimento, bastava que um de nós lh'a desapplaudisse. Como votou o barão do Rio Branco, não sei. Se lh'a desapprovou, teve a candidatura a reprovação de ambos nós. Se lh'a louvou, teve a minha reprovação; é, nos termos do seu espontaneo compromisso, não se havia mistér de mais, para se ter por obrigado o marechal a rejeitar a candidatura. Excellente opportunidade, para quem "reluctasse" em admitil-a. Bem longe disso, porém, fez ouvidos de mercador ao NÃO do meu laudo. Logo, não era sincera a consulta. Logo, não nol-a dirigiu o consulente, senão em busca de responsaveis abonados para uma decisão já irrevogavel da sua vontade. Logo, não repugnava tal á candidatura: antes a queria a todo o transe.

As reflexões do meu parecer desapprobativo abalaram a nação. Mas no animo resoluto do consultante não causaram mossa. Dias antes, subira, ministro da Guerra, os degráos do Cattete, para desautorar o presidente com as admoestações da carta de 15 de maio. Agora vinga de novo aquellas escadas, testemunhas das suas entradas triumphaes, para ir annunciar a candidatura do ministro da Guerra ao mesmo chefe de Estado, a quem exprobara, pouco antes, a do ministro da Fazenda. E nem ao menos acha que se deva exonerar immediatamente. Não. Entrega ao arbitrio fraquejante do exautorado a faculdade, que lhe outorga, de o despedir, e vae desfructar ainda, num resto de governo, a prelibação da sua dictadura. Eis, ahi, senhores, o que, na opinião do "bloco hermista", "em vez de ser a victoria do militarismo, é, ao contrario a dos mais legitimos principios da democracia republicana".

Realmente, senhores, o outro regimen estava, a este respeito, miseravelmente atrazado. Caxias foi tambem marechal. Verdade é que não perorava em theatros ás turbas; commandava batalhas. Dirigiu campanhas esse homem, reduziu guerras civis e venceu guerras estrangeiras. A' sua figura marcial não poderiamos entoar o hymno dos guerreiros do illustre sr. Quintino Bocayuva; "Gloriosa espada, que nunca se tingiu no sangue humano." Mas passou nos seus dias por heróe. Era adorado pelo Exercito. Presidiu gabinetes. Mereceu o renome de estadista. Soldado, porém, honrou insignemente a disciplina, e do seu espirito civil deu a cópia que ides ver.

Podemos recompor o caso, já com os documentos que a historia archivou, já com alguns vestigios da tradição legada á sua familia pelo marquez de S. Vicente, para notavel na questão, "talvez a mais singular" das sobre que deliberou o conselho de Estado. Quando, em 1868, o marquez de Caxias, commandante em chefe do Exercito brasileiro na guerra do Paraguay, solicitou a sua demissão, levando o facto ao conhecimento do imperador, o conselheiro Zacharias, presidente do conselho, requereu a exoneração do ministerio, allegando a Sua Magestade que, no periodo agudo e melindroso da nossa luta com o inimigo, em cuja debellação estavam empenhadas as tres nações, lhe parecia indispensavel a manutenção daquelle general á testa das forças brasileiras. "O governo pensa hoje como em 1866", declarou Zacharias, em fevereiro, no conselho de Estado convocado por Sua Magestade, "que a presença do marquez de Caxias é da maior conveniencia no Paraguay; e, pois que elle, inesperadamente, se mostra persuadido, aliás sem razão, de que o governo lhe tira a força moral, o ministerio antes quer retirar-se do que usar do direito de pedir a exoneração do general." Tal a materia a cujo respeito o chefe do poder moderador convocava a se pronunciarem os seus conselheiros.

Tomada aquella assembléa de sobresalto pela communicação, referia o marquez de S. Vicente que, antes de usar da palavra, para expender o seu voto, recebera um bilhete assignado por Silva Paranhos, Torres Homem e Sayão Lobato, onde se lhe perguntava: "Devemos votar pela retirada do gabinete?" No mesmo papel respondeu, acto continuo, o interrogado: "Ouçam o meu parecer, e votem como lhes ditar o patriotismo." O conselho de Estado compunha-se então, em sua maioria, de conservadores. Além de Paranhos, Torres Homem, Sayão Lobato e S. Vicente, delle eram membros Sapucahy, Bom Retiro e Muritiba, homens da confiança imperial e conservadores da velha estófa. Pontifice entre elles, o marquez de S. Vicente, a quem tocou a primeira voz na assentada, sobre ser o mais intimo amigo, era o aconselhador certo de Caxias nas materias de politica e administração. Dada que lhe foi a vez de se exprimir, o preclaro Nestor daquellas summidades, pronunciou o oraculo da occasião. Lastimava o desaccordo entre o chefe da nossa defesa e o do nosso governo. Mas, abundando em ponderações de ordem politica e administrativa, concluiu pela conservação do gabinete Zacharias e pela demissão do marquez de Caxias. Se não fosse possivel reavir-se o general com o gabinete, este é que devia ficar, aquelle é quem devia sair. Porque, notava o ancião com a sabedoria nos labios, se o partido conservador subisse ao poder por azo dessa malavença, subiria, era claro, pelo prestigio da espada de Caxias, inaugurando-se assim o regimen da caudilhagem, reforçado pelas victorias com que o Exercito regressaria do Paraguay. Desta sentença não houve ali quem discrepasse.

Nem foram menos energicas as considerações de Abaeté. "Seria", diz elle "gravissimo perigo a suspeita, ainda que mal fundada, de se ter feito uma excepção" (ás normas adoptadas na organização e dissolução dos gabinetes) "por causa de influencias militares". O sacrificio da autoridade seria patente neste caso."

A primeira deliberação, porém, se limitou a reunir todos os votos no de que nem o marechal, nem o gabinete se deviam retirar.

Mas o imperador, restabelecendo o problema nos termos em que o ministerio o puzera, apertou a questão com a alternativa entre os dois inconvenientes, no caso de se haver de optar inevitavelmente por um delles. "Qual julga o conselho menor mal", perguntou, "a demissão do general, ou a do ministerio?"

Collocada por esta fórma a questão, "entre o poder civil e o militar, o conselho impulsivamente se pronuncia contra a primazia da espada". Olinda, Jequitinhonha, Sapucahy, todos a uma, de ambas as parcialidades, preferem a exoneração do general á do gabinete. "Os proprios intimos de Caxias" são conformes neste parecer. S. Vicente, o mais intimo talvez de seus intimos, propugna a mesma solução, declaradamente "por amor de um grande principio". Só uma voz, a de Nabuco, opina que maior gravidade haveria na demissão do commandante das nossas forças. Mas este justificava a sua divergencia de todos, allegando que "se rendia á gravidade da situação", isto é, ás difficuldades internacionaes da guerra, e confessava que o "precedente" seria "tremendo", "funesto para o systema representativo".

A corôa não teve, porém, que se firmar na ultima das duas deliberações, para conservar o ministerio e despedir o general. Aconselhado pelos seus melhores amigos, submetteu-se Caxias nobremente, continuando a servir sob o gabinete Zacharias.

Os conservadores acabavam de renunciar voluntariamente ao governo, que os seus proprios adversarios lhes punham nas mãos, salvando a disciplina militar, a honra do throno, a ordem civil, os direitos da autoridade. E era o amor proprio de um marechal coberto de louros, na paz e na guerra, que assim capitulava, neste rasgo de obediencia, desapego e cordura. Digam-nos que estes são os heroismos do soldado na paz, isto sim! Hoje as facções paisanas açulam os generaes a metterem debaixo dos pés o regimen constitucional. Hoje se dá por divisa ao bastão dos marechaes do Exercito o lemma de "pão e pão". Hoje os chefes politicos recebem por divisa, em bengalas inscriptas com a empresa "lei ou força", o instrumento da bordoada. Hoje qualquer arremedilho de Caxias, sem exercitos, victorias nem batalhas, barafustava pela casa do governo dentro, com uma ensaboadella em regra á cara do chamado "magistrado supremo", e, ao outro dia era, no vernaculo do calão actual, "*homenageado*" com um quinze de novembro, uma festa de bandeira, o busto do parente mais graduado e os salamaleques de todas as parcialidades, cortezãs do quartelismo, por elle unanimificadas.

Reconheçamos, senhores, que, com a Republica, temos progredido em civismo a chancadas de gigante. Aliás, si a monarchia, agora, viesse a resurgir, estou que resurgiria outra. Já não era a monarchia do conselho de Estado, ainda sonhada pelo sr. Andrade Figueira, varão de Plutarco, apezar das tolices da pedanteria grammatiqueira e semsaborona. Vinha no trinque, fresquinha da escola da rua Guanabara. Os caudilhos não mettem medo aos principes da restauração. Entre o paisano, cuja vida tem corrido nas mashorcas deste regimen, pelos monarchistas; entre o unico adepto delle que, para sustentar os direitos dos monarchistas brasileiros, tem arrostado as iras jacobinas; entre o advogado, o jurisconsulto, o constitucionalista, a quem Eduardo Prado escrevia: "Os monarchistas brasileiros se acolhem ao seu patrocinio, como os republicanos francezes se abrigavam na toga de Berryer"; entre este civil, que fez da liberdade associada á justiça a missão de toda a sua vida, e o portador actual do nome dos Fonsecas, o neto de Pedro II vem mostrar que o sangue de seu avô não guarda rancores. Realmente não haveria ponte de mais fino ouro para o congraçamento entre os vencidos e os vencedores de 15 de novembro que a espada batalhadora do tio manejada pelas mãos innocentes do sobrinho.

Honny soit qui mal y pense. Não se creia que da familia, de cuja estirpe veiu o desthronador, ha vinte annos, o delirio do sebastianismo brasileiro espere agora o restaurador. Si tal cuida, enlouqueceu deveras. Quem póde ser rei de espadas, não se veria voluntariamente rebaixar a valete.

Deixae tresler o monarchismo nephelibatico dos exilados e o monarchismo literario dos folhetinistas. Não é da substituição de uma fórma constitucional por outra que se trata, mas da essencia de todas as fórmas constitucionaes: a liberdade, a lei, o regimen civil. Mais de um anno antes do estampido de maio, já o ar vibrava de ruidos suspeitos. A compleição atmospherica era carregada. De vez em quando uma nuvem, um ronco, um fuzil.

De leve, no meu discurso anterior, toquei num aviso, que se dizia recebido por João Pinheiro, em começo do anno passado. Mais tarde me veiu ás mãos essa missiva, que hoje possuo. Evidentemente um boateiro parece que não iria procurar tão longe o seu confidente. E' uma carta-bilhete com a authenticação mais cabal da época e do transito pelo Correio. Tem o carimbo de ingresso no Rio aos 15 de fevereiro e os de chegada a Minas em 16. Ahi, entre outras coisas, qual a qual mais grave, se denuncia uma conspiração em favor da candidatura Hermes, a sua projectada acclamação pela força, a extincção das oligarchias, a suppressão do regimen federativo, a dissolução do Congresso, a eliminação do Supremo Tribunal Federal, a deposição geral dos governadores, a execução violenta do sorteio. O papel não tem assignatura, e por isto não mereceria fé. Mas, segundo as informações que o acompanharam, da mesma respeitavel fonte de onde elle se communicou, no espirito de João Pinheiro, que parece chegou a lhe descobrir a proveniencia, causou os mais sérios receios. Taes foram elles, que o mallogrado governador reformou o armamento do corpo policial, e mandou buscar metralhadoras, que lá estão. Não era João Pinheiro um poltrão, ou uma creança. Muito cheios de apprehensões deviam andar os homens publicos, muito saturado o ambiente de indicios assustadores, para que um rebate anonymo como esse levasse a administração do pacifico Estado mineiro a tomar essas precauções defensivas.

Remettendo-me esse documento, escreve o meu correspondente: "Envio o original da carta, que ao dr. João Pinheiro foi dirigida sobre os planos do militarismo. Para completar as informações nella contidas, informa-me o dr. A. P. J. que, por occasião do regresso do Hermes, da Allemanha, um desembargador do Acre, viajando para o Rio, ouviu a um coronel do Exercito, companheiro de bordo, o seguinte: "Não sei até hoje por que motivo fracassou o movimento planeado no Rio para a chegada do Hermes. Eu estava incumbido de tomar conta do governo do Pará." Um general que o acompanhava, em Juiz de Fóra, quando o Hermes ali foi inaugurar a linha de tiro, disse: "Os militares fizeram a Republica e confiaram-n-a aos civis; estes provaram mal: elles tornarão a tomal-a."

Agora outro episodio, e este mais consideravel, pois se trata, no depoimento que o autoriza, de pessoa conhecida, provavelmente, a quasi todos quantos aqui me ouvis: um conterraneo vosso, medico de nomeada, pertencente a uma das familias consulares da sociedade paulista neste regimen, e que de proximo andou em excursão pela Europa. Lá estava o conhecido viajante em setembro, ao tempo da viagem do marechal pelos dominios do kaiser. Ahi, em Berlim, no hotel onde um e outro se achavam, deante de muita gente, sem reserva alguma, officiaes da comitiva do ministro da Guerra deram por facto consummado a sua successão ao conselheiro Affonso Penna; e, como o nosso narrador mostrasse estranheza, admiraram-se da sua ignorancia em coisa tão sabida. Pasmo dessa revelação, á qual media o alcance, o illustre facultativo deu-se pressa em escrever, na mesma noite, para S. Paulo, a seu irmão, recommendando-lhe procurasse o governador, cujos cumprimentos recebeu depois, no voltar, proclamada já então a candidatura Hermes, pela segurança do seu aviso.

Das malhas dessa teia escapa, talvez, a responsabilidade pessoal do ex-ministro da Guerra. Admittirei. Assi será, no estricto rigor das leis da prova. Seriam leviandades de indiscretos, imprudencias de familiares, abusos de camaradas, artimanhas de pretendentes, tudo entretido e amplificado pelas alucinações de um publico assombradiço. Demos que o sejam. Mas, assim como assim, evidenciam o vigor politico dos appetites, que circumvolviam a administração dessa autoridade militar, as aspirações dominantes na intimidade dos seus amigos, no delirio dos seus enthusiastas, no famulicio dos seus servidores, a atmosphera creada em torno da sua individualidade pela sua estada no poder, e o juizo firmado sobre o seu temperamento, os seus intuitos, as suas ambições pelo sentimento geral do paiz. Si, na manhã de 15 de maio, o marechal houvesse levado ao presidente da Republica a carta de explicações rascunhada na vespera, ninguem teria mais o direito de o envolver naquellas suspeitas. Mas a attitude reivindicativa, que, em vez disso, assumiu nessa data, e a presteza com que correu a se declarar candidato, contra o voto do arbitramento, a cujo laudo, *sponte sua*, havia entregue a questão, derramou estranha luz de verdade sobre esse quadro retrospectivo.

Nelle, aliás, já sobresaiam algumas notas pessoaes, singularmente expressivas, como as cruezas da sua propria linguagem no discurso de Piquete, a impunidade em que deixou a exaltada ordem do dia do commandante de certo batalhão em Nictheroy, e a indulgencia com que, em sua casa, acolheu, a 12 de maio, entre as congratulações do seu anniversario, a vehemencia politica do orador militar. Além de que, na Europa, o marechal chegou a annunciar a um camarada seu, do mesmo posto, a intenção da sua candidatura.

Eis ahi, senhores, em condições de relação directa com o candidato militar, indicios vehementes de que o demonio do militarismo, a obsessão da politica servida pela força armada, invadira a administração da Guerra, e se apoderára do seu ministro. Tão notorias eram, havia muito, em torno delle, as manobras para a sua elevação á presidencia, que, já no começo deste anno, ao regressar do Rio Grande, numa *interview* relembrada, pouco ha, pelo *Correio da Manhã*, reconhecia o senador Pinheiro Machado que: "a candidatura Hermes, agitada fóra do meio propriamente politico, era uma candidatura revolucionaria, que só pelos meios revolucionarios poderia triumphar". Essa expressão revolucionaria accentuou-se aos 12 de maio, quando, na residencia do marechal, um official do Exercito, orgão da manifestação ali dirigida ao seu chefe, em termos incendidos, o concitou a salvar a Republica. Um superior com a consciencia dos seus deveres teria chamado á ordem o espirito de sedição. O ministro da Guerra não o fez, e dali a poucos dias respondia, com a aforçurada acceitação da candidatura, aos intemperantes accentos do seu subalterno.

Não admira, pois, o caso, de que, ha dias, me fez sabedor um marechal do Exercito, respeitavel entre os de mais respeito. Em um dos nossos regimentos, recentemente, reuniu o commandante os officiaes, em numero de trinta e dois, submettendo-lhes uma moção, na qual aquelle corpo de linha se compromettia a envidar todos os esforços para a victoria do marechal, "dentro ou fóra da lei". A essa fórmula de rebeldia declarada contrapôz um dos membros da officialidade uma emenda, que eliminava as expressões "fóra da lei". Quinze votos reuniu a emenda suppressiva, contra dezesete adherentes á moção do commandante, que, reduzido, na consulta, á maioria de dois votos, houve por bem desistir do intento.

O véo da clandestinidade cobre esses terriveis symptomas, dos quaes o governo do sr. Nilo Peçanha teve a prova palpavel nos factos, cuja gravidade, após as scenas sanguinosas de setembro, o obrigou a devolver do corpo de policia para a tropa de linha todos os officiaes do Exercito que ali serviam. Isto sabem, isto vêm, isto lamentam á puridade os politicos paisanos. Mas, se alguem o denuncia, logo se apressam em negar renhidamente, cumplices da subversão cujos rugidos subterraneos só os surdos ou os interessados não ouvem.

Nunca se viu melhor, senhores, que a politica no Exercito é a sua dissolução. A titulo de reorganização das nossas forças de terra, aggravou-se-lhes a desorganização, já pavorosamente adeantada. Uma mobilização apparatosa e tumultuaria distribuiu os corpos, sem lhes aperceber de antemão as condições de alojamento. A se realizarem os planos traçados, o paiz se coalharia de casernas. Só as providencias do primeiro aquartelamento absorviam um credito de setenta mil contos, felizmente encalhado no gabinete do presidente actual. Não é que o Congresso haja ratinhado meios no orçamento da guerra, cujas despesas annuaes de 1901 a 1909 cresceram 17 mil contos, papel, e 110 mil contos, ouro. Entretanto, batalhões ha, que andam semi-nus, têm as sentinellas á paisana, em mangas de camisa e chapéo de palha, sentar-se á chineza, no chão, usam por escrevaninha o assoalho, custeiam do seu bolso os gastos do expediente. Temos fabricas de munições, e contratamos, sob o ministerio passado, milhares de contos de armamento, que está chegando. Acontece agora, porém, ouvi-o eu á uma autoridade militar, deante de uma testemunha veneranda, que este armamento não serve para essas munições e que a artilheria, adequada ás estradas europeas, não se accommoda ás exigencias do sólo das nossas.

Se nos vissemos a braços com uma guerra, teriamos de reensaiar em grande o caso de Canudos, aonde, em vez dos dezeseis canhões requisitados, apenas logrou chegar um, tirado por dezeseis juntas de bois. "Residuos, retalhos e sobejos", dizia, do nosso Exercito, em 1903, no Senado, o sr. Lauro Sodré. Desconfio que s. ex., presentemente, havia de carregar a mão nas tintas; e quer-me parecer que com isso não iriamos, em exhibição bellica, a Buenos Aires, competir com o corpo de exercito chileno, em cuja visita áquella capital nos falava, não ha muito, um telegramma, aliás inverosimil. E com as capacidades que reduziram a administração militar a esse estado, é que teriamos amanhã regenerada a administração civil.

A simples espectativa de beneficios taes bastou para operar uma revolução moral e intellectual. Intellectualmente, descêmos até o panegyrico das virtudes da ignorancia confessa no governo das nações. Moralmente, a situação vae-se caracterizando por assomos de subserviencia, capazes de revolver as entranhas de um esquimão, costumado ao azeite de phóca. Symptoma especifico dessa avaria, a sabujice adulatoria anda a lazarar tudo. Até a escola primaria contaminou. Numa dessas casas de educação elementar, visitada pelo presidente da Republica, uma creança, perguntada pelo primeiro dos nossos Estados, nomeou o do Rio de Janeiro, pela primeira das suas cidades, indicou a de Campos, donde é natural o dr. Nilo Peçanha; e o *Jornal do Commercio*, bem informado, nos diz que "s. ex. sorriu, achando muito gentil aquella delicada lembrança". Penetrou na instrucção militar, em um de cujos estabelecimentos, contaram os jornaes, na parada escolar de 7 de setembro, o pequenito filho do marechal, mera praça de pret, teve o privilegio de montar a cavallo, aggregado ao estado-maior. Contagiou os cemiterios, onde o tumulo de Deodoro, ha dezeseis annos esquecido, se viu, aos dois de novembro deste, coberto de cartões de visita; reforma nos pios estylos do dia de finados, em que o sublime da baixeza poderia metter ciume aos vermes daquella cova. Gafou a justiça, cujo ministerio acaba de agraciar o uniforme, de tenentes para cima, com a regalia de immunidade á prisão preventiva. Pesteou, até, a historia, onde os titulos do patriarchado republicano e da fundação do regimen andam em contradança entre os santos do egrejario do corrilho, agora afinal resolvido a condecorar com um titulo de grandeza o tio do candidato presumidamente vencedor.

Esta diáthese, corrompendo intelligencias, corações e brios, deu de si toda uma literatura sua. Americanistas, que para ageitar a fórma ás chancas do sonhado feitor, degradam a "mediocridades" os maiores presidentes dos Estados Unidos. Logicos, em cujo raciocinar os desorganizadores militares são o melhor estofo dos presidentes civis. Mestres de governo, que reduzem a funcção de chefe de nação, neste regimen, a eleitor dos secretarios de Estado e referendario dos seus ministros. Espadeiros, que festejam na victoria da durindana a inauguração "dos principios de liberdade, egualdade e fraternidade". Constitucionalistas, a cujos olhos a nossa Constituição não se observa conscienciosamente "senão no Rio Grande do Sul". Aferidores da honestidade civica e da honra militar, que de uma candidatura sustentada sobre as olygarchias fiam a sua extincção. Enthusiastas da moralidade administrativa, que antegostam a proxima regeneração dos costumes nas amostras de um preambulo como a concessão da Leopoldina e o projectado arrendamento do cáes do Rio de Janeiro. Sebastianistas da restauração alliada ao caudilhismo. Tamanqueiros da lingua patria, que erigem o throno do apedeutismo sobre as ruinas dos classicos portuguezes, chacinados pelo novo regimento da collocação dos pronomes. Tyrteus de um patriotismo republicano, cujo fogo sagrado se accende "na arte de adular, com mais ou menos successo os militares".

A consciencia vae por ahi, afocinhadamente, lambendo o chão como a cauda dos rafeiros. No mundo politico, debaixo de toda essa actividade na cabala e na lisonjaria, reina a mais profunda oppressão d'alma. As conversões interessadas e as rendições exteriores não matam, entretanto, o intimo roer do remorso, o sentir intimo do receio, a importuna voz das convicções abafadas. Aos 6 de outubro, no America Hotel, em presença de varias testemunhas, me dizia um antigo *leader* parlamentar: "Eu poderia, si me collocassem num logar, de onde a vista me abrangesse aquelle recinto, apontar, um por um, todos elles, com as declarações, que de cada qual tenho ouvido, sobre o constrangimento em que se acham." Tudo, comtanto que se não percam as posições. Dá-me a lembrar o que dos chefes do escravismo pensava Lincoln, ao começar da guerra civil: "O que essa gente não quer é abrir mão de seus postos. Suppozessem elles encontrar logares vagos no pólo Norte, e o caminho estaria lastrado, até lá, de cadaveres de virginianos."

Aqui não se correria o risco dessa mortandade, sinão em casa; visto que se não trata de accommetter o pólo Sul, mas sómente de requestar a honra do lenço no serralho, onde o adhesionismo universal acamarada hoje, a serviço do pretendente armado, as facções entre si mais irreconciliaveis. Estados ha, por ahi, nesse mysterioso e calado norte, onde governos e opposições, oligarchas e papa-oligarchas, afagueiros todos no derriço com a candidatura militar, commungam nos mesmos enthusiasmos por esse enigmatico futuro, onde cada um, de parte a parte, conta com a sorte grande. Dois, tres grupos, reciprocamente animados, na politica local ou na politica geral, de canibaes rancores, procuram ir-se aconchegando, por emquanto, no mesmo sacco. Treguas entre lobos e cordeiros. A' espera, juntamente, de que o triumphador, pela collaboração dos rebanhos com as matilhas, salve os devorados e dê livre franquia aos devoradores. Uns serão os logradores, outros os logrados; e tanto lhes basta para a bemaventurança, já que nenhum admitte estar na algibeira dos seus adversarios o premio sorteado.

Não perceberam ainda, na sua feliz ingenuidade, que todos os elementos da palhinagem são radicalmente suspeitos á situação por elles creada. Com soberano desdem impôz-lhes a gente do macheralato a alcunha de "tabelliães", que, confessemos, tem graça. Troca de garatujadores e palradeiros, desunhe-se lá no seu officio de penna e guela: dê conta da papelada, gatafunhe por ahi as escreveduras, ponha em termo as fórmas regulamentares, mourejando nos jornaes, tabelliando no fabrico das actas, chicanando na verificação de poderes; e depois que vá berregar na opposição, espernear nas bernardas, ou caramunhar nas fortalezas, quando a boceta de Pae Paulino mostrar que não escondia nenhum boneco de brincadeira.

Mas, senhores, para nos desassombrar destes *aegri somnia*, já temos as declarações do candidato militar. Quem poderá questionar a boa-fé nas leaes declarações de um soldado? São positivas: havemos de vel-as. Não é assim? Vejamos.

Não ponho a menor duvida quanto á boa fé, á lisura, á vontade real de acertar, nas protestações do marechal. Convencido estará elle de reunir as condições de idoneidade para o cargo. Quando não, nada o obrigava a essa alcavala. Mas não ha nenhuma transição natural do marechalado para o governo da nação. Esta não o chamou. Foi, admittamos, de uma evolução essencialmente politica e de um conchavo entre fracções de parcialidades que surgiu a sua indicação, discutida, contestada, repellida até por aquelles a quem s. ex. mesmo consultou, acerca do assumpto, como amigos da sua mais alta confiança. Um immenso movimento nos principaes Estados da Republica o enjeita. E', portanto, como homem de partido que se deitou a esta empresa. Emquanto homem de partido, pois, ha de ser julgado.

Os homens de partido abonam-se com a sua fé de officio politica, assim como os soldados com a fé de officio militar. A fé de officio é o passado. Passado não tem o marechal Hermes, sinão na militança. Assim que, em politica, de todo em todo lhe falta uma fé de officio que o recommende. Dest'arte como o havemos de estimar? Pelas circumstancias da sua entrada em scena e pela valia dos compromissos que assume. A sua entrada em scena descobre unicamente uma grande ambição. De um ajuntamento de grupos discordes e inimigos acceitou a investidura das maiores responsabilidades. Para ella nada o designava, nada o apparelhava. Convocou arbitros, a cujo dictame annunciou que se inclinaria, e contra esse dictame assentiu ao convite. Não é assim que procedem os escrupulosos, os desapegados, os simples.

Das promessas, que nos fez, não contesto a boa intenção. Concedamos que ahi a lhaneza emparelhe com o arrojo. E' uma temeridade, que s. ex. joga *audaciter et sincére*. Mas não se trata de um desses commettimentos ordinarios, a que, com o coração inteiro, não se possa errar o rumo: *Cor unum, via una*. Assim como de um estadista se não improvisa um marechal, assim de um marechal não se improvisa um estadista: *Ex quovis ligno non fit Mercurius*. Dos promettimentos, que nos faz o honrado marechal, temos de avaliar a prestança pelo que elle mesmo é, e pelo que elle mesmo nos diz. No que elle é, só se acham nos caracteres do homem de espada, e estes differem essencialmente dos do homem da lei. A educação adquirida no mundo da obediencia passiva, durante uma vida já madura, não se perde, trocando o uniforme pela casaca. *Lupus pilum mutat, non mentem*. Eu não quero metter em latins o conde de Lippe; mas não me parece que com esses lhe infrinja o regimento, desde que o meu adversario se declarou "preparado para tudo: *Nunquam non paratus*.

De maneira que, tendo que afferir politicamente o candidato militar, e não o podendo aquilatar pelo que foi, nem pelo que é, temos de avaliar pelo que diz. Pelo que diz, a saber, pelo seu programma. Um já lhe traçára o emerito sr. Quintino Bocayuva no banquete de 29 de agosto. Ali nos socegou s. ex., assegurando-nos "que o marechal Hermes não terá que inventar nada": "terá que seguir apenas a rota já traçada", "o programma já posto em pratica pelo actual presidente". O governo Hermes seria, nesse caso, rigorosamente a sequencia da administração Nilo. Era obrigar a muito o successor presumptivo, attendendo a que, no rumo por onde braceja, a administração Nilo ameaça transformar o planeta. Mais terra a terra, homem de menos fitas, o candidato annunciou programma seu. Dahi mil conjecturas, versões de toda ordem, boatos a granel, até que, por fim, cá o temos. Deu-nol-o elle na sua entrevista com a *Etoile du Sud*. "Não tenho programma" (fala s. ex.) "dizem por ahi. O unico que tenho a apresentar, prevalecendo a minha candidatura, será o da execução plena e inteira da Constituição de 24 de fevereiro. E' isto, parece-me, um programma assás largo e sufficientemente definido."

Assás largo? Sim. Mas sufficientemente definido? Não. E por isso mesmo. Não ha nada mais complexo, mais intrincado, mais debatido que uma Constituição. As constituições não são casas de roupa feita, onde se vá encontrar a fatiota de uma solução de rigor para cada problema occorente. E' o que se dá com todas as codificações, no direito publico ou no privado, façam ellas o que fizerem por esmiuçar a casuistica, imaginando resolver de antemão as emergencias possiveis na sua variedade infinita. Com o primeiro commentario de um codigo recem-promulgado surge o eterno conflicto das interpretações e a obra evolutiva da jurisprudencia, que, no cabo de algumas gerações, o terão modificado inteiramente.

Uma só é a Constituição. Mas, cada escola, cada partido, cada opinião a entende segundo uma tendencia diversa. A Constituição da nossa monarchia era uma.

Dentro nella, porém, contendiam, com doutrinas oppostas, liberaes e conservadores. Logo no ponto fundamental da natureza do poder moderador, uma das grandes peças do mecanismo do systema, entravam elles a divergir, sustentando uns que essas funcções eram privativas do imperador, outros que ellas soffriam, pela referenda ministerial, o correctivo da autoridade parlamentar. Até dentro na mesma parcialidade se manifestavam, ás vezes, essas desintelligencias em materias substanciaes. O gabinete Sinimbú não julgava admissivel a eleição directa, sinão mediante reforma constitucional.

O gabinete Saraiva estabeleceu por lei ordinaria a eleição directa.

Tanto que se pôz em vigor a Constituição dos Estados Unidos, logo o paiz se dividiu em duas correntes hostis, uma que circumscrevia a soberania politica á União, outra que parallelamente lhe contrapunha as soberanias estaduaes; formidavel dissidencia que arrastou a grande republica, na maior das guerras civis, á beira do desmembramento. A theoria dos Estados soberanos desappareceu nesse vortice. Mas a dualidade natural das duas tendencias, subsistirá, emquanto durar o regimen federativo, scindindo a opinião em partidos entre si contendentes na applicação constitucional. Della se gera ali uma literatura immensa, uma jurisprudencia continuamente em renovação; e, para mostrar a que ponto dista da letra immovel dos textos a acção creadora da vida bastaria advertirmos que, si os tribunaes americanos annullam as leis inconstitucionaes, essa autoridade, hoje incontroversa, não acha na Constituição dos Estados Unidos clausula nenhuma, cuja linguagem a consagre, e que a evolução dos costumes reduziu o eleitorado presidencial, constitucionalmente instituido para evitar o suffragio directo na eleição do presidente, a uma simples mola automatica de registro do voto popular.

Não se ha mistér mais que percorrer os commentarios de João Barbalho á nossa Constituição, livro aliás elementar (queira o marechal Hermes folheal-o), para ver como pullulam as duvidas, e se agitam as controversias derredor dos seus artigos. Tome-se, por exemplo, um dos mais frequentados pelos governos republicanos: o que autoriza o estado de sitio. Ahi se batem entre nós duas theorias: uma que lhe restringe cautelosamente os effeitos; outra que, não lhes concedendo limites, o encara como um eclipse total das garantias constitucionaes. Outra disposição cardeal sob as nossas instituições: a do art. 6º, que regula a interferencia da União nos Estados. Quaes, praticamente, os seus casos, as suas occasiões, as suas extremas, quando se trate de saber si padeceu quebra "a fórma republicana federativa"? E o poder competente? Será o executivo? O da legislatura? Ou, conforme as circumstancias, ora um, ora outro? Não ha, todavia, faculdade constitucional, que mais interesse o regimen até á sua medulla. Conforme a extensão do seu uso, ahi teremos ou, para a communhão dos Estados, um contraforte necessario, ou o exterminio absoluto dos direitos dos Estados. E o candidato militar pretende haver precisado a linha do seu futuro governo, simplesmente como lhe designar como programma a Constituição! Qual a constituição a que s. ex. allude? A que eu tenho propugnado contra as dictaduras? Ou a que as dictaduras contra nós têm sustentado?

Da Constituição foi "consolidador" o marechal Floriano. Não obstante, e muitas vezes, em nome della contra os seus textos mais solemnes, contra as suas seguranças mais vitaes, elevado ao poder no começo do quadriennio constitucional, o usurpou, em vez de mandar proceder á eleição; subverteu os governos, os congressos, as magistraturas estaduaes; usou da força armada, para desmontar as constituições dos Estados; espesinhou as immunidades parlamentares, encarcerando e desterrando representantes da nação; invadiu, com o decreto de 17 de dezembro, a competencia privativa do Congresso em materia de emissão e bancos emissores; assumiu o arbitrio legislativo da mobilização das forças nacionaes; desrespeitou a vitaliciedade no magisterio superior, na justiça, nas patentes, postos e cargos militares inamoviveis; conculcou os direitos civis e politicos dos cidadãos nas suas garantias mais impenetraveis; prodigalizou a morte, clandestinamente, sem julgamento nem sombra de processo, no territorio da sua propria capital, depois de rendida e exterminada a revolta, a centenares de prisioneiros, sagrados plas mais inviolaveis leis de guerra, paizanos, soldados e marinheiros indefesos. Tudo por amor da legalidade, tudo a bem da consolidação constitucional.

Não sou sou eu, é o proprio marechal Hermes quem nos certifica, e prodigiosamente, que a sua leitura do nosso direito constitucional se fará pela mesma cartilha. E ahi é que o seu programma, obscuro e indeciso nas primeiras indicações, assume, realmente, a mais nitida clareza. Vamos, segundo elle, chegar "á homogeneidade da patria brasileira", "assegurada" pelo inclyto patriota. Mas como? Ouçamol-o dobrar a finados pela federação, com o alvoroço de quem lhe repicasse á natividade. Para que tantos elementos militares como os que nos annuncia a reorganização, em projecto, das nossas forças? O marechal não trepida em responder á *Etoile du Sud* que para homogeneizar o Brasil, removendo, *manu militari*, as duvidas pendentes sobre os direitos dos Estados. "Succedendo á centralização", diz elle, "concedeu a Constituição aos Estados direitos autonomos, cuja interpretação, ás vezes, suscita duvidas. SÃO ESSAS DUVIDAS QUE, SURGINDO, E, QUANDO SURGIREM, CONVEM DISSIPAR, ou pela persuasão, OU PELA FORÇA; e é por isto que o governo federal deve estar apercebido para affrontar qualquer eventualidade. Como o poderia fazer, si se não provesse dos meios de affrontal-a?

Eis a palavra marechalicia no seu texto autorizado. Ora, ainda bem. Já nos não podemos queixar de que a candidatura militar coxeie por deficiencia de programma. Ao cabo o temos, incisivo, desabalado, colossal. Ninguem, daqui avante, se enganará, sinão por culpa sua. Toda a federação republicana, materia e força do regimen, na qual o art. 30 da constituição actual não consente que se ponha mão, consiste no equilibrio entre os direitos da União e os direitos dos Estados. Ora, todo equilibrio humano é oscillante, variavel, evolutivo. Bons cento e vinte annos de experiencia constitucional, nos Estados Unidos, ainda o não eximiram a dubitações, não se atinando, até hoje, com um criterio capaz de traçar, com rigor absolutamente inaccessivel a litigios, a divisoria entre os poderes estaduaes e os poderes nacionaes. Mil vezes suscitada pelas collisões de interesses, ou de idéas, a questão se renova, em todos os tempos, nas deliberações das legislaturas, nas plataformas das convenções, nos debates dos tribunaes. Mas, quando quer que se estabeleça divergencia entre a União e os Estados quanto aos seus reciprocos direitos, é aos tribunaes, que, em derradeira instancia, compete decidir. De sorte que a ultima palavra cabe á justiça. No Brasil, porém, o programma do marechal quer que seja *á força*.

Vasculhae os mais reconditos escaninhos da chronica das eleições presidenciaes nos Estados Unidos. E' a terra dos partidos, das plataformas e dos programmas. Dae-me ali com um só, que seja, onde jámais se aventurasse a lembrança de engrandecer as forças armadas, para terminar as duvidas emergentes na interpretação dos direitos dos Estados. Mais facil vos seria descobrir a Phenix. Não, ali não entraria á cabeça de ninguem esta creação estupenda e pavorosa. O senso commum se lhe opporia. Mas, si a loucura politica se aventurasse á expressão de tamanha monstruosidade, as proprias pedras das calçadas contra ella voariam. E, si o regimen federativo não se podesse manter sinão a tal preço, nesse dia a União estaria irremediavelmente despedaçada.

Introduzindo, senhores, na federação brasileira essa formula, o honrado marechal e seus amigos podem gabar-se de haver transplantado o systema, não lhe deixando sinão o nome. Desvanecer pela força do Exercito as duvidas sobre os direitos dos Estados, nada mais simples. Assim acodem á mente dos privilegiados as maiores invenções. Todos viam cair a maçã, e ninguem percebia a lei que rege a queda. São duas palavras sós: "Pela força". Mas essas duas palavras são a Biblia, o Talmud, o Alkorão do destino de uma raça. Todo o republicanismo actual se compendia nesse moto. Não se inquietem os nossos vizinhos. O marechal, nosso senhor, não os illude: "O Brasil não sonha com conquistas". Esses voluntarios, esses caçadores, essas linhas de tiro, essas manobras, esses armamentos, essa casernaria, esses *dreadnoughts*, todo esse estrepito de armas não é nada com o estrangeiro. Isso tudo são apenas os nossos meios de interpretação constitucional. João Barbalho não presta. O Supremo Tribunal não vale. Os arestos americanos não entoam. Um paiz de marechaes não recorre a Marshalls. Ha duvidas ahi sobre o direito? A força as dirimirá?

Até agora nunca, neste mundo, se justificou a paz armada sinão pelas exigencias da offensiva ou defensiva externa. Repudiando intuitos de expansão, o candidato militar podia ter allegado, pois, as conveniencias da nossa defesa internacional. Vastas costas e immensas fronteiras territoriaes, por mais amiga e melhor que seja a vizinhança, não poderiam ficar desguardadas. Bem natural é que uma grande nação não se queira estar desarmada entre povos armados. Entendido assim, não existiria, no desenvolvimento do nosso Exercito ou da nossa Marinha, coisa alguma, de que se podessem melindrar os paizes confinantes.

Não havia, pois, que lhes encobrir esta face legitima, inevitavel das nossas preoccupações militares, que nenhum delles transcura por sua parte, sobretudo no tocante ás forças de terra, que o Chile, a Argentina e até o Perú têm buscado modelar pelos melhores exemplares europeus.

Mas não, senhores, na salvaguarda exterior do Brasil não se fala. Do que se cura, é das nossas questões domesticas, da nossa ordem *constitucional*. Para a mantença desta é que o programma Hermes destina a paz armada. Entre nós uma idiosyncrasia nacional a reserva para a solução dos negocios interiores. A Republica brasileira está se armando para atalhar as rusgas juridicas entre a União e os Estados.

Ora, senhores, aqui ha, necessariamente, parafusos desatarrachados, não sei bem onde. Recorro toda a historia da Republica, no empenho de saber quem a tem perturbado com levantes contra a União. Vejo revoltas do Exercito contra a União. Vejo contra a União revoltas da Armada. Mas não vejo Estados que se revoltassem contra a União. São, no emtanto, os exercitos de mar e terra que o marechal convoca á defesa da União contra os Estados. Por que artes do siso commum se desconfia dos que nunca se rebellaram, e contra elles se vão pôr de guarda os reincidentes na rebeldia?

Era preciso, ao menos, que desta andassem agora a dar indicios os Estados. Nenhum povo estreme de ambições conquistadoras se resignou jámais aos onus da paz armada, sinão sob o constrangimento de um perigo notorio em ambições estrangeiras. Não se arma por outro motivo a Belgica, a Hollanda, a Grã-Bretanha. Só o Brasil multiplicaria forças, terrestres e navaes, para se abroquelar dos seus proprios Estados, tradicionalmente submissos. Que idéa, por ahi além, iria autorizar, ácerca da confiança deste regimen em si mesmo, esse grito de terror dos poderes federaes contra as provincias da União, quando entre ellas não ha contra esta uma só reivindicação conhecida, quanto mais o risco de uma luta!

Mas esses Estados têm direitos autonomos. Sobre esses direitos autonomos se duvida. Logo, si essas duvidas se não dirimirem "pela persuasão", convém liquidal-as "pela força". *Se!* Mas basta um *se*, que nenhuma probabilidade abona, para justificar o appello ás armas? Basta um "si os assassinos me atacarem", para que a policia me ponha soldados á porta? Qual é o direito, que os nossos Estados hoje pleiteam contra a União? Não ha sinão um: o de terem, contra o candidato della, um candidato seu na eleição presidencial.

Entre elles ha Estados cordatissimos, nos quaes a candidatura do terror entrou como em sólo conquistado, onde a propria bagagem do vencedor assusta.

"As mães que o som terribil escutaram".

Do S. Francisco para o sul, porém, não reina o tacape dos caciques, e as opposições não têm por objecto dos seus sonhos substituir oligarchias infensas por oligarchias amigas. Emquanto o sr. Nilo Peçanha convida a familia do candidato militar a correr, como já seus, os aposentos do Cattete, a Bahia, Minas, S. Paulo, a capital da Republica, o Paraná, Santa Catharina, o Rio Grande do Sul, o Rio de Janeiro, oppõem a realidade energica dos seus votos ao absenteismo popular das regiões descrentes e resignadas. Para enfiar de medo esse altaneiro espirito de insurreição, a musa épica de outros tempos requereria um som de "tuba canora e bellicosa". Os numes heroicos de agora exigiram o atrôo da artilheria: a procalamação do imperio da força armada nas questões de direito entre a União e os Estados.

Ahi tendes, senhores, como a capacidade infusa nos deslumbra, no brilho da sua superioridade á incompetencia dos inexperientes e dos profisionaes. Dir-se-ia que desvivemos todo o vivido, e desandamos todo o andado em materia de governo e senso politico, de civilização e senso juridico, de instrucção elementar e senso commum, para chegarmos a esta noção tenebrosa e chaotica da paz armada como instrumento de policia interior. Um pacto federativo, que assenta a sua estabilidade e a sua sinceridade na compressão militar dos Estados pactuantes. Uma autonomia estadual guardada á vista pelo exercito e bloqueada pelos navios de guerra. Uma União barrada de ferro e eriçada de bayonetas contra os seus proprios membros. E, com esse prospecto que a si mesma se retrata a candidatura militar. E tem por caudatarios os historicos da propaganda, os classicos do federalismo, os desvelados pela independencia estadual contas as amaeças do art. 6º.

Bem disse, agora o vejo, senhores, bem disse o illustre sr. Quintino Bocayuva, que o programma da candidatura da convenção de maio era a continuação da politica do governo actual. O governo actual deu-se-nos a conhecer desde o dia em que o sr. Nilo Peçanha revogou, pelo seu decreto sobre as accumulações, as leis de 1892 e 1894. Dilacerando assim actos categoricos da legislatura, revestidos tanto mais solennemente do imperio legislativo, quanto, a despeito do veto presidencial, se fizeram lei, graças á maioria dos dois terços da Camara e do Senado, o presidente da Republica, sem cerimonias, se sobrepôz ao Congresso. Este acaba de receber agora os signaes do mais extremo desprezo no desembaraço, com que o chefe do poder executivo trata as immunidades parlamentares, avocando para os agentes policiaes o direito de revistarem, como desordeiros vulgares, á porta de estabelecimentos publicos, os membros da representação nacional, quando hontem a representação nacional era enxovalhada, no proprio recinto das suas deliberações, por desordeiros professos, ostensivamente armados, a que a policia abriu ingresso, e animava nas proezas.

A faina desta demolição constitucional, para cuja sequencia ainda resta quasi um anno ao mais laborioso nihilista que este regimen já encontrou no Brasil, pouco deixará por fazer ao que cabia na orbita das candidaturas civis. Mas assegurar á federação a tranquillidade pelos canhões era iniciativa que só podia acudir á megalomania militar. A bandeira está errada. Não é "Ordem e Progresso". E', corija-se, "Persuasão ou Força". Vamo-nos descartar do Estado juridico, organizado pela Constituição de 1891. Um regimen de pleitos não consente ao governo somno tranquillo. Persuadir e forçar, isto sim: é o ideal realizado. Quando as autonomias estaduaes dissentirem da União sobre os seus direitos, já não soffreremos o escandalo actual dessa egualdade judiciaria entre as franquias do Estado e a soberania do centro. Ou cedem os Estados ás razões do mais forte: ou lá se haverão com a sua força, constituida em exercitos poderosos. As demandas entre partes dessa categoria poderiam começar então, humildemente, por um "Louvado seja". Em seguida receberia o Estado supplicante, com a devida compostura, o tratamento persuasivo. Baldado este, a execução pelas

CASA BOVE

154, RUA DO OUVIDOR, ESQUINA DA RUA GONÇALVES DIAS 72 e 74

TELEPHONE 870

NATAL E ANNO BOM

Esta conhecida joalheria, obedecendo á praxe estabelecida, continúa a sua **Grande vente annuel**, a preços reduzidos.

30 e 40 0/0 mais barato do que em qualquer outra casa.

Lindissimo e variado sortimento de riquissimas joias de ouro com brilhantes e outras pedras finas, linda collecção de objectos com turmalinas, estojos de prata para presentes e admiravel collecção de bijouteria para todos os preços.

Relogios fantasia para cima de mesa e algibeira, dos melhores fabricantes, bronzes, tartaruga e objectos de arte.

Como bonificação fim de anno, todos os freguezes receberão mimos de valores differentes, relativos ás suas compras.

Importação directa

armas poria termo á differença. Deste geito, as tres phases do processo commum, libello, debate e execução, desappareceriam, vantajosamente substituidas pelos tramites paternaes do sermão e da bastonada.

E que? Serão essas as normas republicanas pactuadas na Constituição de 24 de fevereiro? Não. Nunca as instituições americanas reconheceram por formula constitucional a alternativa da persuasão ou da força. Quando a persuasão e a força reinam articuladas n o mesmo poder, não ha opção, não ha escolha, não ha dilemma. Esse poder é tudo. A União seria a persuasão. A União, a força. Os Estados, nada. Ahi têm elles, para sua edificação, o programma da candidatura militar: por bem ou por mal, a vontade da União. O regimen, que os Estados Unidos nos ensinaram, a submettia á justiça. O regimen, com que se vos apresenta o candidato de maio, a entroniza na força. Força ou justiça, eis, senhores, a questão.

Debaixo da figura de uma theoria politica, o que esse programma nos exprime é o temperamento do candidato, as leis da sua profissão, os habitos de uma vida empregada na obediencia e no mando.

De uma vocação tresmalhada, porém, nunca se originou maior desvario que esse pensamento de uma federação armada contra si mesma. Nem a vizinhança poderia viver tranquilla, ao contacto de uma casa, onde as desavenças dos membros da familia se compuzessem a coice de armas. Nem familia seria um ajuntamento irrequieto de servos, contidos sob o tecto domestico pelas armas do senhor. As provincias renovaram em 1891 a união nacional de 1823, porque quizeram. Os Estados manterão indissoluvel essa união, porque querem. Os laços que a crearam, a mantêm, e a perpetuarão, são moraes, organicos, divinos. Definem-se na lei, pelo direito se regem, e só se resolvem pelos tribunaes. Assentam, inquebrantavelmente, na communhão de uma só raça, um só idioma, [illegible]

[illegible] acção politica a missão da força armada, estabelecendo que as suas fileiras se devem cerrar a todos os não resolvidos a deixar os cargos daquella natureza; e, a esta voz, a officialidade turca se apressa em abandonar as funcções politicas, em desertar as associações agitadoras, em se retirar dos clubs.

Lado a lado, ao contrario, na Grecia, os factos de outubro nos dão o quadro completo da sorte que nos reserva o militarismo renascente. O paiz, alli, esteve a pique de uma revolução militar, e não a evitou sinão salvando apenas o casco das instituições civis. A Liga Militar conjurára para 19 daquelle mez um golpe contra a Camara. A maioria dos officiaes alistados naquelle viveiro de conspirações, a invadiria, capturando-lhe os membros principaes, e proclamando a dictadura civil, manejada pelos politicos militares. Não se evitou este desastre sinão graças á completa submissão da assembléa legislativa. Um leve movimento de independencia, a que se aventurara na semana anterior, objectando á reforma do seu regimento, sem quarenta e oito horas, ao menos, de folga para estudo, foi para logo recebido como acto de insubordinação. Não se oppunham os legisladores á proposta ministerial de orçamento, cuja distribuição consagrava pela metade os novos e onerosos encargos tributarios ao exercito e á marinha. Mas, commettendo elles a indiscrição de ouvir com sympathia a critica de dois deputados independentes, estribada na lei, ao projecto que excluia do exercito os principes da casa real, tiveram immediatamente que recuar, advertidos.

A reincidencia na velleidade, porém, assanhára em extremo a irritação dos conspiradores. Prevenidos então os ministros e avisado o rei, os principes resignaram as suas commissões, communicando á Camara, pelo chefe do gabinete, que estimariam ver approvados sem emenda os projectos militares. Sciente de tudo, e admoestado pelos jornaes militares, o corpo legislativo não tergiversou. As medidas militares passaram *nemine contradicente*, as modificações do regimen vingaram, do mesmo modo, por unanimidade, e, com egual celeridade, unisonamente, se esgotou a ordem do dia, sobrecarregada ainda com vinte e tres outros projectos.

O legislador votára como nunca, mas calado... Pois esse mesmo silencio lhe foi imputado a crime. A mudez absoluta poderia dar ares de protesto, ou ser havida como expressão de constrangimento. Era, portanto, um acto sedicioso. Urgia pôr termo a essa demonstração hostil. A Camara devia recuperar a voz. Não quanto ás leis militares, já se sabe. Ahi era de rigor a mais completa aphasia. Mas sobre o mais cumpria que voltasse ao uso da palavra. A omnipotencia dos elementos militares manifestou-se assim, mais caracteristicamente, do que se houvessem realizado o plano de entregar a nação a um dictador. Reduzido á impotencia o governo e deshonrado o Parlamento, ali, sósinho, tripudia agora o despotismo do Exercito sobre as ruinas do credito, da liberdade e das instituições nacionaes.

Não faltam, senhores, no Brasil, intelligencias para se reconhecer que vamos no [illegible] caminho, ladeira abaixo. Mas uma profunda carcoma broçou a nossa moral [illegible] ha nenhum principio sagrado. A politica é o pomo do poder. Das ideias republicanas de ha vinte annos resta apenas

nas uma logomachia odiosa, desmentida escandalosamente pelas acções dos homens. O governo conspira abertamente, para que, na futura eleição presidencial, a capital brasileira offereça ao mundo o espectaculo da victoria da fraude e da capangada sobre a opinião popular. Ao serviço desse interesse um jogo de conluios, atrás do qual não se consegue occultar a responsabilidade transparente da mais alta autoridade administrativa, tentou annullar, naquella cidade, o Conselho Municipal. A propria integridade moral do Congresso, depois de ostentosamente absorvidas as suas mais altas prerogativas legaes pela administração, cae com as immunidades parlamentares, grosseiramente desconhecidas pelos agentes de policia, a mandado soberano do governo. O delirio do militarismo, traido pela inconsciencia dos seus jornaes, assoalha ás escancaras a mais obscena desnudez, jactando-se da infallibilidade na victoria da candidatura de maio, pelos compromissos formaes da Camara e do Senado, "creadores da chapa Hermes-Wencesláo", e, ao mesmo tempo, "juizes sem appello na verificação de poderes do candidato eleito". Perdido o respeito e a compostura em torno do chefe da nação, os ministros são tratados e despedidos com inaudita brutalidade, como creados de servir, pela camarilha que circumda, maneja e devora os presidentes. Entre esses escombros constitucionaes, apenas se aguenta nos ares o poder executivo, como um trapezio dourado, onde se bamboleiam, na embriaguez fatal das alturas, os ephemeros heróes da grande acrobacia, explorados pelos seus empresarios. Circo de ruinas, sobre cuja caliçada se estende em alcatifa, á passagem do militarismo adulado, o governo do Brasil, as suas leis, o seu pudor, o seu futuro.

Quando comparo, senhores, a nossa causa com essa, minha alma se innunda profundamente do mais intimo conforto. A ella me [illegible]

[illegible] fome, sêde, cansaço. Certo dia deu com uma arvore, de onde pendiam bellos frutos, bem sazonados. Debaixo lhe cantava um regato limpido, numa frescura deliciosa. O viajor, exhausto, saciou a fome, comendo desses frutos, dessedentou-se, bebendo daquella agua, e repousou á sombra das ramas. Depois, sentindo-se restaurado, levantou-se, e, ao partir, assim se despediu da arvore bemfazeja: "Que te poderia eu desejar? Que os teus frutos sejam saborosos? — Já o são. Que a tua sombra seja fresca? — Já o é. Que deslise a teus pés um ribeiro de aguas claras? — Já o tens. Só te posso almejar que os teus renovos saiam á tua semelhança." O mesmo te direi, meu sabio amigo, proseguiu o santo. Que benção te poderia eu dar? Tens a sciencia, as honras, os bens da fortuna, uma familia numerosa. Os meus votos são para que saiam a ti os teus descendentes." Como Tolstoi, a respeito dos politicos russos, temos, em relação aos nossos, que inverter esses votos. Deus lhes dê filhos melhores do que seus paes.

E' o que lhes desejo, sem amargor. Não ha no meu coração, nem para com os meus adversarios, nem para com os meus inimigos, a vehemencia, a severidade, a franqueza da minha palavra não exprimem sinão o bem entendido amor dos meus semelhantes e uma grande paixão da verdade.

A paixão da verdade semelha, por vezes, as cachoeiras da serra. Aquelles borbotões dagua, que rebentam e espadanam, maravilhando, eram, pouco atrás, o regato que serpeia, cantando, pela encosta, e vão ser, dahi a pouco, o fio de prata que se desdobra, sussurrando, na esplanada. Corria murmuroso e descuidado: encontrou o obstaculo: cresceu, affrontou-o, envolveu-o, cobriu-o, e, afinal, o transpõe, desfazendo-se em pedaços de crystal e flocos de espuma. A convicção do bem, quando contrariada pelas hostilidades pertinazes do erro, do sophisma, ou do crime, é como essas cataduras da montanha. Vinha deslizando, quando topou na barreira, que se lhe atravessava no caminho. Então remoinhou, arrebatada, ferveu, avultando, empinou-se, e agora brame na voz do orador, arrebata-lhe em rajadas a palavra, sacode, estremece a tribuna, e despenha-se-lhe em torno, borbulhando.

Mas o que ella contém, e a impelle, e a revolta, não é a colera, não é a destruição, não é maldade: é o poder do pensamento, a vibração da fé, a energia motriz das almas, esse fluido imponderavel que se transporta nas ondas invisiveis do ambiente, e vae, por outras regiões, arder nos espiritos, fulgurar nas trevas humanas, abalar vontades, agitar individuos e povos, reanimados ao seu contacto, como os mais maravilhosos instrumentos da industria, os teares, as forjas, os estaleiros, acordam ao influxo dessa electricidade, silenciosamente bebida, leguas e leguas dahi, por um fio de cobre aereo, nas quédas sonoras do rio. Emquanto, porém, essa transmissão imperceptivel opéra, ao longe, maravilhas, renovando a actividade ás civilizações, derramando vida pela superficie da terra, a correnteza precipitada, que acabou de enviar á distancia essas descargas da grande força, volve, pouco adeante, ao remanso ordinario do seu curso, perdendo-se entre as devezas do monte e as alfombras da pradaria.

As revoltas da consciencia contra as más causas, ainda contra as peiores, não azedam um coração desinteressado. O meu tem atravessado as maiores procellas politicas, ás vezes sossobrado, ferido, sangrando no enthusiasmo e na esperança, mas sem fel. Não seria este novo encontro, embora duro e violento, com a mentira politica, a velha corruptora dos nossos costumes, a sabida arruadeira das cercanias do poder, a pimpona rixadora do grande mercado, que me induzisse a esquecer, para com as pobres creaturas por ella contaminadas, a lição divina da caridade. Antes de politico me prezo eu de ser christão. Não sei odiar os homens, por mais que delles me desilluda. O mal é inexoravel, pela consciencia de ser caduco. O bem, paciente e compassivo, pela certeza da sua eternidade.

Deste combate, senhores, quando esmagado, me retirarei animado e confiante. Costumamos dizer que, em materia eleitoral, o governo é invencivel. Temos de uso ensinar que, em questão de verificação de poderes, a Camara e o Senado são soberanos. Desta vez essa theoria, acclamada sempre, em taes occasiões, para sagrar prepotencias irresponsaveis, dobra de credito, por um lado com os terrores da conjura entre o governo e o militarismo na eleição; por outro, com a supposta hypothese da hypotheca da consciencia do Congresso ao candidato de maio, para a liquidação do pleito na apuração parlamentar.

Engano, senhores. A Nação appellará do esbulho para si mesma, do peso morto das actas para a eleição viva, do seu presente para o seu passado e para o seu futuro. Se a simulação electiva sair tripudiante, em março, com os fructos da abstenção, da oppressão, da falsificação, da corrupção, entretidas agora, para esse resultado, numa escala inaudita, a lamentavel sentença do escrutinio violado, ecoará, como um despertar de clarins para a reconquista da honra, como um hallali de trompas alvoroçadas na caça á tyrannia, de S. Paulo a Minas, da Bahia a Santa Catharina, ao Rio Grande, por esses reconcavos do nosso maritimo, por esses serros do nosso interior, onde o sólo se encapella em obstaculos sobreseguidos como as vagas encruzilhadas em mar de tormenta. A grande espoliada arremessar-se-á então na luta, com as virtudes antigas das nossas melhores tradições, dos nossos melhores dias, quando a terra paulista, a mineira, a rio-grandense, a bahiana, defendiam a patria ou a liberdade: a coragem, a perseverança, a moralidade, a independencia, a rudeza heroica dessas reacções, que, ainda na era colonial, suscitaram os precursores e os martyres, de cuja memoria se abusa hoje nas procissões do republicanismo absolutista.

Nem duvidemos do exito de uma campanha, cujo desfecho se pronuncia nesta grande resistencia á candidatura militar. Se esta vingasse, era para se abysmar, dahi a não muito tempo, nos horrores do seu triumpho. Estes cimos paulistas, aquelles espigões mineiros não foram erguidos pelo creador para infamados padrões do nosso captiveiro. A montanha dominará o pantano. A avalanche saneará o brejo. E, quando essa reivindicação, um dia afinal victoriosa, bater ás portas do Cattete, da Cadeia Velha e da casa do Conde dos Arcos, as maiorias [illegible]

A Esmeralda

As ultimas novidades, encontrareis nesta joalheria. ACABAM DE CHEGAR. Importante sortimento e para o fim de anno em joias, relogios, prataria, bengalas, guarda-chuvas, etc. etc. — Travessa de S. Francisco 8.

PEÇAM CATALOGO QUE ENVIAREMOS PELO CORREIO

SUICIDIO

Na praia de Botafogo

A TIRO DE REVOLVER

A detonação de um tiro, hontem, á 1 hora da madrugada, despertou a attenção de um agente que fazia ronda na avenida Beira-mar, no trecho da praia de Botafogo.

[illegible]

Em seu poder foi encontrada uma carta, sem enveloppe, datada de 22 de novembro, dirigida a Jão e tendo a assignado o nome de David.

Nessa carta David fazia presumir não irem bem os seus negocios, sendo provavel que isso obrigasse a vender a padaria por 23:000$000. Ainda em poder do infeliz, foi encontrada uma carta de fiança assignada por Antonio de Paiva Brito, autorizando o proprietario Francisco Soares de Oliveira, a entregar as chaves da casa á rua Zeferino n. 32, em Todos os Santos, a Thomazzi & Irmão.

O desconhecido é branco, tem bigode castanho, cabellos da mesma côr, e apparenta ter 30 annos.

Veste terno cinzento, camisas de meia e gomma branca e encarnada, ceroulas brancas, gravata azul marinho com listas pretas e botinas amarellas. Nos punhos da camisa botões de corrente de prata.

O cadaver foi recolhido ao deposito da Santa Casa. Depois de photographado e identificado pela policia, foi hontem, mesmo sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, como indigente, pois não foi reconhecido.

A' ultima hora soubemos que o tresloucado que se sacrificou na praia de Botafogo, j[á] por diversas vezes tentara matar-se.

De nacionalidade portugueza, com 30 annos de edade, solteiro, chamava-se João Thomaz e era estabelecido á rua Cachamby n. 38 antigo, com armazem de seccos e molhados, negocio que girava sob a firma Thomaz & Irmão.

O ministro da Agricultura recebeu um telegramma do governador do Amazonas communicando ter posto á sua disposição um predio para a installação, naquelle Estado, da Escola de Aprendizes Artifices.

COMICHÕES

que apparecem, especialmente ao deitar-se, sarna, qualquer molestia parasitaria, curam-se radicalmente e em poucos dias, com a applicação do conhecido preparado antiparasitario

PERUVINA

Sendo a sua applicação sómente externa, o seu uso não exige resguardo nenhum. Peça-se prospecto que dá indicações detalhadas.

Depositarios no Rio: — Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

Encerra-se hoje, ao meio-dia, na Directoria de Policia Administrativa Municipal, a concorrencia para a publicação dos actos officiaes da Prefeitura.

O dr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, depois do despacho collectivo, voltou, hontem, á sua secretaria onde, com o dr. Soares Filho, director geral, esteve estudando varios papeis referentes á pasta da Agricultura

ORA, O SHERLOCK HOLMES!

AGENTE TRANSACÇÃO

O caso Ramirez da Silva reduzido á sua mais simples expressão — As declarações do preso — Uma complicação de notas falsas — Reminiscencias de um caso antigo — Sherlock de fancaria descobre a bordo do «Orissa» um cumplice do Buiça — O autor do romance é o mesmo pulha — A policia precisa tomar providencias energicas.

Quando o «Orissa» atracou no nosso porto, um cavalheiro baixo, de bigode retorcido, trajando terno escuro, chapéo de palha, procurou falar ao sub-inspector da policia maritima, que se achava a bordo.

— Eu trago uma diligencia notavel communicou: — um caso de sensação, que me elevava ás alturas de um grande investigador.

Mas o homem não se referiu ao caso e esperava o momento para agir certo de que, com todas as suas investigações poderia rememorar uma tragedia que o publico foi o primeiro a banir do seu pensamento, o regicidio do Terreiro do Paço.

E o homem, sobraçando a pequena bagagem que trazia, tomou uma lancha, saltou no caes do Pharoux e foi direitinho á Central de Policia.

Era um agente: e no seio da sua corporação receberam-no como se recebe sempre um fugitivo do meio.

— Então, como foste de viagem? Bom passeio, heim, seu maganão ?!

Elle todo pernostico e convencido, a monologar consigo — «Si elles soubessem !...» — respondi.

Assim, assim, nem muito bem, nem muito mal. Sabem voces, essas viagens (e moveu os olhos de maneira significativa), despertam ás vezes certas curiosidades...

A recepção parou, mas horas depois toda a «troupe» de «Sherlock Holmes» de que está cheio o corpo de agentes se movia.

Mas que seria ?

Que coisa extraordinaria, que diligencia importante era essa que intrigava o espirito pouco comprehendedor do chefe de policia e que trazia o corpo de segurança publica numa dobadoura tão intrincada ?

Ah! mysterios do recem-vindo! Elle, só elle é quem sabia o que era. A diligencia era delle e horas depois, em letras de fórma, a sua fama passaria á posteridade !

Effectivamente, effectuada a diligencia, o herói foi o primeiro a procurar divulgal-a, assim discretamente, fornecendo-a a um intelligente agente que se aproveitou da ignorancia do «Javert» para cercar o facto de uma nota sensacional.

O chefe de policia, o chefe do Corpo de Segurança Publica, emfim, as principaes autoridades, envolveram o caso em um profundo mysterio e a gente chegou a crer de que se tratava realmente do facto, tal qual fôra narrado: um cumplice do Buiça preso pela nossa policia !

Mas que diligencia, quanto esforço, quanta arguicia empregada para se descobrir no passageiro do *Orissa*, Diogo Ramirez da Silva, um dos assassinos do mallogrado rei D. Carlos e do seu infeliz filho! Realmente, era um *tour de force*, magnifico, [illegible]

[illegible] o casal deu-lhe liberdade de linguagem. O nosso herói não perdeu vasa. Fez-se conhecer como policia notavel e em pouco tempo todos a bordo sabiam que no «Orissa» viajava um *Sherlock Holmes*, a antithese completada da notavel creação de Conan Doyle.

— Mas que animal — diziam entre si — nem o portuguez elle fala como deve!

Deram-lhe corda. O Martins expandiu-se. Diogo Ramirez contou-lhe factos sensacionaes occorridos em Portugal, falou sobre o regicidio, a famosa tragedia do Terreiro do Paço.

— O senhor foi testemunha ?

— Quasi ocular, não imagina. E o Diogo contou a coisa com todas as suas minucias.

Pelo fraco espirito desse idiota, desse agente palerma, passou rapida a idéa de uma cavação.

— Coisa extraordinaria ! murmurou.

Dias depois desembarcavam os dois no caes Pharoux.

— Sempre ao seu dispor, disse ao agente, Ramirez.

— Da mesma forma, monologou o Holms de fancaria, que saiu pulando de contente, certo de que fizera uma cavação que o levaria á immortalidade.

* * *

O que se seguiu todo o mundo sabe pela leitura dos jornaes. Diogo Ramirez foi preso, a policia cercou essa prisão de um insondavel mysterio, fazendo acreditar que se tratava realmente de um cumplice de Buiça.

O consul de Portugal interrogado por diversas vezes não soube explicar a causa da prisão; e emquanto isso alguns jornaes bordavam o caso de um romantismo sensacional, explorando-o com o proprio segredo da policia.

Nós, porém, comprehendemos logo a tramoia, tirámos a mascara do desastrado Scherlock e o chefe de policia, já meio convencido de que o caso não era mais do que uma exploração do agente João Martins, mandou cessar a incommunicabilidade do preso.

Ouçamos agora o preso, numa entrevista que hontem teve:

«— Os jornaes dão diversas versões sobre a noticia de sua prisão. Não tem lido os jornaes ?

— Tenho lido e protesto contra essas versões, que me dão como assassino, ou como estellionatario.

— Mas então acredita que tenha sido indicado como implicado em crime politico, ou por outra, como cumplice nos tragicos acontecimentos do Terreiro do Paço ?

— Quando se deu o regicidio, eu já não era pertencente á armada. Era guarda-livros, ou professor. No dia da morte do rei, na hora em que ella se dava, estava eu jantando no «restaurant» S. Roque, em frente mesmo ao elevador da Gloria, tendo em minha companhia dois irmãos, Arthur e Antonio Esteves.

Ainda me recordo que no mesmo «restaurant» jantava tambem um alferes de caçadores.

Lá é que me foram dizer o que havia acontecido no Terreiro do Paço.

Arthur Esteves era meu empregado e como fosse aleijado, usando muletas, não quiz que elle fosse por ali a toa, quando a cidade se encontrava em agitação ou revolucionada. Tomei um trem e fui, com o outro, o irmão, leval-o a casa, acompanhei tambem o irmão a sua casa, e em seguida mandei tocar para a minha residencia, onde cheguei pelas oito horas da noite.

— Então, o que o agente João Martins disse ter ouvido do senhor, sobre o Buiça...

— E' uma verdade. Elle ouviu isso. Ouviu mesmo muito mais. Eu conto a v[os]sencia. A bordo nós soubemos que aquel[le] homem pequenino era policia, e elle mesmo contava os seus feitos. Elle andava a farejar tudo, como quem anda sonhando com a gloria. Combinámos, então, eu e outros rapazes, dar-lhe tratos á bola. E cada vez que o apanhavamos a observar, contavam-se romances tetricos, fantasias as mais absurdas.

Quando estavamos para chegar, eu fui avisado de que o agente de policia havia contado a alguem que ia fazer um extenso relatorio sobre a sua viagem de volta ao Brasil, indicando-me como alta personagem envolvida na tragedia do Terreiro do Paço.

— De tudo quanto disse ao agente Martins, nada seria uma verdade ?

— Não. Verdade é que em dezembro do anno passado fui para Paris, de lá voltando em julho para Lisboa, onde estive, e de onde saia para uma localidade, afim de tomar parte num comicio, como orador.

— Então, a accusação pretextada de cumplice de um crime de morte...

— Crime de morte, onde ?

— Fala-se que em Faro.

— Nunca por lá me perdi.

— Nunca foi accusado de semelhante crime ?

— Nunca. Nem tive conhecimento de accusações dessa, ou de natureza semelhante, contra mim.

— Acha que póde ter sido preso por engano ?

— Acho exquisito isso. E de mais posso que o governo portuguez deve informar melhor o governo brasileiro, para que se diga de qual crime sou accusado, para que me seja permittido — o que não se nega a ninguem - que me defenda.»

Que dirá a isso o chefe de policia ?

Não, esse homem não póde continuar preso sem que a policia informe publicamente a causa dessa prisão.

Agora ouça s. ex. algumas informações sobre o seu extraordinario «Scherlock Holmes».

* * *

Todo o mundo sabe e os jornaes não cessam de repetir diariamente que os fracassos nessas diligencias de notas falsas, são quasi sempre occasionados pelo desleixo e muitas vezes pela falta de escrupulo de certos agentes de policia.

Neste rór está o já famoso João Martins.

Este agente, quando a policia andou ás voltas com o celebre estellionatario Affonso Coelho, industriou-o de todos os passos dados em torno de sua pessoa, acompanhou-o em digressões por Nictheroy emquanto a policia estava plenamente convencida de que elle vigiava os passos do criminoso procurado.

Affonso Coelho foi preso, levado á policia e esta veiu a saber mais tarde que o agente Martins fôra o unico culpado da demora da sua prisão.

Isso valeu-lhe alguns dias de prisão no corpo de agentes, por determinação do 1º delegado auxiliar de então, o dr. Albuquerque Mello.

Alem de factos como esse, que ahi fica para exemplo, ha outros que vêm comprovar a energia, honestidade e zelo desse Holmes de fancaria, que quiz agora surgir como um portento mas que teve quem lhe soubesse em tempo aparar as azas.

Syndique nos seus precedentes o o chefe de policia verá o bello auxiliar que tem.

CONFLICTO

Cerca de tres e meia da madrugada de hoje, na Avenida Central, em frente ao edificio da companhia Sul America, deu-se serio conflicto entre praças de marinha, saindo uma dellas gravemente ferida com tres tiros de revólver.

ROUBO DE JOIAS

Boa diligencia

NO 3º DISTRICTO

As queixas de roubo que diariamente têm sido levadas á policia do 3º districto, obrigaram o dr. Eurico Cruz a encetar diligencias rigorosas, no sentido de descobrir o autor ou autores, agora severamente vigiados.

Incumbidos de descobrir o paradeiro de joias roubadas a varias pessoas, o commissario Solon e o agente Theodoro puzeram-se em campo, conseguindo saber que um tal Leal, proprietario do botequim da rua do Acre n. 60, era comprador de joias roubadas.

Interrogado este, a policia veiu a saber da sociedade com o intrujão Manoel José Rodrigues, estabelecido á rua do Hospicio n. 106, em cujo poder foi encontrada grande quantidade de joias, parte das quaes foram reconhecidas por d. Maria Mioto, residente á rua do Acre n. 104, como sendo de sua propriedade.

Essas joias, a policia soube, lhe foram furtadas por varios ladrões, entre os quaes figura o famoso *Bahiano*.

O dr. Eurico Cruz prosegue nas suas diligencias, para a captura dos demais membros da quadrilha.

Vae ser organizado, no Ministerio da Agricultura, o serviço de extincção de gafanhotos e de outros insectos e parasitas vegetaes nocivos á lavoura. Este serviço passará a ter a denominação de defesa agricola.

A 1ª Camara da Côrte de Appellação, na sessão de hontem, não tomou conhecimento do aggravo interposto pela Companhia Ferro-Carril de Jacarépaguá, contra o commendador Antonio Felix Garúa de Infante, por não ser caso desse recurso.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

No Recreio Dramatico realiza-se hoje á noite, a récita da distincta artista nacional, sra. Gabriel Montanio, um dos elementos da afinada *troupe* Arthur Azevedo.

Será representada a chistosissima *charge Viagem D'Ebri* que tanto tem agradado, pelo seu excellente desempenho e luxo de encenação.

——— Annuncia-se para a noite de 28 do corrente no Apollo a récita dos estimados actores Antonio Serra e Machado (careca). Será nesta noite pela ultima vez levada á scena a revista *Pêga na Chaleira*, na qual aquelles dois actores tem bons papeis cujo desempenho lhes valeu applausos sem conta.

——— A companhia do Apollo faz hoje duas representações — a do *Tim-tim* e a do actor Brandão.

Entre o *Tim-tim* e o actor Brandão é difficil dizer qual é mais querido do nosso publico, e sendo ambos tão populares é de suppôr apanhe hoje o Apollo uma enchente real.

——— Cinemas e diversões:

Cinema Bromil — José Lyra, o activo e sympathico propagandista do *Bromil* e da *Saude da Mulher*, acreditados preparados dos chimicos Daudt & Lagonilla, lança hoje mais uma linda reclame desses preparados, inaugurando um cinematographo ao ar livre na rua Riachuelo, canto da d. Frei Caneca.

Para essas exhibições gratuitas, adquiriram os srs. Daudt & Lagonilla um magnifico apparelho projector, sendo exhibidas diariamente excellentes fitas dos melhores fabricantes.

Merece applausos essa nova idéa do sr. José Lyra.

Cinema Rio Branco — Novo programma extenso e bello, dividido em duas partes com dois bellos intermedios, cantando a mazu. Annexa a valsa de *Porto Alegre* e o popular Leonardo — *o seu Anastacio chegou de viagem*.

Na proxima segunda-feira o *Sonho de valsa* por Strauss, arranjo cinematographico de Alberto Moreira, que conseguiu com rara felicidade condensar a peça em um *film* de grande interesse e successo.

Cinema Bromil — Continua a fazer successo neste cinema a *rebuette* "Reina da Bolha", dada após preciosas fitas.

Cinema Pathé — Programma novo, com as ultimas fitas de Pathé Frère, de Paris.

Cinema Ouvidor — Lindissimo programma inteiramente novo e feito com fitas de legitimo successo.

Cinema Palace — O bijou dos cinemas do Rio apresenta hoje ao publico carioca fitas chegadas hontem da Europa.

Cinema Parisiense — E' soberbo o programma de hoje no Parisiense. Ninguem deve deixar de ir aprecial-o.

Cinema Paris — Reformado, tornado um brinco, o Paris vae hoje numa concorrencia d[e] ammumal pois o seu programma é inteiramente novo.

Cinema Odeon — O mais elegante dos cinematographos desta capital terá hoje, á tarde e á noite formidaveis enchentes. Annuncia programma novo e é bastante.

Cinema Excelsior — Este concorridissimo cinema do Cattete apresentará amanhã programma novo, [illegible] hoje o mesmo programma que tanto successo fez hontem.

Cinema-Theatro — As diversões nesta casa são as melhores, sendo tambem exhibidos excellentes films d'arte.

Cinema Carioca — As noites do Cinema Carioca são, tanto como as *matinées*, ultradeliciosas. As de hoje merecem bem esse qualificativo.

Cinema Ideal — Programma novo e sensacional, exhibido pelo novo systema desse cinema — com a sala illuminada.

——— No Concerto-Avenida ha hoje *soirée* com mil e uma attracções.

Cinema Yris — Será exhibido o seguinte programma: A outra Praça, Lenda do violino, Attrahido pelo ouro, Torquato Tasso, Beijo recusado, Eco dos Alpes e Dois corcundas.

E' possivel que, em breve, o capitão de fragata Silvinato de Moura deixe o commando do navio-escola *Benjamin Constant*, que se acha na Europa.

Substituil-o-á o official de egual patente Francisco de Mattos.

A divisão franceza do almirante Auvert chegará ao nosso porto, de regresso, no dia 27 do corrente.

Caso o capitão de corveta Mourão dos Santos parta para a Europa, irá commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital um dos capitães de corveta Manoel Theodorico Machado Dutra ou Henrique de Albuquerque Feijó Junior.

Foram promovidos, na Administração dos Correios do Rio Grande do Norte: a chefe de secção, o official Joaquim Damasceno Albuquerque, e a official, o amanuense José Paulino Barbalho.

Acham-se em viagem para o nosso porto, onde devem chegar hoje, á tarde, os contra-torpedeiros *Parahyba do Norte* e *Rio Grande do Norte*.

A officialidade do *Parahyba* é a seguinte: Commandante, capitão de corveta Fonseca Rodrigues; immediato, capitão de corveta Carvalho Piragibe; capitão-tenente Nelson Jurema, 1ºs tenentes Oscar Amoedo Telles e Oswaldo Quintella, e 2º tenente Olympio Cezar Ramos e Feliciano Pinheiro Bittencourt.

A do *Rio Grande do Norte*, é a seguinte: Commandante, capitão de corveta Costa Mendes; immediato, capitão-tenente Duarte Senna; capitães-tenentes Freire de Carvalho, Alberto de Barros e Raul Roméro; 1º tenente João Candido Brasil Junior e 2º tenente Alipio Costallat.

O ministro do Interior prorogou, por 90 dias, a licença do bacharel João Severiano da Fonseca Hermes, serventuario do 9º officio de tabellião de notas desta capital; sendo nomeado para substituil-o o coronel Antonio José Leite Borges.

A CARNE

No Matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos: rezes 401, carneiros 34, porcos 36 e vitellas 15.

Foram rejeitados: 3 porcos, 1 rez e 1 vitella.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 33 rezes; José Pacheco de Aguiar, 109 rezes, 17 porcos e 9 vitellas; Candido Spindola de Mello, 35 rezes e 5 porcos; Manoel Cardoso Machado, 32 rezes; Edgard de Azevedo, 68 rezes e 5 porcos; Manoel da Silveira Thomas, 41 rezes e 1 porco; Alexandre Vigorito Sobrinho, 22 rezes; Miguel Maci & C., 23 rezes e 2 porcos; Augusto Maria da Motta, 38 rezes, 3 porcos e 2 vitellas; Santos Fontes & C., 18 carneiros e 3 porcos, e Luiz Camuyrano, 16 carneiros e 4 vitellas.

Vigorarão hoje, no Entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Bovino, a $460 e $600; suino, a $600 e $800; lanigero, a 1$700, e vitella, a $800 e 1$000.

Serão abatidas hoje 438 rezes, sendo: 34 de Durisch & C., 111 de José Pacheco de Aguiar, 37 de Manoel Cardoso Machado, 74 de Edgard de Azevedo, 42 de Candido Spindola de Mello, 45 de Manoel da Silveira Thomaz, 27 de Miguel Maci & C., 25 de Alexandre Vigorito Sobrinho e 40 de Augusto Maria da Motta.

PELO TELEGRAPHO

Chile

Diplomatas nomeados

SANTIAGO, 16 — Por decreto de hoje foram nomeados: o sr. Pinto Aguero, ministro chileno em La Paz, e o sr. Vergara Clark, ministro no Panamá.

Argentina

A esquadra franceza em Buenos Aires — Excesso de temperatura — Chegada da trope Buffalo Bill

BUENOS AIRES, 16 — Chegaram, pela manhã, a esta capital os cruzadores francezes *Gueydon* e *Dupetit Thouars*, que fazem parte da divisão que percorre, actualmente, a America do Sul.

Os navios de guerra francezes vinham comboiados pelo cruzador argentino *Buenos Aires*, que com elles se foi encontrar em Montevidéo.

Era enorme a multidão que esperava os navios francezes, apezar de estar fazendo um calor intensissimo.

Ao entrar na doca, uma banda de musica que ali se encontrava tocou a *Marselheza*, ouvindo-se por essa occasião calorosos vivas á França e á Republica Argentina. Quando acabou a *Marselheza*, a charanga de bordo do *Dupetit Thouars*, tocou o hymno argentino, repetindo-se então, ainda com maior enthusiasmo, os vivas á França.

Os marinheiros dos navios francezes e do argentino, conservaram-se debaixo de formatura, na coberta, emquanto as bandas de musica tocavam os hymnos dos dois paizes e se trocavam as salvas do estylo.

De tarde, desembarcou, acompanhado de alguns officiaes, o almirante Auvert, commandante da divisão, visitando as autoridades da marinha e dando um pequeno passeio pela cidade, sendo em toda parte recebido com as maiores mostras de enthusiasmo.

Preparam-se grandes festejos em honra dos officiaes e marinheiros francezes.

BUENOS AIRES, 16 — Continúa fazendo aqui um calor intensissimo; o thermometro marcou hoje, ás 2 horas da tarde, e á sombra, trinta e oito gráos.

BUENOS AIRES, 16 — Chegou hoje, a esta capital, procedente de Nova York, a *troupe* "Buffalo Bill", composta de pelles-vermelhas, cossacos e "cowboys", que se exhibirão brevemente na domação de potros e em outros exercicios de equitação.

Essa *troupe* tambem trabalhará em Montevidéo.

Uruguay

Representação — Emigrados argentinos — Falta de garantias em Entre Rios

MONTEVIDÉO, 16 — Os proprietarios territoriaes enviaram uma representação ao governo protestando contra o projecto, na tempo apresentado ao Congresso e actualmente em discussão, determinando que seja lançado um imposto de meio por cento sobre os terrenos devolutos, e que os proprietarios não utilizem na lavoura.

Dizem os proprietarios territoriaes que essa lei, a ser approvada, representa uma injustiça e uma iniquidade, pois existem ainda grandes extensões de terra que, para serem cultivadas, demandam fortes capitaes.

MONTEVIDÉO, 16 — Muitos uruguayos, residentes na provincia argentina de Entre Rios, têm chegado ultimamente a esta capital visto não se considerarem com garantias naquella região, actualmente agitadissima por questões politicas.

Dizem mesmo que correm, com insistencia, boatos de revolução, constando que de Entre Rios partirá o primeiro protesto contra a politica do governo argentino, que só odios tem semeado nestes ultimos tempos, sendo geral o descontentamento.

Agencia Americana

Nicaragua

Boatos de deposição — Desmentido — Cargo resignado

MANAGUA, 16 — Corre com insistencia o boato de que o Congresso nicaraguense depoz o presidente Santos Zelaya.

MANAGUA, 16 — Está officialmente desmentida a noticia de se ter travado renhido combate nas proximidades de Roma, entre os governistas e as tropas do general Estrada. A nota que desmente essas informações garante que houve apenas ligeiras escaramuças de que resultou pequeno numero de baixas dos dois lados.

MANAGUA, 16 — Acaba de renunciar o cargo, o presidente da Republica, sr. Santos Zelaya.

Agencia Havas

Portugal

O novo gabinete. — Recepção no paço. — O caso do bispo de Bragança. Inquirições.

LISBOA, 16 — Nos centros progressistas afirma-se que o gabinete será reorganizado antes do dia 2 de janeiro para se apresentar ao parlamento.

LISBOA, 16 — O rei d. Manoel recebeu hoje, a direcção da Sociedade de Geographia e depois recebeu particularmente o seu presidente, Consiglieri Pedroso.

LISBOA, 16 — Telegrammas de Bragança informam que as autoridades mandaram comparecer á chefatura de policia os estudantes recentemente expulsos do seminario, para serem inquiridos a respeito do attentado praticado hontem, contra o bispo daquella diocese.

A policia tomou já energicas providencias para impedir a repetição do attentado.

Hespanha

Descarrilhamento. Um morto e varios feridos.

MADRID, 16 — Na ponte de Escrullar, perto de Almeria, descarrilhou um comboio de mercadorias, caindo alguns vagonetes a um barranco.

O comboio e a ponte ficaram destruidos. Ha um morto e varios feridos, alguns gravemente.

Belgica

A enfermidade do rei Leopoldo

BRUXELLAS, 16 — O rei Leopoldo, passou tranquillamente a noite, conforme consignam os medicos assistentes.

No emtanto sabe-se que ás 4 horas da manhã, se realizou uma nova junta medica, de resultado desconhecido, correndo a versão que o rei teve alguns desmaios alarmantes.

O boletim medico diz que o soberano passou excellente noite, sendo normaes as consequencias da operação, mantendo-se a temperatura a 37,2, o pulso a 70 e a respiração a 24.

Accentuam-se portanto, conclue o boletim, as melhoras.

BRUXELLAS, 16 — A's 12 horas e 20 minutos da tarde, o estado do rei Leopoldo II, é sensivelmente melhor, considerando-se livre de perigo imminente.

Os medicos prescreveram que o rei podia passar a alimentar-se com sopa, ovos, carnes brancas e vinho com agua, tudo em pequena quantidade.

Para prevenir qualquer eventualidade continuarão no palacio, permanentemente, dois medicos.

BRUXELLAS, 16 — O boletim medico da 1 hora e 30 minutos da tarde, informa que o estado do rei Leopoldo continúa a melhorar.

BRUXELLAS, 16 — O rei Leopoldo continua a melhorar sensivelmente.

Allemanha

O Exercito brasileiro. — Artigo laudatorio da "Gazeta da Allemanha".

BERLIM, 16 — A *Gazeta da Allemanha*, publica um longo artigo sobre a situação actual do Exercito brasileiro e faz grandes elogios ao ministro da Guerra, general Bernardino Bormann.

O autor do artigo termina dizendo acreditar que muito breve serão contratados instructores estrangeiros para o Exercito do Brasil.

Inglaterra

Intervenção recusada

LONDRES, 16 — Telegrapham de Nova York ao *Daily Telegraph* que o governo norte-americano recusou a intervenção do Mexico nos negocios internos da Republica de Nicaragua.

França

Condemnação. — Inauguração de um monumento. — Manifestações realistas. — Recepção de uma embaixada. — Votações. — Leis e orçamentos. — Noticias sobre aviação.

TOULON, 16 — O tenente Lair, accusado de espionagem, foi condemnado a dezoito mezes de prisão.

PARIS, 16 — O presidente da Republica, sr. Armando Fallières, inaugurou hoje, de tarde, nesta capital, o monumento levantado á memoria de Jules Pean. Por occasião da cerimonia, que foi presenciada por milhares de pessoas, de todas as representações sociaes, os realistas espalharam uns impressos protestando contra o encarceramento de Mathis, o individuo que, ha tempo, tentou aggredir o presidente Fallières, nos Campos Elyseos. A policia apaziguou os disturbios que se originaram do procedimento dos realistas, e effectuou a prisão de vinte pessoas. A ordem não foi mais alterada.

PARIS, 16 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Pichon, recebeu hoje em audiencia os embaixadores marroquinos, que vieram entregar ao governo francez a resposta do sultão de Marrocos á nota das potencias, a respeito de varios assumptos de ordem interna, entre os quaes a questão hespano-marroquina. Ao que se diz, em centros bem informados, a resposta de Mulay-Haffid é favoravel aos desejos das potencias, mas apresenta algumas difficuldades de caracter financeiro. Ha, porém, esperanças de se chegar a um accordo.

PARIS, 16 — A Camara dos Deputados votou hoje o orçamento do Ministerio da Agricultura e approvou uma moção de confiança ao governo, a proposito das declarações do ministro Barthou, sobre os abusos commettidos na operação da vivisecção.

PARIS, 16 — Foi votado hoje, no Senado, o projecto de lei ministerial relativo ás pensões dos operarios.

PARIS, 16 — A Camara dos Deputados votou outros artigos do projecto de reforma da tarifa aduaneira.

PARIS, 16 — O ministro das Relações Exteriores receberá novamente, na segunda-feira, os embaixadores marroquinos. Espera-se que nessa conferencia ficará definitivamente resolvida a questão.

PARIS, 16 — Dizem de Chartres que o aeroplano do aviador Farman caiu de uma altura razoavel, quando era submettido a novas experiencias pelo seu inventor. Farman saiu illeso.

De Issy-les-Moulineaux tambem communicam que o aviador Jacques Lesseps voou hora e meia, num apparelho Bleriot.

Austria Hungria

Manifestação operaria.

VIENNA, 16 — Realizou-se uma importante manifestação dos empregados das estradas de ferro, deante do Parlamento. Não se deram desordens.

VIENNA, 16 — Foi hoje entregue á presidencia da Camara uma representação dos industriaes austriacos, pedindo ao Congresso que dê uma solução immediata á questão do estabelecimento de carreiras de vapores entre Trieste e os portos da America do Sul.

Italia

Recepção no Vaticano. — Mensagem de agradecimentos. — Marinheiros argentinos em Veneza.

ROMA, 16 — O papa Pio X recebeu, hoje, os orphãos e orphãs de Messina, que estão nos institutos de Roma, á custa do Vaticano, e que foram dar a sua santidade as boas festas do Natal.

ROMA, 16 — O Instituto Internacional de Agricultura approvou, hoje, uma proposta do delegado austriaco, relator do orçamento, para que seja enviada ao rei Victor Manoel uma mensagem de agradecimentos, pelos beneficios que tem prestado ao Instituto. Depois de votada a proposta, a assembléa occupou-se do relatorio do delegado suisso, propondo certas medidas tendentes a simplificar e activar as relações do Instituto com os governos estrangeiros. Ao findar a sessão, foram approvadas as conclusões dos relatores, visando exercer uma completa e activa vigilancia sobre as molestias das plantas, e crear uma protecção efficaz sobre as aves.

VENEZA, 16 — Os alumnos do navio-escola argentino *Sarmiento* visitaram, hoje, as egrejas e principaes monumentos da cidade, sendo por toda a parte, recebidos affectuosamente.

Suissa

Eleição. — Novo presidente da Confederação.

BERNA, 16 — Foram eleitos hoje: presidente da Confederação, o dr. Robert Comtesse; chefe do Departamento das Finanças e vice-presidente do Conselho Federal, o actual chefe do Departamento e do Interior, sr. M. E. Ruchet.

Agencia Havas

!! HA ESPERANÇA !!
DIZ O PROF. DR. MAUCH

HA ESPERANÇA!

Importa pouco que o estado do enfermo atacado do Rheumatismo seja grave.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Rheumatismo alliviará o enfermo em poucas horas e o curará radicalmente em poucos dias. Preço 2$000. (**Especial**, tamanho grande, em pastilhas, para casos graves, 4$000).

HA ESPERANÇA para o dyspeptico, porque o **Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dypesia**, allivia rapidamente e cura efficazmente a dyspepsia, a indigestão e todos os males do estomago. Preço 2$000. (**Especial**, tamanho grande, para casos chronicos e obstinados, em pastilhas, 4$000).

HA ESPERANÇA para o enfermo dos rins, ainda mesmo que se encontre atacado do Mal de Bright, pois o **Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Rins** cura a 90 por cento dos enfermos que padecem dos rins. Preço 2$000. (**Especial**, tamanho grande, em pastilhas, 4$000).

HA ESPERANÇA para todos os enfermos, pois o **Prof. Dr. Mauch** attende **gratuitamente** a todas as consultas que se lhe faça por correspondencia por intermedio de seu representante, (Caixa postal 322, Rio de Janeiro), medico formado ahi residente.

Peçam o «**Guia da Saude**» indipensavel a todas as familias **GRATIS**, absolutamente **GRATIS**.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Sangue: cura positivamente toda a classe de escrofulas, erysipelas, herpes, grãos, effeitos mercurinos, darthros, eczemas, erupções cutaneas, pustulas e todas as impurezas do sangue. E' um purificador efficazissimo. Preço 2$000. (**Especial**, tamanho grande, em pastilhas, verdadeiro especifico contra a syphilis, 4$000).

O Vigorisador do Prof. Dr. Mauch melhora, e em muitos casos restabelece a vitalidade perdida. Cura a impotencia e as omissões involuntarias. Fortifica os nervos. Rejuvenece os velhos. Preço 3$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Bexiga, cura qualquer irritação, a doença das urinas, a incontinencia, o catarrho, a dor de pedra e a mucosidade da urina. Nas creanças cura o habito de urinar na cama. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Nervos, fortifica os nervos e cura o desassocego; a prostração nervosa, a irritabilidade, etc. Preço 2$000. **Especial**, tamanho grande, em pastilhas, 4$000.)

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Catarrho exerce sua acção directa nas mucosas dos orgãos respiratorios, cura o Catarrho nasal e da garganta, a Angina tosillar, a Angina pharyngea aguda e chronica e todas as enfermidades da garganta. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Resfriados evita a Pneumonia e cura a grippe, brochites, rouquidão, influenza, defluxo, etc. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Figado cura a Biliosidade a Ictericia, a Enxaqueca biliosa, as Colicas hepaticas e o Entorpecimento do Figado. Preço 2$000.

Os **Remedios do Prof. Dr. Mauch** impuzeram-se quasi universalmente por agradaveis e pelos resultados satisfactorios que produzem. São os unicos que curam ao mesmo tempo que reconstituem. Quasi todos á 2$000.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias

TERRA & MAR

EXERCITO

Por conveniencia do serviço, serão transferidos os 2ºs tenentes Arnaldo Carneiro, da 5ª companhia de metralhadoras para o 1º regimento de infantaria, e Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, deste regimento para aquella companhia.

——Devendo attingir, brevemente, a edade para a reforma compulsoria, o 2º tenente do 15º regimento de infantaria Antonio Joaquim Ferreira, foi pedida á 13ª região militar a fé de officio deste official, para compulsar os seus assentamentos.

——Em virtude de proposta da divisão de artilheria, serão transferidos os 1ºs tenentes Pedro Reginaldo Teixeira, do 5º regimento de artilheria montada para o 1º batalhão de artilheria de posição, e João Salustiano de Lyra, deste batalhão para aquelle regimento.

——Foram despachados, pelo ministro da Guerra, os seguintes requerimentos:

Pedro Reginaldo Teixeira, 1º tenente, pedindo para matricular-se na Escola de Estado-Maior—Aguarde o resultado do concurso.

João Ignacio de Souza, pedindo soldo vitalicio—Opte entre o soldo e a pensão que recebe.

Francisco de Paula Neves, pedindo o montepio—Observe o preceituado nas instrucções a que se refere o decreto n. 6.768, apresentando certidão do Thesouro, de que não é pensionista do mesmo.

Leodegario Liberato Pereira Caldas, pedindo o mesmo—Apresente certidão dos serviços prestados.

Antonio Alves da Rocha, pedindo o mesmo—Indeferido.

——Amanhã seguirá, em trem especial, para a Barra do Pirahy, um esquadrão do 13º regimento de cavallaria, uma divisão do 1º regimento de artilheria, uma companhia do 1º regimento de infantaria e a secção de pontoneiros.

Essa força deverá fazer exercicios de manobras e de evoluções.

Nesses exercicios serão de novo submettidos a experiencia o equipamento de pontes alemão e o material para passagens de rios do capitão do exercito francez Harbert.

Os exercicios deverão ser feitos no proximo domingo e na segunda-feira, devendo a elle assistir o general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica.

Do serviço de engenharia, inclusive a passagem das tropas nos rios Pirahy e Parahyba, serão designados pelo chefe Fleury de Souza Amorim.

A força deverá regressar na terça-feira, ás primeiras horas da manhã.

——Funccionará como escrivão do conselho de guerra a que respondem os commandantes das 4ª e 2ª comps. do A. dos Invalidos da Patria, major Eloy dos Santos Jacomo e capitão Joaquim Garrocho de Brito, sargento Mayers de Lima, escrivão do auditorio do Departamento da Guerra.

——A bordo do *Pará*, seguiram para o norte da Republica os coroneis Alberto Gavião Pereira Pinto, inspector dos corpos de infantaria, e Olympio de Carvalho Fonseca, inspector das fortalezas e corpos de artilheria, ambos em inspecção nos Estados do norte.

O primeiro segue com destino a Pernambuco e o outro directamente para o Amazonas.

No embarque dos dois officiaes, compareceram numerosos amigos e camaradas.

Durante o embarque, que se realizou no cáes Pharoux, estiveram no cáes os srs. marechal Hermes, general Caetano de Faria, tenente Orlon Cirne, representante do ministro da Guerra; capitão Benjamin Constant, representante do chefe do estado-maior; coronel Pedro da Fonseca, Onofre de Magalhães, majores Veiga Cabral, Pessoa de Mello, Bruno Junior e Amarilio de Vasconcellos, capitães Cearense Cylleno, Isidro de Figueiredo e outros officiaes.

——Sob a presidencia do general Manoel Rodrigues de Campos, reuniu-se, hontem, o conselho de investigação, a que responde, a seu pedido, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, ex-commandante da Força Policial.

Hoje serão encerrados os trabalhos do conselho com o depoimento do general Souza Aguiar, devendo [illegible] ouvido o general Osorio de Paiva.

——Como previamos, foram transferidos: do 17º grupo de artilheria para o 20º grupo, o 2º tenente Cyro Vidal, e deste para aquelle, o official de igual posto Alfredo Leopoldo de Azolin.

——Afim de servir como auxiliar [illegible] da 4ª secção da 4ª divisão, foi indicado o 1º sargento Demosthenes Moy de Andrade, [illegible] sem corpo designado.

——Para regularizar o serviço de saude da fortaleza da Lage, que se acha em condições pouco normaes, [illegible]

——[illegible] general Menna Barreto e Moreira Martins.

——Tiveram permissão para vir á capital o 1º tenente Maximiano Ferrão Gusmão Lima e o 2º tenente Ildefonso Gomes Jardim.

——Foram mandados continuar addidos ao 53º de caçadores, [illegible] José de Andrade, Estevão Chaves e [illegible] 1ª companhia isolada, [illegible]

——O 2º tenente reformado [illegible] foi exonerado do cargo de encarregado [illegible] reformado Joaquim Gonzaga Marques Porto.

——Foram postos á disposição do respectivo inspector, general Manoel Rodrigues de Campos, [illegible]

"Prove a sua identidade"—Foi o despacho dado pelo ministro da Guerra, no requerimento do bacharel Sebastião Paraná, em o qual allegava ser alferes do batalhão Benjamin Constant, e pedia dispensa do lapso de tempo para retirar a respectiva patente.

——Continuando enfermo o general Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior, foram, hontem, visital-o, os ajudantes de ordens do ministro da Guerra e do chefe do departamento, em nome dos seus respectivos chefes.

——Para a cidade de Monte Verde, no Estado do Rio, seguiu, hontem, um contingente da 8ª companhia isolada, afim de garantir a execução do *habeas-corpus*, concedido a varios cidadãos alli domiciliados.

——Falleceu, em S. Paulo, o capitão reformado Araujo Macedo, que, no regimen monarchico, alli exerceu o cargo de commandante geral da força policial do mesmo Estado.

——O general Caetano de Faria, designou o veterinario Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, para ter exercicio no 1º regimento de artilharia montada, cumprindo-lhe apresentar-se ao tenente-coronel medico dr. Marcolino de Souza, para receber ordens sobre o respectivo serviço.

——O medico em serviço no 1º regimento de artilheria montada, foi designado para completar hoje, a junta medica militar, que se reunirá ao meio-dia, na sala do serviço de saude, do quartel-general da 9ª região militar.

——O general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, em [illegible] do dia de hontem, do seu quartel general, mandou publicar para conhecimento dos corpos independentes, o seguinte:

"1º—Entrando em vigor a 1º de janeiro proximo a nova tabella de fardamento e devendo por isso cessar inteiramente a vigencia da tabella antiga, as peças de antigo uniforme aproveitaveis pelas praças e que se achem distribuidas ás praças, devem ser consideradas [illegible] sua distribuição;

2º—O fardamento pedido para ser distribuido em 1º de janeiro vindouro, de conformidade com a nova tabella, não deve entrar no ajuste de contas do 2º semestre, [illegible] fardamento já distribuido ou que se venha a distribuir até 31 de dezembro de 1909".

——O anspeçada Alfredo Bazilio de Souza, foi transferido do 1º regimento de cavallaria para o 3º batalhão de caçadores.

——Foi posto em liberdade o segundo-tenente da [illegible] Homero [illegible]

——Para attender a solicitação feita em officio n. 137 de 25 de novembro, dirigido ao general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, pelo director geral de policia administrativa, archivo e estatistica da Prefeitura do Districto Federal, mandou o general que os commandantes dos corpos independentes, enviassem [illegible] Estatistica Municipal do Districto Federal, [illegible] nos annos de 1907 e 1908, determinando o mesmo general que sejam com urgencia [illegible] quartel general.

——Foi transferida para o dia 19 do corrente, a disputa da prova [illegible] Brasileiro Federal, [illegible] Confederação do Tiro Brasileiro.

——O segundo-tenente do 30º batalhão de infantaria Francisco Joaquim Pereira [illegible], foi mandado [illegible] até 31 de janeiro proximo.

——Foi dispensado do serviço por 8 dias, o aspirante a official [illegible] cavallaria, Christovão de Castro Barcellos.

——O general Menna Barreto, commandante [illegible] ordem do dia [illegible] quartel general, mandou [illegible] 1º batalhão de infantaria [illegible] amanhã [illegible] Pirahy [illegible] artilheria [illegible] cavallaria [illegible] major Felix [illegible]

——Os commandantes dessas unidades receberão ordens ás 12 horas de hoje, do chefe da 3ª secção deste quartel general.

——As praças [illegible] deverão ser entregues nos [illegible] commandantes.

——O 4º batalhão de engenharia mandará apresentar [illegible] de 18 do corrente [illegible] Barra do Pirahy [illegible]

O uniforme marcado é o 6º e irão as praças [illegible]

——Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Padua Fleury, do [illegible]

Dia ao quartel general, um official do 2º regimento de infantaria.

——O regimento de cavallaria dá o official do serviço [illegible]

Uniforme 4º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Foram mandados verificar praça, no regimento de cavallaria, [illegible] Francisco de Souza Beltrão, [illegible]

——Foi preso por 5 dias, com correcção marche-marche [illegible] regimento [illegible]

——Apresentaram-se, hontem, promptos para o serviço, o alferes Alvaro Augusto Lopes da Costa, [illegible] 1º batalhão para o 3º [illegible] Francisco Henrique de Mello [illegible] a dispensa do serviço que gosava, o alferes Carlos da Silva Reis, por ter ficado á disposição do commando da Força, como encarregado do archivo da secretaria geral.

——Foram mandados correr marche-marche: por 5 dias, o soldado do 2º regimento Ladislau Pereira da Silva, por ter sido encontrado assentado e dormindo, estando de ronda em volta do edificio do Conselho Municipal, na madrugada de 14; por 10 dias, o soldado do 2º regimento José Luiz da Silva, por ter sido encontrado dormindo, achando-se de sentinella na guarda da 3ª estação; por 5 dias, o soldado do regimento de cavallaria Dezidério Cabral, porque, estando de guarda nas cavallariças, no quartel do Andarahy, foi encontrado dormindo na madrugada de 14; por 10 dias, os soldados do regimento de cavallaria Antonio Peçanha e Manoel Pereira dos Santos, porque, de ronda de 13 para 14, se retiraram dos postos antes de serem substituidos; por 10 dias, o soldado do 1º regimento Eduardo da Fonseca, por ter saido do posto que rondava, de 13 para 14, indo dar signal de soccorro em uma outra rua, sem que para isso houvesse necessidade; por 10 dias, o anspeçada Sebastião Teixeira Bastos e soldados José Bezerra da Rosa Muniz, por terem se retirado dos postos que rondavam, de 13 para 14, antes de serem substituidos; por 10 dias, os soldados do 1º regimento José Bezerra da Silva, Manoel da Silva, Francisco Enéas Montes, João dos Anjos Feitosa e anspeçada Manoel Caetano da Costa, por não terem sido encontrados nos postos que rondavam, de 13 para 14; por 2 dias, o anspeçada do 2º regimento Hermenegildo Soares, porque, de serviço de vehiculos, na avenida Beira Mar, na noite de 13, foi encontrado encostado, e ainda faltou á formatura ás 10 e 1|2 horas da manhã de 14, o qual fica rebaixado do posto por 15 dias; por 5 dias, os anspeçadas Pedro Joaquim Lopes e soldado Justino Levy de Moraes, ambos do 2º regimento, por terem abandonado os postos que rondavam, na noite de 13 para 14, sendo encontrados dormindo em um deposito de materiaes, na avenida Beira Mar; por 5 dias, o anspeçada do 2º regimento Arthur José Pereira, por não ter sido encontrado no posto que rondava, de 13 para 14; todos com duas armas, 4 horas por dia.

——Foram expulsos, por incompativeis com a disciplina e moralidade desta corporação, os soldados: do 2º regimento, Antonio da Silva Souto, porque, destacado no centro policial do Andarahy, tendo, a 11 do corrente, se recusado terminantemente a cumprir uma ordem que lhe dera o commandante do mesmo centro, em cuja presença se portou de modo exaltado e com ar aggressivo, approximou-se de uma mala, onde tinha guardados diversos armamentos; patenteando, por isso, as más intenções que alimentava; soldado do 1º regimento Armelindo dos Santos Leite, porque, de ronda a 12 do corrente, prendeu e espancou a sabre, um arabe, sem motivo justificado; soldado do 1º regimento Bernardo Lopes da Silva, por ter, a 12 do corrente, se ausentado da guarda em que se achava, regressando mais tarde alcoolizado, se insubordinado e dado grande escandalo na occasião em que era preso.

——O general commandante, dando publicidade ao aviso do ministro da Justiça, em o qual communica que o presidente da Republica mandou louvar o commandante da Força e bem assim aos officiaes e praças que tomaram parte na formatura do dia 8 do corrente, determinou aos commandantes de regimentos que o façam nominalmente e de conformidade com o citado aviso, que é do theor seguinte:

"Ministerio da Justiça e Negocios Interiores —Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1909. Directoria da Justiça n. 2.260, 2ª secção.—O sr. presidente da Republica manda louvar-vos, pelo garbo com que as forças, sob vosso commando, se apresentaram na parada do dia 8 do corrente mez; bem assim, aos officiaes e praças, pela correcção e disciplina, de que deram provas naquella formatura. Aproveito o ensejo para manifestar-vos a minha satisfação por esse resultado. Saude e fraternidade. (Assignado), Esmeraldino Bandeira, general commandante da Força Policial do Districto Federal.

O mesmo general, sentindo-se desvanecido com a honra que no commando da Força fez o presidente da Republica, e, com satisfação, louvou os tenente-coronel garduado, Francisco Felinto de Oliveira, major Manoel Pereira de Souza e major graduado Manoel Antonio de Barros, commandantes do regimento de cavallaria, 2º e 1º regimentos de infantaria, tenente-coronel graduado dr. Joaquim Cardoso de Mello Reis, majores Casemiro Alves de Moura, Domingos Martins de Oliveira Paranhos, Dormevil da Silva Porto, Carlos da Cruz Senna, dr. Samuel Pertence, capitão Fernando Vieira Ferreira, capitão graduado dr. Guilherme Barros da Rocha Frota, e alferes Faustino José Alves, todos do estado-maior do mesmo commando; tenentes drs. Claudio de Souza Leite, Ovidio Peixoto Meira, e Julio Mirabeau de Azevedo Soares, que foram como facultativos nos regimentos.

——Foram rebaixados de posto: por 30 dias e presos por 5, o cabo Julio do Rego Lima, por se ausentar do quartel sem licença; por 30 dias e preso por 5, o cabo Eurico Falcão, por faltar á revista do meio-dia e apresentando-se 3 horas depois; por 30 dias e preso por 5, o cabo Manoel Estanislão Tavares, por ter, a 12, abandonado o commando da guarda da sexta estação; por 30 dias e presos por 5, os cabos Urselino de Almeida e Antonio Monteiro Filho, por terem travado inconveniente discussão na rua e se prendido mutuamente; por 30 dias e presos por 5, os cabos Theotimo Francisco de Vasconcellos e João de Vasconcellos Aranha, por abandonarem os postos que rondavam; por 30 dias e presos por 10, os cabos Elpidio Cavalcante de Albuquerque, e Eleuterio Sanches de Sant'Anna, por terem se retirado dos postos que rondavam, antes de serem substituidos, e tentado obrigar o cabo commandante da estação a lhes dar o regresso e faltando-lhe com a devida attenção.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Mello;

Dia ao quartel general, capitão João Goston;

Medico de dia, capitão dr. Molina;

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Frota;

Interno de dia, alferes honorario Lemos;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Bernardino;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia, um official e 9 inferiores do regimento de cavallaria, um inferior do 1º regimento e 2 do 2º;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Fiscaliza o quartel regional do Andarahy e respectivos destacamentos, o capitão Narciso;

Fiscaliza o quartel regional de Botafogo e respectivos destacamentos, o capitão Santa Fé;

Piquete no quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá 30 praças em 24 horas, com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido, bem como um official e 20 praças, ás 10 1|2 horas da manhã, para o Conselho Municipal.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 2 ordenanças para o quartel general, 2 para a assistencia do pessoal, e os extraordinarios pedidos e, a pedir-se, bem assim dois officiaes e 50 praças, ás 10 1|2 horas da manhã, para o Conselho Municipal;

O regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Fernandes;

Promptidão, capitão Saldanha e alferes Gonzaga;

Manobras de registro, tenente Lopes;

Ronda aos theatros alferes Ernesto;

Medico de dia, capitão dr. Bastos;

Pharmaceutico, alferes Herminio;

Commandante da guarda, 2º sargento Lima;

Inferior de dia ao corpo, forriel Dias;

Ronda externa, 1º sargento Guimarães e forriel Muller;

Emergencia, 1º sargento Narcizo;

Uniforme, 7º.

Obras contra as seccas

Seguiram hontem, para o norte os drs. Horrace Williams e Roderic Crandall, primeiros engenheiros do Serviço Geologico, que vão dirigir os trabalhos de levantamento topographico e reconhecimento geologico das regiões assoladas pelas seccas.

Seguiram juntamente como auxiliares os engenheiros: Euzebio Paulo Oliveira, Alberto Betim Paes Leme, Manoel Bastos Tigre e G. W. Lan; Francisco Boa Nova e Francisco da Cunha Coutinho, tambem do Serviço Geologico.

Na organização desse serviço está a terminação dos trabalhos de campo no correr dos primeiros 6 mezes, do proximo anno, de modo a que o Serviço Geologico, possa entregar á Inspectoria de Obras Contra as Seccas, os relatorios preliminares e um mappa das regiões da parte mais assolada pela secca, em começos do 2º semestre de 1910.

Todos os planos foram delineados de commum accordo entre a Inspectoria de Obras Contra as Seccas e chefe do serviço geologico e vão ser executados, tendo principalmente em vista colher-se os dados e observações que interessam a solução do problema das seccas.

CALCULOS do FIGADO
CALCULOS dos RINS e da BEXIGA
AREIAS, GOTTA, RHEUMATISMO GOTTOSO
DYSPEPSIAS e NEVRALGIAS ARTHRITICAS
Remedio Soberano

ANTICALCULOSE

do Dr CHEVREUX
da FACULDADE de PARIZ.—Medico consultante em Vichy.

Producto exclusivamente Vegetal (sem Colchico)
INNOCUIDADE ABSOLUTA

EXPERIMENTADO com FELIZ EXITO nos HOSPITAES de PARIZ

DÓSES:
CAPSULAS: 1 á 2 por dia.
ELIXIR e GRANULADO: 2 á 3 colheres, das de sopa, por dia.
Para tomar em 3 vezes, 1/4 de hora antes das refeições, bebendo-se qualquer liquido, infusão, chá, agua mineral ou agua de pote, etc.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias do mundo.

DEPOSITO GERAL:
E. GARNIER
2, Place du Louvre, 2
PARIS

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

1º anno, hoje, ás 12 horas, chimica — Turma effectiva — De n. 202 ao n. 233.

Turma supplementar — De n. 234 ao n. 267.

Anatomia — A's 11 1|2 horas

Turma effectiva — Do n. 133 ao n. 164.

2º anno — Histologia, escripto, hoje, ás 11 horas:

Serão chamados do n. 216 ao n. 231.

4º anno — Pratico-oral — Todas as cadeiras, ás 11 horas:

Serão chamados os ns. 33, 34, 35, 36, 37 e 38.

Supplentes: ns. 39, 40, 41, 42, 43 e 44.

3º anno — Exame escripto — A's 11 horas:

2ª e ultima chamada de physiologia:

Todos os alumnos que requereram e cujos requerimentos não foram indeferidos.

2ª e ultima chamada de escripta de bacteriologia:

Os ns. 143, 46, 95, 43, 170, 118, 30, 102, 158, 226, 227, 197, 224, 142, 185, 219, e 225 effectivos.

Os ns. 132, 247, 153, 205, 186, 56, 122, e 182 supplentes.

2º anno odontologico, oral de todas as cadeiras— A's 11 1|2:

Do n. 7 a 13, effectivos.

Do n. 14 a 20, supplentes.

6º anno — Chimicas, ás 10 horas:

Adalberto Borges de Gouvêa, Pedro Augusto Sampaio, Eliezer Studart da Fonseca, Norberto Bachmann.

Turma supplementar — Mario da Cunha Couto, Benjamin Amancio Ramalho, Miguel Pinto Meira de Vasconcellos e André Tio da Silva.

Pratico-oral ás 11 1|2 horas:

Manoel W. Rodrigues dos Santos, Fernando Latzan, Licinio Garcia Pinto M. da Rocha Miranda e Emilio da Silva Limoeiro.

Turma supplementar — Antonio Martins Pereira, João Marinho C. Camara, Oscar de Andrade Botelho, João F. M. Cavalcanti Filho e S. da Silva Coutinho.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames oraes para hoje:

Curso Fundamental

2ª cadeira do 1º anno (Geometria descriptiva e suas applicações) — Elysio Rodrigues Lima, João Alves Borges Junior, Heraldo Damasceno e Arrigo Rossi.

Turma supplementar — Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Carlos Alberto Martins Brandão de Oliveira e Waldemar da Cunha Brito.

2ª cadeira do 1º anno (Physica molecular, etc.) —Jorge do Nascimento Silva, Euripides Jacy Monteiro, Jayme Cunha da Gama e Abeu e Alvaro Bernardes (2ª chamada).

Turma supplementar — Arthur Henock dos Reis (2ª chamada), Deodoro Mendes da Rocha (2ª chamada).

Aula do 1º anno (Desenho de aguadas, etc.)— Sylvio Neves de Moura, Antonio José Zeferino do Amarante Mello, Adelstano Soares de Mattos, Paulo Rheinganiz, Acacio Pimenta de Mello, José Leoncio de Lima, Licinio da Rosa Ribeiro, Mauricio Campos Rodrigues de Souza, Antonio Nunes Galvão, Octavio de Mattos Mendes e Helionidas Augusto de Moraes.

Curso de Engenharia Civil (Regulamento de 1901)

3ª cadeira do 2º anno (Machinas) — Mathias Gonçalves de Oliveira Roxo, Gastão de Carvalho, Augusto Hor-Meyel Alvares e Angelo de Oliveira Bevilaqua.

Curso de Engenharia Civil (Regulamento de 1874)

2ª cadeira do 2º anno (Machinas) — Theobaldo Alves Ferreira Recife.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, ás 2 horas, á prova oral, 61 alumnos:

5º anno — Octavio da Rocha Miranda, Carlos Alberto Muniz Caudilho, Alfredo Raymundo de Richard, Mario A. de Ferreira Pontes, José Burle de Figueiredo, Luiz de Vasconcellos Pederneiras, Adhemar de Faria, João Mac Niven, Fernando de Souza Dantas e Vicente Ferreira de Moraes.

2º anno — José Francisco de Mello, Mario Monteiro, Mario Amaral, Alvaro Figueiredo, Agenor Francisco de Macedo, Pedro Simonard Paranaguá, Moysés de Oliveira Sayão, João de Bastos Mello, Argeu Segada Machado Guimarães e Carlos Celso de Ouro Preto.

4º anno — Os alumnos restantes.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Serão chamados hoje a prova oral:

3º anno — A's 2 horas:

Ulysses Falcão Vieira, Arthur Ferreira Braga, João Carneiro, José M. Mafra Filho, Manoel dos Reis e Hildebrando Jorge.

Turma supplementar — Enrico M. dos Reis Maia, José Pinto Rebello Junior, Mario Pimentel Brandão, Alcides da Fonseca e Raul Domingues Uchôa.

4º anno — A's 3 horas:

Homero Pires de Oliveira e Silva, Salvador Augusto de Araujo Jorge, Miguel Quadros, Milton Arruda e Wolfemgo Paulo de Souza.

Turma supplementar — Henrique Rodrigues Ferreira, Pedro Evangelista de Castro Junior, Carlos Carneiro de Barros Azevedo Sobrinho, Camillo Theodoro de Oliveira e Octavio Leitão da Cunha.

5º anno — A's 11 1|2 horas, pratica, ás 11 horas:

Francisco Roberto Monteiro da Silva, José de Calazans Britto Guerra, Amelio Machado Portella de Figueiredo e Pedro Alcimbora Bergão.

Turma supplementar — Urbano dos Reis Mello Filho, José Renfildel Libero Atheniense, Ascendino d'Avida Carcez e Joaquim Portaldo Almeida Santos.

Com approvações distinctas, concluiram, sabbado, os exames do 4º anno os bacharelandos Lafayette Silva, Mario Cunha e Nelson Coutinho.

DIVERSAS

Terminou hontem o seu exame das materias do 3º anno, do curso juridico, sendo approvado com distincção, o nosso talentoso collega de imprensa Carlos Humberto Reis.

ESCOLA NAVAL

Resultado dos exames:

1º anno — Curso de Marinha — Calculo — Approvados plenamente: Eduardo Penfold, Antonio Pujucan Cavalcante; approvados simplesmente: Edmundo Jordão Amorim do Valle e Ormuz Vieira. Reprovado um.

Machine e calculo — Approvados simplesmente: Ayres Pinto da Fonseca Costa. Reprovado um. Faltaram tres.

Curso de machinas — Desenho linear — Approvados simplesmente: Edmundo Muniz de Britto, Hugo Azevedo, Nelson Aquino de Andrade, Roberto Lopes Martins, Francisco Arthur Leite de Barros, Alberto Rodrigues de Barros e Nilo de Almeida Cavalcante.

2º anno — Curso de machinas — Funccionamento de machinas — Approvados plenamente: Christiano Gomes da Silva; approvados simplesmente: Osmundo Monte de Aniquim e Arlindo Maurity da Cunha Menezes. Faltou um.

Curso de Marinha — Mecanica — Approvados plenamente: Paulo de Souza Bandeira e Alfredo Salomé da Silva; approvados simplesmente: José de Brito Figueiredo, Nelson Mége e Armando Berfort Guimarães.

Curso de machinas — Mecanica — Approvados simplesmente: Cesar Gonçalves e Carlos de Faria Veiga.

3º anno — Curso de machinas — Electricidade —Approvados plenamente: Roberto Barreto Bruce, Francisco de Assis Torres Gomes e Eduardo Torres Gomes; approvados simplesmente: Guilherme Francisco da Motta, Heitor Plassant, Mario da Cunha Godinho e Francisco Lucas Gomes Paulino.

4º anno — Curso de Marinha — Submarinos — Approvado com distincção: Godofredo Rangel; approvados plenamente: Arthur Pereira de Oliveira Durão, Salalino Coelho, Graciano Adolpho Monteiro de Barros e Oscar Ribeiro de Carvalho; approvados simplesmente: Sosthenes Barbosa e Annibal Leite Ribeiro.

Curso de Marinha — Desenho linear — Approvados simplesmente: Edmundo Ferreira Gandara.

Curso de Marinha — Levantamentos hydrographicos — Approvados plenamente: Alvaro Alberto da Motta e Silva, Luiz Claudio de Castilho, Alberto de Andrade Portugal, Antonio Guimarães, Antonio Juliano Ferreira Cantão, Mario de Azeredo Coutinho e João Paiva de Azevedo; approvados simplesmente: Juvenal Greenhag Ferreira Lima, Eugenio Lacerda Jordão, Ernani Fernandes de Souza e Armando T. Figueira de Almeida.

Curso de machinas—1º anno—Desenho linear— Approvados: plenamente, Clidonor Borborema; simplesmente, João Rodrigues da Costa. Reprovados, quatro.

Curso de marinha—2º anno—Desenho linear— Approvados plenamente, Alredo Salomé da Silva, Nelson Mége, Armando Belfort Guimarães, Gastão da Silva Paranhos e José Francisco de Paula Ramos.

Curso de marinha—4º anno—Submarinos—Approvados: com distincção, Armando Figueiredo Trompowski e Attila Monteiro Aché; plenamente, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Eugenio de Lacerda Jordão, Hernani Fernandes de Souza, Antão Alvares Barata e Braz Paulino da Franca Velloso.

Curso de marinha—2º anno—Mecanica—Approvados: com distincção, Ernesto de Araujo; plenamente, Armando Pinto de Lima, Heitor Gallez, Antonio Alvares Camara Junior, Cesar Maurity da Cunha Menezes, Renato de Almeida Guilhobel e Augusto Pereira.

Curso de machinas—3º anno—Chimica—Approvados simplesmente, João da Gama Bentes, Arnaldo Ferreira Gomes, Hermes Pinheiro Fiuza, Carlos Oscar Guimarães, Benedicto Rangel Coutinho e Manoel Pinto Bittencourt.

Curso de machinas—3º anno—Machinas—Approvados simplesmente, Leonel Santa Cruz Aragão, Mario de Trompowski, Livramento, Alberto Leoncio Martins, Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Henrique de Souza Cunha, Felicissimo da Gama Villa Nova Machado, Oldemar de Lemos e Raul Augusto de Azambuja.

Curso de machinas—1º anno—Calculo—Approvados: plenamente, Francisco Arthur Leite de Barros, Alberto Rodrigues de Barros e Nilo de Almeida Cavalcante; simplesmente, Arlindo Maurity da Cunha Menezes. Reprovados, quatro.

VIDA ESCOLAR

EXTERNATO AQUINO

Exames

Hoje, realizar-se-ão as seguintes provas escriptas:

A's 10 horas: 2º anno, inglez; ás 11 horas, 6º anno, logica; 3º anno, francez; 1º anno, arithmetica; 1º anno supplementar, desenho.

A' 1 hora, 5º e 3º annos, latim.

A's 3 horas, 5º anno, Historia Natural.

INSTITUTO PROFISSIONAL FEMININO

Resultado dos exames realizados no Instituto Profissional Feminino em dezembro de 1909:

1ª classe elementar—1ª turma—Approvadas: com distincção, Antonietta Santos, Honorina Guido, Maria Lemos, Nair Barbosa e Stella Castilho; plenamente grão 9, Esmeralda Goffredo, Herminia Paiva e Julieta Maurity; grão 8, Lucinda Palavra; grão 6, Alzira Caneco, Anna Caldas, Florinda Mauro, Italia Scarso, Olympia Costa e Clothilde Mendes; simplesmente, Adelia Marinho, Aracy Deveza, Almerinda Soares, Djanira de Faria, Erina Moreira, Idalina Cruz, Judith de Souza, Maria da Gloria Muñoz, Olga Porto e Petronilha Assumpção.

2ª turma — Distincção, Hercilia Mendonça, Amelia Castro, Ida Tamagno, Maria de Lourdes Santos, Odette Thomé da Silva, Alzira Guimarães e Zelinda Mendes; plenamente grão 9, Lucrecia Costa, Cecilia Silva e Philomena Corrêa; grão 8, Helena de Oliveira, Alice Silva e Marianna Pereira; grão 7, Philomena Pereira; grão 6, Maria Emilia Costa e Cinyra Leão; simplesmente, Alice Ferreira, Ezilda Paes e Olga Fernandes.

3ª turma—Distincção, Aida Costa, Aurea Alves, Maria Alice e Rita Silva; plenamente grão 9, Maria Belfort; grão 8, Cesarina Caldas, Joannina Scarso e Tharcila de Carvalho; grão 7, Albertina Domingues e Odette Nascimento Silva; grão 6, Anna Loinghrin, Carmen Costa e Luiza Braga; simplesmente 5, Maria da Conceição; grão 4, Amelia Costa; grão 3, Florinda Mendes e Noemia Alvarenga. Reprovadas, tres.

2ª classe elementar—Distincção, Cadma Souto, Clementina Pinto, Elmina Lima, Joanna Porto, Noemia Diniz, Noemia Cabral, Iracema Rocha, Zaira Mello Moraes, Edith Prudente, Isaura Drummond e Maria Pureza; plenamente grão 9, Alcina d'Angelo, Haydéa Rodrigues, Maria da Gloria Moss, Marietta Lopes, Anna Faro, Maria Julieta Faro, Maria Balthazar, Ilka de Castilho e Sara Ferreira; grão 8, Alice de Oliveira, Dulce Moreira, Edith Caldeira, Eloá Salles e Elvira Mauro; grão 7, Julia de Almeida; grão 6, Semiramis Fileto, Crisoleta da Conceição, Maria da Piedade, Adelina Ranha e Deosadina de Souza; simplesmente 5, Esmeraldina Pessoa, Francisca Cabral, Isaura Silva, Nair da Veiga Reys, Olga Oliveira e Sylvia de Oliveira; grão 3, Maria Sylvia e Martha Neves; grão 1, Olga Petzold e Angelina Alves.

Curso medio—Distincção, Amphilophia Moreira, Anna Sampaio Corrêa, Anna Pereira, Hildéa Bastos e Maria de L. Luz; plenamente, grão 8, Carolina Peixoto e Josepha Carvalho; grão 7, Maria Luiza Sampaio Corrêa; grão 6, Ines Spada, Leontina Conrado, Margarida Dony, Maria Melania de Araujo e Waldomira de Medeiros; simplesmente 5, Leonor Cunha, Maria Dantas e Noemy Souarez; grão 2, Celina Pereira; grão 1, Maria Candida Henriques e Odette de Souza.

Curso complementar—Exame final — Plenamente 9, Dulce Rebello e Iracema Vianna; grão 8, Alexandrina Maia; grão 7, Aida d'Angelo e Maria da Gloria Queiroz; grão 6, Eurydice Paim e Haydéa Nabuco de Freitas; simplesmente 5, Luttgardes Malta de Campos e Risbleta Vieira; grão 3, Maria Thereza Ricardoni.

Exame parcial—Plenamente grão 7, Laura Bastos; grão 6, Aida Mello e Alayde Mangueira.

Musica—Distincção, Aida d'Angelo, Luttgardes Malta de Campos, Dulce Rebello e Hildéa Bastos; grão 9, Amphilophia Moreira, Leontina Conrado e Anna Sampaio Corrêa; grão 6, Laura Bastos.

Economia domestica—Plenamente grão 8, Iracema Vianna e Maria da Gloria Queiroz; grão 7, Alexandrina Maia, Alayde Mangueira, Dulce Rebello e Risoleta Vieira; grão 6, Aida d'Angelo, Aida Mello, Eurydice Paim e Laura Bastos.

Stenographia e Dactylographia—Approvadas: plenamente, Aida d'Angelo, Eurydice Paim, Maria da Gloria Queiroz e Alexandrina Maia; simplesmente, Luttgardes Malta de Campos, Dulce Rebello, Alayde Mangueira, Aida Mello, Risoleta Vieira, Laura Bastos e Iracema Vianna.

Concurso de desenho—1ª turma—1º logar, Iracema Vianna; 2º logar, Leonor Cunha; 3º logar, Aida d'Angelo.

2ª turma—1º logar, Anna Sampaio Corrêa; 2º logar, Maria de Lourdes Bruce; 3º logar, Alcina d'Angelo.

Hygiene profissional—Plenamente 9, Anna Pereira, Alexandrina Maia, Hildéa Bastos, Iracema Vianna e Maria de Lourdes Bruce; grão 8, Anna Sampaio Corrêa, Eurydice Paim, Leontina Conrado e Waldomira de Medeiros; grão 6, Ines Spada, Leonor Cunha, Maria Melania de Araujo, Margarida Dony e Odette de Souza; simplesmente 5, Carolina Peixoto, Celina Pereira, Josepha Carvalho, Laura Bastos, Maria Dantas e Maria Luiza Sampaio Corrêa; grão 4, Maria Candida Henriques.

Pratica de enfermarias—Plenamente 9, Dulce Rebello; grão 8, Aida d'Angelo, Maria da Gloria Queiroz e Risoleta Vieira; grão 7, Aida Mello, Alayde Mangueira e Amphilophia Moreira; grão 6, Luttgardes Malta de Campos.

Officinas — 1º anno de costura — Distincção: Julieta Maurity, Marietta Lopes, Luzia, Petronilha Assumpção, Djanira de Faria, Esmeralda Goffredo, Florinda Mauro e Almerinda Figueiredo; plenamente: Alzira Caneco, Stella Castilho, Aracy Deveza, Iracema Fonseca, Olympia Costa, Lucinda Palavra, Herminia Paiva, Maria Belfort, Luiza Braga, Olga Porto, Anna Caldas, Adelia Marinho e Maria Emilia Gomes; simplesmente: Antonietta Santos, Clothilde Mendes, Cesarina Caldas, Idalina de Oliveira, Judith Prado, Maria Lemos, Alice Ferreira, Cinyra Leão, Honorina Guido, Florinda Mendes, Italia Scarso e Erina Moreira.

2º anno de costura — Distincção com louvor: Anna Sampaio Corrêa, Celina Pereira e Iracema Vianna; distincção: Deosadina de Souza, Philomena Corrêa, Maria de Lourdes Santos; plenamente, grão 9: Maria da Conceição Ferreira, Zelinda Mendes, Hildéa Bastos, Noemia Cabral, grão 8; Hercilia Mendonça, grão 7; Ida Tamagno, Ezilda Paes; grão 6: Olga Fernades, Helena Oliveira; simplesmente, grão 5: Elmina Lima.

3º anno de costura — Distincção: Isaura Silva, Noemia Diniz, Clementina Pinto, Elvira Mauro, Maria de Lourdes Bruce; plenamente, grão 9: Olga Oliveira, Joanna Porto; grão 8: Adalgisa Alves, Risoleta Vieira; grão 7: Philomena Pereira, Esmeraldina Pessoa; simplesmente: Semiramis Fileto.

Bordado branco — 1ª turma — Distincção: Ilka de Castilho, Aida Costa; grão 9: Iracema Rocha; grão 6: Nair Barbosa, Elzira Guimarães, Maria Alice; simplesmente, grão 5: Albertina Domingues, Cecilia Silva; grão 3: Adelina Ranha, Noemia Alvarenga e Edith Caldeira.

2ª turma — Distincção com louvor: Francisco Cabral; distincção: Maria Candida Henriques, Crisoleta da Conceição, Odette de Souza, Odette Thomé; plenamente, grão 9: Alayde Mangueira, Isaura Drumond, Haydéa Nabuco de Freitas, Nair Reys; grão 6: Odette de Almeida, Alcina d'Angelo, Laura Bastos, Alice Silva; simplesmente, grão 5: Dulce Rebello, Sylvia Oliveira, Maria Dantas, Lemos Cunha.

Bordado a matiz — Distincção com louvor: Maria da Gloria Queiroz; distincção: Aida d'Angelo, Aida Mello, Cadma Souto, Julieta Faro, Julia Azevedo; plenamente, grão 9: Josepha Carvalho, Leontina Conrado, Marianna Pereira; grão 8: Margarida Dony; grão 7: Carmen Costa, Amphilophia Moreira, Eurydice Paim, Luttgardes Malta de Campos; grão 6: Anna Faro e Amelia Costa.

Flores — 1ª turma — Distincção com louvor: Waldomira Caparica de Medeiros; distincção: Aurea Malta de Campos, Ines Spada, Aurea Corrêa, Elva Salles, Dulce Moreira, Alice Oliveira; grão 9: Edith Prudente; grão 6: Maria Silva e Maria Pureza.

2ª turma — Distincção: Rita Silva; plenamente, grão 9: Amelia Castro, Martha Neves, Zaira Moraes, Maria Luiza Sampaio Corrêa, Anna Pereira; grão 9: Joannina Scarso, Alexandrina Maia, Carolina Peixoto, Maria Melania de Araujo.

3ª turma — Plenamente, grão 9: Maria da Gloria Moss, Haydéa Rodrigues, Maria Balthazar; simplesmente, grão 5: Maria da Piedade, Sara Ferreira, Odette Nascimento Silva, Olga Petzold; grão 4: Tharcilla Carvalho; grão 3: Anna Loinghrin.

Lavagem — Distincção: Olga Oliveira, Adalgisa Alves, Crisoleta da Conceição, Ilka de Castilho, Albertina Domingues, Odette de Almeida, Odette Thomé da Silva, Maria de Lourdes Santos, Adelina Ranha, Leonor Cunha, Alice Silva, Philomena Corrêa, Iracema Rocha e Isaura Silva.

Engommado — Distincção: Adelia Marinho, Francisca Cabral, Joannina Scarso; plenamente: Noemia Diniz.

Cozinha — Distincção com louvor: Aida d'Angelo, Leontina Conrado, Annita Sampaio Corrêa, Alcina d'Angelo, Margarida Dony, Nair Reys, Leonor Cunha, Semiramis Fileto, Cadma Souto, Julieta Faro.

COLLEGIO DIOCESANO DE S. JOSÉ

Resultado dos exames do 1º anno—Adamastor J. da Silva, plenamente em geographia e simplesmente em portuguez, arithmetica e desenho; Affonso de A. Portugal, simplesmente em francez; Alberto F. dos Santos, idem em portuguez e plenamente nas outras materias; Alberto F. Carvalho, simplesmente em francez, arithmetica e desenho; Almir P. Guimarães, distincção em francez e desenho; plenamente em arithmetica e geographia e simplesmente, em portuguez; Alvaro Cardoso, simplesmente em francez, arithmetica e desenho; Americo M. Dantas, plenamente em desenho e simplesmente nas outras materias; Annibal M. Madeira, distincção em desenho e simplesmente nas outras materias; Anrelino Malheiros, simplesmente em desenho; Anrelino P. Domingues, idem em todas as materias; Antonio Bretas Filho, idem em francez, geographia e desenho; Antonio G. de Avellar, plenamente em arithmetica e desenho e simplesmente em francez e geographia; Antonio J. da Motta, simplesmente em portuguez e geographia; Armando Santiago, plenamente em geographia e desenho e simplesmente nas outras materias; Arthur F. Côrtes, plenamente em francez e simplesmente em portuguez, arithmetica e geographia; Assalo Carrão, simplesmente em todas as materias; Aureliano I. dos Reis, plenamente em desenho e simplesmente em francez; Benjamin D. Franklin, simplesmente em portuguez, francez e geographia; Carlos G. de Carvalho, plenamente em todas as materias; Carlos J. Fernandes, simplesmente em portuguez e francez; Carlos L. Monteiro, idem em francez; Daltro S. Savedra, idem em portuguez, francez e geographia; Darly Palhares, plenamente em portuguez e simplesmente nas outras materias; Ernesto dos R. Maia, distincção em desenho e simplesmente nas outras materias; Ernesto da S. Guimarães, simplesmente em portuguez, francez e desenho; Exequiel da R. Freire, plenamente em francez e simplesmente nas outras materias; Fernando C. Nunes, simplesmente em portuguez, francez, geographia e desenho; Francisco M. Tinoco, idem em portuguez, francez e geographia; Francisco R. Guerra, distincção em desenho e simplesmente nas outras materias; Frederico B. Ottoni, simplesmente em francez e desenho; Gaston F. Cabo, distincção em francez, plenamente em portuguez e simplesmente em arithmetica e geographia; Henrique da C. Paim, distincção em geographia e plenamente nas outras materias; Henrique V. Morize, plenamente em francez e simplesmente em portuguez, arithmetica e geographia; Herminio Mattos, distincção em arithmetica e plenamente nas outras materias; Italo da C. Machado, plenamente em francez e simplesmente nas outras materias; João de A. Portugal, simplesmente em francez e desenho; João I. Bodenave, plenamente em francez e geographia e simplesmente nas outras materias; João da V. Rego, plenamente em francez e arithmetica e simplesmente nas outras materias; Joaquim F. dos Santos, simplesmente em francez; Jorge C. Ramos, idem em todas as materias; Jorge R. de Almeida, idem em desenho; José T. Côrtes, idem, idem; José C. Fontes, plenamente em desenho e simplesmente nas outras materias; José M. Mendes, simplesmente em desenho; José do R. Jordão, idem em portuguez e desenho; José V. Leite, idem em francez e desenho; Julião M. Castello, distincção em geographia e plenamente nas outras materias; Leopoldo A. Campos, simplesmente em portuguez, arithmetica, geographia e desenho; Lucio R. Linhares, idem em portuguez, francez e geographia; Luiz G. de Carvalho, plenamente em todas as materias; Luiz E. Tamborim, simplesmente em francez e geographia; Luiz Xerez, idem em desenho; Manoel L. Machado, plenamente em arithmetica e simplesmente em francez e geographia; Mario J. de Carvalho, simplesmente em portuguez, francez e arithmetica; Mario L. de Oliveira, idem em arithmetica, geographia e desenho; Mario de S. Ganns, plenamente em desenho e simplesmente nas outras materias; Wilson A. da Fonseca, plenamente em francez e desenho; Olyntho de C. Guimarães, plenamente em arithmetica e geographia e simplesmente nas outras materias; Oscar da S. Guimarães, simplesmente em portuguez, francez, arithmetica e geographia; Oswaldo F. do Pillar, idem em portuguez, arithmetica e desenho; Othon F. do Pillar, idem em portuguez; Paulo Monamico, distincção em francez, arithmetica e desenho e plenamente nas outras materias; Paulo de S. Ganns, plenamente em desenho e simplesmente em francez, arithmetica e geographia; Raphael G. Pardellas, plenamente em geographia e desenho e simplesmente nas outras materias; Raul L. de Vasconcellos, distincção em desenho, plenamente em arithmetica e geographia e simplesmente em portuguez e francez; Renato M. Portella, simplesmente em portuguez, francez, geographia e desenho; Renato M. Carvalho, plenamente em francez e geographia e simplesmente nas outras materias; Sylvio Brandão, simplesmente em arithmetica, geographia e desenho; Waldemar C. da Costa, simplesmente em desenho; Waldemar C. Caffarena, distincção em desenho e simplesmente em francez, arithmetica e geographia; Wilson Rios, plenamente em arithmetica e simplesmente nas outras materias.

Tres alumnos inscriptos não compareceram aos exames; um não compareceu em portuguez, sete em francez, vinte em arithmetica, dezesete em geographia e cinco em desenho.

Houve 27 reprovações em portuguez, 11 em francez, 11 em arithmetica, 8 em geographia e 14 em desenho.

Resultado dos exames do 2º anno:

Agenor da R. e Silva, plenamente em portuguez e geographia e simplesmente nas outras materias; Alberto de A. Queiroz, plenamente em inglez e desenho e simplesmente em portuguez, francez e mathematica; Alberto M. Dantas, plenamente em portuguez e desenho e simplesmente em francez, inglez e mathematica; Alfredo Gouvêa, simplesmente em portuguez, francez e desenho; Altino M. de Carvalho, simplesmente em desenho e plenamente nas outras materias; Annibal A. Bastos, simplesmente em portuguez, francez, mathematica e desenho; Antonio Bonsolhos, simplesmente em inglez e desenho; Antonio da C. Leitão, distincção em francez, simplesmente em geographia e plenamente nas outras materias; Antonio C. de Abreu, simplesmente em portuguez, inglez, geographia e desenho; Antonio G. Torres, simplesmente em geographia e desenho e plenamente nas outras materias; Caetano D. Silva, plenamente em portuguez e francez e simplesmente nas outras materias; Carlos A. da Fonseca, plenamente em portuguez, inglez, mathematica e desenho e simplesmente em francez; Carlos F. da Silva, plenamente em portuguez e desenho e simplesmente em francez, inglez e mathematica; Claudio S. Ganns, plenamente em geographia e desenho e simplesmente nas outras materias; Constantino do V. Rego, simplesmente em portuguez, mathematica e desenho; Damião R. da Silva, plenamente em inglez e mathematica e simplesmente em portuguez, francez e desenho; Edmundo Rocha, simplesmente em portuguez, inglez e desenho; Emilio R. Barbosa, plenamente em geographia e simplesmente nas outras materias; Erico da S. Caldeira, distincção em geographia, inglez, mathematica e desenho e simplesmente em francez e inglez; Ernesto Allain, simplesmente em todas as materias; Euclydes da S. Guimarães, idem em portuguez e desenho; Francisco D. Gameleira, simplesmente em mathematica e desenho e plenamente nas outras materias; Frederico de C. Azevedo, plenamente em desenho e distincção nas outras materias; Gil Motta, simplesmente em inglez e desenho e plenamente nas outras materias; Guilherme H. Rodrigues, simplesmente em francez e plenamente nas outras materias; Ivo S. Borges, simplesmente em francez e inglez e plenamente nas outras materias; João de F. Rocha, simplesmente em portuguez e desenho; João D. Costa, plenamente em francez e desenho e simplesmente nas outras materias; João F. Tinoco, simplesmente em portuguez e francez; João M. de Carvalho, distincção em portuguez e francez, simplesmente em geographia e plenamente nas outras materias; José A. Rabello, simplesmente em portuguez, francez, inglez, mathematica e geographia; José B. de Mendonça, simplesmente em francez e desenho e plenamente em portuguez; José C. da Costa, plenamente em desenho e simplesmente nas outras materias; José da Werneck, simplesmente em geographia e desenho e plenamente nas outras materias; Julio M. e Sá, simplesmente em portuguez e desenho; Lucio de Mendonça, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez; Manoel A. da Motta, simplesmente em geographia e desenho e plenamente nas outras materias; Manoel R. Piquet, simplesmente em portuguez e desenho; Marcio dos R. Motta, plenamente em portuguez, mathematica e desenho e simplesmente em inglez; Mario de A. Rabello, simplesmente em portuguez e desenho; Octavio da S. Vianna, plenamente em portuguez, inglez e geographia e simplesmente em francez e desenho; Octavio T. da Costa, simplesmente em portuguez e desenho; Orlando S. de Mattos, simplesmente em portuguez, francez e desenho; Vicente do C. Arnaud, idem em portuguez, francez, mathematica e desenho; Vicente F. Machado, simplesmente em inglez e plenamente nas outras materias; Waldemar de A. Rabello, plenamente em portuguez.

Um alumno não compareceu a nenhuma das provas oraes, outro não compareceu em inglez, quatro em francez, doze em inglez, treze em mathematica, quatorze em geographia e dois em desenho.

Houve duas reprovações em portuguez, nove em francez, cinco em inglez, seis em mathematica, onze em geographia e tres em desenho.

COLLEGIO RAMPI WILLIAMS

Neste importante estabelecimento de instrucção, para meninas, um dos bons que possue esta capital, realizou-se domingo ultimo a distribuição de premios ás alumnas que mais se distinguiram nos exames finaes a saber:

5º anno — 1º premio: Maria de Gouvêa; 2º premio: Edla Caminha.

4º anno — 1º premio: Alba de Gouvêa e Adalgisa Grey; 2º premio: Maria Emilia Penteado e 3º, Laura Serra.

3º anno (2ª classe) — 1º premio: Beatriz Bernardes e Dulce Silveira; 2º premio: Mercedes Silva; 3º premio: Maria de Almeida e Delia Azevedo; 1ª menção honrosa: Corina Nery e Estella Rocha; 2ª menção honrosa: Zilda Silva; 3ª menção honrosa: Angela Braga; 4ª menção honrosa: Amelia Oliveira; premio de animação: Santa e Etta Wilson.

3º anno (1ª classe) — 1º premio — Marina Baptista e Lavinia Schilling; 2º premio: Maria Delabella e Carolina Santos; 3º premio: Elvira Brandão; 1ª menção honrosa: Helena Monteiro e Hilda Gusmão; 2ª menção honrosa: Heloisa Britto, Maria Joaquina Pires Albuquerque e Elza Lemos; 3ª menção honrosa: Maria José Frestas e Zulmira Cardoso; premio de animação: Maria Oliveira, Maria de Lourdes Bernardes e Julia Ramos.

2º anno — 1º premio — America Castilho e Beatriz Schilling; 2º premio: Djilda Bailly e Diva Penna de Barros; 3º premio: Cecy Maisonnette; 1ª menção honrosa: Amelia Vasconcellos; 2ª menção honrosa: Zilda Gama e Maria do Carmo Monteiro.

1º anno — 1º premio: Armanda Penteado; 2º premio: Maria de Lourdes Pires Albuquerque; 3º premio: Grasiella Penna de Barros; 1ª menção honrosa: Diva Casali; 2ª menção honrosa: Iracema Gomes; 3ª menção honrosa: Elza Spiegel.

Curso infantil (2ª classe) — 1º premio: Carmen Bonaparte Schindeler; 2º premio: Elvinia Luarcos.

Curso infantil (1ª classe) — 1º premio: Zaida Gomes; 2º premio: Zaira Gomes; 3º premio: Maria José Reis.

3º anno (1ª classe) — 1º premio: Theodoro Sodré e Anthar Lobo; 2º premio, Egberto Tinoco; 3º premio: Affonso Bastos; 1ª menção honrosa: Godofredo Bastos; 2ª menção honrosa: Alberto Level; 3ª menção honrosa: João Dolabella.

2º anno — 1º premio: Romeu Quadros e Sylla Azevedo; 2º premio: Benjamin Baptista e Sylla Traissard; 3º premio: Fabio e Armando Noronha.

1º anno — 1º premio: Fernando da Cunha, Balaguer e Carlos Pereira; 2º premio: Carlos Dolabella; 3º premio: Joaquim Noronha; 1ª menção honrosa: Humberto Noronha.

Curso infantil (2ª classe) — 1º premio: Nestor Braga; 2º premio: Harold Cunha Balaguer; 3º premio: Florencio Schilling; 1ª menção honrosa: Victor Caminha; 2ª menção honrosa, Frederico Dolabella; 3ª menção honrosa: Mario Ramos.

COLLEGIO PAULA FREITAS

Resultado dos exames do 6º anno, realizados nos dias 10, 11 e 13 do corrente:

Luiz Antonio Vieira da Silva e Carlos da Silveira Carneiro, approvados com distincção em allemão, grego, historia do Brasil, physica e chimica, historia natural, logica e litteratura; José Francisco Pereira Vianna, distincção em allemão, physica e chimica, historia natural e litteratura e plenamente nas outras materias; Paulo de Paiva Lacerda, distincção em historia do Brasil e litteratura, plenamente em grego, physica e chimica, historia natural e logica e simplesmente em allemão; José Manoel Fernandes e Kerondino Sugger Junior, plenamente em todas as materias; Waldemar Lazzarini Peckolt e Francisco Polycarpo, plenamente em grego, historia do Brasil, physica e chimica, historia natural, logica e litteratura e simplesmente em allemão; José Villas-Boas Beltrão e Rivaldo Frota de Andrade Pinto, plenamente em historia do Brasil, physica e chimica, historia natural e logica.

O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte:

Curso fundamental (Regulamento de 1901)—1ª cadeira do 1º anno (Calculo)—Approvados: plenamente, Jorge do Nascimento Silva e Euripides Jacy Monteiro; simplesmente, Alberto Bittencourt Berford. Houve um reprovado.

Exercicios praticos do 1º anno—Approvados: plenamente, Turlio Furtado de Mendonça Paes Leme, Elysio Rodrigues Lima, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Antonio José Zeferino de Amarante Netto, Luciano de Souza Fragoso, Acacio Pimenta de Mello, José Leoncio de Lima, Octavio de Mattos Mendes e Helionidas Augusto de Moraes.

3ª cadeira do 2º anno (Chimica inorganica, etc.) —Approvados: plenamente, Luciano Lobato Keler, Sabino Mangeon e Ernani Bittencourt Cotrim; simplesmente, Edgard Werneck Farquim de Almeida e Abelardo Lima Cavalcanti.

Curso de engenharia civil (Regulamento de 1901) —1ª cadeira do 1º anno (Construcção)—Approvados: plenamente, Eduardo Pompeia de Vasconcellos; simplesmente, José Luiz Fernandes, Heitor Pamplona Pereira Pinto e Fausto Lopes da Costa.

4ª cadeira do 2º anno (Direito)—Approvados plenamente, Sergio Luiz de Seixas Corrêa, Eduardo de Vasconcellos Pederneiras, e Mario Campos Rodrigues de Souza.

Curso de engenharia mecanica (Regulamento de 1901)—1ª cadeira do 1º anno (Construcção)—Approvado simplesmente, Euzebio Naylor.

Resultado dos exames do 6º anno (3º do plano official), realizados nos dias 7, 9, 10, 11, 13 e 14 do corrente:

Liberalino Salles Godelha, distincção em portuguez, francez, inglez, latim, geographia, algebra e geometria e desenho; José Maria Bicalho, distincção em francez, inglez, geographia, algebra e geometria e desenho e plenamente nas outras materias; Sebastião Gomes Leal, distincção em francez e portuguez, plenamente nas outras materias; João Stolle Gonçalves, distincção em geographia e plenamente nas outras materias; Oscar Ferreira de Sá, distincção em desenho, plenamente em portuguez, latim, geographia, algebra e geometria e simplesmente em inglez; Alberto Brandão de Segadas Vianna, distincção em desenho, plenamente em portuguez, latim, algebra e geometria, simplesmente nas outras materias; Acacio Novaes de Castro, distincção em geographia, plenamente em inglez e desenho, simplesmente nas outras materias; Gustavo Nunes Pires, distincção em geographia, plenamente em inglez, algebra e geometria, simplesmente nas outras materias; Carlos Pereira Lima Filho, plenamente em portuguez, francez, inglez, geographia, algebra e geometria e desenho e simplesmente na outra; Oswaldo Dick, plenamente em portuguez, inglez, latim, algebra e geometria e desenho, simplesmente em francez; Henrique Dyott Fontenelli, plenamente em geographia, algebra e geometria e desenho e simplesmente nas outras materias; Annibal Werneck Campello, plenamente em francez, inglez e desenho, simplesmente em portuguez, latim e geographia; Hamilton Octacilio de Siqueira Amazonas, plenamente em francez e inglez, simplesmente em portuguez, latim, algebra e geometria e desenho; Plinio Moreira Machado, plenamente em geographia e desenho, simplesmente em portuguez, inglez, latim, algebra e geometria; José Vieira de Castro, plenamente em francez e inglez, simplesmente em portuguez, geographia e desenho; João Nepomuceno de Campos Braga Filho, plenamente em inglez e desenho, simplesmente em portuguez e geographia; José Espindola, plenamente em geographia e simplesmente nas outras materias; Verissimo Teixeira Marques, plenamente em desenho, simplesmente em portuguez, francez, inglez e latim; Victor Pinto Soares de Moura, plenamente em desenho, simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim e geographia; Paulo Monte de Almeida, plenamente em geographia, simplesmente em portuguez, inglez, latim e desenho; Gastão Wandeck da Cunha, plenamente em algebra e geometria, simplesmente em portuguez, francez, inglez e desenho; Manoel Lopes Leite, plenamente em desenho, simplesmente em inglez, geographia, algebra e geometria; Adelino Pinto Cardoso, plenamente em inglez, simplesmente em portuguez, francez e desenho; Octavio da Silva Maya, plenamente em Geographia, simplesmente em portuguez, francez e desenho; Antonio Placido Peixoto do Amarante, plenamente em desenho, simplesmente em portuguez e geographia; Nelson Cortes, plenamente em desenho, simplesmente em portuguez e francez; Decio Santos, plenamente em desenho, simplesmente em inglez; Gervasio Ducan de Lima Rodrigues, simplesmente em portuguez, francez, geographia, algebra e geometria e desenho; Pedro Paulo de Carvalho, simplesmente em portuguez, inglez, geographia, algebra e geometria e desenho; Henrique José Teixeira, simplesmente em portuguez, francez, inglez e desenho; Mario Candido da Rocha, simplesmente em francez, inglez, algebra e geometria e desenho; Francisco de Paula Alvarenga, simplesmente em francez, inglez e desenho; João Evangelista Corrêa de Mello, simplesmente em inglez e desenho; Pedro Sattamini Santos, simplesmente em geographia e desenho. Foram reprovados: dois em francez, dois em geographia e dois em algebra e geometria. Desistiram da prova oral: de portuguez, sete; de francez, dois; de inglez, cinco; de latim, dezesete; de geographia, cinco; de algebra e geometria, seis; e da de desenho, um alumno. Não compareceram aos exames: de portuguez, um; de francez, um; de inglez, um; de latim, um; de geographia cinco; de algebra e geometria, oito e de desenho, um alumno.

FESTA INFANTIL

Procedeu-se no dia 11 do corrente, á noite, ao encerramento das aulas da 1ª escola publica feminina do 15º districto, em Paquetá.

A festinha infantil revestiu-se de grande solemnidade e, após escolhido programma, foi organizado esplendido sarão.

As alumnas daquelle estabelecimento de ensino municipal, sob a direcção da professora d. Alzira Claras de Souza Guimarães, desempenharam com garbo louvavel todos os papeis de que foram incumbidas.

A 1ª parte do programma constou da formatura dos alumnos com o hymno de Galhardo, exercicios de gymnastica e hymno á bandeira.

Em seguida falou a menina Stella Aleixo que, em nome das suas collegas, saudou as pessoas presentes e agradeceu ás professoras o carinho e benevolencia com que sempre trataram seus discipulos.

Seguiu-se, então, a 2ª parte do programma, que constou do seguinte: A raposinha, cançoneta, pela galante Odette Braga; Amor Universal, poesia, por Helena Guimarães; A pintora, cançoneta, por Antonietta Mello; Uma bomba, monologo, brilhantemente desempenhado pela menina Auta Macedo; A normalista, cançoneta, por Celina Mello; Quem ralha não sabe disso?, monologo em que a pequenina Odette Braga muito se salientou; E ca? nada! cançoneta, pela menina Judith Tinoco, que se transformou em interessante rapaz; A jornalista cançoneta, em que muito agradou a menina Stella Aleixo; O livro e o cabide, poesia, por Celina Mello; Os anniversarios, cançoneta, por Helena Guimarães, que agradou multissimo pela graça e desembaraço com que cantou; e O doutor e a visinha, interessante dialogo em que as meninas Carlinda Guimarães e Stella Aleixo mereceram justos e calorosos applausos.

Finalisou esta segunda parte o côro infantil, "As 7 notas", pelas meninas Odette Braga (ré), Auta Macedo (mi), Antonietta Mello (fá), Helena Guimarães (sol), Judith Tinoco (la), Adelaide Macedo (si) e Celina Mello (dó).

Foram então distribuidos doces em profusão á petizada alegre. Seguiu-se o sarão.

Fez-se ouvir ainda, a querida soprano d. Adalgisa Lucio, acompanhada por seu marido o sr. Humberto de Lucio.

A's 12 horas foi servido o chá acompanhado da lauta mesa de doces.

Todos que compareceram á bella festa infantil, sairam cativos da gentileza da professora d. Alzira e seu marido.

Foram muito apreciados os delicados trabalhos de agulha que se achavam expostos e que foram confeccionados pelas alumnas do exemplar estabelecimento de ensino.

ANEIS DE GRÃO

Grande e variado sortimento a preços modicos na Joalheria Ignacio Moses — Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

COMMERCIO

Rio, 17 de dezembro de 1909.

CAMBIO

As taxas officiaes de 15 1|4 d, sobre Londres, no Banco do Brasil e de 15 7|32 d, nos bancos estrangeiros, permaneceram inalteradas durante todo o dia.

O Banco do Brasil iniciou o mercado com a taxa bancaria de 15 9|32 d, letras para as malas de 22 e 29 do corrente, os estrangeiros a 15 1|4 d, sem condições, contra o outro papel cotado a 15 9|32 e 15 5|16 d.

O movimento do dia foi pequeno, encerrando-se o mercado sem outra alteração, calmo.

O valor official da libra esterlina foi de 15$738 a 15$771.

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	15 7/32	a	15 1/4 d.
Paris	626	a	627 fr.
Hamburgo	772	a	775 m.
	D/V		
Italia	634	a	635
Cidades de Portugal	320	a	[illegible]
Nova-York	3$280	a	3$296
Lisboa e Porto	320	a	[illegible]
Madrid	—	a	598
Turquia	—	a	15
Buenos Aires	—	a	3$216
Montevidéo	—	a	3 404
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		[illegible]

O valor official de 1$ foi de $566 ouro.

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de quarta-feira foram orçadas em 8.000 saccas.

O mercado dos commissarios aberto hontem calmo, havia quantidade regular de café á venda, porém, pouca procura dos compradores; tendo mais uma vez vigorado os preços de 7$000 a 7$100 por arroba pelo typo 7.

No mercado de exportação tambem era escassa a procura, e os negocios do dia não excediam de 8:000 saccas, tendo regulado mais uma vez o preço de 7$000 por arroba pelo typo 7, estavel.

Entraram 2.070 saccas por barra dentro. Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 2.056 saccas.

Em Jundiahy passaram 19.400 saccas para Santos.

O mercado de Nova York fechou na quarta-feira sem alteração no disponivel, Rio e Santos e com alta de 5 pontos em porções; o de Havre com alta de 20 a 75 c; o de Hamburgo com alta de 1/4 silling e o de Londres com baixa de 3 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 5	7$900 a	7$300
» 7	7$000 a	7$100
» 8	6$800 a	6$900
»	6$600 a	6$700

Entradas no dia 15:

E. de F. Central	795.067
Cabotagem	236.184
Barra dentro	327.191
Total: kilogrs.	1.318.349
» saccas	22.472

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro	9.202.076
Cabotagem	1.471.830
Barra dentro	3.0(?)6.301
Total: kilogrs.	11.285.210
» saccas	238.087
Média diaria, saccas	15.872
Desde o dia 1º de julho	2.319.036

Em egual periodo de 1908:

E. de F. Central	2.560.676
Cabotagem	9(?)5.562
Barra dentro	4.291.172
Total: kilogrs.	7.822.700
» saccas	130.379
Média diaria, saccas	8.692

Embarques no dia 15:

Destinos:	Saccas
Europa	3.437
Estados Unidos	8.023
Cabotagem	1.330
Total	12.860
Desde 1º do mez	104.298
Em egual periodo de 1908	109.780
Desde o dia 1º de julho	1.062.096

MOVIMENTO

Existencia no dia 14	493.327
Embarques no dia 15	12.860
	480.467
Entradas no dia 15	22.472
Existencia no dia 15	502.939

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:

Geraes (5 %) (ex-j) 1 a	960$
Emp. 190(?), 3 a	1:025$
» (1909), (ex-j) 286 a	975$
Emp. Municipal (nom.) 10 a	160$
» 1906, 65 a	176$
» 3 a	176$500
Est. do Rio (4 %), 300 a	784$500
» 66 a	79$

Bancos:

Brasil, 100 a	179$
» 101 a	19(?)$500
» 87 a	181$
Commercial, 10 a	90$

Companhias:

Loterias Nacionaes, 200 a	19$
» 100 a	19$500
» 100 a	19$750
» 100 a	20$
» 2.(?) a	20$500
V. de Sapucahy, vje 30 dias, 200 a	30$

Debentures:

Mercado Municipal, 36 a	190$

OFFERTAS

A Bolsa fechou com as seguintes:

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de (?)	1:045$	1:000$
Emp. de 1903	1:025$	1:020$
Emp. de 1909	1:004$	995$
Est. do Espirito Santo	775$	
Estado do Rio	79$	784$500
» [illegible]		413$
» nom.	415$	
Emp. Municipal	183$	180$
» (1906)	176$	175$500
» (1909)	117$	110$
» [illegible]	2(?)$	2(?)$
Emp. de Nictheroy	177$	175$500
Debentures:		
Carris Urbanos (2001)	190$	187$
J. [illegible]		200$
America Fabril	210$	208$
Cantareira		205$
S. Joaquim		201$
[illegible]	206$	199$
Mercado Municipal	190$	186$
Brasil	20(?)$	—
Ordem de S. Bento	210$	206$

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADA EM 16

Cardiff, 26 dias—Vapor inglez "Skerryvore", tons. 2.600, comm. Willcox, equip. 25 c. carvão á Wilson Sons & C.

Amsterdam e escs.—Paquete hollandez "Delfland", comm. Liver; c. varios generos a Fratelli Martinelli, 29 dias de viagem.

SAIDA EM 16

Paysandu e escalas—Paquete "Jupiter" comm. Luiz Lemelle.

Santos—Paquete allemão "Wursburg" comm. Hatterff.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

16 Lisboa, *Santa Barbara.*
17 Portos do sul, *Itaúna.*
17 Rio da Prata, *Verdi.*
17 Amsterdam e escs., *Rynland.*
18 Bremen e escs., *Crefeld.*
17 Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
18 Portos do norte, *Manáos.*
18 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
19 Rio da Prata, *Hollandia.*
19 Londres e escs., *Susquehanna.*
19 Rio da Prata, *Mendoza.*
19 Trieste e escs., *Columbia.*
20 Portos do norte, *Manáos.*
20 Trieste e escs., *Melpomene.*
21 Portos do norte, *Ceará.*
21 Bordéos e escs., *Cordillère.*
21 Nova York e escs., *Tennyson.*
21 Rio da Prata, *Atlantique.*
22 Havre e escs., *Cap Ortegal.*
22 Callão e escs., *Oronsa.*
23 Santos, *Wurzburg.*
23 Santos, *Cordoba.*
24 Liverpool e escs., *Ortega.*
25 Portos do norte, *Alagoas.*
25 Liverpool e escs., *Connie.*
25 Portos do norte, *Alagoas.*

VAPORES A SAIR

16 Rio da Prata e escs., *Jupiter* (2 hs.)
17 Hamburgo e escs., *Corcovado* (2 hs.)
17 Rio da Prata, *Rynland.*
17 Santos, *Guahyba.*
17 Victoria e escs., *Murupy.*
17 Nova York e escs., *S. Paulo* (4 hs.)
17 Portos do sul, *Itapuca.*
18 Portos do norte, *Olinda* (10 hs.)
18 Portos do sul, *Itapemirim* (4 hs.)
18 Nova York e escs., *Verdi.*
19 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
19 Genova e escs., *Mendoza.*
19 S. Francisco e escs., *Guarany* (8 hs.)
20 Villa Nova e escs., *Iris* (12 hs.)
20 Santos, *Grão-Pará.*
20 Paranaguá e escs., *Victoria* (12 hs.)
21 Rio da Prata, *Cordillère.*
21 Rio da Prata por Santos, *Columbia*
21 Bordéos e escs., *Atlantique.*
21 Amarração e escs., *Natal.*
21 Liverpool e escs., *Oronsa.*
22 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.)
22 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal* (2 hs.)
22 Rio da Prata, *Cap Vilano.*
24 Callão e escs., *Wurzburg.*
25 Santos e escs., *Cordoba.*
25 Liverpool e escs., *Anna.*
25 Portos do sul, *Borborema.*

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177 — 90ª loteria da Capital Federal, extrahida em 16 de dezembro de 1909 — 281ª extracção

PREMIOS DE 10:000 A 200$000

20277	16:000$000	20308	200$000
30064	2:000$000	25917	200$000
80843	1:000$000	28377	200$000
18050	500$000	28716	200$000
30060	500$000	30336	200$000
200	200$000	31763	200$000
3840	200$000	32600	200$000
4058	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2118	4050	5128	6156	8078	9889
16045	16065	16150	21230	22288	22968
30050	27520	29670	29826	30002	35100
36430	38541				

APPROXIMAÇÕES

20276 e 20278	500$000
30063 e 30065	200$000
36842 e 36844	100$000

DEZENAS

20271 a 20280	30$000
30061 a 30070	20$000
36841 a 36850	20$000

CENTENAS

20201 a 20300	6$000
30001 a 30100	5$000
36801 a 36900	4$000

Todos os numeros terminados em 77 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 77.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

SECÇÃO LIVRE

Estado do Rio de Janeiro

4º DISTRICTO

Sendo fluminense e havendo dedicado a maior parte de minha existencia no Estado do Rio de Janeiro, já como funccionario, já como promotor publico, cargo que, por longos annos, exerci, em duas comarcas deste districto, e, ultimamente, como vereador, no municipio de Iguassú, onde promovi, em conjunto, com o meu dilecto amigo coronel Bernardino Mello, beneficios e melhoramentos em pról do progresso e salubridade do mesmo municipio, actos conhecidos por todos os iguassuanos, creio ter direito a occupar uma cadeira na Assembléa Legislativa.

Não faço promessas, e si os meus actos publicos anteriores não bastassem para attestar a minha conducta futura, lembro aos meus patricios do 4º districto que sou portador de um nome honrado, que tenho sabido respeitar, nome esse que é o de um fluminense, até hoje, respeitado, que, por mais de 30 annos, prestou ao Estado do Rio de Janeiro, quer no alto funccionalismo publico, quer na representação do Estado, inolvidaveis serviços.

Não tendo os meus serviços sido reconhecidos pelos dirigentes do Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro, recorro á audacia e á sorte, para ver si me fazem justiça.

Peço, pois, aos meus amigos que suffraguem o meu nome no pleito de 19 do corrente, confessando-me grato desde já.

Maxambomba, 12 de dezembro de 1909.

OCTAVIO ASCOLI, Advogado.

2.180

Estado do Rio

5º DISTRICTO

Illmo. Sr. Candidato pelo 5º districto na proxima eleição de membros da assembléa estadoal, em virtude de insistentes solicitações de amigos que muito prezo e da 1ª direcção do meu illustre amigo e chefe dr. Francisco Portella, a quem o estado deve, além de largos beneficios, segura orientação de sua marcha para o progresso, só posso solicitando o honroso mandato, cuja responsabilidade bem sei pezar, assegurar de minha parte zelo sincero, e dedicação esforçada ao impulsionamento da lavoura que se acha em situação afflictissima, si não em completo estado de ruina, pela excessiva depreciação do seu principal producto que, infelizmente constitue o elemento poderoso, si não essencial de vitalidade commercial e financeira do estado, cujos orçamentos estão ameaçados de franca consumpção, si porventura, a respeito, promptas e convenientes providencias não forem tomadas pelos poderes publicos. Não será com exaggeros nem com utopias que se conseguirá reerguer os estados productores, como o do Rio de Janeiro, do abatimento em que se acham, mas, por aquelles processos e meios que tanto concorreram para a prosperidade e riqueza agricola das grandes nações, taes como a Inglaterra, a França, a Allemanha, na Europa, e como os Estados Unidos da America. Penso que é occasião de se restituir á classe agricola, que tantos e tão assignalados serviços tem prestado á causa commum, já auxiliando poderosa e fartamente os governos na realisação de emprehendimentos que interessam o bem estar publico, já favorecendo efficaz e intelligentemente na solução das tremendas crises politicas em que se tem achado a nossa querida patria, a posição a que tem incontestavel direito. Entendendo V. S. que mereço os carinhos de sua confiança e que o meu passado é uma garantia de meu procedimento futuro, distinguindo-me com o concurso de sua reconhecida influencia e suffragando o meu obscuro nome na alludida eleição, muito obrigará a quem, com a mais pronunciada affectuosidade, se confessa

De V. S.

am.º ven.º e cr.º

MAJOR JOÃO LOPES BASTOS.

Conservatoria, 12 de dezembro de 1909.

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA EM MUTUALIDADE, FUNDADA EM 1881 — AVENIDA CENTRAL N. 87.

SINISTROS PAGOS 2.000:000$000

Pagamento de 10:000$000

5:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias na qualidade de procurador de d. Valyria de Lemos Miranda, inventariante dos bens deixados pelo seu finado marido José Stockler de Miranda e tutora de sua filha Hyppolita, beneficiaria do contracto n. 4.248, em cumprimento do Alvará do Juiz de Direito da Comarca de Passos a quantia de cinco contos de reis por liquidação do presente contracto.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1909.

HORACIO JOSÉ LEMOS.

5:000$000

Na qualidade de procurador de d. Guilhermina de Lima Medeiros, tutora de seus filhos menores Laurita e Zuzano, beneficiarios deste contracto, e em cumprimento do Alvará do dr. Juiz de Direito da Comarca de Passos, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, valor do contracto de n. 4.353 instituido pelo finado coronel Manoel Lemos de Medeiros a favor dos seus acima referidos filhos menores, pelo que dou plena e geral quitação á mesma Sociedade.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1909.

p. p. JORGE L. DAVRIS.

O Cirurgião Dentista

ALVARO MORAES

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu Gabinete Dentario para a Praça Tiradentes 33, lado fronteiro ao antigo Gabinete.

Loteria de S. Paulo

Extrahe-se segunda-feira, 20 do corrente, a loteria do plano de 20:000$000, por 2$000.

Quinta-feira, 23 do corrente, **grande e extraordinaria Loteria de Natal .... 200:000$000 por 8 000.**

Caixa Geral das Familias

A directoria convida os senhores socios a assistirem no dia 24 do corrente á 1 hora da tarde, na séde social, á Avenida Central n. 87, ao sorteio das apolices das classes de resgate semestral e annual.

A Directoria.

Estado do Rio de Janeiro

4º DISTRICTO

Filho do Estado do Rio de Janeiro, (municipio de Vassouras) e acreditando poder prestar alguns serviços ao mesmo, na Assembléa Legislativa Fluminense, solicito o apoio do eleitorado e dos meus amigos do 4º districto, pelo qual me apresento candidato no pleito de 19 do corrente, sem compromissos partidarios.

Agradeço antecipadamente os suffragios com que for honrado o meu nome.

Rio, 16-12-909.

J. OSORIO DUQUE-ESTRADA.

Limpeza Publica

Precisa-se de varredores para varrer a rua Camerino.

CECY

Recebi o recado. Vou ver si farás o que dizes e depois... Ao S. faz o que teus lei... te peço.

Não te esqueças no numero que te dei para depois do dia 1.

DECLARAÇÕES

Club da Tijuca

Sarau dançante em 31 de dezembro de 1909

PARA FESTEJAR-SE A ENTRADA DO ANNO NOVO

Os socios que pretenderem convites devem requerel-os até 24 do corrente.

Ingresso com o cartão especial.

Em 15 de dezembro de 1909—*Cardoso d'Almeida*, secretario.

Ben.·. Ganganelli do Rio

Hoje, sess.·. econ.·. ás horas do costume.—*Castanon*, secr.·.

Associação Bahiana de Beneficencia

SÉDE SOCIAL — RUA DO HOSPICIO 218

De ordem do sr. presidente da assembléa geral convido a todos os srs. socios para a assembléa geral, no dia 17 do corrente, ás 7 horas da noite, para a continuação da sessão do dia 2, afim de tratar de assumpto importante.

Rio, 14 de dezembro de 1909.—O 1º secretario da assembléa geral, *Alfredo de Araujo Gonçalves.*

D. C.

Club dos Democraticos

Sabbado, 18 de dezembro de 1909

Esplendido e estrambotico

FANDANGUASSÚ

BAILE

DO

GRUPO DOS PRINCIPES

Frei Favano, secretario

BEIÇO só lá pela travessa aqui é com o visto do commandador *Caneca*, thesoureiro.

Banco do Brasil

SUSPENSÃO DE TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

De ordem do sr. presidente faço publico que a partir do dia 20 do corrente inclusive, está suspensas as transferencias de acções deste Banco, até o dia em que começar a ser pago o 7º dividendo, relativo ao corrente semestre. Ficará tambem suspenso, durante o mesmo periodo de tempo, o serviço de conversão das acções do ex-Banco da Republica do Brasil, pelas do actual Banco do Brasil.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1909.

— Pelo secretario, *A. Mesquita*, chefe de contabilidade.

Club Fluminense

Recita, sabbado, 18. Entrada com o recibo do corrente mez.—*C. Freitas* 1º Secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES:

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000$ por 2$000

Quinta-feira, 23 do corrente

Extraordinaria Loteria do Natal

200:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Conselho de Compras da Marinha

CONCORRENCIA

Grupo n. 27 — Papelaria, livros, etc.

De ordem do sr. contra-almirante presidente deste Conselho, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na proxima sexta-feira, ao meio-dia, no edificio da 2ª secção do Deposito Naval, haverá reunião para recebimento das propostas relativas ao fornecimento dos artigos constantes da nomenclatura do referido grupo.

As amostras serão entregues naquella repartição, no dia 16 do corrente.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1909.

— O secretario, *Antonio Jansen Tavares.*

Força Policial do Districto Federal

EDITAL

Resolvendo o exmo. sr. general dr. Thaumaturgo de Azevedo, commandante geral da Força Policial, annullar a concorrencia de fornecimento de fazendas para fardamento, previne-se que no dia 20 de janeiro, serão aceitas novas propostas; devendo os interessados se dirigir á Secretaria da Força, onde se acham as respectivas "*amostras typos*" á vista das quaes deverão apresentar os respectivos preços.

Quartel general á rua Evaristo da Veiga, em 17 de dezembro de 1909.—*Dormevil da Silva Porto*, major secretario geral.

Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal

Propostas para o fornecimento a primeira e segunda divisões, de materiaes e artigos diversos para o exercicio de 1910.

De ordem do sr. dr. inspector geral, faço publico que no dia 22 do corrente, ao meio dia, recebem-se propostas para o fornecimento á 1ª e 2ª divisões, de materiaes e artigos diversos de primeira qualidade, de accôrdo com as amostras existentes no Deposito Central, á avenida Mem de Sá n. 50.

Almoxarifado da Estrada de Ferro do Rio d'Ouro, na Ponta do Cajú, materiaes especificados nas relações impressas, que se acham á disposição dos interessados nesta secretaria, á rua do Riachuelo n. 287, onde lhes serão apresentadas as especificações para esse fornecimento e condições do contrato.

Essas relações referem-se a:

Objectos de escriptorio, desenho, etc.

Forragens e artigos diversos.

Tintas, drogas e artigos semelhantes para pintura.

Material de construcções: madeiras, cal, tijollos, etc.

As propostas deverão ser estampilhadas, datadas e assignadas, sendo nellas mencionados, sem razuras, sem emendas e sem accrescimos os preços de cada um dos artigos.

Os proponentes deverão apresentar documentos, com que provem estar quites com a Fazenda Municipal e Federal, quanto ao pagamento do imposto de alvarás de licenças, para o exercicio de negocio, profissão e industria.

Todas as propostas apresentadas no dia e hora acima mencionados, serão abertas, numeradas, rubricadas e lidas na presença dos concorrentes, e nenhuma será recebida ou retirada, depois de aberto o concurso.

Cada proponente depositará previamente no Thesouro Federal, mediante guia expedida por esta Repartição, a quantia de Rs. 1:000$000, para garantia da assignatura e execução do contrato.

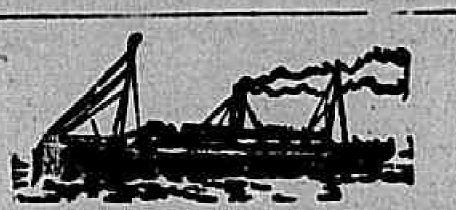
Fica entendido que o proponente preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusando-se a assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, á contar da data do aviso que por esta Secretaria lhe fôr dirigido, perderá o direito á caução.

Não serão tomadas em consideração, as propostas cujos artigos sejam estranhos aos do ramo do negocio do proponente.

Em caso de egualdade de preços propostos para um artigo, será escolhido o proponente que tiver fornecido o mesmo artigo no anno anterior (1909), sem reclamação da Inspecção.

Secretaria da Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal, em 14 de dezembro de 1909. — *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

AVISOS MARITIMOS



LLOYD REAL HOLLANDEZ

Saidas para a Europa:		Saidas para o Rio da Prata:	
RYLNAND	12 de janeiro	RYNLAND	17 de dezembro
FRISIA	15 de janeiro	FRISIA	28 de dezembro

O rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

HOLLANDIA

Com duas helices, e illuminado a luz electrica

Sairá no dia 19 do corrente, para

Lisboa, Vigo, Boulogne Sur e Amsterdam

Bilhetes directos para **Paris**

Preço da passagem em 3ª classe incluindo o imposto 95$000

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe — Classe intermediaria e esplendidas accommodações para a **3ª classe**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de **3ª classe.**

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia o sr. CAMPOS á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações com os srs. FRATELLI MARTINELLI & C., **rua Primeiro de Março n. 29.** Saques e cambio.

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

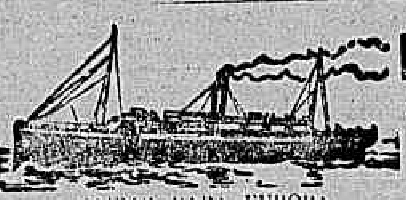
Vapores a sair:

CEARÁ Portos do Norte, até Manáos, sairá no dia 3 de janeiro ás 4 horas da tarde.

OLINDA Serviço semanal para o Norte, indo até Manáos, sairá amanhã 18 do corrente, ás 10 horas da manhã.

FLORIANOPOLIS Linha do Rio da Prata, indo a Montevidéo e Buenos-Aires, sairá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro—Avenida Central 2 e 6.



LLOYD REAL HOLLANDEZ

SAIDAS PARA EUROPA — 1910 —		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
RYNLAND	12 de janeiro	RYNLAND	19 de dezembro
FRISIA	15 » »	FRISIA	28 » »
		— 1910 —	
AMSTELLAND	9 de fevereiro	AMSTELLAND	14 de janeiro
HOLLANDIA	23 » »	HOLLANDIA	7 de fevereiro

O rapido paquete hollandez

Rynland

illuminado a luz electrica, esperado hoje, 17 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para

SANTOS, Montevidéo e Buenos Aires

Este paquete construido expressamente para a 3ª classe, possue excellentes accommodações, todo o asseio e conforto, de accordo com as exigencias modernas da hygiene.

Para cargas, trata-se com o sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações com os senhores

F.LLI Martinelli & Comp.

29, Rua Primeiro de Março, 29 - Antigo 17

SAQUES E CAMBIO

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS

Agencia: 107, Rua Primeiro de Março, 107

(antigo 97)

Saidas para a Europa

CORDILLÈRE (indirecto)	5 de janeiro
AMAZONE (directo)	19 de janeiro
CHILI (indirecto)	2 de fevereiro
MAGELLAN (directo)	16 de fevereiro

O VAPOR

CAMBODGE

Commandante GUIGNON

Esperado da Europa hoje, sairá para **Montevidéo, e Buenos-Aires**, depois da indispensavel demora.

Este vapor recebe passageiros de 3ª classe e cargas para os portos acima.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua S. Pedro n. 2, sobrado.

Para passagens e todas as informações com o sr. **Carrique**, agente da Companhia

Rua 1º de Março 107

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.

Amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 18, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9

Hamburg-Sud amerikanische-Dampfschifffahrts-Gesellschaft

HAMBURG—AMERIKA LINIE

Serviço de passageiros

O PAQUETE

CORCOVADO

Sairá para **Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo**, amanhã, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Preço da passagem em 3ª classe para a Europa

95$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, amanhã, ás 2 horas da tarde.

Serviço intermediario

O PAQUETE

CORDOBA

Sairá no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.**

Preço da passagem em 3ª classe para Europa

85$000

Incluindo o imposto, vinho de mesa e conducção gratuita para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 26, ás 8 horas da manhã.

Para passagens e mais informações com os agentes.

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

O RAPIDO PAQUETE

MENDOZA

Duas machinas a duas helices

Sairá no dia 19 do corrente, directamente, para

Barcelona e Genova

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para passagens e mais informações com os srs.

F.LLI Martinelli & C.

29, rua Primeiro de Março, 29

310 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

que si houvesse um meio de me tirar desta arriosca, eu não olhava ao dinheiro.

— Acredito. O peor é que Solimão meu gracioso amo, é ciumento como um turco, agora é que se póde dizer assim.

— Meu bom Colibri, o meu amigo tem influencia com o sultão; podia dizer-lhe que... o seu ciume não tem razão de ser.

— Hum!... ha de confessar que as apparencias são todas contra si.

— As apparencias illudem. Mandando-me empalar, Solimão commetterá um desses erros judiciarios que deslustram a gloria de um reinado e produzem depois remorsos.

— Solimão, meu venerado amo, não é homem para isso.

— Ah! eu julgava...

— Os remorsos nunca o atormentaram. Pouco se lhe ha de dar que o meu amigo seja empalado.

— Ah! então parece-lhe que não ha esperança nenhuma?

— Não! nenhuma... a não ser que...

— A não ser que...? repetiu Cesar Gyrés com a afflicção de um naufrago que se agarra a uma taboa de salvação, ainda que seja fraca.

— A não ser que se possa provar bem a sua innocencia.

— Acredite que estou innocente, meu caro Colibri...

— Bem sabe que eu não tenho nada com essa questão.

— Mas a quem hei de eu convencer então da minha innocencia?

— Ao sultão, visto que é elle que o accusa de ter tentado raptar uma das mulheres do harem.

— Levem-me á presença delle e estou prompto a jurar... por todos os santos do paraiso, que nunca pensei levar o desassocego ao seu lar... quero dizer, ao seu harem.

— Duvido que o seu juramento seja o bastante para o desculpar para com o sultão. Por que emfim os factos são flagrantes. Com a cumplicidade de Ibrahim, o senhor commetteu um rapto que dá mostras de uma ardente paixão e de uma rara temeridade.

— Meu caro Colibri, póde acreditar-me, a paixão não tinha nada com este negocio...

— Então, era unicamente, como diz, um negocio?

— Nem mais nem menos.

— Um negocio de dinheiro?

— Ai! é verdade!... posso dizer-lh'o agora, visto que está tudo perdido deste lado... e que do outro, só tenho uma idéa... salvar a minha cabeça.

Ah! tem-me acontecido algumas vezes, na minha vida, dizer coisas que não eram realmente verdadeiras. Mas neste instante supremo, creia que não penso em mentir!...

Colibri estava convencido, com justa razão, de que Cesar Gyrés, naquelle instante critico, não pensava em alterar a verdade. O bobo dizia comsigo:

— Não ha como estar preso com cadeias pesadas e ter uma boa golilha ao pescoço, para fazer com que um tratante desta força seja sincero.

"Portanto, a occasião é boa para lhe arrancar os segredos... e para vêr si é possivel remediar o mal que elle tem feito.

E, levantando a voz, disse ao prisioneiro:

— Cesar, tenho alguma influencia com o sultão meu senhor. Si me confessar as razões que o levaram a querer tirar aquella mulher do serralho, talvez eu possa salval-o, mediante resgate, bem entendido. Por que bem comprehende que se escapar ao ultimo supplicio, a sua... imprudencia merece uma multa.

— Por grande que seja, estou prompto a pagal-a.

— Tem dinheiro?...

— O velho Eliacim pagará por mim tudo o que for preciso...

— Não digo que não, mas é muito longe do Bosphoro á Judengasse de Francfort.

— Isso não quer dizer nada! Eliacim tem em Constantinopla uma succursal de que é gerente o meu amigo Abrahão..

— Esse Abrahão não será o ex-grão vizir Ibrahim?

— Exactamente! Vá ter com Abrahão da minha parte, com uma palavra minha, e elle lhe dará a quantia necessaria para

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 307

os seus raios de prata as faces descóradas do homem da capa.

Então o nosso pachá gascão, levantando os braços ao céo com surpresa e dó, exclamou:

— Allah! será possivel?... Cesar Gyrés, o bom senhor Cesar Gyrés!

O banqueiro fez mais pallido e mais trémulo do que estava antes, se isso era possivel.

E deitou um olhar de supplica para o porteiro, que tão pouco a proposito mostrava a sua compaixão por elle.

Reconhecendo o antigo bobo da côrte da Toscana, murmurou em voz baixa e em francez, para não ser comprehendido dos outros:

— Colibri, peço-te que te cales; trata-se da minha cabeça... e da tua fortuna!

Mas o bobo cada vez se compadecia mais, em turco, — daquella infeliz sorte.

— Não! pelo Propheta! não posso acreditar nos meus olhos... Como posso eu ver aqui, rodeado de janizarios e vestido como um judeu sordido, o senhor Cesar Gyrés, o homem mais rico da christandade! Ah! Mahomet teve muita razão em dizer que não ha nada que não aconteça neste mundo.

No meio daquelle palavrorio... propositado do guarda da porta de bronze, o nome de Cesar Gyrés, proferido muitas vezes, tinha feito impressão no chefe dos janizarios.

Aquelle turco grosseiro, olhando para o prisioneiro de um modo que não indicava coisa boa, exclamou:

— Pela Meca! se é realmente o chamado Cesar Gyrés que levamos aqui... fizemos uma famosa prisão!

E interrogando o porteiro, perguntou-lhe respeitosamente:

— Sidi Pachá, conhece tambem o homem da musica?

E mostrou-lhe o rapazinho.

— Perfeitamente! respondeu o gascão, é um pobre idiota que tem o sestro de tocar o seu instrumento sem tom nem som. A's vezes está horas inteiras a ensurdecer-nos, á nossa porta, e nós corriamol-o de boa vontade, mas o Alcorão manda-nos respeitar os doidos.

Timtim dera um passo á frente, e com voz commovida, que já não tinha aquelles sons que eram tristes de ouvir, disse ao bobo:

— Eu tambem o conheço, senhor Bertrand.

Colibri estava no auge do espanto. Que novo enigma era aquelle?..

— Sim, bem vejo, disse o chefe dos janizarios, é um doido... fala uma lingua que nós não percebemos; esse póde-se deixar ir embora. Mas o outro... Ah! meu amigo, estás bem livre de que te soltem. Pelo turbante do Propheta! não estás em muito bons lençoes.

E, com toda a qualidade de máos tratos, o pobre Cesar Gyrés foi levado para a estação do palacio.

O gascão fez logo entrar o saboyano no pavilhão que occupava com Khalil no parque de Yldiz-Kiosk.

Seria possivel que o estado do pobre rapaz tivesse mudado tão rapida e completamente?

Foi com pungente commoção que Colibri o interrogou.

— Então, Timtim, conheces-me?

— Pois podia esquecer-me... de uma coisa horrivel... que me deixou... entre a vida... e a morte?...

— Mas... ainda não ha muito tempo... parecia que não me conhecias... e em logar de conversares... como agora, não sabias dizer sinão as tuas cantigas infantis. Estou muito satisfeito, Timtim, por ver que estás melhor.

— Oh!... melhor!... disse o pobre rapaz, passando pela testa franzida a mão agitada e febril.

— Como estás pallido.... Timtim!... estás a tremer!... Ah! meu Deus! tem uma syncope. Depressa, Khalil, vae buscar agua e vinagre.

Emquanto o gigante negro ia buscar o que Colibri lhe pedia, este só tivera tempo de amparar o rapazinho, que soffrera um desfallecimento repentino... depois foi pôl-o devagarinho em cima da cama.

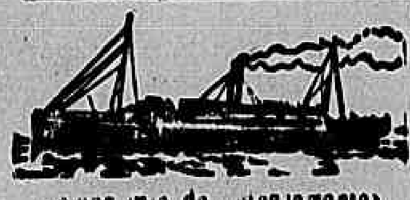
Khalil tinha trazido o que era preciso e o gascão, com um cuidado maternal, esfregava as fontes do doente e introduzia-lhe algumas gotas de cordial por entre os labios descórados

A SAUDE DA MULHER *cura molestias das senhoras*
TOSSE? BROMIL *cura coqueluche, bronchite e asthma*
BORO-BORACICA *cura feridas rebeldes e darthros*
Laboratorio: Daudt & Lagunilla

Depois disto, só soffre quem quer

Illm. sr. José Lyra — Declaro que o preparado denominado A Saude da Mulher é um medicamento muito bem confeccionado e efficaz nas molestias uterinas.
Cidade do Joazeiro, Bahia, 30—1—09.—Dr. Eduardo ... Brito.
Nota — Medico de grande clinica e popularidade em Joazeiro.

Em minha clinica hei aconselhado sempre aos meus clientes, quando padecem de affecções do apparelho broncho-pulmonar, o excellente preparado denominado Bromil, sendo seus resultados surprehendentes, principalmente quanto ao processo inflammatorio da mucosa bronchica e ... de irritação nervosa. E isto tenho observado notadamente nos casos de asthma e coqueluche. — Dr. Franco Pontes de Miranda — Secretario dos negocios da fazenda de Alagoas.



Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

Agencia: 107, Rua Primeiro de Março 107 (antigo 79)

Saidas para a Europa

CORDILLÈRE (indirecto) 3 de janeiro
AMAZONE (directo) 19 de "
CHILI (indirecto) 2 de fevereiro
MAGELLAN (directo) 16 de "

O PAQUETE

CORDILLÈRE

Commandante RICHARD

Esperado da Europa, no dia 20 do corrente ás 3 horas da tarde, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos-Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LE TROADEC

Esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$

Estes paquetes possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros de 3ª classe.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 2, sobrado.

Para todas as informações com o sr. Carrique, agente da Companhia.

107—Rua Primeiro de Março—107

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	277	Perú
Moderno	604	Coelho
Rio	183	Touro
Salteado	...	Aguia

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 671

A CARIDADE
Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o N. 416

Aceitam-se encommendas nesta agencia.

AO COMMERCIO
Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guldão & C.
COMMISSARIOS
7, Rua 1º de Março, 7
(Antigo A-1)
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 horas da manhã ás 8 da noite. —33

Praça Tiradentes 33

TELEPHONE 193

ALUGA-SE, na travessa Costa Guimarães, n. 22, duas pequenas casas, da avenida Santa Eugenia ns. 7 e 19; trata-se na rua do Ouvidor numero 82, Companhia "Sul America".

ALUGA-SE á rua Angelina n. 103, uma excellente casa, completamente nova; trata-se na rua do Ouvidor n. 82, Companhia "Sul America".

ALUGA-SE á rua Angelica n. 94, uma casa para pequena familia, completamente reformada; trata-se na rua do Ouvidor n. 82, Companhia "Sul America". 1485

ALUGA-SE á rua Fluminense n. 14 (Paula Mattos), um excellente predio, com optima accommodações para familia de tratamento, completamente reformado; trata-se na rua do Ouvidor n. 82, Companhia "Sul America". 1486

ALUGA-SE, á rua de S. Luiz n. 6, Nictheroy, um bom predio, completamente reformado e pintado de novo, com boas accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua do Ouvidor n. 82, Companhia "Sul America". 1487

ALUGA-SE o esplendido sobrado, 1º andar da Praça Tiradentes, 34.

ALUGAM-SE dois gabinetes para escriptorio, com sacada de frente; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE um bom predio, recentemente construido, com dois pavimentos, tendo cada um, duas salas, quatro quartos, dispensa, cozinha, banheiro, tanque e terraço, gaz e agua. Póde-se ver a qualquer hora, á rua de S. Pedro n. 258, moderno e trata-se na rua do Hospicio n. 258, loja.

ALUGA-SE uma boa casa, por 70$, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Oito de Dezembro, em frente á estação da Mangueira; trata-se na travessa do Commercio numero 21.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, uma grande area no centro, envidraçada, com sala de visitas, sala de jantar, com gaz, agua com abundancia e quintal; na travessa da Universidade n. 27, perto do Collegio Militar; a chave está na venda, por favor; trata-se na rua Bella de S. João n. 297, moderno, antigo 119. 3390

ALUGA-SE um commodo com duas janellas, a rapazes ou a casal; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria. 3399

ALUGA-SE o esplendido palacete da rua Dona Anna Nery n. 204-A, em frente á estação do Riachuelo; póde ser visto aparar de habitado; trata-se na mesma rua n. 204, tendo tres salas, cinco quartos grandes, cozinha com fogão para lenha e gaz, despensa, magnifico banheiro, grande varanda, jardim, pomar, tanques para lavagem, cocheira, quarto para feitor e bons gallinheiros. O porão é habitavel e todos os commodos têm janellas e luz.

ALUGA-SE bons commodos; na rua Gomes Carneiro n. 94, sobrado. 3366

ALUGA-SE a um professor, optima sala de frente, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, tem mobilia e optimo piano; na séde do Centro dos Estudantes de Musica; praça Tiradentes n. 69, moderno, 1º andar e tratar com Magalhães, preço 50$000. 3380

ALUGA-SE bons quartos para moços solteiros ou moços que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62. 3384

ALUGA-SE bons quartos para moços solteiros ou moços que trabalhem fóra; na praça Tiradentes n. 69. 3385

ALUGA-SE por 250$, a casa da rua Ituinayta, n. 233; trata-se no n. 285. 3378

ALUGA-SE um commodo, ... com ... agua e muito arejados; na rua de D. ... n. 125, antigo 51. 3379

ALUGA-SE, por 140$ mensaes a boa casa recentemente pintada de novo; na rua Santo Amaro, hoje D. Carlos n. 138, Cattete; informa-se na mesma rua n. 94, armazem e trata-se na rua General Camara n. 142. 3371

ALUGA-SE, uma excellente casinha, construcção moderna e assoalhada, com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para pequena familia, aluguel 120$; as chaves estão na rua Dona Feliciana n. 179. 3374

ALUGA-SE, á rua do Riachuelo n. 430, esquina da de Frei Caneca (sobrado), um excellente quarto, á cavalheiro sério.

ALUGA-SE, por preço commodo a boa casa da rua Attilia n. 12; as chaves estão na mesma rua n. 10. 3309

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia, a casal sem filhos, sério, com direito á cozinha e quintal; na rua Leoncio de Albuquerque n. 24. 3308

ALUGA-SE, por 90 mensaes, uma casa com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banho de chuva, tanque para lavar e esgoto, terreno fechado com telhas de zinco; rua Elias da Silva n. 71, estação Dr. Frontin. Fiador ou deposito de 300$.

ALUGA-SE, por 130$, a casa nova da rua Gonzaga Bastos n. 71, com duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, dispensa e terreno; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394. 3310

ALUGAM-SE dois quartos de frente, limpos e bem arejados, entrada independente, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Chile numero 19, moderno. 3357

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com ou sem pensão; na rua do Passeio numero 110, largo da Lapa. 3355

ALUGA-SE um grande quarto com quatro janellas, em casa de familia, a rapazes decentes; á rua Fialho n. 15, Gloria. 3345

ALUGA-SE, a casa da rua Senador Nabuco numero 24, Villa Isabel; as chaves estão na mesma rua n. 52; trata-se na rua Conde de Lage n. 27. 3350

ALUGA-SE uma magnifica sala com um quarto; na rua da Prainha n. 7, moderno. 3358

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com serventia em toda a casa; na rua Frei Caneca n. 71. 3338

ALUGA-SE, por 50$, uma casa com duas salas e dois quartos, cozinha e quintal; na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 2136

ALUGA-SE o predio á rua Nossa Senhora da Copacabana n. 42 M; trata-se na rua Vieira Souto n. 114 (Villa Marianna) Ipanema, e as chaves estão no n. 42 L. 3122

ALUGA-SE um bom commodo, a familia ou a pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga n. 132. 3320

ALUGA-SE um lindo commodo, proprio para um casal decente, no Meyer; trata-se na rua do Hospicio n. 246, com o sr. Oliveira. 3329

ALUGAM-SE uma sala e quarto com cozinha, independentes, para familia; na ladeira João Homem n. 33. 3319

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio; na praça Tiradentes n. 50. 3298

ALUGA-SE uma casa nova, que ainda não foi habitada, com dois quartos, tres salas, cozinha, gaz, agua e grande quintal; na rua da America n. 241; informa-se na mesma rua n. 243, sobrado. 3227

ALUGA-SE um sobrado com cinco quartos, tres salas, despensa, cozinha, agua, gaz e grande quintal; informa-se na rua da America n. 243, sobrado. 3225

ALUGAM-SE quartos e salas com pensão e recebem-se pensionistas de mesa e manda-se a domicilio; no largo do Machado n. 37, Cattete. 2117

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira; na rua Itapira n. 109, antigo.

ALUGAM-SE tres casas; na rua da Alegria numeros 418, 420 e 422, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no numero 40, na mesma rua, venda do Gato Preto, aluguel 60$ por mez. 1507

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia; na praia de Botafogo n. 360, moderno. 3334

ALUGA-SE uma casa mobilada por 3 mezes a contar de janeiro proximo, á rua Almirante Tamandaré, muito proximo do estabelecimento de banhos de mar, tem boas accommodações, quintal, etc., preço muito modico, dirigir cartas a V. Maia, rua General Camara n. 70, sobrado.

ALUGAM-SE magnificos quartos para casal ou solteiros a preço rasoavel, casa nova, tem luz electrica, etc.; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 1338

ALUGA-SE um bom commodo; na praça Tiradentes n. 87. 1356

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Delfina, quasi esquina da rua Conde de Bomfim, tendo duas salas, tres quartos, e mais accommodações confortaveis, e grande terreno arborizado. 2191

ALUGA-SE um enorme salão com 4 janellas, entrada independente com todas as commodidades, por 55$000, em casa de familia a rapazes operarios ou casal sem filhos; na rua Fialho n. 15, Gloria. 3451

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 159 (moderno), com todas as commodidades para familia, aluguel 290$000 mensaes, as chaves estão no n. 163, onde se trata. 3448

ALUGA-SE por 100$ o predio pintado de novo n. 18 da rua Patrocinio, Andarahy, as chaves no armazem em frente; trata-se na rua dos Ourives n. 86, das 2 ás 4 horas. 3410

ALUGA-SE o lindo sobrado do novo predio da rua Tobias Barreto n. 170, quasi na esquina da rua Larga, 4 grandes quartos, terraço, gaz e banheiro, etc. 3411

ALUGA-SE o lindo e novo predio da rua ... n. 313, em ultimas pinturas, 4 grandes quartos, terraço, quintal na loja, gaz etc. 3416

ALUGA-SE a casa terrea da rua Nova de S. Leopoldo n. 13, pintada e forrada a capricho com 2 quartos, quintal, etc. 3440

ALUGA-SE uma pequena casa com bons e arejados commodos, todos com janellas; está boa para quem precise tomar ares, tem bom terreno; na travessa dos Araujos n. 17, Fabrica das Chitas; ver e tratar no domingo, das 9 ás 3.

ALUGA-SE um bom quarto com pensão em casa de familia a um senhor ou casal sem filhos, exige-se pessoa de tratamento, tem todas as commodidades para familia; preço modico, pagamento adeantado; na rua de S. Pedro n. 184, proximo ao largo do Capim. 3432

ALUGA-SE uma boa sala com sacadas para a rua com ou sem mobilia, para escriptorio de professor, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 184, proximo ao largo do Capim, pagamento adeantado. 3435

ALUGA-SE uma sala de frente propria para familia, em Catumby; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 77, sobrado. 3429

ALUGA-SE um commodo com janella em casa de familia a uma ou duas senhoras sérias; na rua D. Minervina n. 26 Estacio de Sá. 3421

ALUGA-SE a casa da rua de D. Maria n. 2, na estação da Piedade. 3428

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na praça Quinze de Novembro n. 4, 2º andar, esquina da rua do Mercado. 3433

ALUGAM-SE pequenos aposentos mobiliados de porta e janella com sala, quarto e cozinha e sala e dois quartos; na rua Collina n. 26, Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo serviço, sem pratica; quem precisar dirija-se á travessa Coronel Julião, ladeira Pedro Antonio n. 5. 3422

ALUGA-SE a casa da travessa da Mangueira n. 74, na Saude; para ver das 11 1/2 á 1, tratar de 1 1/2 ás 3 na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado. 3422

ALUGA-SE um consultorio no 1º andar do predio n. 11, da rua Uruguayana; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto com pensão a pessoas sérias em casa de familia particular; na rua do Riachuelo n. ...

ALUGAM-SE por 100$000 sala e alcova de frente, independente; na rua do Hospicio n. 30, onde se trata. 3460

ALUGA-SE um bom quarto completamente arejado a moços solteiros; na rua do Lavradio n. 166, sobrado, casa de familia. 3462

ALUGAM-SE a 30$ e 25$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, engommadeiras, meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3460

ALUGA-SE — Dá-se carta de fiança, baratas para casa, contratos, boas firmas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3467

ALUGAM-SE commodos por preço muito barato; na rua do Ouvidor 68. 1611

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 35, Cattete.

ALUGAM-SE excellentes commodos a casaes distinctos, e moços do commercio, com regalias excepcionaes, dirigido por governante allemã, preços convenientes. Rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma esplendida sala de frente e alcova a familias; na rua Corrêa Dutra; informa-se no armazem da esquina. 3233

PRECISA-SE de uma modista ... na rua da Assembléa ...

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico a mez 10$. Regis de la Colombière, 113, R. Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1376

PRECISA-SE de uma cozinheira de côr, dormindo no aluguel, com referencias; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio de Sá. 2102

PRECISA-SE de uma rapariguinha para o serviço de um casal; na rua Eugenia n. 9-B, Engenho de Dentro. 3367

PRECISA-SE de bons officiaes electricistas; no Para-Raio Universal; rua General Camara numero 66. 3382

PRECISA-SE de noivos para mandar preparar papeis de casamento, no civil e religioso, por 30$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 3457

PRECISA-SE de uma criada de meia edade de côr, para casa de pequena familia; na rua Larga de S. Joaquim n. 95, 1º andar. 3458

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Ipiranga n. 87. 3452

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua Barão de Itapagipe n. 295, perto da travessa de S. Salvador. 3451

PRECISA-SE alugar metade de uma casa, tendo sala, quarto, cozinha, quintal e terreno independente, nos suburbios, até 30$ ou em Botafogo até 50$; resposta neste jornal a Maria ou Assembléa n. 83. 3461

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para casa de familia; na rua de Santa Christina n. 10, Gloria. 3418

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para pouca familia; na rua Monte Alegre n. 71, antigo, moderno 301. 3428

PRECISA-SE de uma criada; na rua de São Christovão n. 134, moderno. 343

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar para duas pessoas, que durma no aluguel; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 158. 336

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves de casa; na rua Haddock Lobo n. 44, moderno. 3373

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial que se bom ordenado; informa-se na rua do Lavradio n. 28, armazem.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Frei Caneca n. 340. 3407

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 15 annos, que saiba ler alguma coisa, para serviços de copa, recados e praticar em casa commercial; na rua Uruguayana n. 72. 3417

VENDE-SE uma casa, na rua Francisca Eugenio, S. Christovão, com seis quartos, duas salas, saleta e mais dependencias, com grande jardim no centro e varanda e terrenos nos fundos; informa-se na rua Visconde de Itauna n. 85, moderno, officinas. 3287

VENDE-SE, nos suburbios, uma boa casa com tres salas, cinco quartos e outras dependencias, com grande terreno, distante da estação dois minutos, por preço muito razoavel; quem pretender procure informações á travessa do Commercio numero 21. 3270

VENDEM-SE terrenos em lotes de 15 metros de frente por 75 de fundos, de 150$ para cima e em prestações de 15$ e 20$ mensaes; no largo ... Macedo, 10 minutos da estação.

... remedio externo contra a Coqueluche. E' infallivel. Pedidos á J. Rodrigues de Araujo. Posta restante.

VENDE-SE ovos de gallinha, de 28 raças puras, casa Jardim; rua Gonçalves Dias n. 38.

VENDE-SE uma boa armação envidraçada, com tres corpos, propria para qualquer negocio; na rua Marechal Floriano n. 114, loja. 2196

VENDEM-SE diversas fazendas para lavoura e criação; informações com o commendador Dart, á rua da Assembléa n. 58, armazem da Casa Suissa. 3066

VENDE-SE uma casa nova, tem dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; na rua Joaquim Teixeira n. 5, estação do Rio das Pedras. 2135

VENDEM-SE bons predios para renda, sitios e fazendas, e dá-se dinheiro sob hypotheca; na rua da Assembléa n. 58, armazem, Casa Suissa, com o sr. Dart. 2064

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestacões e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

VENDEM-SE, compram-se e reformam-se moveis e colchões, em conta; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 505, Sampaio.

VENDE-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, ha ainda um ... com alguns commodos com muita abundancia de agua, em condições de hygiene, por ...$, o motivo desta venda, é o proprietario achar-se doente; trata-se com o proprietario; na rua ... do Pombal n. ...

VENDE-SE, por 20:000$, uma casa em Villa Isabel, com seis quartos, duas salas, cozinha, dispensa, tanque, banheiro, varanda, e jardim, o terreno tem 38 metros de frente por 80 de fundos, todo murado, com gradil; 13:000$, uma casa nova, á rua Torres Homem, Villa Isabel; 26:000$, uma casa á rua do Riachuelo; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 3306

VENDE-SE um piano Pleyel com pouco uso; na rua dos Invalidos n. 57, sobrado, das 9 á 1 ...

VENDE-SE o predio da rua Dr. Ferreira Pontes n. 140, moderno, Andarahy Grande, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias e com grande chacara; trata-se com Oscar Vallim, no tabellião Paula e Costa; rua do Hospicio n. 124. 3456

VENDE-SE por 65:000$, duas excellentes casas, cada uma com tres pavimentos, tendo cada uma 14 quartos e seis salas e grande quintal, rendem..... 1:000$ e tanto mensal, feitas a seis annos, estão no melhor ponto da rua do Riachuelo, e por 30:000$, 10 grandes predios junto á rua Visconde de Itauna, não pagam decimas durante seis annos, tem são foreiros. Informa-se no hotel Sul Mucheo, de 1 hora ás 3 com Francisco de Almeida, que tratará directamente, não se leva commissão. 3461

VENDE-SE o predio da rua Dr. Ferreira Pontes n. 140, Andarahy, moderno, com grande chacara; trata-se com Oscar Vallim, no tabellião Paula e Costa; rua do Hospicio n. 124.

VENDE-SE, barato, uma machina de escrever, quasi nova; na papelaria Nunes, á rua da Quitanda n. 61. 3297

VENDEM-SE, por 9:000$, cada uma, duas casas á rua do Mattoso; informa-se no armazem da rua do Mattoso, esquina da do Barão de Itapagipe. 2256

VENDE-SE uma grande chacara, terras proprias, pomar de larangeiras, bem plantada, pastos cercados, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro, e logar salubre; distante tres minutos da estação de Maxambomba. Trata-se na mesma, com o dono Gaspar José Soares. 2107

VENDE-SE a Fazenda União, proxima á estação de Mendes. E' excellente para veranistas, possue duas importantes quédas d'agua, rica em terrenos ferteis, abundante em mattos e com novos e confortaveis estabelecimentos; trata-se na rua Campo Alegre n. 40, com Cassildo ... 1652

VENDE-SE: Vinho verde, novo, em barris de 85 litros a 50$, e de 100 litros, a 65$; tubo do Porto Valente Costa, a 48$; Villar, a 285$00; Rocha Leão, a 19$; Wermouth francez, Noll, a 26$; genebra Focklu, a 31$; vinho Tres Leões, Rio Grande, a 34$; tudo com sellos. Rua dos Ourives, 9, moderno antigo 135, proximo á rua de S. Pedro; telephone 2.295. 2250

VENDE-SE, por 10:000$, livre e desembaraçada, uma esplendida casa de fumos e cigarros com grande freguezia, em optimo ponto. O unico motivo da venda é o dono ter outra occupação e não poder estar á testa do negocio. Facilita-se as condições de traspasse por ser negocio sério; informações com C. Mohr & C., á rua Nova do Ouvidor n. 9, sobrado. 3349

VENDE-SE o contrato de uma esplendida casa nova e grande, prestando-se admiravelmente para uma fabrica e varejo de cerveja nacional ou cinema ou outro negocio qualquer, em ponto optimo, ainda não explorado por taes negocios; informações com C. Mohr & C., á rua Nova do Ouvidor n. 9, sobrado. 3359

VENDE-SE a 30$ cada uma, duas machinas de fazer cigarros, novas; rua Larga de S. Joaquim n. ..., moderno. 3369

VENDEM-SE machinas de costura, garantidas, a 20$, 30$, 40$, e 50$; rua Senador Euzebio n. 120. 3396

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery 250, casa Santo Onofre ant. 142.

VENDE-SE um lote de terreno da frente da chacara n. 313, da rua Dona Anna Nery; trata-se na mesma, das 9 ás 10 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. 1453

VENDEM-SE diariamente, de 1 ás 5, á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, ás pessoas que pretenderem comprar ou hypothecar bons predios e terrenos; trata-se com Figueiredo, negocio sério. 1103

VENDE-SE 1/2 mobilia de canella, com estofo de seda por 140$; um guarda-vestidos, 55$; uma secretaria de imbuia do Paraná, 85$; um berço com colchão de crina e cortinado, 70$; um guarda roupa, 30$; cadeiras de 3$500 a 6$; um toilete, 50$; uma 1/2 comoda, 35$; tapetes a 2$; um bidé, 15$; bancos para jardim a 20$; mesa de cabeceira, 20$; reposteiros a 20$ e 15$; um espelho, 35$; outro, 40$; guarda-comidas, guarda-prata, camas, colchões, mesas de todos os tamanhos, cabides, fundos de cadeiras, tudo quasi de graça, folhinhas e ventarolas gratis aos freguezes — A. Protectora — Praça Tiradentes n. 45.

RESTAURANT CAFÉ E BILHARES
(S. Gonçalo)

Situado em frente á Matriz de S. Gonçalo. Vende-se, livre e desembaraçada, esta bem afreguezada casa, pagando modico aluguel, tendo contrato por 5 annos e tendo boas accommodações para familia, em frente ao ponto dos bondes; junto aos cartorios e tendo brevemente bondes electricos á porta, passa-se em condições vantajozas; o motivo é o dono retirar-se.

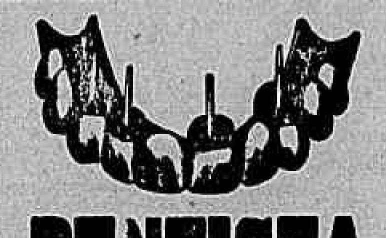
PRAÇA MOREIRA CESAR 33
Em S. Gonçalo de Nictheroy, com
Oscar Coelho.

NA rua do Livramento n. 115, 1º andar, tem um sonambulo spirita e cartomante verdadeiro, advinhador e curador de todo e qualquer atrazo da vida, faz casamentos e faz augmentar todo o negocio commercial, cura a tisica, loucura, embriaguez e impotencia, furor uterino, retira máos e ... e máos olhos.

COOPERATIVAS CAMARGO & C.

Sorteio em 16 de dezembro, 277.

Club 1 D, 20º sorteio, ao sr. Donato Xavier, Capital; club 1 E, 15º sorteio, ao sr. Alfredo Bors, Guararú; club 1 F 11º, ao sr. Astrogildo Monteiro de Oliveira, S. Simão; club 1 G, 7º sorteio, ao sr. Silvino Thomaz Domingues, Capital; club 1 H, 4º sorteio, a exma. d. Henriqueta Garde, Capital; club 1 I, 2º sorteio, ao sr Samuel Dias de O. Muniz, Guaratinguetá; club 2 A 28º sorteio, ao sr. Augusto Ferraz, S. João N. de Lavras; club 2 B, 23º sorteio, ao sr. José Simplicio, Bello Horizonte; club 2 C, 19 sorteio, ao sr. Braz Augusto de Andrade, Capital; club 2 D, 14º sorteio, ao sr. Damião Baptista de Magalhães, Villa Bedford; club 2 E, 9º sorteio, ao sr. Argemiro C. de Carvalho, Santos; club 2 F, 5º sorteio, ao sr. Pedro Siqueira, Paraty, club 3 prim. série, 24º sorteio, ao sr. Edwiges Augusto da Silveira, Nictheroy; club 3 seg. série, 19º sorteio (desistido), Capital; club 4, prim. série, 20º sorteio, ao sr. Felix Gaudencio da Silva, Ouro Preto; club 4, seg. série, 16º sorteio, ao sr. Marcolino de O. Gabão; S. Paulo; club 5, prim. série, 17º sorteio, ao sr. Antonio de Araujo França, Campos; club 5, seg. série 10º sorteio ao sr. José Baptista Guarany, Nictheroy; club 6, 1º sorteio, ao sr. Benavindo Alves da Silva, Itapemirim; club 6 A, 1º sorteio, ao sr. Romualdo D. O. Martins, Capital.



DENTISTA
Dr. Silvino Mattos
Primeiro Grande Premio
NA
Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a....	5$000
Limpeza de dentes.....	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a....	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a......	7$000
Dentes a pivot, a......	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a........	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a....	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

Dr. SILVINO MATTOS
Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concurrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3
Antigo n. 1
Esquina da rua da Carioca
EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA
Telephone n. 1555 1257

PROFESSOR MAURELL. Mathematica e sciencias physico chimico, naturaes á praça Tiradentes 35. 35

STICHEL pianos modernissimos são o mais preferidos, pela sua sonoridade e durabilidade. Vendem-se a dinheiro á vista ou a prestações e trocam-se por usados. Tambem temos de outros autores a preços sem competidor; aluga-se, concerta-se e afina-se na casa Freitas, á rua Arcelina Cordeiro n. 7, moderno, Engenho Novo. 605

PHARMACIA ... DE Adolpho Vasconcellos
27 rua da Quitanda 27
Casas ...:

30, Rua Engenho de Dentro, 30 — Estação do Engenho de Dentro.

20, Rua Voluntarios da Patria, 20 — Botafogo.

1, Rua Assis Carneiro, 1 — Piedade.

Em todas as suas casas vendem-se vidros de 500 réis a 1$800.

Depositarios da CESALPINIA OPODELDOCH — o mais importante remedio para curar rheumatismo, nevralgias, ... dores em geral, privilegiado pelo governo e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica, medicamento indispensavel em casa de familia, de uso externo.

Preço do um vidro .... 2$000

CASAMENTOS e naturalisações, o tratar delles convém a todos; 10 na Indicadora á rua do Hospicio n. 214.

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dôr a preços modicos.

Aceitam-se pagamentos em prestações mensaes. Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 3257

SENHORA de meia edade, de educação e de todo respeito se offerece para tomar conta de casa de um senhor viuvo de tratamento ... capital, prestando-se a ajudar em serviços leves, não faz questão para fóra da capital; informações na rua General Camara n. 266. 3413

OPILAMICIDA
MOTTA JUNIOR

Unico especifico que cura radicalmente em 15 dias, opilação e anemia, sem auxilio de outro qualquer remedio.
E' admiravel!!!
Leiam o «Correio da Manhã» de todos os sabbados.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias. 3412

VESTI os vossos filhos no Paraiso das Creanças, onde se encontra o maior sortimento em costumes, vestidinhos, toucas, chapéos, meias e roupas brancas, r. 7 de Setembro 100, unica casa especial.

CARTÕES de visita, cento, 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11

FESTAS de Natal, para meninos de 1 a 12 annos, costumes brancos e de cores, de brim, fustão e casemira, meias, roupas brancas, gorros e chapéos: ninguem póde egualar em preços, feitios e qualidades, ao Paraiso das Creanças, r. 7 de Setembro 100

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue a' redacção deste jornal ou a' rua do Lavradio n. 131, sobrado.

FESTAS de Natal, para meninas de 1 a 12 annos, vestidinhos de cassa, fustão, baise bordada e outros tecidos, meias e roupas brancas, toucas e chapéos enfeitados, ultima novidade, no Paraiso das Creanças, unica casa especial, rua 7 de Setembro n. 100.

13$000, um lindo apparelho para toilette, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de alluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 1061

Estomago — Em qualquer molestia do estomago e intestinos, vale a pena experimentar o TRIDIGESTIVO CRUZ. Vende-se na Pharmacia Cruz, á rua do Livramento n. 79, largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3, vidro 2$500, nas boas pharmacias e drogarias.

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; na rua do Rosario n. ..., 1º andar.

ENFERMEIRAS — Offerece-se para as exmas. familias, tambem acompanha os doentes em viagem; na rua Christovão Colombo n. 25, Cattete. 933

Dr. ALMEIDA PIRES consultas gratis na pharmacia Santa Maria, rua Barão de Mesquita 367, das 9 ás 10.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 1062

ALUGAM-SE costumes de casacas na rua do Ouvidor, 143—Alfaiataria Pagliaro. 93

35$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 62 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia, 3$500, copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho. 1060

PIANO, quasi novo, vende-se um, com capa, banco e isoladores; na rua do Riachuelo n. 410, casa assobradada. 3331

22$000, um apparelho para toilette, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas, par 5$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 1061

E. SAMUEL HOFFMANN & C., 13, travessa do Rosario — Perdeu a cautella n. 21.678 desta casa. 3415

E. SAMUEL HOFFAMANN & C., 13, travessa do Rosario — Perdeu-se a cautela n. 20.... desta casa. 3439

MANTEIGA MINEIRA especial, kilo 3$000, café com 1 chicara, kilo 1$200. Fructas em calda, lata 600 réis, pecegada do Rio Grande, kilo 1$500; goiabada de Campos, bananada mineira, kilo 1$400; na rua do Sacramento n. 15, antigo. 3433

A INFELIZ MAE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

CAFÉ DO RIO — Vende-se aos seus freguezes café especial, moido, e manteiga mineira, kilo 3$400, dando gratis o sello da Companhia Americana. 980

ESPIRITA SOMNAMBULO — Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

TRASPASSA-SE uma charutaria no centro da cidade; fazendo bom negocio; trata-se na Avenida Central n. 94. 3514

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

Apezar da lei ... do Propheta, Colibri tinha sempre, por contrabando, uma garrafa de aguardente que o negro tambem não gostava de beber de vez em quando.

A bebida fortificante reanimou o rapaz; mas o bobo pôde verificar, tomando-lhe o pulso, que a syncope tinha desapparecido para deixar a febre. O doente estava agora numa agitação extrema.

Voltava-se continuamente na cama, os olhos tinham uma expressão indefinivel de terror, e os braços hirtos, que deitava para a frente, pareciam repellir alguma apparição terrivel.

Colibri, muito ancioso, não lhe deixava a cabeceira. A transformação subita que se tinha operado no estado mental do rapazinho e que lhe fazia o effeito de uma cura inesperada, milagrosa, demonstrava claramente ao bobo que tinha havido uma crise.

— Sim!... dizia elle comsigo, mas qual será a causa disto? O elle ter visto Cesar Gyrés não basta para o explicar. E' verdade... mas... talvez... elle visse... outra pessoa.

A pouco e pouco, ia-se fazendo luz no espirito de Colibri, que estava dominado por estas preoccupações.

Lembrou-se do que lhe tinha dito o medico que na Italia tratára do rapazinho depois do attentado criminoso de que elle fôra victima e que o deixára por tanto tempo entre a vida e a morte.

O pobre rapaz, se não morresse da terrivel ferida que tinha recebido na floresta, proximo de Pisa, ficaria doido.

E nunca mais recobraria a razão, a não ser por um milagre... que nada fazia prevêr.

Na cadeia dos seus pensamentos faltava um annel. Essa cadeia ficaria quebrada... sempre... a não ser que, por obra do caso, o pobre idiota se encontrasse de repente na presença da pessoa que fôra a causa tragica da sua loucura.

Era o mesmo que dizer que a doença era incuravel! Contar com o acaso... esperar o milagre... para quê?...

Foi esta, daquelle momento em deante, a idéa dos que tratavam da victima do mysterioso assassinio da floresta.

Que seria então aquella mudança inesperada que acabava de se dar, por obra do acaso... graças a um beneficio da Providencia... prodigio benefico que ia talvez restituir o juizo ao pobre idiota?

— Elle!... é elle!... ouvi-lhe que é elle!... exclamava o rapazinho no meio da febre ardente.

Colibri debruçou-se para a cama. Não queria perder nenhuma das palavras do doente.

— A's vezes estas manifestações de delirio, dizia elle comsigo, trazem a realidade. O que elle vae dizer talvez me esclareça.

O doente teve um ultimo sobresalto... Os olhos dilataram-se-lhe mais uma vez, cheios de tragico pavor... e os labios balbuciaram:

— A floresta... é noite... o assassinio... ah!...

Deu um grande grito e deixou cair a cabeça no travesseiro.

O bobo correu para elle, julgou que era o final e que o rapazinho ia dar o ultimo suspiro, esmagado pela crise nervosa que acabava de soffrer.

Mas disse logo:

— Não!... o coração bate, muito sereno... a respiração é tranquilla.... o pulso está regular. E' uma crise... mas que o salva.

"Safa!... sempre tive um medo!... Pobre Timtim!... Si estivesse aqui a Cadichonne, palavra que a mandava levar uma véla a Nossa Senhora de Rocamadour.

Dominado pela commoção que o opprimia, Colibri esquecia-se do seu mahometismo de contrabando; mas recobrou logo a presença de espirito e dando a Khalil a morada de Fanfan, disse-lhe que o fosse chamar depressa.

Elle foi ter com o sultão... vamos ver para que.

Enquanto andava, ia dizendo comsigo:

— Parece-me bem que encontrámos o annel que faltava.

XVIII

UMA CONFISSÃO

Os janizarios tinham tido, como era justo, para o seu prisioneiro, as attenções

especiaes que se concedem na Turquia aos accusados de crime de lesa-magestade.

Quer dizer, tinha sido carregado com as cadeias mais solidas e mais pesadas, e além disso com uma golilha de uma rijeza toda á prova.

A's suas recriminações que o miseravel tentava fazer, os seus guardas tinham respondido, com a ironia grosseira da gente da sua especie:

— Tem paciencia! Daqui a pouco tempo ficas livre de tudo isto... quando fores estrangulado.

Os janizarios, sem dó, contavam ao infeliz Cesar Gyrés, para o distrair do captiveiro, o supplicio que o esperava.

O seu crime era daquelles que a lei de Mahomet não perdoa.

Era publico e notorio que aquelle judeu de má raça tinha querido raptar uma das mulheres do harem.

Pelo crime abominavel, tinham-no procurado debalde, e agora o acaso fazia-o cair nas mãos dos guardas que tão bem o esperava, quando o consultava ... por toda a parte, até que o pegaram no campo.

Pelos janizarios que, como bons musulmanos, tinham ... que:

— Allah é grande e Mahomet é o seu propheta!

Estava escripto que um crime tão grande como aquelle não havia de ficar impune.

Cesar Gyrés não acreditava em Deus nem no diabo. A sua unica divindade era o eterno Bezerro de Ouro. Julgou que, fazendo-se brilhar aos olhos dos guardas o precioso metal, conseguiria conquistar a liberdade precisa, e evitar de subir a escada que levava á antecamara do ultimo supplicio.

Mas os janizarios, apesar da venalidade, recusaram-se energicamente a deixar-se corromper.

Não offerece vontade nenhuma, disseram elles, de sermos empalados no seu logar.

E o pobre Cesar viu, com grande tristeza e amargura, que não tinha que esperar senão a morte, uma vez que os seus guardas não eram corruptiveis.

— Foi aquelle velho estupido do Colibri! O que me poz nesta situação!...

Eram todos os ... da gente de que lembrava... talvez a causa que com os bandidos corsos.

Eram tão incorruptiveis como os corsos, embora por motivos completamente differentes.

— E' triste! dizia elle, lamentando-se no seu intimo, Já são duas vezes que me deixo apanhar tolamente por causa de dois imbecis que chamam a attenção sobre mim com a sua musica estupida!... Lá foi o doido de Colibri que se poz a soprar na buzina, para chamar Zirbaco e a sua gente... E este idiota que parece estar agora, outra vez, a sua voz fez aparecer os janizarios por tocar na sua buzina.

"E depois, ainda para maior desgraça, o maldito Colibri que se compadece da minha sorte, chamando-me pelo meu nome! Tinha feito muito bem em se calasse!...

"Ah! si eu o podesse apanhar!...

Era um desejo puramente platonico, porque si Cesar Gyrés tivesse apanhado Colibri, não lhe poderia fazer nada, por estar carregado de ferros.

Mas, embora fosse chimerico, o desejo do captivo não tardou a ser satisfeito até certo ponto.

A porta abriu-se e o minusculo pachá entrou, sendo comprimentado pelos janizarios com todos os signaes do mais profundo respeito.

Com um signal e o bobo ordenou que o deixassem só com o prisioneiro.

— Cesar Gyrés, disse elle, estou realmente penalizado com o que lhe acontece.

— E então eu! exclamou o prisioneiro com uma gargalhada.

— A final, só deve deitar as culpas a si mesmo!... Ah! sempre lhe digo que elle tem boa!

— Si o senhor não me tivesse conhecido, si os janizarios deixavam-me ir-se embora... e se tivesse resolvido a dar-lhes um bom *bakschich*.

— Mas agora, sabe que lidam com um prisioneiro de distincção, com o famoso Cesar Gyrés, réo de um crime de lesa-magestade destinado á empalação.

— Não me soltaram para sempre por *prata*! E comtudo posso affirmar-lhe

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS — Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

COQUELUCHE

A interessante menina Oliva, idolatrada filha do sr. Alfredo Silva Campos, soffria fortissimos accessos de tosse-coqueluche... O sr. Venancio Strasbourg, dedicado amigo do sr. Campos, aconselhou-lhe o emprego do xarope de

ALCATRÃO E JATAHY

de Honorio do Prado, e a doentinha ficou curada antes de terminar o vidro.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brazil o meu incomparavel Tonico Caramurú, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

PIANOS — Alugam-se de 15$ a 25$; na rua Chile n. 10, antiga rua da Ajuda. 3372

Por ser seu uso no banho deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o Sabonete Mentholado de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 39, 1º andar.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

HYDROCELE recente, chronica, ou reproduzida, cura radical sem operação cortante, pelo especialista dr. Leontidio Ribeiro, com uma simples applicação do seu processo sem dor nem febre o isento de reproducção da molestia. Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 31. O dr. Ribeiro chegará a 20 do corrente a esta capital onde demorar-se-á poucos dias.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

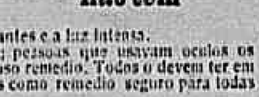
Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bilides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR



DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

CHAUFFEUR

Offerece-se um habilitado, portuguez, com 22 annos, dá fiança de conducta, é bem disposto; informa-se com o sr. Amaral de Mattos, á rua do Hospicio n. 125.

OVOS

De gallinhas importadas da Inglaterra, das raças Plymouth Rock, Orpington amarellas, pretas e brancas e Wiandotte brancas e prateadas, a 15$000 a duzia. A creação pode ser vista. Informações com João Dale, 19, 1º andar, rua da Candelaria, antigo 5.

LEILÃO DE PENHORES

PEREIRA GUIMARÃES

Em liquidação

Previne-se aos srs. mutuarios que se effectuará no dia 24 do corrente, o ultimo leilão para liquidação final dos penhores e cauções.

137, Avenida Central, 137

Das 12 ás 4 horas da tarde

TAILLEUR POUR DAMES

Executam-se com toda a perfeição costumes de linho com entremeios a 15$ e 20$, ditos bordados a soutache, 20$, garante-se o bom acabamento. A attende-se a chamados para casa das freguezas. Lavradio 92, sobrado.

A NOVA FIGURA RISONHA

ZONOFONES E CHAPAS

104 — RUA DOS OURIVES — 104

RECEBEU

5.000 CHAPAS ODEON, ultimas novidades em bandas, orchestras, fados e canções portuguezas, francezas e italianas, etc.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho!... Milhares de curas!

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A Injecção Palmeira é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

ACTOS FUNEBRES

Gracioza Rosa da Conceição

Os seus filhos fazem celebrar uma missa, por alma de sua sempre lembrada mãe, avó e sogra, GRACIOZA ROSA DA CONCEIÇÃO, amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita. 3341

João Pinto Simões

CIRURGIÃO DENTISTA

João Pinto Simões Filho convida as pessoas de sua amizade para assistirem a missa que pelo repouso eterno de seu finado pae, JOÃO PINTO SIMÕES, manda rezar amanhã, sabbado, 18 do corrente, dia do seu anniversario, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.
Pelo que desde já agradece. 8432

Monsenhor Ananias Corrêa do Amaral

A familia do monsenhor ANANIAS CORRÊA DO AMARAL, manda rezar uma missa por sua alma, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, 1º anniversario do seu passamento, para a qual convida os seus parentes e pessoas de sua amizade. 3382

Manoel Ignacio de Andrade Souto Mayor

1º ESCRIPTURARIO DA SECRETARIA DA SANTA CASA DE MISERICORDIA.

Os empregados da secretaria da Santa Casa de Misericordia, penalisados pelo passamento de seu companheiro e amigo de trabalho MANOEL IGNACIO DE ANDRADE SOUTO MAYOR, mandam rezar uma missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, na egreja da Misericordia, hoje, sexta-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, e convidam os parentes e amigos do finado para assistirem a esse acto de religião e caridade. 3371

D. Francisca Monteiro Brandão

SENHORITA

Adolpho Brandão e filhos, Francisca Dutra, Monteiro Brandão e filhos, seus pae, filhos, por, irmãos e tios da saudosa senhorita, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam e confortaram nos seus mais tristes momentos e de novo as convidam para assistirem a missa de 7º dia, que será rezada pelo repouso de sua alma, pela capella Imperial, ás 9 1/2 horas, de sabbado, 18 do corrente. 3426

Marechal Candido Costa

Seus filhos, noras, genros, netos e mais parentes, profundamente penalisados com o fallecimento de seu sempre lembrado pae, sogro e avô o MARECHAL CANDIDO COSTA, agradecem penhoradissimos a todos que acompanharam seu corpo até sua ultima morada, e de novo as convidam a assistirem a missa de 7º dia, que será rezada amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Ordem Militar, pelo que desde já se confessam gratos, por mais esse piedoso acto. 3447

Frederico E. Militão Costa

Francisco C. de Siqueira Costa, Alumiro de Siqueira Costa e familia, viuva, filho, nora, netos, sobrinhos e demais parentes de FREDERICO E. MILITÃO COSTA, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, sabbado, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São João Baptista da Lagôa, e desde já se confessam agradecidos. 3432

MAXAMBOMBA

Tenente Arthur José Soares

FIEL DA E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

D. Dalila Soares, seus filhos, d. Joaquina da Silva Soares, seus filhos e genros, capitão Antonio Luiz Soares, sua esposa e filhos, participam aos seus amigos e parentes o fallecimento de seu sempre lembrado marido, filho, irmão, genro e cunhado, ARTHUR JOSE' SOARES, e os convidam para acompanharem o enterro, hoje, ás 8 horas da manhã, de sua residencia, em Maxambomba, para o cemiterio do mesmo, pelo que de antemão, agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharem o feretro.

TALQUINA

Branca, Rosea e Creme **Medicinal, caixa 2$000**—Extra caixa 4$000. O pó de toilette que supplanta por sua efficacia, perfume e economia, todos os preparados para a pelle. O attestado unico e incontestavel, é o de todas as pessoas que usam, quer como o especifico real das espinhas, rugas, cravos, pannos, manchas, assaduras, brotoejas, etc., quer como pó de toilette, onde não encontra competidor, entre os melhores pós de arroz e pretensos succedaneos. **Não se illudam.** A Talquina **é um pó** delicioso somente perfumado, de inteira inoffensividade, anti-septico positivo e effeitos reaes. Não acceitar a bem da belleza da pelle, as imitações ou substituições, somente **vantajosas aos vendedores.** Amostras gratis, pelo Correio 500 réis para o porte, na Fabrica Manufactora de Talquina; Rua Haddock Lobo n. 204. Telephone 3.134.

Em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias.

Occasião rara

NOIVOS

ELEGANCIA E CONFORTO

Poucas vezes se depara a occasião de encontrar-se um mobiliario completo, artigo feito de encommenda na conhecida fabrica Tunes: em peroba, canella e jacarandá, tudo em bom estado e por menos da metade de seus custos, os quaes artigos acham-se consignados **A' Exposição, á rua 7 de Setembro 195**, e serão vendidos de prompto a quem pretender: junto ou separado:

1 rico dormitorio de peroba, para casal, com espelhos e pinturas, constando de 8 peças bem acabadas.
1 rica sala de visitas de jacarandá, com 9 peças estofadas a pellucia e seda, e suas respectivas capas.
1 importante jardineira com gravuras, faiences, espelho e assento extra-estofado.
2 porte bibelots com espelhos, gravuras e faience.
2 puffs com estofo e capas.
1 cache-pots com grande vaso de faience.
2 grandes oleados para salão.
2 estatuetas Fausto e Margarida.
2 jarrões legitimos Satsuma.
2 soberbos medalhões de pellucia e bronze artisticamente acabados.
1 superior bilhar formato pequeno, completo.

O que tudo é vendido por menos da metade de seu custo—**aproveitem a occasião:** tudo se vende junto ou separado e precisa ser liquidado até ao dia 18 ao meio dia, pela retirada de seu proprietario. Caso o leitor queira dar-se o trabalho de consultar este jornal nas edições de hontem e ante-hontem verificará que a maioria dos objectos já não constam por se acharem vendidos

A' Exposição

(MARCA REGIST.)

Sete de Setembro 195

— TELE. 432 —

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dor; aurificações, cordas de ouro, pivots, dentaduras sem chapa Bridge Works. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações. Tendo installado a electricidade, dará consultas das 8 ás 5 da tarde e das 6 ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, esquina da avenida Passos.

AVISO aos seus consultantes e clientes, a minha nova residencia á rua Visconde de Itaúna n. 109, espirita somnambula. 1218

PENSÃO FAMILIAR de tratamento, recebe pensionistas e fornece a domicilio, feita com todo o asseio; na rua Duque de Saxe n. 21, antigo, proximo á rua de S. Christovão. 1482

QUEM desejar ver-se livre de todos os males da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feitiços e todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 3261

ALMOÇO ou jantar a 800 réis, com vinho 1$200; vendem-se cartões, bem tratamento, experimentem! Rua Sete de Setembro n. 235, proximo á praça Tiradentes, manda-se pensão a domicilio.

PENSÃO familiar, 50$ mensaes, comidas bem preparadas e fornece-se a domicilio; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 46, loja. 3325

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras, preços baratos; na officina de marceneiro; rua Visconde de Sapucahy numero 197. 3392

COMPRA-SE um predio para negocio, bem localisado para renda, offertas á rua da Alfandega n. 131, sobrado, com A. Nunes. 3390

COMPRAM-SE predios bem localisados e empresta-se dinheiro sobre os mesmos; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 3307

FIGO, morango, marmello, abacaxi, manga e outras fructas: compra-se qualquer quantidade, na Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias; rua D. Manoel n. 33, Rio.

E. SAMUEL HOFFMANN — Perdeu-se a cautela de penhor, desta casa, n. 15.490.

CURSO DE MADUREZA para qualquer Escola Madureza geral, 60$, pharmacia e odontologia 50$, professor Maurell: á praça Tiradentes 35. 725

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica, do valor nominal de 1:000$, cada uma, de numeros 36.250 e 36.251, pertencentes a Eugenia Francisca de Araujo, ambas da emissão de 1846, legadas á mesma Eugenia por Francisca de Paula Barbosa da Silva. 1648

TACHYGRAPHIA — Methodo facilimo por A. Albuquerque, para se aprender em poucas lições e sem mestre; livraria Azevedo, rua Uruguayana n. 29. 2249

PENSÃO de casa de familia, á meza ou a domicilio, a preço medico; rua dos Ourives numero 187, moderno 145. 3337

L. GONTHIER & C., Henry & Armanda, successores — Perdeu-se a cautela n. 10.299, desta casa. 3386

R. CERQUEIRA & C. — Perdeu-se a cautela desta casa n. 6.186. 3373

GUIMARÃES & SANSEVERINO — Travessa do Theatro n. 5 — Perdeu-se a cautela de n. 23.811, desta casa de penhores. — Rio, 15 de Dezembro de 1909.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas

NÃO EXIGEM DIETA

Cura radical das inflammações do figado e baço, sezões, maleitas, febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Stallard de Azevedo & C. — Rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

CURA DA FEBRE APHTOSA

Garante-se a cura desta peste, em 3 dias, com a TINTURA DE APHTALINA — Preparado vegetal de

LUIZ NOBREGA

Depositarios: Dias Garcia & C., rua General Camara 41 e 43.

BORALINA Cura radical das FERIDAS, ulceras e frieiras, rua de S. Pedro n. 82. 1554

A HERNIA CURADA

sem operação, sem incommodo, sem dôr

pela NOVA

FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é **o unico** que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interromper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 050.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o **Brazil**: Em casa do **Snr. MOREIRA BARBOZA, 51, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.**

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

The Public sales of American Company

BRINDES DIARIOS E GRATIS

Systema economico, não percam tempo—comprem n'A EXPOSIÇÃO repartição diaria dos lucros—sem augmento do preço

Casa séria— marca registrada

195 Rua Sete de Setembro 195

GONORRHEAS — Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das orinas com o uso do especifico anti-blennorrhagico especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C., (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes n. 9 e rua S. Luiz Gonzaga n. 104.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$, cada uma, de ns. 138.614 e 138.615, pertencentes a Eleuteria e ns. 138.616 e 138.617, pertencentes a Odorica, todas da emissão de 1869 e legadas ás mesmas Eleuteria e Odorica, pelo commendador Antonio do Rego Pontes. 85

LOMBRIGAS - Exterminação completa com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, acceita mesmo pelas creanças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada edade. Preço 1$000. A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 9, pharmacia; rua dos Andradas 85, esquina, pharmacia e drogaria Fragoso & C.; no Meyer, pharmacia N. S. Apparecida.

CINEMATOGRAPHO — Uma maestrina deseja collocar-se num cinematographo para tocar de dia e de noite, só no salão de entrada, ordenado 300$000; para tratar na rua Santos Rodrigues numero 35, avenida, casa n. 7, Estacio. Mme. Elisa Faro. 3323

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.
Deposito: Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A.

ESMOLA — Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede a's pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes; roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.
Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

A. RIST Unico depositario dos puros e salutares vinhos Rio Grandenses: **Brasil**, Barbera e Exposição (tintos), Gotas de Ouro e Aguia (brancos seccos), Porto Alegre (moscatel).

TELEPHONE 455

77 — Rua Sete de Setembro — 77

Pellada, alopécia - Quéda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, tryco phicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

UMA EMPIGEM DE TRES ANNOS

Illmo. Sr. João da Silva Silveira

Não posso deixar de agradecer-lhe e elogiar o seu preparado **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.** Está minha filha, Carolina Pereira do Nascimento, curada radicalmente da empigem na cabeça que a perseguiu por tres annos, não obstante todos os recursos empregados para tal fim. O que poderei offerecer-lhe como gratidão?

Apenas a amisade sincera, porque outra coisa não possuo que tão largamente o possa remunerar.

Póde o amigo, se quizer, dar publicidade a esta carta para que medicamentos como o seu **Elixir de Nogueira** não passem desapercebidos pelos que soffrem. — *Verissimo P. do Nascimento*, patrão do hiate *S. Januario*. — Pelotas, 1 de outubro de 1892.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

BICYCLETA

Vende-se uma Peugeot, de corrida, com tubos de borracha, quasi nova, para vêr e tratar, no Novo Mercado n. 39 e 41, lado da rua Clapp.

VITRAUX

Para vidros, grande variedade em desenhos novos por preços baratissimos, só na rua Carioca n. 27. 1699

OURO

prata, brilhantes, cautellas do Monte de Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem, na rua Sete de Setembro n. 215.

COSTUREIRAS

Precisam-se boas saieiras e corpinheiras, na casa Marcellino; rua da Quitanda, 106.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem a cor primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas entendidas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 79

CLUBS LACROIX

FUNDADOS EM 8 DE AGOSTO DE 1904

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

Praça Tiradentes n. 36

Telephone 722

Resultado dos sorteios de hoje:
CLUB XLVII — N. 83, pertencente ao exmo. sr. João Duarte Monteiro, rua Flak n. 18.
CLUB XLVIII — N. 27, pertencente á exma. sra. d. Maria Anis Santarém, rua D. Affonso n. 6.
CLUB XLIX — N. 129, pertencente ao exmo. sr. Manoel da Silva Pereira Magdalena, Estado do Rio.
CLUB L — N. 103, pertencente ao exmo. sr. Antonio Carlos, rua do Mattoso n. 73.
CLUB LI — N. 18, pertencente ao exmo. sr. Porfirio Ferreira, Curato de Santa Cruz.
CLUB LII — N. 9, pertencente ao exmo. sr. José dos Santos Reis, rua da Saude n. 174.
CLUB LIII — N. 45, pertencente ao exmo. sr. Manoel da Silva Lima, rua dos Invalidos n. 131.
CLUB LIV — N. 115, pertencente ao exmo. sr. Antonio Julio Corrêa, rua da Luz n. 28.
CLUB LV — N. 116, pertencente ao exmo. sr. Mario Pinto de Souza, rua do Riachuelo n. 142.
CLUB LVI — N. 106, pertencente ao exmo. sr. Manoel Canedo, rua da Conceição n. 174.
CLUB LVII — Está aberta a inscripção para este club que principia em janeiro proximo.
Recebem-se assignaturas.

Rio, 13 de dezembro de 1909.

Coutinho & Aguiar

Modista de chapéos

Faz, enfeita e reforma pelo figurino, lava, tinge e friza plumas; recebe encommendas de toucas, por preços razoaveis. Rua do Mattoso n. 55, moderno.

Xarope Bacuráu

Unico que cura asthma, bronchites asthmatica e tosses chronicas, innumeros attestados provam a sua efficacia; rua Santo Christo 181 e Ourives 114, drogaria. 3$000.

Chapéos! mais chics!

Para senhoras! senhoritas! e meninas, grande sortimento, a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! Visitem — **Au Magazin des Modes** — á rua Gonçalves Dias n. 20, Direito a brindes!!!

AGENTES

Precisa-se para uma cooperativa de bicyclettas, machinas de escrever e photographicas, gramophones, etc. M. Lopes & C. Rua do Hospicio 31.

NÃO LEIAM ESTE ANNUNCIO!

Si não querem conhecer as melhores e mais baratas rolhas de cortiça em todos os tamanhos e qualidades tanto para Pharmacia como para engarrafamentos, só na fabrica, á Praça da Republica 196, Casa Pedrosa.

PARA FESTAS

VINHO BORDEAUX

Importado directamente do viticultor, em barris de 56 litros, no preço de 56$000. Rua General Camara n. 101.

Photographia do Commercio

Teixeira Bastos participa aos seus amigos e freguezes que tem o seu «atelier» funccionando todos os dias mesmo que chova, garantindo trabalho perfeito, á rua da Assembléa n. 98.
Edificio dos fumos marca Veado. 1311

AVISO AO PUBLICO

Grande liquidação de saldos de calçados finos, e de todas as especies; e sandalias finas que se vende pela metade do custo na Travessa S. Francisco de Paula 7 A.
O motivo da liquidação é ter que mudar-se o afamado **Deposito de calçado São Felix** para a rua Gonçalves Dias 82.

CINEMATOGRAPHO

Vende-se barato um dynamo com pertences (quadro com resistencia voltometro, etc.) proprio para fornecer luz a cinematographo ou a qualquer estabelecimento.
Para ver e tratar, rua da Ajuda 31, com Pedro Banizza. 3333

A Internacional

Acceita agentes nesta capital e em todas as cidades do Brasil.
Para informações dirijam-se á séde social á Avenida Centraes 169 e 171.

OLEO DE CAPIVARA

EMULSÃO DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE OLEO DE CAPIVARA PURO
CAPSULAS CREOSOTADAS DE OLEO DE CAPIVARA
CAPSULAS DE CYTOGENOL E OLEO DE CAPIVARA

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesai-vos antes de fazer uso da **emulsão** e, tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma **Capivara** e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA — **Preço do frasco 4$000** **Preço de duzia 42$000**

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos existe um remedio, o **Elixir de Virginio Nyrdahl,** que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa.
Acha-se em todas as pharmacias e drogarias.
Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio, 9.

Confeitos NYRDAHL de IBOGAINE

A Ibogaine é um novo medicamento extrahido da Iboga do Congo que os pretos costumam empregar para darem-se forças novas. A Ibogaine é um excitante do systema nervoso e ao mesmo tempo um tonico geral e um reconstituinte perfeito. **Os Confeitos Nyrdahl de Ibogaine** serão empregados com successo nas doenças seguintes: Neurasthenia, depressões nervosas, atonia muscular, fraqueza, excesso de trabalho, convalescença, é até mesmo impotencia.
Acha-se em todas as Pharmacias e Drogarias
Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Acção entre amigos

Fica transferida a rifa de 1 Bandolim e 1 outro objecto para o dia 15 de janeiro de 1910, que se extraia no dia 18 do corrente.

CAVALLO DE SELLA

Vende-se um inteiro muito manso, bella estampa para passeio. Rua de S. Clemente 106 — Padaria Céres.

500$

Gratifica-se com esta quantia a pessoa que arranjar uma collocação vitalicia em uma repartição publica, de 250$ a 300$ — quem estiver nas condições queira deixar carta nesta redacção a A. B. C.

ATTENÇÃO

João Ignacio, operario nas officinas da locomoção do Engenho de Dentro, declara a quem possa interessar que desta data em deante passa a assignar-se João Ignacio de Castro.
Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1909.
JOÃO IGNACIO

GALOZÉA

Farinha alimenticia para convalescentes e creanças.

Deposito. Pharmacia e Drogaria Rodrigues.

R. Gonçalves Dias 39

ERYSIPELA

O Doutor Frœlig, tendo de partir para as Indias, onde vae colher as plantas para confecção do Especificum Erysipelatum, unico medicamento que cura a Erysipela em 24 horas, previne a todas as pessoas que soffrem desta molestia que tem um pequeno numero de vidros expostos á venda na Pharmacia Marinho, á rua Sete de Setembro 186.

Polias

Vende-se dois jogos de polias em perfeito estado. Trata-se no escriptorio desta folha.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{en}, **Pass. Verdeau, Paris.**
Frasco com instrucções em Paris: 6'35.
Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA, Rua Sete de Setembro Nº 11.

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todas dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, lado de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Cautelas DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se por bom preço: na travessa da Barreira, 3.

CLUB

de joias garantidas e affiançadas

SORTEIO DE HONTEM

18 de dezembro de 1909

1º Sorteio	3709
2º Sorteio	1436
3º Sorteio	0818

IMPOTENCIA

Cura-se garantidamente com as **Gotas Estimulantes**. Deposito: Granado & C.

Rua Primeiro de Março 14

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 1012

MAISON FLEURIE

(A. Clamens & C.)

Rua Sete de Setembro 95

Mme. Angelina Clamens, de volta de sua viagem a Paris, communica ás suas amigas e freguezas que se acha novamente á testa de seu «atelier», onde aguarda a continuação de sua honrosa preferencia.

CAPAS DE BORRACHA

A primeira fabrica no Brasil

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Fornecedor do Ministerio da Marinha Brasileira.

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida capas de qualquer feitio e **roupas para mergulhadores** na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos de Borracha.

Henrique Schayé, rua do Senado, 205 moderno. Rio de Janeiro. Telephone 763.

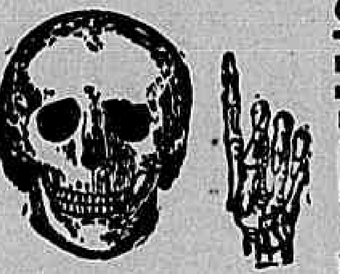
SO' NÃO MOBILÍA A CASA QUEM NÃO QUER

Os abaixo assignados participam que, devido ao Grande successo que tem obtido o systema «DUFAYEL», que consiste nas vendas a prestações e a entrega immediata, convidam ao respeitavel publico a vir aproveitar este systema, que lhe permitte mobiliar suas casas por meio de pagamentos suaves. Neste estabelecimento encontra-se um rico e variado sortimento de mobilias para quarto, sala de jantar e sala de visitas, assim como uma infinidade de moveis avulsos para toda e qualquer dependencia, desde a habitação mais rica á mais modesta, o que vendem por preços fóra de toda a competencia.

MARTINS, MALHEIRO & C. — Rua da Alfandega 111 — (Entre Ourives e Uruguayana)

A idéa da morte não deve mais inspirar terror nos affectados de molestias do peito

PORQUE A



Cura da tuberculose, da phtisica, bronchite alveolar, bronchite putrida, gangrena pulmonar com a descoberta do ESPECIFICO ANTIBACILINA dos drs. Nascimento e Francesconi, adoptado e prescripto em grande numero de Sanatorios, Hospitaes e Casas de Saude, como eloquentemente o provam

Milhares de attestados de medicos e de curados

Entre as numerosas especialidades, que, contra a tuberculose pulmonar, se adoptam presentemente, o ESPECIFICO ANTIBACILINA dos drs. Nascimento e Francesconi, occupa sem contestação o primeiro lugar.

E uma tal superioridade sobre todos os outros especificos é devido que em sua confecção foram adoptadas substancias completamente desconhecidas, mas de um poder maravilhoso, para vencer o terrivel flagello e verdadeiramente efficaz dada a melhora que o doente verifica em pouco tempo e o exito brilhantissimo que obtem no fim da cura.

Quem ignora os malefícios da tuberculose? Em poucos annos, quando a molestia não é galopante, o bacillo de Kock corroe e destroe todo o organismo.

A primeira hemoptyse marca o inicio da tempestade. O doente, após um periodo mais ou menos longo de torpor, um bello dia apparece com uma hemoptyse abundante. O medico é chamado com urgencia. Administração de ergotina pela bocca ou pela inhalação, alguns dias de repouso, algum calmante para a tosse; eis no que se resume o tratamento, geralmente, usado. O doente levanta-se deprimido, retoma suas occupações, mas por uma vez, uma segunda e mais forte hemoptyse o retem, mais terrivel que a primeira. O organismo tendo perdido muito sangue, fica exhausto e o aspecto do paciente se torna o espelho fiel da sua vida. Ao colorido roseo dos tempos idos vem uma cor de cera, á frescura e vigor da cutis vem uma placidez e preguiça extremas, os olhos se afundam e perdem a vivacidade; as orelhas tornam-se transparentes, os labios e todas mucosas visiveis, tornam-se de uma pallidez cadaverica. Se o doente sobe, cansa-se e suores nocturnos, falta de appetite, difficuldade de digerir, irregularidade na defecação, a tosse não o deixa, e não pode ser acalmada com remedio algum. Estamos no segundo periodo. O medico, interrogado, nada responde. A terpina, o benzoato de sodio, pó de Dower, já não dão resultado. As injecções também não dão resultado; os mezes se passam e o doente peora até chegar com a pelle e osso, sem esperança, ao menos de melhorar.

Quantas victimas devemos á falta de especifico, verdadeiramente digno do nome de tal!

Os drs. Nascimento e Francesconi, guiados por novos criterios scientificos, offereceram á therapeutica da tuberculose, um especifico, que é o summo pontifice na resolução do problema de cura das MOLESTIAS DO PEITO.

Especifico anti-bacillar dos drs. Nascimento e Francesconi, não só é de effeito milagroso, mas é perfeitamente tolerado pelo estomago e nào irrita os intestinos. Não apresenta contra-indicações e é preparado sob a fórma de pilulas. Em pouco tempo a cura é completa.

Ha muitos doentes que no primeiro dia do uso do **Anti-bacillar** se sentem mal, porque é um medicamento muito energico, e trava immediatamente a lucta com os microbios, neutralisando as toxinas, cicatrizando as cavernas pulmonares e regenerando os tecidos estragados.

A cura da tuberculose pelo systema dos drs. Nascimento e Francesconi, deve durar 4 mezes

Mas desde o quinto dia de uso o doente sente o desapparecimento da tosse, da febre, augmento da amplidão thoracica e augmento do peso.

A cura da tuberculose pelo systema de invenção dos drs. Nascimento e Francesconi, póde fazer-se sem que o paciente deixe a sua profissão.

VIDRO COM 60 PILULAS—5$000

Vende-se na drogaria Silva Gomes & C. — RUA S. PEDRO 24

RUA CAMERINO 142

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GOMBOLD & LABOURAIS

RELOJOEIROS

1 RUA DA QUITANDA 71

M. F.

CRAVINA

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, kilo a... [illegible]

Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a... [illegible]

Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a... [illegible]

Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a... [illegible]

Idem «manteigueira (rolame) a... [illegible]

Creme para de leite, pote a... [illegible]

Idem em latas, a... [illegible]

Idem em litros, a... [illegible]

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente... 15$000

1 garrafa diariamente... 10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

PHOTOGRAPHIA ACADEMICA

Grande Loteria Photographica do Anno Novo. Distribuição gratuita, recebe-se pedidos até 24 do corrente

Largo de S. Francisco 6, 1º andar

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Sexta-feira, 17 — HOJE

Deslumbrantes sessões familiares de cinema e theatro

GRANDIOSO E SOBERBO PROGRAMMA CINEMATOGRAPHICO **Pathé Frères**

PRIMEIRA PARTE

Coração de bandido

SEGUNDA PARTE

O TIO DA HERANÇA

TERCEIRA PARTE

O ramo de violetas

QUARTA PARTE

Romeo faz-se salteador

QUINTA PARTE

AMOR FATAL

SEXTA PARTE

Casarei com minha prima

NO PALCO :—PARTE THEATRAL

NO PARQUE—Tobogan, Montanha russa, Carroussel, Balões rotativos, Tiro ao alvo, o Japonez, Jogos diversos, etc.

Entrada franca no Parque

CINEMA-BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1 — (Sobrado)

Unico premiado e que funcciona com 15 janellas abertas

1ª Parte

No Jardim do Palacio de Lisboa—Scena natural.

2ª Parte

Effectivos da ociosidade—Film de arte. Dramatica de BIOGRAPH.

3ª Parte

Disisto de Amar (coração de Negro)—Film de arte de Itala.

4ª Parte

A Calma esgota-se—Fita comica de grande effeito.

5ª Parte

A Exposição Loberte—Fita dramatica da BIOGRAPH & C.

6ª Parte

NO PALCO

Revista o **Tim Tim por Tim Tim, Junior**

Revista em 1 acto ornada com 4 numeros de musica a cargo dos artistas Mario Brandão, **Mlr. Vissil e J. Robellio.**

A EXPOSIÇÃO

Edificio do JORNAL DO COMMERCIO

119—AVENIDA CENTRAL—119

Cinema-Phone

O divertimento mais barato da capital. Operas, operetas, modinhas e fados,

Cada audição 200 réis.

F. N.

Automoveis, Motocyclettes e bicyclettes

Vendas a prestações

Lampadas «Philips». Economia de 75 % no consumo.

Grammophones discos, machinas de escrever, etc.

AEROPLANOS

Grandes novidades em brinquedos para creanças e objectos para brindes.

A Camisaria Progresso

PRAÇA TIRADENTES N. 2 E 4, ESQUINA DA RUA DA CARIOCA

Previne aos seus freguezes e ao publico em geral que os collarinhos que vendia a 3 por 2$000, passa a vendel-os a 3 por 1$500.

CINEMA ODEON

HOJE! HOJE!

Primoroso programma novo

Primeira parte

Exercicios do corpo de engenheiros militares italianos

Fita de extraordinario effeito

Segunda parte

Minha filha Bellissima fita de commovente assumpto dramatico.

Terceira parte

VOU SUICIDAR-ME

Inegualavel arranjo comico

Quarta parte

Salto mortal em automovel

A obra prima do cinematographo americano. Fita dramatica de inegualavel belleza.

Quinta parte

O outro caçador e com este osso

Charge comica de grande hilaridade

Terça-feira o primoroso film de arte italiano

CARMEN

Brevemente—A nossa marinha de guerra—Escola de Aprendizes Marinheiros e Escola Naval.

CINEMA PALACE

185 — Rua do Ouvidor — 185

O salão de maior luxo e conforto para exhibições cinematographicas no Rio de Janeiro.

Grande orchestra sob a direcção do maestro Vicente de Marco

HOJE — Novo e sorprehendente programma — HOJE

Entre as bellezas e magestosas fitas que serão exhibidas, destacam-se a de grandiosa acção historica

Rodolpho d'Absburgo e a artistica o Exercito Italiano

PRIMEIRA PARTE

O Exercito Italiano—Assumptos de grande interesse para a engenharia e para os militares em geral.

SEGUNDA PARTE

Minha filha—Explendido film em que se reconhece a desidia dos cuidados mercenarios e os soffrimentos de uma creança entregue á vigilancia de uma ama sem escrupulos.

TERCEIRA PARTE

Gim e Willy querem se casar—Fina e delicada comedia interpretada pelos apreciados artistas dos theatros: Rejane e Vaudeville, de Paris—surprezas de um casamento por annuncio.

QUARTA PARTE

Rodolpho de Absburgo—Grandioso facto historico em que se admira a recompensa de uma graciosa gentileza.

QUINTA PARTE

Vou suicidar-me—Comica—Nem sempre o desejo da morte trás a infelicidade, mas sim a fortuna.

Matinée de 1 hora ás 5 da tarde, soirée das 6 ás 11 da noite. Vendem-se fitas nacionaes e estrangeiras dos melhores fabricantes. **TODOS AO CINEMA PALACE.**

CAMISARIA FRANCEZA

Roupas brancas

PARA HOMENS E SENHORAS

Cama e mesa

NA

CAMISARIA FRANCEZA

133—AVENIDA CENTRAL—133

(PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR)

Preços sem competidor

CINEMA - THEATRO

Rua Visconde do Rio Branco, 53 — Empresa Corrêa & C.

Operador e electricista, F. J. de Oliveira—Director d'orchestra, L. M. Corrêa

O maior salão de exhibições desta capital

HOJE HOJE

Grandiosa soirée de gala para commemorar o CENTENARIO do primoroso film d'art nacional em 5 actos e 15 quadros

OS DOIS PROSCRIPTOS

Ou a restauração de Portugal em 1640

Posado pelos melhores artistas nacionaes e adaptado ao cinematographo pelo distincto actor DOMINGOS BRAGA

"Film" de J. Arnaud

O maior successo cinematographico da época

Estréa do cantador de fados e canções portuguezas tenor EVARISTO FERNANDES

SUCCESSO!!! SUCCESSO!!!

MURGA SEVILLANA

(LOS FERNANDILLOS)

Todos ao Cinema Theatro, todos.

Cadeiras de 1ª 1$000; » de 2ª $500

AMANHÃ — Estréa do fadista e guitarrista portuguez EVARISTO FERNANDES.

CONCERTO-AVENIDA

Empresa Paschoal Segreto

TOURNÉE SÉGUIN DE DE L'AMÉRIQUE DU SUD)

Teleph. 180 — Avenida Central 151

HOJE HOJE

ás 8 3/4 da noite

SUCCESSO! SUCCESSO!

EXITO PYRAMIDAL!

— DA —

TROUPE BERNARD & C.

TINGEL - TANGEL

40 minutos num café-concerto

78 RUA DA URUGUAYANA 78

(entre a rua do Ouvidor e Sete de Setembro)

Antigo 78

ALFAIATARIA PARIS

GRANDE LIQUIDAÇÃO

55$ e 60$	Ternos de casemira preta ou de côr sob medida
40$000	Um terno de sarja preta para lã, para homem
23$000	Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (acolchoado)
30$000	Ternos de brim, padrões modernos sob medida
14$ e 16$	Calças de casemira de côr
20$000	Lindos paletots de casemira de côr
13$000	Uma calça de sarja preta pura lã
14$000	Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$	Lindos ternos feitos de casemira de côr
30$000	Paletots de alpaca superior preta ou de côr, sob medida
14$000	Paletots de alpaca de côr ou preto, forrados
30$000	Lindos ternos de casemira londrina
40$, 45$ e 50$	Lindos ternos de casemira de côr ou preta, sob medida
45$000	Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de pura lã
7$000	Uma calça de brim pardo
8$000	Um paletot de alpaca preta sem forro ou um dolman de brim pardo ou sarjado

Brinde aos freguezes!

Querendo os proprietarios desta alfaiataria dar um brinde aos seus amaveis freguezes, porém, como folhinhas e outras insignificancias nada adiantam aos mesmos, resolveram fazer um desconto de 10 0/0 nos preços do annuncio e nos preços marcados em nosso estabelecimento só até 31 de Dezembro.

CINEMA-PATHÉ

Empreza—ARNALDO & C.

147 AVENIDA CENTRAL — 149

Hoje—Sexta-feira, 17 de dezembro—Hoje

SOBERBO PROGRAMMA NOVO

6—Bellas concepções Pathé Frères—6 ou ée da Mod

CORAÇÃO DE BANDIDO

DRAMA

Noite de nupcias do guarda caça

COMICO BURLESCO

Amor Fatal

DRAMA

Casarei com minha prima

FILM ARTISTICO COMEDIA

O ramo de violetas

DRAMA ... [illegible]

Tio da herança

COMICA

Terça-feira o film de arte

CARMEN

Cinema Ideal

60 RUA DA CARIOCA 62 PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES (LADO DA SOMBRA)

Empreza C. PEREIRA PINTO & C.—Regente da orchestra o maestro AURELIO CAVALCANTI

Unica casa de diversões em todo o Brasil, que realiza as sessões com a sala de espectaculo completamente illuminada, por um systema privilegiado

HOJE — *Novo e maravilhoso programma* — HOJE

Incomparavel successo! Os mais bellos films dos melhores fabricantes, destacando-se as novidades da fabrica Biograph

1ª parte **Transporte do tapete sagrado ao Cairo** Magnifica fita do natural, aspectos bellissimos, novidade de Luca Comerio.

2ª parte **Duas mulheres e um homem** Drama sensacional, novidade da fabrica Biograph, uma bella these e um enredo commovente.

3ª parte **Surprezas do amor** (Réprise), hilariante fita comica por Max Linder.

4ª parte **Assalto a uma diligencia** Impressionante drama de scenas arrebatadoras, novidades da fabrica Biograph.

5ª parte **Le luthier de Cremone** (O violeiro de Cremone) [illegible]

6ª parte **Um rapaz de juizo** (Réprise), despopulação ... de um comico irresistivel, successo grandioso.

Terça-feira o film de arte **A CARMEN**. A's terças e sextas-feiras—**Novo programma.**—Alugam-se e vendem-se fitas.

Segunda-feira, em programma extraordinario pela ultima vez a pedido, o film de te DAMAS DAS CAMELIAS.

CINEMA IRIS

55 Rua Haddock Lobo — 55

Hoje—Sumptuoso programma—Hoje

1ª Parte

A outra França, panoramica

2ª Parte

Lenda do 1º violino, Fantastica.

3ª Parte

Attrahido pelo ouro, Drama.

4ª Parte

Torquato Tasso, historica

5ª Parte

Beijo recusado, pathetica

6ª Parte

Echo dos Alpes, drama

7ª Parte

Dois corcundas, comica

Successos! Successos!

Grande Cinematographo Parisiense

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPRESA STAFFA, STAMILE & C. — Unicos agentes no Brasil, da Itala-Film de Torino, e Biograph Co., de Nova York

HOJE — Sexta-feira, 17 de dezembro de 1909 — HOJE

Sumptuoso programma completamente **novo**, organizado com primorosas fitas exclusivamente das reputadas fabricas Itala e Biograph, lavores escolhidos americanos e italianos, de variado assumpto: — Natural, dramatico e comico, abrilhantado com esplendida orchestra augmentada, na matinée e soirée, sob a habil direção do maestro LUIZ DE SOUZA. Harmonios e conjuncto de bandolins na sala de espera.

1ª Parte **Uma tempestade na côte d'Azur** Grandiosos panóramas nos proporciona neste bello trabalho a Itala, apresentando-nos scenarios de inenarraveis bellezas.

2ª Parte **As filhas do dr. Payson** Soberba composição dramatica, fino lavor de arte da reputada Biograph, de grande espectaculo, recta interpretação e excellente photographia. Não ha palavras que representem a grandiosidade da scena.

3ª Parte **O almirante Nelson e seu filho** (Optimo film de arte da esplendida Itala, scenarios marinhos encantadores, em que se dezenrola largamente episodios da vida do grande almirante Nelson, vencedor da batalha de Trafalgar e de seu filho. Primores não faltam, desde a qualidade photographica aos minimos detalhes interpretados com pericia por artistas afamados.

4ª Parte **Discussão sem fim** Verdadeira fabrica de gargalhadas, que nos mostra os perigos que advem de uma discussão infinita, pois um dos contendores perdeu os braços. Interessante.

BREVEMENTE — **A conspiração e o cardeal** (Film de arte americano da BIOGRAPH.

Cinematographo Paris

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50

Empresa Pinto, Pereira & C.—Operador JOAQUIM TIRADENTES

HOJE! — NOVO E EMPOLGANTE PROGRAMMA — HOJE!

Bellissimo conjuncto de oito magnificas fitas recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. Exito grandioso do CINEMA PARIS!

Matinée diaria á 1 1/2. Soirée ás 6 1/2

1ª parte—UM CASAMENTO EM AUVERGNE— Scenas do natural. Episodios flagrantes da vida. 2ª parte—AMOR FATAL—Commovente episodio de amor em scenarios magnificos. 3ª parte — BALANÇA DA JUSTIÇA — Drama sensacional de um assumpto original e digno de applausos. 4ª parte— O GATUNO MUNDANO — Original e hilariante fita comica que tem por interprete o festejado actor Max Linder. 5ª parte — INDUSTRIA DA MADEIRA NOS ALPES ITALIANOS — Mimosa fita do natural, scenarios de rara belleza. 6ª parte— CORAÇÃO DE UM BANDIDO — Drama de lances magnificos com um desempenho magnifico. 7ª parte— O RAMO DE VIOLETAS. — Delicada historia de um lyrismo subtil como o perfume das violetas. 8ª parte—VISTORIA A UMA CASA DE 5 ANDARES—Hilariante fita de um comico irresistivel. Successo magnifico.

Alugam-se e vendem-se fitas recebidas directamente.

SEMPRE NOVIDADES NO PARIS!

Terça-feira — O film d'arte—**CARMEN**

THEATRO APOLLO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Regente da orchestra, maestro A. CAPITANI

HOJE — Sexta-feira, 17 de dezembro de 1909 — HOJE

NOVIDADE PALPITANTE

Reapparição do popular actor comico Brandão

na burleta-revista popularissima revista portugueza de SOUZA BASTOS musica do maestro STICHINI

TIM TIM POR TIM TIM

Os celebres 18 papeis pela distincta actriz **PEPA RUIZ**; Lucas, o actor Brandão; Ulysses, o actor ... [illegible]

Os outros papeis pelos artistas ... Esther Bergerat, Julieta Pinto, PLACIDA, CEJANA, Iris, ... Carlinda, Satyra, Arminda, Antonio Serra, Francklin Rocha, Pedro Augusto, Fonseca, ... Lopes, Mendonça Carlin, etc.

Scenarios do 1º, 4º e 5º quadros novos, sendo que as demais scenas foram retocadas pelo distincto scenographo ANGELO LAZARY. Guarda roupa como da primitiva

Preços: Camarotes de 1ª 15$000, ditos de 2ª 3$000; camarotes de 1ª 20$000, ditos de 2ª 12$000; entrada geral 1$000.

Em ensaios ... vaudevilles de grande espectaculo (genero livre) — **MIL ADULTERIOS.**

CINEMA RIO BRANCO

42—RUA RIO BRANCO—42

Empreza WILLIAM & C. — Regencia do maestro COSTA JUNIOR

Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE — Sexta-feira, 17 de dezembro — HOJE

Da 1 1/2 as 5 e das 7 da noite em deante

Soberbo e copulante programma com 8 sensacionaes fitas em duas séries, com o concurso da notavel cantora Amica Pelisier e do popular actor Leonardo.

1ª Série

1ª parte—**Hei de casar com minha prima!**—Hilariante composição comica de grande successo.

2ª parte—**Amor fatal**—Empolgante drama, que nos mostra a dedicação sublime de um rapaz, que sacrifica a vida pela mulher que ama.

3ª parte — **Festa de casamento do guarda-caça**—Interessante composição comica, onde assistimos á vingança dos caçadores furtivos na noite de casamento do guarda-caça.

4ª parte—**Seu Anastacio chegou de viagem**—Cançoneta posada e cantada pela popular actor LEONARDO.

2ª Série

5ª parte—**Tio para a herança**—Novo systema de fazer testamento a ultima hora.

6ª parte—**O violeiro de Cremone** Film artistico, grandioso film de sentimental assumpto dramatico.

7ª parte—**Valsa da Viuva Alegre**—Cantada e posada pela graciosa cantora Amica Pelisier.

8ª parte — **Precisa-se de um genro** — Comica, desempenhada pelo popular actor MAX-LINDER.

Na proxima segunda-feira, o extraordinario film **SONHO DE VALSA**—Opereta cinematographica.

AVISO—Na matinée as fitas falantes serão substituidas por 4 films de successo

Theatro Recreio Dramatico

Grande Companhia Dramatica, da qual faz parte a primeira actriz brasileira LUCILIA PERES

HOJE — Sexta-feira, 17 de dezembro — HOJE

Récita em beneficio da actriz brasileira GABRIELLA MONTANI

7ª representação da deliciosa vaudeville em 4 actos

A VIAGEM D'EL REI

O importante papel de Martha Bourdier será desempenhado pela 1ª actriz LUCILIA PERES

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

SCENARIOS NOVOS DE JAYME SILVA

Os bilhetes passados com data de 10 dão ingresso hoje.

Amanhã:—A pedido — **Os Dois Proscriptos.** A seguir:— **O Papão.** Brevemente — **A Mão Negra,** emocionante peça em 5 actos e 7 quadros de GEORGE SIDNEY.

Em ensaios — **A Policia Negra.**